IX

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927

[illegible] 32 PAGINAS

N. 2.730

...a um éco do ...fragio do na... ..."Principessa Mafalda"

...RENSA" DE BUENOS ...S, EXIGE PENALI...DADES PARA OS QUE ABANDONARAM O SEU POSTO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O jornal "La Prensa" continua occupando-se do naufragio do navio "Principessa Mafalda". Em seu editorial de hoje, diz que ás autoridades italianas compete applicar aos officiaes e tripulantes que deixaram de cooperar no salvamento dos passageiros, as mais severas penas da lei.

Accrescenta "La Prensa" que, apesar das categoricas declarações do sr. Bernardo Attolico, embaixador italiano no Rio de Janeiro, sobre "o corajoso espirito de sacrificio dos bravos marinheiros" existem provas indiscutiveis do censuravel abandono do posto que em tão graves circumstancias cada um devia ter conservado".

CHEGADA DE UMA LEVA DE NAUFRAGOS A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Chegou a este porto o "Duca degli Abruzzi", trazendo a seu bordo os naufragos do "Principessa Mafalda". Todos ficaram a bordo durante a noite.

FRANÇA

O governo não admitte, sequer, que se alluda a um "problema de Marrocos". — Diversas informações.

PARIS, 5 (H.) — Respondendo hoje a uma carta do sr. Tittoni a proposito das negociações franco-hespanholas sobre o novo Estatuto de Tanger, o "Temps" diz que o governo francez, tendo atrás de si a opinião unanime do paiz, não póde permittir que a futura conferencia que vae tratar da nova situação da cidade internacional, se occupe de outro assumpto que não seja este. Em hypothese alguma, a França consentiria que fosse, sequer, levantada a questão chamada "O problema de Marrocos".

O PROVAVEL SUCCESSOR DO SR. BOUILLON NA PRESIDENCIA DE UMA COMMISSÃO DA CAMARA

PARIS, 5 (U. P.) — Parece muito provavel que o deputado socialista Paul Boncour, seja o successor do sr. Franklin Bouillon no cargo de presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados.

UM COMMUNISTA PRESO

PARIS, 5 (H.) — Foi preso hoje de manhã nesta capital o sr. Humbert Droz, secretario da Terceira Internacional.

O ESCRIPTOR BRASILEIRO TOBIAS MOSCOSO EM PARIS

PARIS, 5 (U. P.) — O escriptor brasileiro sr. Tobias Moscoso [illegible] Pedro de Orleans e Bragança [illegible] regressou de Eu, onde passou tres semanas, em companhia do principe [illegible] intitulada "Historia do Imperio Brasileiro".

TRABALHO CINEMATOGRAPHICO DE UM BRASILEIRO

PARIS, 5 (U. P.) — O director brasileiro de films cinematographicos, Alberto Cavalcanti, apresentou com grande successo seu novo trabalho intitulado "Nada como o tempo".

O MINISTRO DA GUERRA NOMEADO DOUTOR HONORIS CAUSA

PARIS, 5 (H.) — O sr. Painlevé, ministro da Guerra, foi nomeado "Doutor honoris causa" pela Universidade de Cambridge.

A RAINHA DA HESPANHA PARTIU PARA LONDRES

PARIS, 5 (H.) — A rainha da Hespanha partiu esta manhã para Londres, em companhia das infantas.

ITALIA

O compositor Perosi restabelecido do desarranjo mental. — Na Capella Sistina, o Papa assistiu a um officio em memoria dos cardeaes mortos.

ROMA, 5 — (U. P.) — O Papa, ao compositor de dramas sacros, Lorenzo Perosi, evidentemente restabelecido do desarranjo mental de que vinha soffrendo nestes ultimos annos, concluiu a partitura do seu poema musical inspirado no Apocalypse.

EM MEMORIA DOS CARDEAES MORTOS

ROMA, 5 — (U. P.) — O papa, todos os cardeaes presentemente nesta capital, todos os representantes diplomaticos acreditados junto ao Vaticano, altos dignitarios da côrte papal e membros da nobreza papal assistiram, na Capella Sistina, ao officio funebre em memoria dos cardeaes mortos de um anno para cá, a saber, os cardeaes Ragonesi, Da Azevedo, Czernoch, Reig, Cassanova e O'Donnel. O cardeal Boddiani officiou e, depois do serviço religioso, o papa abençoou o catafalco erguido no centro da capella.

O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES SERÁ' RECEBIDO POR MUSSOLINI

ROMA, 5 — (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente do Brasil, sendo recebido na estação pelos embaixadores brasileiros junto ao Quirinal e Santa Sé, srs. de Taffé e Magalhães de Azeredo [illegible] O sr. Bernardes passará alguns dias no Plaza Hotel e provavelmente [illegible] pelo presidente do Conselho de ministros, sr. Mussolini.

O ELOGIO FUNEBRE DO SENADOR MARCORA

ROMA, 5 — (A.) — Os jornaes [illegible] necrologico do senador Giuseppe Marcora, hontem fallecido em Milão, recordando [illegible] com que Marcora exerceu, durante perto de vinte annos, a presidencia da Camara dos Deputados.

CURSO SUPERIOR DE ECONOMIA BRASILEIRA

GENOVA, 5 (U. P.) — A Camara de Commercio Italo-Brasileiro, [illegible]

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

O SEU 102º ANNO DE EXISTENCIA

[illegible] 102º anno de existencia o "Diario de Pernambuco" [illegible]

NICARAGUA

Os rebeldes são calculados [illegible]

Consta que o aviador Koennecken desceu em Allahabah

O re-detentor da taça Schneider bateu todos os records — Outras notas de aviação

BERLIM, 5. (H.) — Consta e os proprios jornaes registram o boato, que o aviador allemão Koenneck, que anda em viagem aerea pelo Oriente, foi forçado a descer em Allahabad. Diz-se tambem que no momento da aterrissagem o apparelho soffreu serias avarias.

DE BERNARDI BATEU TODOS OS RECORDS ACTUAES DE HYDRO-PLANOS

VENEZA, 5. (A.) — Autorizado pelo Aereo Club Italiano, o major De Bernardi realizou, hoje, o seu vôo no mesmo circuito effectuado pelos aviadores no dia da disputa da "Taça Schneider".

Além da directoria do Aereo Club, assistiram á prova os addidos aeronauticos inglezes, americanos e francezes.

O major De Bernardi attingiu a média velocidade horaria de 477 kilometros e 304 metros, alcançando, em algumas passagens, a velocidade maxima de 504 kilometros e 672 metros.

A Federação Aeronautica vae providenciar para conseguir a homologação deste "record" que bate todos os "records" actuaes de hydro-planos.

O NOVO RECORD DO MAJOR BERNARDI

VENEZA, 5. (U. P.) — Noticia-se officialmente que o major de Bernardi estabeleceu novo record mundial de velocidade de aeroplanos, voando na média de 477 kilometros e 876 metros por hora.

A VELOCIDADE DE DI BERNARDI FOI DE 497 KILOMETROS POR HORA

VENEZA, 5. ((U. P.) — Noticia-se que o aviador italiano Di Bernardi, vencedor o anno passado da Taça Schneider, conseguiu desenvolver uma velocidade de 497 kilometros por hora, em aeroplano.

AS MEDIAS ATTINGIDAS POR DE BERNARDI

ROMA, 5. (H.) — O aviador De Bernardi attingiu hontem, do Lido a Veneza, nas provas aereas na base official de tres kilometros, a velocidade média de 477 kilometros e 876 metros, estabelecendo sobre as duas passagens a velocidade de 504 kilometros e 672 metros.

O record de 477 kilometros e 876 metros por hora é o maximo attingido até agora por aeroplanos e hydroplanos.

RUTH ELDER EMBARCARA' NO "MAURITANIA"

PARIS, 5 (H.) — Miss Ruth Elder e o aviador Haldemann partiram para Cherburgo onde embarcarão no "Mauritania" de regresso aos Estados Unidos.

RUTH ELDER REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 5 (U. P.) — A sra. Ruth Elder e o piloto Haldemann partiram de Paris hoje para Cherburgo, onde embarcarão no "Aquitania", de regresso aos Estados Unidos. A partida de Cherburgo será esta noite.

UM BANQUETE AOS MEMBROS DO CONGRESSO DE AERONAUTICA

PARIS, 5. (H.) — O ministro do Commercio offereceu um banquete aos membros do 25º Congresso Aeronautico Internacional. Nessa occasião o sr. Bokanowski declarou que o governo francez empregaria todos os esforços para desenvolver os serviços da navegação aerea internacional e não pouparia sacrificios para assegurar a paz na Europa.

CHEGOU AO CAIRO A ESQUADRILHA INGLEZA

CAIRO, 5. (H.) — Acaba de ser aqui recebida a noticia da chegada da esquadrilha ingleza, em viagem para o Oriente, ao aerodromo de Ramadi, nas immediações de Bagdad.

MORREU O CAPITÃO GRAY, QUANDO PROCURAVA BATER O RECORD DE ALTURA

NOVA YORK, 5 (H.) — Telegrammas de Sparta, no Tennessee informam que o aeronauta capitão Gray foi victima de um desastre, tendo morte instantanea, quando procurava bater o record de altura.

A RATIFICAÇÃO DO RECORD MUNDIAL

VENEZA, 5 (U. P.) — O major de Bernardi no vôo que acaba de realizar, teve occasiões em que attingiu á velocidade de 504 kilometros 672 metros.

O Aero Club da Italia vae pedir á Federação Aeronautica Internacional que ratifique officialmente o record mundial de velocidade registrando a média obtida por de Bernardi, que é de 477 kilometros e 876 metros como o maximo até agora alcançado por qualquer machina de voar, estabelecendo assim o record de apparelhos de terra e de hydroplanos.

BROCK E SCHLEE ESPERAM SER BEM SUCCEDIDOS

ST. JOSEPH, Michigan, 5 (U. P.) — Os aviadores William Brock e Edward Schlee, que ha poucos mezes tentaram o vôo em redor do mundo e que agora pensam realizar um raid sem escolas ao Rio de Janeiro, declararam hoje ao correspondente da United Press que têm absoluta confiança no exito da empresa. Prestaram homenagem a Redfern, elogiando sua coragem e acemprehendimento.

Brock e Schlee disseram:

"O vôo ao Rio de Janeiro é possivel fazendo-se antecipadamente os necessarios preparativos.

Provavelmente usaremos o monoplano em que realizamos para mais de dois terços da distancia total da viagem de circumnavegação do globo."

Schlee, prestou um tributo de admiração ao mallogrado aviador Redferns, elogiando sua coragem e accrescentou:

"Os signaes feitos pelo intrepido piloto indicavam que o motor de seu apparelho deixou de funccionar.

O vôo de Redfen foi iniciado em uma estação impropria, no verão, quando as tormentas tropicaes e os fortes ventos são inevitaveis.

A primavera é a época mais propicia e nós partiremos nessa estação."

Schlee deixou perceber que o vôo ao Brasil será iniciado no mez de abril proximo.

Seguindo a rota traçada pelo mallogrado Paul Redfern

Os aviadores Brock e Schlee tentarão um vôo directo até ao Rio de Janeiro

ST. JOSEPH, MICHIGAN, 5 (U. P.) — Os aviadores William Brock e Edward Schlee, que a bordo do "Pride Detroit" fizeram o raid dos Estados Unidos ao Japão, annunciaram que no proximo primavera tentarão realizar um vôo directo ao Rio de Janeiro, seguindo a rota traçada pelo mallogrado Paul Redfern.

CHINA

Desabou uma fabrica matando 120 mulheres e ficando feridas 170.

SHANGHAI, 5 (U. P.) — Desabou uma fabrica de tecidos de seda em que trabalhavam 600 mulheres chinezas, morrendo cento e vinte e ficando feridas cento e setenta.

DEPOIS DE VIOLENTO COMBATE FENG-YUH-SIANG RETOMOU AS POSIÇÕES DO INIMIGO

PEKIM, 5 (H.) — Consta que as tropas do general Feng-Yuh-Siang retomaram ao inimigo a cidade de Kai-Feng depois de muitas horas de renhido combate travado a oeste da povoação.

SHANGHAI, 5 — (Havas) — Cerca de quinhentas mulheres chinezas, operarias da industria textil, reunidas num edificio do quarteirão Chapel, tomavam parte na solemnidade da inauguração da Nova União Trabalhista, quando o edificio ruiu. No desastre morreram cento e trinta e cinco mulheres e creanças, ficando duzentas gravemente feridas.

O unico homem que pereceu no desabamento foi o "leader" trabalhista Yehsin.

DINAMARCA

Terminadas as negociações da Lithuania com a Russia.

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — Noticias de Kovno, que o governo lithuano decidiu terminar as negociações do tratado de commercio com a Russia.

PORTUGAL

Em elaboração um projecto de reforma constitucional. — Uma conferencia economica luso-brasileira. -- Outras noticias.

LISBOA, 5 (A.) — A Junta Consultiva do Partido Nacionalista está finalizando a apreciação do projecto de reforma constitucional, elaborado pelo sr. Ginestal Machado, por encargo especial que lhe foi dado pelo respectivo Directorio.

De accordo com esse projecto, a eleição presidencial passará a ser feita directamente, por suffragio universal, dentre tres nomes apresentados pelo Congresso.

O Senado passará a ter uma funcção especifica de revisão, e o numero de deputados será limitado a "um" por cincoenta mil habitantes.

A CONFERENCIA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 5 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa nomeou o sr. Alvaro de Lacerda, director da secção de vinhos, para preparar os trabalhos da proxima Conferencia Economica Luso-Brasileira.

A REPRESENTAÇÃO NA GALERIA DA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 5 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros conferenciou com o sr. Jorge Collaço sobre a representação artistica de Portugal na Galeria da Liga das Nações, encarregando o sr. Collaço de executar alguns paineis.

SUICIDIO EM ALCANEDE

LISBOA, 5 (U. P.) — Suicidou-se em Alcanede o commerciante Nascimento Balthazar, que havia regressado do Pará.

PARA ESTUDAR DETALHES DO MONUMENTO AOS PORTUGUEZES EM "LA COUTURE"

LISBOA, 5 (U. P.) — Parte amanhã para Paris o esculptor Teixeira Lopes, que vae tomar posse da sua cadeira no Instituto de França e estudar os pormenores e o padrão do monumento de "La Couture", aos mortos portuguezes.

A CUMIEIRA DO BAIRRO MUNICIPAL

LISBOA, 5 (H.) — Realizou-se hoje de manhã, com grande solemnidade, a collocação da cumieira do Bairro Municipal. Estiveram presentes á ceremonia o ministro do Interior, autoridades e delegações e todas as agremiações proletarias da capital.

O NOVO MERCADO DE PEIXE

LISBOA, 5 (H.) — Foi hoje inaugurado pelo ministro do Interior o novo mercado do peixe no Cáes Sodré. O interior do mercado é decorado com magnificos azulejos de Collaço.

UM BANQUETE AO CONSELHEIRO TEIXEIRA DE ABREU

LISBOA, 5 (U. P.) — A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra offereceu um banquete a Teixeira de Abreu, enaltecendo a sua acção patriotica no Brasil.

O COMMERCIO COM A PRAÇA DE RECIFE

LISBOA, 5 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa estabeleceu contracto entre firmas portuguezas e exportadoras de algodão, [illegible] assucar, de Pernambuco.

AS RELAÇÕES JURIDICAS COM A TCHECO-SLOVAQUIA

LISBOA, 5 (U. P.) — Chegou a esta capital a segunda missão official da Tcheco-Slovaquia afim de negociar a regulamentação das relações juridicas com Portugal.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceram: [illegible]

Processado o pugilista Dundee pela falta de comparecimento a um "ring"

LOS ANGELES, 5 (U. P.) — O pugilista Dundee e o seu manager Waxmann, foram retirados do trem em que viajavam para o léste, na estação de Pasadena, sendo forçados a regressar a esta cidade, em virtude de um mandado judicial, devido ás accusações que lhes foram feitas de noticias falsas relacionadas com a falta de comparecimento de Dundee ao ring, para lutar com Hudkins, na quinta-feira ultima. Ambos, depois de detidos, foram postos em liberdade mediante fiança de mil dollares. O caso deverá ser decidido hoje na côrte.

ESTADOS UNIDOS

Facil a derrota do campeão britannico de box. — Foi destruida a aldeia de Becket. — Outras notas.

NOVA YORK, 5. (U. P.) — A derrota por knock out infligida ao campeão britannico Phil Scott pelo campeão sueco Knut Hansen foi ao fim de dois minutos e vinte e cinco segundos de iniciado o primeiro round, tendo sido Scott posto knocked down por seis vezes.

UMA ALDEIA DESTRUIDA

PITTSFIELD, Massachusetts, 5 (U. P.) — A aldeia de Becket ficou virtualmente destruida, morrendo uma pessoa, em consequencia de se haver rompido o reservatorio de Weeler, que inundou uma extensa área.

CASAMENTO DE UM ARGENTINO COM A MILLIONARIA ROGERS

NOVA YORK, 5. (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o cidadão argentino Arturo Ramos se casou com a millionaria americana Millicent Rogers.

Millicent Rogers era casada com o conde Salm, allemão, do qual se divorciára ainda recentemente.

AS PROVAS FINAES DO CAMPEONATO DE GOLF

DALLAS, Texas, 5 (U. P.) — Os golfistas Hagen e Turnesa encontrar-se-ão, hoje, jogando as provas finaes do campeonato profissional de golf, aqui.

COM APPENDICITE O MINISTRO DE GUATEMALA

WASHINGTON, 5. (U. P.) — Noticia-se que o ministro da Republica de Guatemala, nesta capital, sr. Latour, está gravemente enfermo, com uma appendicite.

HEROISMO E ABNEGAÇÃO DE TRES JOVENS

NOVA YORK, 5. (A.) — Hontem em Besch Heaven, a população praieira assistiu a um acto de heroismo praticado por tres jovens, cujos nomes ainda não haviam sido revelados á hora em que transmittimos este telegramma.

Um velho pescador, ao regressar para o porto, viu a sua fragil barca arrebentada contra uns rochedos. Na imminencia da morte, o pobre velho lutou desesperadamente, procurando salvar-se ainda nos restos da embarcação, nada, porém, conseguindo. Já, completamente gasto de forças, succumbir, quando os tres rapazes se atiraram ás aguas e, depois de tambem lutarem longamente contra as ondas, cada vez mais elevadas e raivosas, conseguiram chegar ao pescador e trazel-o com vida para a praia.

Os jovens heroes foram recebidos entre acclamações, falando-se que a Municipalidade local vae pedir para elles a "medalha de merito".

O FIM DO AUGMENTO DO ORÇAMENTO DA MARINHA

NOVA YORK, 5. (A.) — O correspondente do "New York Times", em Washington, informa saber de fonte autorizada, que o presidente Coolidge approvou o orçamento das despesas da Marinha, orçamento esse que, segundo se annunciou, apresenta um excedente de 40.000.000 de dollares sobre o do anno proximo passado.

A maior parte das despesas consignadas o são para a construcção dos novos oito cruzadores que os Estados Unidos vão incorporar á sua frota.

O CAMPEÃO DE GOLF

DALLAS, 5. (U. P.) — O golfista Walter Hagen conservou o titulo de campeão de golf profissional derrotando Turnesa por um "up".

ARGENTINA

Chocaram-se dois vapores no porto.

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — Chocaram-se esta manhã no porto os vapores "Highlanddrover" inglez e "Abadessa" soffrendo o primeiro avaria na proa. Alguns tripulantes ficaram feridos sendo conduzidos ao hospital.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

BUENOS AIRES, 5. (A.) — A 25.ª partida de xadrez entre Capablanca e Alekhine, hoje iniciada, foi suspensa no 40.º lance, devendo ser recomeçada segunda-feira.

UM ABALROAMENTO NO PORTO DE B. AIRES

BUENOS AIRES, 5 — (A.) — Deu-se hoje pela manhã, na entrada deste porto, um serio choque entre o vapor inglez "Highland Rover", da Nelson Steam Navigation Co., e o "Abadessa", da Furness-Houlder Argentine Lines.

O ultimo destes investiu contra o primeiro, em uma velocidade de dez milhas, abrindo enorme rombo na proa do "Highland Rover", que começou a fazer agua.

O pratico do navio abalroado, interrogado sobre o accidente, disse que se o choque se tivesse dado duas horas antes o desastre assumiria as proporções de uma verdadeira catastrophe, pois nessa occasião estava todo o pessoal repousando.

Attribue-se o desastre a confusão do commandante do "Abadesa", pois na occasião não havia nevoeiro, e o "Highland Rover" navegava normalmente.

A unica victima a lamentar foi o mestre do navio abalroado, que caiu da coberta em que se achava, de uma altura de tres metros, sobre umas taboas que o feriram em todo o corpo, sendo transportado para o Hospital Argerich.

O "Abadesa" nada soffreu.

CONCERTO DA VIOLINISTA BRASILEIRA DORA SOARES

BUENOS AIRES, 5 — (A.) — A applaudida violinista brasileira Dora Soares e o seu companheiro de excursão artistica, professor Varela Cid, do Conservatorio de Lisboa, realizaram hontem, com pleno exito, o seu annunciado concerto na Sociedade Wagneriana.

Como já noticiamos, os concertos dessa Sociedade estavam encerrados, tendo a direcção da Wagneriana obtido, porém, que Dora Soares e Varela Cid se fizessem ainda ouvir numa recita extraordinaria. [illegible] "El Diapason".

Napoles assistiu ás pompas de um casamento principesco

Os padrinhos foram os reis e o notario um ministro da Corôa. — As prendas da noiva

NAPOLES, 5 (U. P.) — Celebrou-se hoje na Egreja de São Francisco de Paula o casamento religioso do principe de Puglie com a princeza Anna de França.

O templo achava-se brilhantemente decorado, apresentando um aspecto esplendoroso. Centenas de altas personalidades nacionaes e estrangeiras, envergando pomposos uniformes enchiam a egreja, notando-se a presença dos membros da familia real italiana e do Rei Affonso XIII, da Hespanha.

Officiou Monsenhor Beccaria, capellão-mór da Côrte.

Os noivos atravessaram a praça entre o palacio do duque de Aosta e a Basilica sob um pallio bordado a ouro conduzido por seis nobres vestidos de pagens da época medieval.

O presidente do Senado, sr. Tittoni, serviu de pretor e o ministro do Interior, sr. Federzoni, de notario pela Corôa.

O duque de Puglie tem vinte e nove annos de idade, é coronel do exercito italiano tendo tomado parte em muitas operações militares. E' o unico membro da familia real que tem brevet de aviador.

A princeza Anna de França é filha do duque de Guise, pretendente ao throno da França, fala seis linguas, é pintora e esculptora, joga tennis e golf e monta a cavallo admiravelmente.

Foram testemunhas na ceremonia religiosa o Rei Affonso XIII em pessoa e o Rei Alberto da Belgica, representado pelo embaixador belga, por parte da noiva, e o principe Humberto e o conde Turim, pelo noivo.

A CHEGADA DOS SOBERANOS ITALIANOS A NAPOLES

NAPOLES, 5 (H.) — Chegaram a esta cidade hoje de manhã o Rei Victor Manuel e a Princeza Giovanna. Receberam s. magestade na estação o rei de Hespanha, o principe Humberto, os duques de Aosta, Guise, Apulia e Genova, o principe de Hesse e altas autoridades. A immensa multidão que se premia em frente na estação, acclamou delirantemente o soberano, a familia real e a Italia.

Victor Manuel seguiu directamente para o palacio real, de onde saiu pouco depois para retribuir a visita do Rei Affonso XIII.

OS DOIS REIS ABRAÇARAM-SE E BEIJARAM-SE

NAPOLES, 5 (U. P.) — O casamento civil do duque de Puglie com a princeza Anna de França foi celebrado na sala do throno do palacio real.

O rei Affonso XIII da Hespanha, compareceu á estação, para receber o rei da Italia, que chegou ás primeiras horas da manhã, afim de assistir ao casamento.

O encontro entre os dois soberanos foi affectuosissimo. Os dois reis abraçaram-se e beijaram-se, depois de se apertarem as mãos com calor.

Juntamente, ambos seguiram no mesmo carro para o palacio real no Capo del Monte.

Em todo o trajecto os dois reis foram estrondosamente ovaccionados pela multidão.

RUSSIA

As commemorações pelo 10º anniversario dos Soviets.

MOSCOU, 5 (U. P.) — As commemorações municipaes e nacionaes que se iniciarão hoje culminarão na proxima segunda-feira, com uma demonstração na Praça Vermelha, á qual deverão assistir mais de um milhão de pessoas.

DECRETO DE AMNISTIA E REDUCÇÃO DE PENAS

MOSCOU, 5 (H.) — Por occasião do 10º anniversario da Revolução Russa, o governo dos Soviets fez publicar o decreto que concede a amnistia, ficando as penas politicas diversamente reduzidas.

A SOLEMNIDADE DESTE ANNO

MOSCOU, 5 (H.) — O 10º anniversario da Republica Sovietica vae ser este anno commemmorado com mais solemnidade do que nos annos anteriores porque é tambem maior o numero de paizes que se farão representar nas festas officiaes.

Do estrangeiro já se encontram nesta capital delegações operarias e de aggremiações politicas, literarias e scientificas dos Estados Unidos, Argentina, Uruguay, Mexico e Chile e a cada momento são esperadas representações de outras nações da Europa, da America e da Asia.

DESENVOLVERÃO ACTIVIDADE

MOSCOU, 5 (H.) — O "Comité" Central do Partido Communista esteve hoje reunido para tratar das solemnidades com que pretende commemorar o 10º anniversario da implantação do actual regimen.

Ao terminar a reunião foi approvada uma resolução declarando que os bolchevistas revolucionarios desenvolverão toda a sua actividade para alistar no Partido o maior numero possivel de operarios e operarias.

Presas a rainha e a princeza da Bulgaria para que não auxiliem o principe Carol

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Sofia communica que foram recebidas ali noticias de fonte absolutamente fidedigna, e procedentes de Bucarest, dizendo que a rainha Maria e a princeza Helena estão virtualmente prisioneiras, na capital rumena, por temer o primeiro ministro Bratianu que ellas ajudem o principe Carol.

INGLATERRA

Trezentas pessoas morreram com o cyclone de Nellora. -- A maior mala postal para a America do Sul. — Outras notas.

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Madrasta noticia que morreram trezentas pessoas e centenas ficaram feridas, devido a um cyclone que devastou Nellora, noventa e oito milhas a noroeste de Madrasta.

A MAIOR MALA POSTAL DESTES ULTIMOS ANNOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Partiu daqui o paquete "Arandora", da Blue Star Line, levando de Londres para a America do Sul a maior mala postal destes ultimos nove annos, a qual comprehende um total de 815 saccos.

MANIFESTAÇÃO MONARCHICA EM VIENNA

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Daily Express" publica um telegramma procedente de Vienna dizendo que os monarchistas realizaram por occasião da missa commemorativa da morte do imperador Carlos, hontem, uma manifestação publica, percorrendo as ruas dando vivas á Monarchia do Danubio. A policia dissolveu os manifestantes.

DOIS PADRES CATHOLICOS VÃO TRATAR DA RENDIÇÃO DO CHU-CHOW

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Pekin diz-se informado de fonte autorizada que um padre catholico grego e um francez aceitaram o encargo de servirem como negociadores para a rendição de Chu-chow.

A RAINHA DA HESPANHA CHEGA A LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Procedentes de Paris chegaram hoje a esta capital a rainha Victoria Eugenia da Hespnha e suas duas filhas.

A SEGUNDA IRRUPÇÃO DE FEBRE APHTOSA EM UMA SEMANA

LONDRES, 5 (U. P.) — Verificou-se em Broadhinton a segunda irrupção de febre aphtosa da semana.

A IMPORTANCIA DA NOVA LINHA TELEPHONICA LONDRES-MALMOE

LONDRES, 5 (A.) — Os jornaes celebram a importancia da nova linha telephonica internacional, hontem inaugurada, como se noticiou, ligando Londres a Malmoe, na Suecia.

A linha entronca em Berlim, servindo, dessa maneira, tambem aos interesses allemães na Scandinavia.

Nos circulos technicos considera-se a inauguração de hontem como mais um passo agigantado no progresso do encurtamento das distancias e da victoria das communicações promptas entre os paizes da Europa, accentuando-se, especialmente, o facto de Londres se estar tornando, com todos esses serviços, o centro irradiador para todas as partes do mundo, inclusive os pontos mais afastados do Globo, por meio da telephonia simples e da radio-telephonia transoceanica.

UMA PEREGRINAÇÃO AOS CAMPOS DE BATALHA

LONDRES, 5 (A.) — O "Comité" da Legião Britannica declara que o seu primeiro acto em agosto de 1928, para commemorar o 14º anniversario da Guerra, será uma peregrinação aos campos de batalha da França e da Belgica.

ALLEMANHA

138 milhões de marcos ouro pagou a Allemanha, em outubro. — Outras notas.

BERLIM, 5 (U. P.) — O sr. S. Parker Gilbert, administrador do Plano Dawes, annuncia que o total das reparações pagas pela Allemanha ás potencias, em outubro ultimo, foi de 138.280.000 marcos ouro.

A IRMÃ DO EX-KAISER VAE CASAR COM UM DANSARINO RUSSO

BONN, 5 (U. P.) — Foram publicados os proclamas do casamento da irmã do ex-kaiser Guilherme, princeza Victoria de Shaumberg, com o dansarino russo Alexandre Zoubkoff.

O NOVO EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 5 (H.) — O sr. F. W. von Prittwitz, conselheiro de Embaixada em Roma, acaba de ser nomeado embaixador da Allemanha em Washington, em substituição ao embaixador Maltzan, morto em um accidente de avião no dia 23 de setembro do corrente anno.

REDUZIDOS OS EFFECTIVOS DE OCCUPAÇÃO DA RHENANIA

BERLIM, 5 (H.) — O jornal "Demokratische Zeitung", de hoje, annuncia que já está completamente executada a reducção dos effectivos de occupação da Rhenania.

RECUSADA A LICENÇA PARA A VELHA PRINCEZA CASAR COM O DANSARINO

BERLIM, 5 — (A.) — Communicam de Bonn:

"A Egreja Presbyteriana Evangelica recusou, officialmente, licença para o casamento da velha princeza Victoria Schaumberg Lippe, de 63 annos de idade, irmã do ex-Kaiser Guilherme II, com Alexandre Zoubkoff, joven refugiado russo."

RUMANIA

A campanha de descredito contra o principe Carol.

BUCAREST, 5 (H.) — Está officiosamente desmentido achar-se doente o sr. Bratianu. O primeiro ministro da Rumania está em gozo de perfeita saude.

VIENNA, 5 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem que o primeiro ministro Bratianu iniciou uma campanha de descredito contra o principe Carol em todo o paiz. [illegible]

Contra a vida de Mussolini

Descoberta de um "complot"

VIENNA, 5 (A.) — Noticias particulares aqui chegadas, procedentes de Napoles, annunciam que a policia daquella cidade descobriu um "complot" que se propunha a assassinar o Primeiro Ministro Mussolini.

Segundo taes noticias, teriam sido presos dois individuos em cujo poder [illegible]

Muito ouro vae chegar ao Brasil, a bordo do "Pan American"

São onze milhões de dollares e se destinam ao restabelecimento da base metallica

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Annunciaram que foi embarcada para o Rio de Janeiro, á uma hora de hoje, a bordo do "Pan American", da Munson Line, uma remessa de ouro comprehendendo a somma de onze milhões de dollares, o que representa a primeira parte do total de trinta e seis milhões de dollares que, como se affirma na Wall Street, o Brasil conseguiu como um dos primeiros passos para o restabelecimento da base ouro.

O VAPOR ZARPOU HONTEM

NOVA YORK, 5 (H.) — Pelo paquete "Pan America", seguiram para o Rio de Janeiro onze milhões de dollares em moedas de ouro para o governo brasileiro.

O vapor zarpou para o Brasil hoje ás primeiras horas do dia.

BOLIVIA

Foi executado Jauregui, um dos assassinos do general Pando.

LA PAZ, 5 (U. P.) — Jauregui, um dos assassinos no general Pando, foi executado hoje, ás 9 horas.

NÃO FOI EXECUTADO, AINDA ?

LA PAZ, 5 (A.) — Todos os jornaes asseguram que a execução de Jauregui, condemnado á morte como um dos assassinos do ex-presidente Pando, será realizada, irremisivelmente, hoje, entre 8 e 10 horas.

Sabe-se que, no interrogatorio a que o réo foi submettido pelo presidente Siles, Jauregui articulou uma série de allegações incongruentes e contradictorias que teriam levado ao animo do chefe do Estado a convicção da sua culpabilidade.

PEDIDA A COMMUTAÇÃO DA PENA

LA PAZ, 5 (A.) — Foi apresentada hontem, na Camara, uma indicação no sentido de que se pedisse ao presidente da Republica a commutação da pena de morte de Jauregui, o assassino do ex-presidente Pando.

A indicação foi rejeitada por grande maioria.

MEXICO

O general Gomez, o ultimo chefe revolucionario, foi capturado e xecutado.

MEXICO, 5 (U. P.) — O governo annunciou que o general Gomez seu sobrinho, Gomez Viscarra, foram capturados e executados hontem á noite.

OUTRA NOTA SOBRE A EXECUÇÃO DO GENERAL GOMEZ

NOVA YORK, 5 (H.) — O "Herald" de Brownsville, no Texas, segundo communicam daquella cidade, recebeu telegramma da Agencia Official Mexicana, annunciando que os generaes revoltosos Gomes e Almada, tinham sido executados hontem á noite.

O GOVERNO ESPERA CAPTURAR OUTROS REVOLUCIONARIOS

MEXICO, 5 (U. P.) — O governo annuncia que espera capturar tambem, dentro de poucos dias os generaes Hector Almada e A. Medina, apesar de terem fugido para as montanhas.

O corpo do sobrinho do general Gomez deve chegar amanhã a esta capital. Esse revolucionario foi executado em Teocelo, Veracruz. Os tres outros officiaes aprisionados com elle serão submettidos a conselho de guerra.

Esses officiaes são o genral Adalberto Palacios, o coronel Salvador Castanos e o major Francisco Mesa Perez.

Uma calamidade assola o Estado americano de Vermont

SUBINDO A GRANDE ALTURA, AS AGUAS CAUSAM A MORTE A [illegible] DE UMA DEZENA PESSOAS

BOSTON, 5 (U. P.) — [illegible] o Estado de Vermont acha-[illegible] dado, subindo as aguas a [illegible] de altura. A cidade de M[illegible] capital do Estado, acha-[illegible] tamente isolada, não se [illegible] noticias dessa localidade [illegible] tem.

Tambem se acham alagadas [illegible] tas regiões dos Estados de [illegible] chusetts, Nova Hampshire, Connecticut e Rhode Island.

Segundo as ultimas noticias recebidas morreram afogadas treze pessoas e os damnos materiaes verificados excedem de vinte e cinco milhões de dollars.

Milhares de familias ficaram sem tecto, sendo a sua situação muito critica devido ao excessivo frio que reina.

Um radiotelegramma procedente de Montpelier diz que pereceram dez pessoas e que a agua attinge em diversos pontos á altura de vinte e cinco pés.

NOTICIAS DESESPERADORAS DE MONTEPELIER

NOVA YORK, 5 (A.) — Continuam a chegar noticias desoladoras de Montepelier, relatando os estragos causados pela tempestade que caiu sobre todo o Vermont.

O Estado, na sua maioria, estava virtualmente debaixo d'agua, em consequencia da chuva continuada que cahia já faziam dois dias e duas noites.

Confirma-se que já tinham havido mortes, embora ainda em numero reduzido. Os prejuizos materiaes ascendiam a alguns milhões de dollars e todo o serviço ferroviario estava completamente interrompido.

IMPOSSIVEL AVALIAR A EXTENSÃO DA DESGRAÇA

BOSTON, 5. (U. P.) — Até á hora de telegrapharmos, não foi possivel confirmar as noticias que se recebem sobre o avultado numero de victimas causado pelas inundações na Nova Inglaterra.

Informações não confirmadas, recebidas de Burlington, Estado de Vermont, dizem que para mais de cem pessoas pereceram afogadas quando rebentou o reservatorio de Montpelier.

A Cruz Vermelha Americana, auxiliada pela milicia estadual e pela policia, tomou energicas providencias afim de evitar a propagação do typho. Os serviços ferroviarios foram collocados em estado de emergencia, afim de que possam facilmente carregar e fornecer alimentos aos necessitados.

A cidade de Ludlow, residencia do procurador geral da Republica, sr. Seargent, acha-se quasi totalmente inundada. Alguns pontos da cidade de Montpelier, capital do Estado de Vermont, acham-se cobertos de agua até uma altura de vinte e sete pés. Dezesete acqueductos desabaram na região alagada e varios reservatorios não podendo conter o volume d'agua rebentaram, augmentando as inundações. A corrente carregou [illegible] pontes.

AEROPLANOS IRÃO [illegible] FORMAÇÕES [illegible] COL[illegible]

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Coolidge ordenou que a aviação militar envie diversos aeroplanos á Nova Inglaterra, partindo da base de Boston, afim de obter informações seguras sobre a importancia das inundações. A residencia particular do sr. Coolidge acha-se proxima á região alagada.

O chefe do Estado ordenou igualmente que o exercito preste todo o auxilio possivel ao governador do Estado de Vermont.

TRANSBORDOU O CONNECTICUT

SPRINGFIELD, Massachussetts, 5 (U. P.) — O rio Connecticut transbordou, ameaçando inundar a cidade. A policia proviniu á população de 12.000 almas que esteja preparada para o caso de ser necessario evacuar a localidade.

Segundo as ultimas noticias, para mais de trinta pontes ficaram destruidas.

A lei marcial entrou em vigor em Windsor, Estado de Vermont.

A população de Becet, Massachussetts, foi salva graças aos esforços de um cidadão de nome William Ballou, dono de um reservatorio de agua, que, ao ver enfraquecer os muros, montou a cavallo, indo a galope avisar os habitantes do perigo em que se achavam.

Gravura da capa de um folheto de vulgarização do cheque. [illegible] no Banco do Credito Mercantil [illegible]

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927 — N. 2.73[illegible]

Na pista de uma pasta...

Charge de Guevara especial para O JORNAL

PAI JOÃO

Prudente de Moraes, neto

(Para O JORNAL)

Ha cerca de um ano o espirito sempre cheio de ideias, imagens e projectos do poeta e agitador literario Ribeiro Couto, durante uma curta estadia no Rio lembrou-se de promover uma expressiva homenagem modernista a João Ribeiro. Essa homenagem devia constar, entre outras coisas, de um numero especial da Revista do Brasil dedicado ao autor das "Paginas de Estética", que seria estudado por todos os nossos escritores de vanguarda. Mas Ribeiro Couto voltou pro seu Pouso-Alto não sem perder um trem pra nao interromper uma conversa. A Revista do Brasil veio a falecer, victima das tipografias e de alguns colaboradores. E a projectada homenagem não se realizou.

Entretanto poucas iniciativas desse gênero conseguem o apoio entusiástico que esta despertou imediatamente. Os modernistas sempre olharam João Ribeiro com especial simpatia e com isso nada mais faziam do que retribuir a simpatia dêle. E' um namoro que vem de longe. O velho mestre assiste enternecido á formação das novas gerações literarias, assim como quem acompanha o crescimento dos filhos. E na verdade êle foi único do seu tempo a compreender que essas novas gerações representam um momento decisivo em que está em jogo a propria vida do espirito brasileiro. Estamos no ultimo "round" de uma luta que vem durando dês do descobrimento. Pai João é do nosso lado e torce, como êle torce! Tambem já jogou por nós, que a luta não é individual é de grupos, como as "relay-races", como a corrida dos seis dias, que sugeriu a Paul Morand um dos seus milhores contos: cada um por sua vez faz o seu bocado de força; depois cede o logar a um companheiro e no fim a victoria é colectiva. Pai João torce porque que[illegible] star êle jogando. Sabe que participará do resultado. Sabe que o que se está continuando agora é o que a geração dele não pôde fazer. A de hoje, quando entrou em acção achou as coisas bem ruizinhas. Mas é sabido que po[illegible] adiantam as habilidades pessoais de alguns, uma vez que a acção do conjuncto seja deficiente. Si nos ultimos tempos nós ainda estavamos levando desvantagem, poder acreditar que era falta de treino Pai João que enxerga muito mais longe do que os outros, cavou o mais que pôde e sempre no bom sentido. Fez sempre jogo de pouca vista mas do mais proveitoso. E em muitos pontos geração mais nova ainda está emendando passes dêle. Isso não quer dizer que esteja me parecendo de algum modo aceitavel a filiação que Antonio de Alcantara Machado já declarou impossivel. Entre nós não se pode ainda notar influencia de uma geração sobre outra porque justamente nós ainda não temos um movimento intelectual independente. As influencias que sofremos são estrangeiras, os nossos movimentos literarios são reflexos, não temos uma tradição nossa, não produzimos homens capazes de influenciar. Si mesmo os autores mais representativos são vassalos da cultura estrangeira, os novos escritores têm de ir directamente ás fontes sob pena de se tornarem reflexo de um reflexo. Certamente é sempre possivel indicar uma série de escritores de segunda ordem que acham o que seguir mesmo por aqui. Mas os que têm alguma significação propria não se contentam evidentemente, com esse genero de imitação.

Não creio, portanto, que a supressão de um dos nossos escritores, mesmo dos maiores, pudesse trazer á literatura brasileira qualquer modificação sensivel. Suponho, ao contrario, que tudo havia de se passar da mesma maneira, uma vez que os nossos pulmões se habituaram ao ar das grandes correntes que sopram de outras regiões. Um espirito brasileiro é uma aspiração mais que uma realidade. E si os nossos esforços ás vezes continuam os de certos predecessores clarividentes póde-se entretanto afirmar sem receio que se trata de uma coincidencia e nunca de uma sugestão. O problema, em suma, é um só pra todos e não é de admirar que alguns se aproximem na solução. O modernismo é portanto sucessor mas não descendente de João Ribeiro. Não tem ligações com êle a não ser, está visto, aquela simpatia resultante de algumas concordancias e aproximações.

O que me parece mais estraordinario em João Ribeiro é a lucidez admiravel com que êle soube se preservar dos vicios do seu tempo e manter até hoje uma agilidade que faz dêle o exemplo unico na nossa literatura de um espirito sempre em dia e com uma capacidade de compreensão e de aceitação só comparavel ao desapêgo com que incessantemente se renova. Formado num periodo em que tudo era retórica e a retórica era tudo não se deixou seduzir pela retórica. Mestre da nossa lingua, ao contrario de outros mestres eminentes, soube compreendê-la como um organismo vivo e aceitá-la como êla é, emquanto os outros se desesperam de vêr que não ha meio dêla ficar como êles queriam que fosse. Historiador, poeta (1), professor, critico literario, êle que é um homem a quem nenhum assunto é absolutamente estranho, em todos êles revéla a mesma falta de preconceitos o mesmo sabio bom-senso, que procura adaptar as teorias aos factos e não se recusa a aceitar a legitimidade dos factos que esorbitam das suas teorias.

Uma atitude intelectual como essa indica principalmente que João Ribeiro alem de ser um homem sem vaidade e de representar entre nós o tipo daquêles intelectuais puros que Julien Benda chama de "clercs", não se limita ao estudo espacial e estático das coisas, o que seria repetir o mais comum dos erros, por omissão de um dado essencial a qualquer problema, mas ao contrario não consegue concebê-las abstraindo de sua duração. Si muitas vezes essa abstracção se impõe por uma necessidade logica do nosso espirito, entretanto é preciso não esquecer que se trata de um artificio intelectual da mesma natureza do que consiste por exemplo em separar a funcção do orgão a qualidade do objecto. E' uma questo de tendencia. Cada um tem seu modo de vêr as coisas. Uns perdem-se nos detalhes. Outros prendem-se "a priori" a hipoteses que uma vez imaginadas não ha quem lhes tire da cabeça. Outros deixam-se levar por abstracções engenhosas nem sempre em contacto com a realidade e quando dão por si estão passeando no espaço sem ponto de apoio e sem asas. João Ribeiro representa entre nós a tendencia moderna de volta a um estado de espirito digamos primitivo em que as coisas valem pelo que são, sem sentidos ocultos, sem transcendencias sibilinas. O terra a terra, o todo dia, tal e qual na poesia páu-brasil.

Isso dito como eu vou dizendo parece que não é nada, e que é de admirar ao contrario, que nem todos sejam assim. Os que não são, os diferentes, esses sim é que devem ser batutas. Porem é preciso ter em vista que essa ex-verdade tornou-se um preconceito e em consequencia uma formula e uma arte como a de ganhar no bicho. Em termos positivos e claros: bancar o gênio é canja. O osso é desistir de ser gênio. E mais ainda saber conservar os espiritos no meio de tanta gente que grita, pegar-se á realidade como um forcado ao touro e não dar ouvidos ao palavreado e aos safanões que de todos os lados envolvem e sacódem o camarada que querem jogar no chão.

Pessoalmente, eu tenho por João Ribeiro uma admiração que vem do Pedro II. Não fui aluno dêle, que eu era do externato. Mas ali da rua Larga acompanhava com um pequeno grupo de colegas a vida anecdótica da outra parte do colégio, lá no campo de S. Cristovão. Não garanto muito a fidelidade das noticias que recebiamos na mesa mais abrigada do antigo café Vista Alegre, justamente a que ficava entre a cadeira do engraxate e o balcão do seu Antônio das balas. Era ali tambem que liamos as coisas mais disparatadas, entre as quais, todas as terças-feiras, a "Cronica Literaria" do "Imparcial" (eram os bons tempos do "Imparcial", e da sua "Cronica Literaria"). Foi ali que lemos e detestamos os "Versos". O que nos contavam do internato podia não ser bem verdade. Aos nossos olhos ficava sendo. E nós passavamos a novidade adiante com a mesma confiança ilimitada. Foi assim que um dia nos comunicaram certa historia do arremesso de um parafuso, que teria perturbado um momento a paz tradicional da aula de historia. Dizia a mesma versão que o mestre bondoso e bonachão se deixara dominar por um movimento de indignação diante do desacato e prometera vingança terrivel. Efectivamente depois de curta prédica dera a aula por encerrada declarando bem alto e bem zangado que aquêle que tinha jogado o parafuso e não se acusava só podia ser um covarde. Ah! pai João lá no Externato nós tambem sabiamos essas coisas. Essas e outras, por cuja autenticidade repito que não respondo, mas que avultavam aos nossos olhos e viviam intensamente na nossa imaginação.

João Ribeiro. Não o poeta de cavanhaque que era tambem gramático impertinente. Esse eu não conheci. A propósito tive uma discussão e uma aposta com um ex-alumno dêle que ainda o supunha barbado. Eu dizia que não. Teimamos. Discutimos. Ele me mostrou um retrato acompanhando um dos 500 sonetos reunidos pelo sr. Laudelino Freire. Não me dei por vencido e dias depois apontei João Ribeiro em pessoa ali na Galeria Cruzeiro. Knok-out.

Só conheci portanto João Ribeiro n. 2. O que não fazia mais versos. O poeta. O que deixou a gramática por uma filosofia da linguagem. O filósofo, em todos os sentidos. O que na frase de Supervielle que A. de Alcantara Machado costuma citar, conquistou a mocidade. Áquela mocidade que dá tanta vida ao que êle escreve, que lhe permite sentir como um radaz a complexidade e a inquietação do "profond aujourd'hui" e que põe aquêle ar de infinita malicia na cara dêle parecida com a de Max Jacob. O João Ribeiro mais velho. O João Ribeiro mais moço.

(1) Máu poeta.

HOMO POLITICUS VERSUS HOMO ECONOMICUS

Arthur GUIMARÃES (Do Instituto Historico)

(Para O JORNAL)

Uma these que merece propaganda, universalmente, é a de Francis Delaisi em **"Les contradictions du monde moderne"**.

Examinal-a, diffundil-a, baterem-se os povos por sua execução é, ao nosso vêr, imperioso dever, obra de grande descortino.

Qual é a these? A de que urge separar a "Economica" da "Politica", como meio de obter resultados mais em harmonia com as necessidades sociaes, que, como muito bem assignalou Delaisi, são movediças e, na hora, tocam seu apogeu.

Nenhum povo póde manter-se fóra da corrente. Ha uma interdependencia economica para as nações, em seu conjuncto, como para os menores emprehendimentos individuaes.

Nossa vida material depende de todo Universo. São idéas que vão abrindo caminho, mão grado os preconceitos que ainda as enleiam.

"Nenhuma necessidade profunda obriga a ligar a **Economica á politica**. Sua solda produziu o maior cataclysmo da historia: sua separação será um beneficio. Sempre foi de bom methodo deixar as forças sociaes seguirem a lei de seu desenvolvimento particular." "O progresso social como o progresso technico consiste em dar a cada funcção seu orgão." Eis o de que é urgente cogitar. Na Edade Média, constata o eminente Mestre, viu-se o Papa, Imperadores e Reis tentarem enfeixar em suas mãos o poder espiritual e o poder temporal, o que foi causa de conflictos, de perseguições e de perturbações sem conta.

Separados, os conflictos, as perseguições desappareceram, cessaram as guerras religiosas. O mesmo elle prevê para as das competições commerciaes. Ao seu vêr, exasperam-se os nacionalismos economicos, entrando em conflictos sobre conflictos. E como se exasperam no ponto de vista de cada paiz? Creando em nome dos interesses da defesa nacional industrias ficticias mal adaptadas ao solo e ao clima só mantidas graças a tarifas alfandegarias. Mas esqueceram-se de que sobre o anormal e o excepcional nada se funda de duradouro, de estavel. Dessa inquietação, do desequilibrio economico, dessa instabilidade de **post guerra**, é que nasceram a idéa e a pratica estabilizadoras.

Applicavel aos povos que necessitam do remedio heroico, a estabilização ganhou fama e, como toda funcção carece de orgão executor, surgiram os technicos, os peritos, para guiarem, para porem por obra seus methodos.

Parece fóra de duvida que a therapeutica, se applicada com intelligencia dá excellentes resultados. Agudas, curiosas, dignas de exame são, no emtanto, as ponderações que se tem feito em torno dessa therapeutica ajustada ao concerto das nações. Os mais innovadores em negocios são os mais conservadores em politica. Propõem-se a perfurar o sub-sólo, profundamente (a figura é de Delaisi e cheia de verdade), esperam descobrir thesouros, mas não toleram que se toque nos muros da casa nem que se modifique a disposição de moveis do salão. Para elles conservar é immobilizar. Sustenta Delaisi que conservar é evoluir, tal é a lição constante da historia. Vejámos, porém, as contradições em que o mundo mergulhou após a guerra, por não ter querido separar a **Economia da politica**. Terá que fazel-o irremediavelmente. Se a deslocação não se realizar, de que valerá a therapeutica ensaiada?

As nações pódem fortalecer-se, pondo ordem em suas finanças, aviventando suas producções, reforçando suas economias, mas de que servirá tudo isso sem a separação da **Economia da Politica?**

O universo internacionaliza-se. Forçoso é transcrever a lapidar, a lucida, a exhaustiva demonstração do sociologo que rastreamos.

"A immensa rêde de estradas de ferro e de vapores atravessando os continentes e os mares, penetra no recesso dos mais longinquos paizes, dahi retira materias primas e mercadorias, transporta-as para os centros industriaes que as transformam e as adaptam ás necessidades humanas, depois as re-envia aos homens de todas as civilizações sob todos os climas."

"Os mercados locaes confrontam a toda a hora a offerta e as necessidades de milhares de homens; as grandes bolsas reguladoras coordenam e unificam os preços; os telegraphos e os cabos submarinos permittem receber de toda a parte informações e de transmittir para toda a parte ordens. Os bancos drenam as reservas de capitaes e as transferem ás regiões que é preciso fecundar. Mais ninguem se póde manter fóra da corrente. O mais afastado agricultor bretão bebe hoje café do Brasil, veste camisa de algodão americano, semeia com machina de Chicago, vende em London manteiga fabricada com o leite de suas vaccas e exporta batatas de seus campos. **A mais humilde cellula vibra no rythmo da vida universal.**" Victoriosamente o autor nos mostra que o **homo politicus** e o **homo economicus** se contradizem e se combatem. O homem politico pensa como nacionalista. O homem economico age como internacionalista.

O mundo, diz elle, chegou a um estado de concentração economica extrema. O planeta tornou-se um ser vivo com seu systema vascular de vias-ferreas e de navios, seu systema nervoso de telegraphos e de cabos, seus apparelhos de transformação (centros industriaes), e de reproducção (bancos), seus centros nervosos (mercados locaes), collocados sob contrôle dos mercados regulares e dos bancos de emissão — verdadeiro cerebro onde se coordenam os movimentos de todos seus membros.

Este mesmo conceito economico é focalizado noutro ponto das Contradições nestas palavras: "A' desordem que reina nos factos, é preciso juntar a que reina nos espiritos. O mytho nacional chegou hoje a extremo ponto critico. Após um lustro de destruições e seis annos (1924), de esforços importantes para reconstruir, a experiencia está feita. As crises economicas se ajustam ás crises sociaes e politicas. Não ha mais um emprehendimento, um ramo de commercio, um rendimento que seja assegurado amanhã. As multiplas soberanias combinadas com os nacionalismos economicos, constituem para as pessoas e para os bens o supremo perigo".

Ahi está. "O homem politico pensa como nacionalista, o homem economico age como internacionalista."

A separação impõe-se: Mas como fazel-a se os interesses das grandes potencias industriaes é a mão de ferro a sustentar a sólda fatidica? O methodo que consiste em regular os negocios economicos e internacionaes por meios politicos nacionaes não é só falso, é perigo permanente para todos os povos. As diplomacias, em materia economica, têm se revelado impotentes ou pelo menos inefficazes. Não se as desmerece assignalando o facto. Que entre em funcção o elemento economico.

Vejamos como se mostra a realidade concreta da internacionalização do mundo. E' de Francis Delaisi o seguinte quadro do dia de um burguez francez de hoje:

"Pela manhã, ao levantar-se, M. Durand lava-se com sabonete fabricado com o [illegible] do Congo e enxuga-se numa toalha de algodão do [illegible]. Veste-se: sua camisa, seu colarinho são de linho da Russia, sua calça e seu casaco são de lã vinda do Cabo ou da Australia. Põe sua gravata de sêda [illegible] do Japão, seus sapatos de couro de boi argentino, curtido com productos chimicos allemães. Em sua sala de jantar, guarnecida com "buffet" hollandez, feito com madeiras das florestas hungaras, acha seu talher de cobre do Rio Tinto, estanho de Detroit e prata da Australia. Na sua frente tem um pão bem fresco feito com trigo que, segundo a época do anno, vem da Beauce, ou então da Romania ou do Canadá. Degusta ovos recentemente chegados de Marroc, um pedaço de presunto talvez vindo da Argentina em frigorifico e de ervilha de conserva que germinaram ao sol da California; por sobremesa, ingere confeitos inglezes (de fructas francezas e assucar de Cuba), e bebe uma chicara de café do Brasil.

Assim lastrado, vae para o trabalho. Um bonde electrico movido pelo systema Thompson-Houston o leva ao escriptorio. Lá, depois de ter consultado as cotações das Bolsas de Liverpool, London, Amsterdam ou Yokohama, prepara sua correspondencia, dactylographada em machina de escrever britannica e a assigna com estylographo "yankee". Em sua officina, machinas construidas na Lorraine, com patentes allemãs e movidas a carvão britannico, fabricam com materias de varias procedencias, artigos de Paris para clientes brasileiros. Dá ordens para serem expedidas ao Rio de Janeiro pelo primeiro navio allemão que fizer escala em Cherbourg. Depois passa por seu banqueiro para descontar um cheque em florins de um cliente hollandez e comprar pounds sterling para pagamento a um fornecedor inglez. O banqueiro aproveita o ensejo para expor-lhe que sua conta está com bastante saldo credor, e que as acções de petroleo estão em alta. Aconselha-o a empregar algum capital nellas. M. Durand aceita o conselho, mas para não empregar todo o capital num só titulo, dá ordem para comprar quatro acções da "Royal Dutch-Shell" e dez de outra companhia franceza filiada á Standard Oil". Contente do seu dia, á noite convida sua esposa a passar algumas horas no theatro.

Madame veste seu melhor vestido (casa Paquin Limited), põe sua linda capa (da Siberia), seus diamantes do Cabo, depois vão jantar num restaurante italiano. Lá perguntam-se se irão aos bailados russos ou se ao music-hall Raquel Meller ou se devem preferir uma peça de G. d'Annunzio, representada por Ida Rubinstein, em scenarios de Bakst. Ceando em cabaret caucasiano ao som estridulo do jazz-band negro, recolhem-se a casa fatigados do dia assim empregado. M. Durand dorme com seu couvre-pied, feito de pennas de pato bravo norueguez, sonhando que decididamente a França é um grande paiz, que se basta a si mesmo, e póde dispensar o resto do mundo. Para que resistir? Quer se trate de alimentação, de vestuario, de trabalhos e de diversões, cada um de nós é tributario de todos os paizes. Não se faz um gesto sem deslocar objecto vindo de longinquas regiões; e reciprocamente todo acontecimento importante occorrido á superficie da terra repercute nas condições da nossa existencia. O homem moderno é verdadeiramente cidadão do mundo."

Releve-se-nos a extensa transcripção. Não seria possivel encestal-a. Nella palpita a realidade ambiente commum a todos os povos.

Entretanto, que vemos no Universo? Os "nacionalismos" exacerbados apertarem o cerco, proseguirem em seus isolamentos magestosos. Com a maior candura e sinceridade o que se ouve e sente é o apregoamento de que "os povos têm que bastar-se a si mesmos". E' o programma, é a aspiração, é o circulo em que querem mover-se. Sem duvida seductora a directriz, mas afigura-se-nos que cumpre abandonal-a porque já fez seu tempo, substituindo-a por couraças ou escudos mais resistentes, flexiveis, modernizados.

O de que todos carecemos é de fazer a reforma das nossas idéas, entrando francamente na corrente internacionalista, a da interdependencia que já actua a pratica, que insensivelmente já nos avassalou, que já nos governa. Magistralmente indica-o Francis Delaisi: cumpre separar a Politica da Economica.

Abriu fallencia o velho systema que consistia em tratar os problemas economicos e internacionaes pelos meios politicos e nacionalistas.

As funcções economicas e politicas são differentes, devem ter orgãos distinctos. Agirão parallelamente. O objectivo é separar, não é subordinar. Aos diplomatas commettam-se os accôrdes territoriaes e militares; aos homens de negocios, os problemas commerciaes.

Pois que economicamente não ha mais nação que se basta a si mesma, não contrariemos a corrente, antes fortaleçamol-a. Os grandes Estados enveredaram pela estrada das especializações mas, como diz Delaisi, foram attrahindo ao seu raio de acção, complementarmente, paizes de cujas producção e industrias precisavam.

Os imperialismos foram e são o instrumento utilizado. E' provavel que não caiam, revestindo-se na guerra mundial, mas serão modificados ainda uma vez, ao sabor da corrente.

Sigamos o homo economicus que vae impor-se. Não significa isto que o homo politicus esteja anniquilado, quer dizer que as manobras politicas perderão sua actual [illegible], restituindo-se ao seu verdadeiro papel: o de sustentaculo das nacionalidades, as quaes não [illegible], mas [illegible] não é possivel tocar impunemente. [illegible]

ICARAHY, 3-11-27.

Critica a um critico

TRISTÃO DE ATHAYDE — "Estudos", 1ª. série, edição da "Terra do Sol", Rio, 1927.

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

Por isso que o considero uma das raras nobrezas da nossa intelligencia e da nossa cultura, além de dever a uma indicação sua, junto a Renato Toledo Lopes, o meu ingresso na critica d'O JORNAL, onde muito me valeu o seu altivo exemplo de independencia e coragem, de julgador intrepido, embora polido, em meio a distribuidores de agua benta, a louvaminheiros de tudo e todos, ou em meio a insultadores profissionaes, affeitos á catação de versos capengas ou de pronomes mal collocados, — por tudo isso vou falar claro ao meu querido Tristão de Athayde, vou dirigir-me a elle com a mesma desenvolta sinceridade com que elle se dirige aos demais.

Aqui está o volume "Estudos", o primeiro em que Tristão reune ensaios seus estampados n'O JORNAL e na "Revista do Brasil", entre janeiro de 1926 e janeiro de 1927.

Antes, em livro, publicára o perfil de Affonso Arinos, o delicioso pintor e revelador do Brasil rustico. Este volume, ao que já tive ensejo de frisar, não era uma analyse fria e austera, e sim, como o proprio autor confessava, uma homenagem de "carinho e saudade" ao seu verdadeiro iniciador da vida das letras. Trabalho muito fino, escripto com amor e não raro com alta emoção.

Depois, deu-nos Tristão de Athayde a sua contribuição á collectanea "A' margem da historia da Republica", organizada por Vicente Licinio Cardoso, ou seja o capitulo sobre o aspecto politico e social da nossa literatura em trinta e cinco annos de regimen democratico.

Capitulo de que se desobrigou magistralmente, produzindo uma verdadeira obra prima de synthese lucida. Animador de idéas, sabendo vêr o espirito dos livros, os typos e as datas, manejando bem as situações e os caracteres, traçando bellos retratos isolados e vigorosos paineis de épocas, e não dando nunca aos acontecimentos uma interpretação arbitraria, o biographo de Arinos representava, desde então, a maior das nossas forças criticas.

Com que precisão soube elle definir o ardente individualismo republicano succedendo-se ao officialismo monarchico! Um tal individualismo, se se accentuava fortemente no Parlamento, não deixava tambem de accentuar-se nas letras do fim do Segundo Imperio. [illegible]

[illegible]

os da phase subsequente. De qualquer modo, Tristão preferiu começar pelo fim, talvez para que, recuando no tempo, dê aos leitores que não consultem as datas a sensação de que vae sempre escrevendo melhor...

Assim, já que principiou por estes "Estudos", examinemos estes. Entrando no assumpto, louvemos nelle o dar-se a taes canseiras do espirito, quando é rico e industrialmente atarefado, e nada o obrigava a tarefas que taes.

E tudo para attrair-se ao mais odioso dos generos, a um genero que não agrada a ninguem, nem a elogiados nem a atacados, os primeiros porque sempre se suppõem elogiados de menos e os segundos atacados demais. Genero odioso, sim, verdadeira machina de fazer inimigos, porque estamos ainda na taba, tupiniquins contra aymorés e tabajaras contra guaycurús. [illegible]

[illegible]

até certa validade erudita nas longas transcripções em varias linguas e na enumeração de nomes chics de "kk" e "w", qual na resposta ao joven Ellis, gloria hereditaria do Centro Paulista, resposta a que Tristão, lembrando-se dos mezes em que foi advogado, deu o titulo de "Treplica".

Vantagens e desvantagens da erudição. Erudição que, em diversas paginas, se nos afigura calcada a soquete e torna alguns dos seus escriptos muito densos para leitores de jornal, neste pobre paiz sem revistas. A taes artigos faltam as indispensaveis zonas de repouso. [illegible]

Com effeito, para que, dirigindo-se a nós outros, pobres burguezes prosaicos de 1927, applicar termos difficeis como "arithmosophia"? Muito de livresco persiste nesse "viajante entre paredes", para aproveitar a sua admiravel phrase sobre Proust. Livresco? Sim. Mais um cerebral que um sentimental. No mesmo já escreveu delle, ha quasi um lustro: "Só lhe falta, para entender certos revoltados, para entender os que não são afilhados da fortuna, aquillo a que os parisienses chamam, num francez intraduzivel, "avoir couché sous les ponts", isto é, ter soffrido, ter passado miseria, privando-se de tudo, só participando das festas do Rio luxuoso pela leitura dos jornaes e estrabuchando na sua raiva como o rato envenenado de Swift na sua toca. Não foi um poeta de genio que falou na grande cultura que é a desgraça?" E com o tempo — acreditamos — aggravou-se-lhe o meio despreso pelos simples homens de letras. Horror á bohemia, á rebeldia artistica. Gostará dos poetas menos do que insinúa, preferindo-lhes os talentos em prosa solida e substanciosa. Não saberá metrificar e certamente não lhe cabe, como a nós outros, a responsabilidade de um máo livro de versos, de um unico soneto, no passado, faltando-lhe aquelle grãozinho de loucura até necessario nos chimicos e aos geometras.

Mesmo, porém, não morrendo de amores pelos literatos, evita maltratal-os e nunca é malcriado, nem "por amor ás idéas", como esse Tobias Barreto, cujo caracter de polemista tão bem define: "Desabusado. Grosseiro. Vulgarissimo e mesmo sujo, voluntariamente porco muitas vezes. Mas resistente. Incansavel. Manejando a injuria sem hesitação. Sempre por amor das idéas, sem duvida."

Em Tristão ha algumas paginas commovidas. São as dedicadas á memoria do seu antigo professor João Kopke, talvez as unicas realmente commovidas que elle escreveu depois das consagradas á vida de Arinos e á morte de Mario de Alencar.

Vimos de falar em Tobias. Athayde não lhe possue, evidentemente, o talento satyrico, mas, de onde em onde, é capaz de uma subtil ironia, de que não era capaz aquelle mestiço insolente, sargentão, com pretenções a marechal do estado maior da philosophia tudesca em Recife. Se, em dadas passagens, Tristão quer sorrir e careteia; se é ingenuo, como ao confidenciar: "Quando vou no bonde ou no trem com um estrangeiro, mesmo desconhecido, não consigo lêr o livro ou o jornal. Tenho a impressão de estar, como elle, vendo uma cidade nova"; se não consegue, senão raramente, seguir o conselho de Belloc, quanto á necessidade de aprendermos estas duas coisas utilissimas: "grego e ironia", ao menos o seu epigramma ao academico Adelmar Tavares, o "delicado trovador", o "Trovador de Residuos", o homem da literatura "bogary", é um achado inolvidavel: "Ler o sr. Adelmar Tavares é melhor que beber agua de flôr de laranja. Que coisinha assucarada, que perfumesinho macio. Que estylozinho alambicado. Dá vontade de falar só em diminutivos. Não é possivel evitar. Tudo é engraçadinho. Arranjadinho. Delicadinho. E' da gente sair enjoado da propria simplicidade. E' exacto. Nada rhetorico. Nada complicado. Nada Austregesilo, o autor da "Linda Mentira". E' bócó. Não ha outro termo. Literatura bócó, se é que a isso se póde ainda chamar literatura..."

Ah! sim, Tristão é adoravel, sem nada de dogmatico, de solemne, qual o encontramos em outros trechos. Trechos que provam ser elle — queira-o ou não — um espirito de razão, de systema. Porque, apesar do seu supposto horror aos "ismos", como no falar de Marinetti e ao repellir, com a indignação de quem repelle um appellido obsceno, o rotulo de "constructivista" que lhe quiz grudar o sr. Sergio Buarque, elle é escriptor de programma, de codigo, de leis estabelecidas, é methodico, cathegorico, affirmativo. Mal disfarça uma boa dose de orgulho intellectual e trae a mania tobiatica (adjectivo que diz circular ainda na provincia e nos suburbios do Rio) dos processos technicos, dos quadros, eschemas e classificações complicadas. Apraz-lhe concluir, embora admire, num esforço de imparcialidade, puros artistas á Valery Larbaud e Paul Valéry, "homens que não concluem". Traça ainda um parallelo á moda classica, ou seja o confronto de Proust com Stendhal, magnifico trabalho, apesar da superioridade, discutivel, que attribue ao primeiro sobre o segundo, como psychologo. "concluindo" em favor de um moderno, elle que, ao tratar de Pirandello, ficou indeciso quanto á significação e duração de sua arte dramatica e — o que é commodo — appellou para a sentença do tempo, para a opinião dos leitores futuros. Do parallelo são os periodos seguintes, dos mais penetrantes dentre os que o Tristão tem composto: "...Stendhal nunca passou da primeira phase musical de Proust. Elle ficou na musica como impressão dos sentidos. Proust acabou na musica como segredo esquecido do universo. Stendhal limitou-se a ouvir musica com os ouvidos. Marcel Proust a ouvia como Beethoven, dentro de si. Para aquelle foi a musica uma deliciosa acceleração de vida. Para este uma dolorosa e intraduzivel mensagem do mysterio".

Não se sente aqui o tom concludente do ensaista? Sim, é concludente, a despeito de certas indecisões reveladoras do tormento da unidade, ou desse "desejo da totalidade" que enxergou tão bem em Farias Brito. Hoje, é provavel que Anatole France lhe faça horror. Algo, nelle, de frade tentado mas pouco disposto a transigir com o Demonio. Talvez mesmo se sinta á beira do "gouffre" de Pascal, que, afinal, aqui no Rio, serão apenas os buracos do ex-prefeito Alaor... Para elle, já agora, apesar de reconhecer que os caminhos que sobem são sempre em zig-zag, existem verdades assentes, verdades provadas, em que pesa a verdade passada, a presente e a futura. Discorda, pois, dos que acham arbitrarias todas as leis da esthetica e são incapazes de oppôr fórmulas fixas á indefinida mutabilidade dos espiritos; de quantos não encontram nenhum prazer em dissecar scientificamente o prazer que lhes deu uma obra de arte.

A rigor, forte como é na ordem especulativa, philosophica ou moral, Tristão será antes um doutrinador e um pensador que um critico literario. Porque, afinal, literatura é arte e elle não é muito artista, ou sel-o-á tão só no sentido da musica, como todos os que, contrariando Montaigne, pensam bem mas nem sempre escrevem bem (para que lembrar de novo os nomes de Stendhal e Proust ?).

Sim, para artista, Tristão é demasiado didactico, é demasiado moral. Acabará fatalmente catholico, já sendo inoccultavel a sua sympathia pelos néo-mysticos e tomando um pouco mais a sério do que devia o catholicismo epistolar de Jean Cocteau. Classico que é no fundo, preso ás regras, á doutrina, á tradição da autoridade, assumindo a defesa de Goethe e Shelley, contra um verso do sr. Ronald de Carvalho, elle em vão affecta pender para a extrema-esquerda do modernismo. Estes ares revolucionarios ser-lhe-ão apenas um peccado de que cedo se arrependerá. Um fraco, um fraco meio sacrilego, isso de gostar, real ou apparentemente, de criaturas tão diversas delle, de gente que gosta de rir, tal o espirituoso Oswald de Andrade, que, de uma feita o cognominou de Marechal Fontoura das letras patrias.

Mas, nesse gosto, trata-se ainda de uma fraqueza por assim dizer robusta, de uma fraqueza que é prova de força, por isso que resultante da admiração por escriptores de real talento. Fraqueza bem fraca é a de louvar, não sabemos por que, esse mediano Paul Hazard, bom velhote apenas, typo de "pion" da critica franceza, biographo vulgarissimo de Stendhal, que um simples confronto com Chesterton e Maurois, em obras analogas, reduz logo a zero. Fraqueza indesculpavel nelle, que sabe dizer a verdade, toda a verdade, louvor e deslouvor, a amigos e inimigos, qual se verifica aqui mesmo, nos estudos consagrados a Ribeiro Couto, a Alcantara Machado, a Menotti del Picchia, a Albertina Bertha e a Alberto Rangel.

Os desaffectos em geral, vingam-se delle, não tanto atacando-lhe as idéas, atropeladas, fervilhantes, pullulantes, mas reaes e ricas, abrindo rumos, indicando perspectivas, mostrando novidades, remexendo em cerebros, provocando uteis attritos mentaes, mas atacando-lhe o estylo, que dizem, e não sem razão, coriaceo, intrituravel, indigerivel, como o final de pag. 304, em que se allude a Brummel e ao sr. Ellis Filho. Repete palavras. Vocabulario pauperrimo. Um ou outro cochilo, como o "garota "lhe" encantou" de pag 152. Garota, ah!, é um vocabulo que fez o encanto de Valery Larbaud, quando este aprendeu portuguez e confessou que tivera lucro com isto. Sim, em certos casos, ha alguma vantagem em saber portuguez... A's vezes, quer Tristão escrever em "brasileiro", mas não vae muito longe nesse sentido, elle que descende de peninsulares, adoptou um pseudonymo bem lusitano e timbra em corresponder-se com o sr. Fidelino de Figueiredo, o Croce de Lisboa, ou em polemizar, num diario de Buenos Aires, com o arguto humanista Agostinho de Campos. Tambem vacilla entre o periodo redondo, a phrase á antiga, e o periodo em picadinho, o periodo syncopado, no processo das chamadas "palavras em liberdade", e, excepto no caso do troveiro Adelmar, onde o processo redunda num optimo effeito epigrammatico, no resto não irá bem, tal no estudo sobre os versos do sr. Ribeiro Couto, cujas notas de doçura feminina elle, de uma feita, confrontou com as notas masculas da poesia da sra. Rosalina Coelho Lisboa, repetindo, talvez sem o haver lido, o parallelo feito por Barbey d'Aurévilly entre Baudelaire e Mad. Ackermann.

Em todas estas indecisões notam-se-lhe ainda certos indicios de anarchia mental, parecendo-nos haver muita sinceridade na adopção de um lemma de Robert Honnert que serve para commentar-lhe esse estado de intelligencia ainda incerta dos seus recursos e dos seus fins reaes.

Mas, ao concluir, forçoso é louval-o pelo que tem feito aqui em prol da vida do espirito, o seu alheiamento ao cabotinismo, o seu horror ás parcerias do elogio mutuo, a sua possança de trabalho desinteressado, a sua intelligencia synthetica, o seu amor ás idéas geraes, a sua consciencia apaixonada, a sua tenacidade em não subtrahir-se jámais ao dever, em tudo examinar por si mesmo, em supprimir os obstaculos ao invés de iludel-os habilmente, a sua vontade sempre desperta para a acção, o seu gosto da logica, a construcção vigorosa dos seus argumentos, a dignidade de não ser nunca um simples lacaio, um simples recadista da alheia celebridade, a intrepidez em expulsar os intrusos, em pôr fóra das letras aquelles que nem sequer deviam ter ingressado nas letras. Sendo o maior dos nossos criticos vivos, como o sr. Ronald de Carvalho é o maior dos nossos historiadores literarios, Tristão de Athayde affirma-se sempre um julgador honesto em cujos escriptos todos os homens cultos se reconhecem.

Guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864-1870)

Diarios da Commissão de Engenheiros do II Corpo de Exercito

1869

MEZ DE ABRIL

Tenente-coronel Mario BARRETO

(Vide O JORNAL de 30 de outubro de 1927)

Não são aqui incluidas as forças que se acham em Humaytá, Cerrito, Aguapehy, Manduvirá, Fecho dos Morros, etc.

2.° — Parte para Matto Grosso, um aviso levando mala.

3.° — A' 1 hora e 30 minutos da tarde segue a expedição para o Rosario, embarcada quasi toda nos vapores "Leopoldina", "Bahia", "Southenbern", "Rio Paraguay" e Desezeis de Abril", ficando sómente o commandante e a ala direita do 14.° de cavallaria, 140 cavallos e 12 mulas de transporte de munições que deverão ser transportados logo que chegue o vapor "Paysandú".

4.° — Dão-se faltas no fornecimento de forragens e o general em chefe interino providencia a respeito.

5.° — E' expedida uma circular aos srs. commandantes militares de Humaytá e de Assumpção, ao sr. intendente e ao deputado do quartel-mestre-general junto ao commando em chefe, recommendando-lhes prestarem ao sr. chefe do corpo de fazenda, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e coadjuvação de que possa carecer para o desempenho da commissão para que fôra designado em data de 8 de março pelo ministro da Marinha, segundo o aviso do ministro da Guerra de 12 de março de 1869.

O general em chefe manda multar os fornecedores de forragem pelas faltas que se têm repetido neste fornecimento e pela má qualidade da alfafa fornecida e ordena ao deputado do quartel-mestre-general que siga para Assumpção afim de providenciar ali, de accôrdo com o intendente, sobre compra de alfafa de boa qualidade e seu prompto transporte para Luque e Juquery.

O vapor "Bomfim" é despachado e segue de Assumpção á tarde; vão nelle para o Brasil 15 officiaes, 25 praças e 13 paraguayos.

6.° — São comprados pelo intendente 500 fardos de alfafa, cujo transporte para o Exercito e vanguarda começa a ser feito em carroças e nos vagões puxados por animaes. Na viagem que dão os vagões á noite, morrem duas mulas e é gravemente ferido um soldado conductor.

7.° — Começa a chover copiosamente durante a noite e continua a chuva por todo o dia.

Dia 9, sexta-feira — 1.° — Chega no "Leopoldina" a expedição ao mando do coronel Bueno, segundo um telegramma do chefe do estado-maior da esquadra desembarcou pela manhã sem novidade.

2.° — Segundo telegramma do intendente os fornecedores foram multados.

3.° — Conclue-se o concerto da locomotiva, que começa de novo a funccionar.

4.° — O 2° tenente Jourdan começa o levantamento da planta de Luque, de que foi incumbido pelo chefe da commissão.

Dia 10, sabbado — 1°. Na guarda da frente do 1° corpo do Exercito amanhece morto o soldado do 10° batalhão de infantaria Firmino Mendes da Costa, e pelo exame a que se procedeu se reconheceu haver fallecido de apoplexia.

2.° — Pelo "Jornal" n. 82, de 24 de março, sabe o Exercito da publicação de tres decretos datados de 22 daquelle mez: o primeiro concedendo demissão do commando em chefe ao sr. marquez de Caxias, o segundo nomeando sua alteza o sr. conde d'Eu, commandante em chefe deste exercito e o terceiro fazendo mercê do titulo de duque de Caxias ao sr. marquez.

3.° — Por telegramma do commandante de Assumpção sabe-se ter chegado o vapor "Paysandú", cujo commandante declara só poder receber a ala direita do 14° e 100 cavallos com destino ao Rosario.

4.° — Um telegramma do chefe do estado-maior da esquadra noticia terem chegado todos os vapores que tinham ido ao Rosario, parecendo que houve uma escaramuça com um piquete dando em resultado um soldado nosso morto por quéda do cavallo.

5.° — O general em chefe interino determina que os corpos de Exercito, brigadas e corpos isolados e divisão de vanguarda estejam de sobre aviso para formarem na occasião da chegada de sua alteza o sr. conde d'Eu, commandante em chefe de todas as forças brasileiras na Republica do Paraguay.

Se não houver campo sufficiente para a formatura em linha dos corpos do Exercito deverão estes formar em columnas contiguas de batalhões. Que o 1.° corpo de Exercito tenha prompto um corpo de cavallaria para, á distancia de uma legua de Luque, esperar á sua alteza; um batalhão de infantaria do 2.° corpo de Exercito com o melhor uniforme e asseio fará a guarda de honra.

Deste dia em deante o corpo de Exercito que der a guarnição dará mais um superior de dia de infantaria e 2 subalternos para ronda de visita de cavallaria.

6.° — O capitão Jardim reune-se á commissão em Luque.

7.° — O tenente Jourdan continua o trabalho do levantamento de Luque e encetado na vespera.

Dia 11, domingo — Na viagem que fez a locomotiva ás 3 horas da tarde caem alguns fardos de alfafa que iam no penultimo vagão e arrastam na quéda a tres officiaes, dos quaes um quebra a cabeça, outro pisa o braço e o ultimo fica bastante machucado. Eis como é referido o successo pelo engenheiro Alvaro em seu telegramma de 8 horas e 5 minutos ao sr. quartel-mestre-general do commando em chefe interino: "Alguns fardos de alfafa que iam no penultimo vagão cairam em virtude de não se terem bem acondicionado. Quando pelos gritos que então davam as pessoas que iam no trem, póde o Baptista saber que alguma novidade se dava, parou immediatamente; nessa occasião disseram-lhe que tres officiaes haviam caido e se machucado na quéda. Tratou de arredar das rodas dos carros taes fardos que impediam o movimento não os botando dentro por não ter gente para isso e tendo verificado que os outros estavam seguros, continuou a viagem. Nisto levou uns 20''. Na volta á estação central, ás 5 horas da tarde soube o Baptista que o tenente Salgado viera acompanhando os officiaes feridos e que se queixára ao major Fortuna de não haver a locomotiva esperado por elle. E' este o facto. Parece-me que o Baptista não teve culpa alguma no que se deu e nem podia proceder de um modo diverso. Não communiquei immediatamente o occorrido porque sabia que v. s. tinha sciencia do desastre e porque esperava esta informação, que só agora 8 horas e 15 minutos foi-me possivel obter."

Dia 12, segunda-feira — 1.° — O chefe de estado-maior visita os postos avançados de infantaria e cavallaria do acampamento de Luque e não encontra nelles a necessaria ordem e vigilancia, pelo que se recommenda esta mui severamente, se determina haver dois officiaes de dia, occupando-se um com os piquetes de infantaria e outro com os de cavallaria e dão-se instrucções sobre a maneira por que se deve fazer o serviço quer aos generaes de dia, quer aos commandantes de piquete de infantaria e de cavallaria.

2.° — Ordena-se ao 2.° corpo de Exercito que além do batalhão de infantaria tenha prompta uma guarda de honra de pessoa para sua alteza o sr. conde d'Eu, commandada por um capitão e da força de uma companhia com bandeira, musica, etc.

Dia 13, terça-feira — 1.° — Os piquetes de infantaria são augmentados de seis subalternos, seis inferiores, seis cabos e vinte e quatro praças.

2.° — Por telegramma do commandante de Assumpção o chefe da esquadra communica ter chegado de cima o "Paysandú" e necessitar a expedição de cavallos e de alfafa; noticia terem os nossos apprehendido 160 rezes e o dizer-se que a guarnição inimiga de São Estanisláo chega a 1.500 homens.

Dia 14, quarta-feira — 1.° — Conclue-se a descarga do "16 de abril". Além de material para o Exercito trouxe este vapor cinco apparelhos para a repartição telegraphica, os quaes foram recebidos.

2.° — Chega o vapor "Alice" com sua alteza o sr. conde d'Eu, o general Polydoro, brigadeiro Fonseca Costa e muitos officiaes entre estes o 1.° tenente engenheiro Guilherme Carlos Lassance.

3.° — Ao capitão Jardim, que se acha respondendo a conselho de guerra a seu pedido, foi concedido todo o acampamento do Exercito por menagem (Ordem do dia n. 3, de 21 de abril).

Dia 15, quinta-feira — O 2.° corpo de Exercito teve ordem de formar-se ao alvorecer e bem assim o 1.° corpo e forças da vanguarda para a recepção de sua alteza, que neste dia se occupa em visitar a cidade de Assumpção, cujos principaes edificios e repartições percorre.

Dia 16, sexta-feira — 1.° — Sua alteza parte de Assumpção no trem das 7 horas da manhã, chegando a Luque, onde o general Guilherme o vae receber na estação, monta a cavallo e passa revista ao 2.° corpo de Exercito que se acha formado numa eminencia proxima e que desfila depois em sua frente. Ao meio dia a officialidade o vae cumprimentar.

2.° — Distribue-se a Ordem do Dia do Commando em chefe sob n. 1.

3.° — E' tambem distribuida a do commando em chefe, interino sob n. 13.

4.° — Merece ser aqui transcripta a primeira Ordem do Dia do novo commandante.

Eil-a:

"Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.

Quartel-general em Luque, 16 de abril de 1869. Ordem do dia n. 1. Nomeado por decreto imperial de 22 de março proximo passado commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, assumo neste dia tão espinhoso cargo. Nas heroicas tropas que se acham reunidas sob o meu commando tem posto o Brasil suas mais caras esperanças. Cabe-nos por um ultimo esforço conseguir plenamente o fim que pez á Nação Brasileira as armas na mão; restituir á nossa querida patria a paz e a segurança indispensaveis ao pleno desenvolvimento de sua prosperidade. Tendo em mente tão sagrados objectos cada um de nós cumprirá sempre seu dever. Volta hoje o anniversario do dia em que guiados por um general de inexcedivel heroismo, effectuastes em presença do inimigo uma das mais atrevidas operações militares. As innumeras provas de bravura e de resignação que depois como antes desse dia sempre memoravel têm dado o Exercito, a Armada, os voluntarios da patria e a Guarda Nacional, têm feito brilhar as armas brasileiras de uma gloria immorredoura. O Deus dos Exercitos não ha de permittir que seja perdido o fruto de tantos sacrificios e de tanta perseverança. Elle coroará mais uma vez os nossos esforços e os dos nossos leaes Alliados; um triumpho definitivo firmará em quatro nações os beneficios da paz e da liberdade, e victoriosos tornaremos a ver o céo ameno da patria. Camaradas: prompto me achareis sempre a advogar perante os poderes do Estado, os vossos legitimos direitos. Obrigado, quando menos o esperava, a vir tomar o lugar dos generaes cuja experiencia vos tem conduzido por entre as provanças de uma prolongada guerra, confio que encontrarei em cada um de vós a mais cordial cooperação. Ella me habilitará a cumprir com todas as obrigações da ardua commissão que me tem imposto minha entranhavel dedicação á grandeza do Brasil. Viva a Nação Brasileira! Viva sua majestade o Imperador! Vivam os nossos Alliados! — Gastão de Orleans, commandante em chefe".

5.° — O 2.° tenente Jourdan tem concluido o desenho da planta de Luque, em que tem trabalhado nos dias anteriores.

6.° — No vapor "Alice" vêm dois apparelhos para a repartição telegraphica.

7.° — O capitão J. Alvaro de Oliveira é exonerado, a seu pedido, do cargo de engenheiro da estrada de ferro, ficando só com o telegrapho.

Dia 7. 4ª Feira: ESBOÇO DO INTINERARIO DO EXERCITO (2º CORPO. BRIGADA AUXILIAR, Etc) NA MARCHA PARA LUQUE 6 e 6 de Abril de 1869

ESCALA : 1:100000

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

VAE SER PAGO O SEGUNDO PECULIO

O Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União julgou hontem um novo processo de habilitação a peculio por parte dos beneficiarios do fallecido sr. Antonio Villela, guarda de 2ª classe da Inspectoria de Prophylaxia da Saude Publica, que se achava inscripto como contribuinte obrigatorio para o peculio de 15:000$000.

Os documentos de habilitação foram relatados na sessão de hontem pelo dr. Monteiro de Souza, representante do Ministerio da Agricultura naquelle conselho administrativo, que os julgou bons, propondo, então o pagamento do referido peculio, o que foi aceito por todos os membros do mesmo.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Ainda a victoria sensacional do "Commandante", da Studebaker Corporation, nas corridas de Atlantic City, realizadas a 5 de setembro proximo passado

"Commandante", com Hepburn no volante, sibila na pista a 188 kilometros á hora

: : MUNDANISMO : : : : MODAS : :

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE : FRIVOLIDADES :

A ELEGANCIA NO THEATRO FRANCEZ

Redfern, o grande costureiro, criou para mlle. Jeanne Chevrell, do Théatre Michel, tres modelos de uma rara graça.

Esses tres deliciosos modelos, com que mlle. Chevrell appareceu na peça "Une charmante fille", são uma pura maravilha de bom gosto, graça, elegancia e fantasia.

Todos tres agradaram á platéa do Théatre Michel e fizeram sensação nas rodas femininas de Paris.

Aqui estão os tres lindos "toilettes" de Redfern: um vestido em tulle verde, com desenhos de ouro e cintura de ouro; um vestido em "lamé" ouro e "manteaux" de velludo verde, guarnecido de "fourrures" e um vestido de "foulard" azul estampado em branco, "manteaux" em crépe da China branco, com flor rosa.

Eis ahi: são as criações mais interessantes de Redfern, nestes ultimos dias.

A MULHER E O HOMEM

A mulher é como a planta trepadeira que procura desenvolver-se agarrando-se á arvore e sómente poderá florescer agarrando-se a ella

PALAVRAS DE RABINDRANATH TAGORE

Milhões de palavras já foram escriptas a respeito da mulher e muitos outros milhões ainda o serão. Entretanto, Rabindranath Tagore, o famoso poeta indiano, parece ter resolvido a delicada questão uma vez por todas.

Segundo Tagore, o segredo da mulher é o de que ella é indispensavel ao homem, como a principal inspiradora das suas actividades mentaes, emocionaes e espirituaes. Essa affirmação, vista nas suas linhas geraes, parece ser uma indicação desfavoravel á emancipação feminina.

"A mulher — diz Tagore em um artigo publicado recentemente em Londres — não é essencialmente competidora do homem. E' como o seu complemento. Por isto, não poderá trazer-lhe bem algum ir para a arena, no trabalho de cada dia, a empenhar-se em esforços que não embellezam a vida.

Ella possue uma missão na vida que não póde ser considerada exactamente capaz de a tornar uma duplicata do homem. Com certeza ella é a sua cooperadora de jornadas, mas fará muito bem se considerar que cooperação não é imitação

"Se a mulher não houvesse sido senão uma adversaria do homem, com as mesmas funcções a preencher na sua vida que as do outro sexo, então a vida nada mais seria do que um aborrecimento — uma situação de aridez que a humanidade jamais toleraria.

No mundo mental, a inspiração da mulher deve lançar a sua semente sobre o subconsciente do homem, afim de que o seu impulso criador floresça. Ella é indispensavel ao homem, como a sua principal inspiradora mental, emocional e espiritual. E só porque ella trabalha por trás do scenario, é que não podemos conscienciosamente avaliar o grão da sua contribuição.

O homem póde ser comparado a uma arvore que carece de extensão, de espaço, de ar livre. Se as suas raizes forem arrancadas, não poderá sobreviver á dor.

A mulher, por outro lado, é como a planta trepadeira, que procura desenvolver-se agarrando-se á arvore e sómente poderá florescer agarrando-se a ella."

A influencia de Lindbergh na moda

Lindbergh tomou conta de Paris! Depois do seu "raid", o seu nome ficou sendo a celebridade maior do "boulevard". E tudo o que em Paris hoje se faz, resente-se da influencia de Lindbergh!

Não podia a moda fugir a essa

influencia — e de facto, não fugiu.

Começam a apparecer as provas da actuação do "az" "yankee" no terreno das elegancias.

Aqui está o exemplo: o chapéo de Lindbergh.

O "chapéo de Lindbergh", em fórma de avião, surgiu ha pouco em Auteuil, e fez um grande successo de excentricidade.

E' a ultima novidade ou a ultima extravagancia da moda de Paris.

A ELEGANCIA E A EXTRAVAGANCIA DAS MODAS PARISIENSES

O GOLPE DE ESTADO DE POIRET

A esta altura, proximo ao termino da "saison", em plena grande semana de Auteuil, e em vesperas da grande semana de Longchamps, quer dizer, quando toda mulher que sabe governar seu marido já tem em casa a collecção de vestidos que ha de mostrar nas praias, — occorrem a M. Poiret uma idéa singular: a restauração da saia comprida!

As mulheres elegantes já tinham em casa os seus vestidos promptos para a estação — saias curtissimas pelos joelhos — quando Poiret mobiliza forças para renovar tudo!

— A volta á saia comprida! foi o brado inesperado do grande dictador parisiense de elegancias.

Tal surpresa surgiu na semana passada em Chantilly, onde appareceram varios modelos de Poiret, com tendencias descendentes dos mais imprevistos e alarmantes.

Do joelho, a saia caiu, de repente, ao meio da perna! Principalmente os rolantes accusavam essa tendencia.

De começo, considerou-se o facto como um movimento de detalhe, como uma novidade á margem da orientação geral. Era, comtudo, o grito de revolução. Era a renovação que Poiret inaugurava. A reacção fôra preparada em segredo — uma verdadeira conspiração. Monsieur Poiret, com a cumplicidade de duas figuras de grande prestigio na moda — Madame Dorat e Madame Jointel, — preparou a surpresa e lançou a moda.

E em Auteuil, de subito, os prestigiosos manequins das tres casas de Paris, lançaram a sensacional novidade: a saia comprida.

Esta "offensiva" Poiret-Dorat-Jointel, contra os demais poderes constituidos da Rue de La Paix deu logar, no mundo das elegancias, a commentarios de toda sorte.

Segundo uns, Poiret fizéra uma simples manobra commercial, cujo objectivo era a Côrte de Madrid, onde a saia curta fôra vetada pelo Rei.

E houve uma coincidencia expressiva: a nova moda surgiu durante a visita de Affonso XIII, e quando elle appareceu na tribuna official de Auteuil.

Dizem outros, que Poiret, Dorat e Jointel cederam á corrente de idéas da cruzada do clero de Roma contra a saia curta. A saia comprida teria sido, assim, uma victoria do Vaticano...

De qualquer fórma, foi o golpe de Estado de Poiret a nota sensacional do fim da estação, em Paris.

E de tal fórma estava toda gente affeita á saia curta, que a novidade foi qualificada de estravagancia.

Quasi que lhe chamaram — "immoral".

Ensinamentos ás mães

O ALEITAMENTO MATERNO

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)
(Para O JORNAL)

A mortandade de crianças que semanalmente nos aponta o registro do obituario é devida principalmente a perturbações do apparelho digestivo. A maioria destas infelizes, é representada por crianças artificialmente nutridas, emquanto que aquellas alimentadas ao seio contribuem apenas com um pequeno contingente.

O problema social de magna importancia e que até certo ponto se torna assumpto nacional e que consiste no povoamento do solo, fica em grande parte resolvido, conseguindo-se a reducção da mortalidade infantil.

E' digno de notar que a Allemanha, apesar de sua optima organização em materia de hygiene, e que prima pelos cuidados e protecção dispensados as crianças, perde ainda annualmente meio milhão de individuos nos primeiros annos de vida.

Seria muito o optimismo se guardassemos a mesma proporção para o Brasil, que com o seus trinta e cinco milhões de habitantes perderia cerca de trezentas mil crianças (população de Porto Alegre, Recife). Devemos admittir que os algarismos são ainda mais elevados, em consequencia do grande calor, tão nefasto para os lactantes, e do elevado numero de doenças tropicaes.

Estimular o aleitamento materno é contribuir para o decrescimo da mortalidade. E' esta a divisa da Inspectoria de Hygiene Infantil, tão sabiamente orientada, que em seus postos, distribuidos na capital, presta os mais relevantes serviços em favor da população infantil.

Toda a mulher tem o sagrado dever que a maternidade lhe impõe de amamentar filho nos 6 primeiros mezes de vida. Cremos que havia uma só que fugiria a esta obrigação se tivesse consciencia dos perigos a que expõe o ente querido entregando-o a uma alimentação artificial, pois, quasi que o terço das crianças novas, sujeitas a esta nutrição inconveniente, sem orientação medica, perece no primeiro anno de vida. Basta lembrar que cada especie animal, carece para o seu desenvolvimento normal, do leite em cuja composição entram todos os elementos necessarios, numa proporção adequada, e só a femea desta mesma especie está em condições de fornecer um tal alimento.

(*Continua no domingo proximo*).

RESPOSTAS AS CONSULTAS

Mme. Alice de Paula. (Cidade de Mirahy) — Contra as assaduras convem applicar pommada Desitin e contra o nervosismo duas colheres das de sopa de solução de lactato de calcio a sete por cento, diariamente.

Mme. Brandão (Rio) — Distinguiu-nos com a seguinte carta: "Volto novamente solicitar vossas prescripções medicas para o meu filhinho com a despreoccupada certeza de ser attendida. Ha 17 dias o meu filhinho vem seguindo o regime que lhe impuzeste, contra os vomitos e agitações durante o somno e tem se dado magnificamente. Antes das mammaduras dou-lhe uma colher das de sopa de mingão espesso de docia e com immensa satisfação venho notando que o seu somno é agora socegado e tranquillo, já não vomita depois de alimentado e vae se tornando de dia a dia mais forte, mais rosado, para o meu encanto!..."

Convem continuar. Esperamos noticias dentro de 15 dias.

Mme. Esmeralda Vieira, (Dores da Boa Esperança). — A pallidez do filhinho de 4 annos é consequencia da alimentação lactea, quasi exclusiva. Uma criança de tal idade deve tomar almoço e jantar em que entrem vegetaes, arroz, sopa de ervilhas, lentilhas, carne moida, massa, purée de batatas etc. O leite deve ser reduzido a 1|2 litros. As frutas convem serem dadas após as refeições. Banhos de sol e Ferro-Elarson, são extimulantes do appetite.

Mme. [illegible]ria Novaes, (Cruzeiro). — O choro da criancinha após as mammaduras é consequencia de insufficiencia de leite, deve completar a refeição com leite de outra mulher ou, na falta deste, administrar logo após ao seio 30 grs de leite de vaccа, 30 gr. de cosimento espesso de arroz, 1 colhezinha de assucar.

Mme. [illegible] (Porto das Flores). — Escreve-nos: "Segundo o vosso regimen alimentar, tenho colhido muitos proveitos para a minha filhinha, de 8 mezes. Ha um mez pedi-lhe uma consulta, com a qual ella se tem dado admiravelmente..."

Uma criancinha que chora ao urinar emittindo uma urina fetida, soffre de pyelite: é necessario administrar diariamente uma pastilha de Urotropina Schering, triturada.

Mme. Djalma Ferreira (Passa Quatro) — Regime alimentar para uma criança de 4 mezes: 120 gr. de leite de vacca, 60 gr. de cosimento de arroz, 2 colherzinhas de assucar.

Nos casos de diarrhéa, convem reduzir-se a quantidade de leite e addicionar a cada mammadura uma colherzinha de Larosan. As conservas lacteas devem ser abolidas da alimentação do lactante.

Sr. João Monteiro (S. Gonçalo, Nictheroy). — Enviou-nos a seguinte carta: "Como attento leitor dos "Ensinamentos ás Mães", do O JORNAL, no qual collaboraes com satisfação de tantos paes, certos de vossos benemeritos conselhos ansiosamente acolhidos, venho pedir-vos o obsequio, para mim tão grato, de orientar-me sobre o que deverei fazer para corrigir a deficiencia de alimentação do meu filhinho Ledio.

Minha esposa reconhece que meu filho não encontra em seu seio quantidade sufficiente de leite, chorando após ás mammadas, levando, apesar de seus 42 dias apenas de vida, suas mãosinhas á bocca, como se foram chupetas e acordando, alta noite, sem se contentar com o leite que sua afflicta mãe lhe concede, do que resulta choro, até que se lhe dê agua de arroz...

Muito reconhecido lhe ficarei pelo que houverdes ser aconselhavel fazer neste caso, com o que me considero immensamente feliz por contar, por intermedio de vossa magnanima bondade, com o meio de tornar o meu filhinho forte e sadio, que é o desejo de tantos paes que tendes reconfortado com os vossos conselhos".

Convem seguir a orientação dada a Mme. Maria Novaes, (Cruzeiro) e escrever-nos dentro de 15 dias.

Mme. Graciosa M. Soffiatti (S. Sebastião do Paraiso). — Regime alimentar para um lactante de 7 mezes: 6 horas — 150 gr. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha de aveia, 1 colher de assucar; 9 horas — o mesmo; 12 horas — sopa de vegetaes; 18 horas — mingão de 150 gr. de leite, 1 colher de maizena e assucar; 21 horas — o mesmo que ás 6 horas. Caldo de laranjas, 100 gr. diariamente. Os vomitos combatem-se administrando, 15 minutos antes das refeições, uma colher das de chá da seguinte formula: Novocaina cinco centigrammas, agua cem grammas.

Mme. Nená de Macedo Loriani (Bello Horizonte). — A alimentação que dá ao pequenino de 6 mezes é insufficiente. Regime alimentar para uma criança de 6 mezes: 5 mammadeiras de 170 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cosimento espesso de aveia (Quaker Oats, 1 colher de assucar, caldo de laranjas, 50 gr. diariamente.

Mme. Campos (Vassouras). — A resposta á consulta, foi dada no O JORNAL de domingo passado.

Mme. Nicia Oliveira, (Pirapóra- — Dirigiu-nos as seguintes palavras que bem traduzem o sentimento de uma mãe, e que muito nos animam: "Com ansiedade espero sempre O JORNAL de domingo para ler a secção "Ensinamentos ás Mães", que dirigis e que eu colleciono, vendo os magnificos resultados que estaes obtendo e o grande beneficio que fazeis ás mães. Venho, pois, tambem, com toda a confiança fazer uma consulta para a minha filhinha de 2 annos e 4 mezes..."

"Visto que a filhinha com os menores afastamentos do regime alimentar é accomettida de diarrhéa, convem alimental-a da seguinte forma: 7 horas— chá com leite desengordurado, pão torrado; 10 horas — mingão de partes iguaes de leite desengordurado e agua, preparado com farinha de arroz; 1 hora — sopa de legumes (simplesmente o caldo coado, sem verduras), engrossada com Kufeke; ás 4 horas o mesmo que ás 10 horas; ás 7 horas — arroz com caldo de feijão, ervilhas ou lentilhas. E' recommendavel, accrescentar no chá, á sopa, ou mingão, 1 colher das de chá de Larosan, dissolvido a quente e fazer uso de Nutriomalt, em logar de assucar commum. Caldo de laranjas, diariamente 100 gr.

Mme. Jacintha Teixeira. (Bello Horizonte). — O regime alimentar da filhinha de 9 mezes, seguido até agora, isto é exclusivamente lacteo, não corresponde á idade da criancinha; sigase provisoriamente o conselho dado a mme. Graciosa M. Soffiatti. Dentro em breve adaptaremos o regime inteiramente á idade.

NOTA — Qualquer consulta de que as distinctas leitoras do O JORNAL necessitarem sobre regimens alimentares ou perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, poderá ser enviada para o consultorio do dr. Wittrock — Rua Uruguayana 22 — Rio.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner").

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se, por um motivo qualquer, as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a céra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applique-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FORO

O expediente de amanhã

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, Moreira Leite & Companhia, José Cianelli, Ferreira Azevedo e Oliveira Pinto & Cia.

Na 4ª Vara Civel, Arthur Duarte Pinto & Cia. e Oscar Menezes; e *Na 5ª Vara Civel*, Ferreira Buel.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Estellita José Vieira, Antonio Vianna, Umberto Novelino, e Fiuzino Martins.

SEGUNDA VARA

José Cerqueira, Maria da Cruz, Antonio Pereira Cardoso, José Dias Alves de Oliveira.

TERCEIRA VARA

Oswaldo Olympio e Benedicto Manoel da Silva.

QUARTA VARA

Mario da Costa Martins, Olympio Alves de Lima e Durval dos Santos.

QUINTA VARA

Onestaldo Ferreira Cunha, José Francisco Souto, Euzebio Costa, Manoel Dumans e Anna Pereira.

SETIMA VARA

Hugo Arari de Carvalho.

OITAVA VARA

Carmen Teixeira, Candido José Soares do Nascimento e Eugenio José de Freitas.

JURY

Está marcada para amanhã a primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Liquidação — Costa Gomes e Cia. — Proceda-se ao calculo, tendo em vista o officio do dr. procurador.

Demarcação — Joaquim Magalhães da Silva e Francisco José Teixeira — Cumpra-se o accordão.

Separação de corpos — Alfredo dos Reis e Elisiaria Casa Nova Fernandes — Em face do depoimento das testemunhas, julgo por sentença a justificação, e em consequencia expeça-se o alvará requerido.

Inventario — Georgina Pires Ferreira — Sobre a avaliação, digam os interessados e o dr. procurador.

TERCEIRA

Inventario — Miguel Marinho — Digam os interessados, sobre o calculo.

Fallencias — J. Gonçalves de Souza — Não ha que deferir a fls. 380, visto não haver os embargos alludidos nos autos.

— Lloyd Industrial Sul Americano — Julgando por sentença a desistencia.

— Amelia Corrêa de Sá Coelho — Cumpra-se o accordão.

Verificação de contas na fallencia de Tubarão e Braga — Ao dr. curador das massas.

Verificação de haveres de socio fallecido — Antonio dos Santos Fervirato, na firma José Ribeiro e Santos — Digam os interessados sobre o calculo.

Reivindicações — Cortume Franco Brasileiro (massa fallida de Oliveira Pinto e Cia. — Digam os fallidos dentro de 48 horas.

— Silva Ramos e Cia (massa fallida de J. Franklin — Ao curador das massas.

Excussão de penhora — Antonio Joaquim Vergara — Defiro o requerido de fls. 62.

Concordata — J. B. Alves e Cia — Cumpra-se o accordão.

QUINTA

Fallencias — Francisco Alves Barroso — Digam Barroso e Souza em 48 horas e o dr. 1º curador das massas sobre o pedido do syndico a fls. 132.

— Richa e Gouvêa — Defiro o pedido de fl. 176 de accordo com o parecer do dr. 1º curador.

— Souto, Fernandes e Cia — Informe o fallido Euclydes sobre a exigencia do curador.

Inventario — Diniz Dias Pereira — Proceda-se ao calculo depois de ouvido o dr. curador.

SEXTA

Executivo — Florentino de Paula e Arnaldo José de Bacellar — Recebo os embargos de terceiros. Prosiga-se.

Acção ordinaria — Adelaide Silveira Monteiro, Empresa Nacional de Auto-Viação Limitada — Prosiga-se.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Commerciava toxicos

Por sentença do juiz da 1ª Vara Criminal, João Baptista de Amorim, preso em flagrante, em 4 de janeiro deste anno, á rua Carmo Netto, vendendo cocaina, foi condemnado á pena de um anno de prisão cellular, sendo-lhe, entretanto, concedido o beneficio do sursis.

Condemnado a 11 mezes de prisão

Orlando Rodrigues, denunciado perante o Juizo da 1ª Vara Criminal como tendo, em 11 de janeiro deste anno, á Avenida Passos, aggredido Bernardo José Pereira e subtraido deste uma corrente de relogio, foi condemnado, por sentença de hontem, á 11 mezes de prisão e pagamento da multa de 12 % sobre o preço do objecto furtado.

OITAVA

"Habeas-corpus"

Foi denegada, por sentença de hontem, a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Salvador Gil, Antonio Gentil e Orlando Molinario, perante o Juizo da 8ª Vara Criminal.

VARAS FEDERAES

SEGUNDA

Vultosa indemnização contra a União

Ao juiz da 2ª Vara Federal dr. Octavio Kelly, foi apresentada hontem a petição inicial de uma acção ordinaria, contra a União, por parte de Borlido Maia & C., onde se pleitêa o pagamento da quantia de réis 3.394:750$ como indemnização dos prejuizos que soffreu a alludida firma por actos de arbitrariedades praticados no quatriennio passado.

Foi designado para funccionar no feito o 1º procurador.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Recurso-crime n. 597 — Pernambuco — Recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Sylvio de Guimarães Cravo e outros.

Recurso extraordinario n. 2.066 — São Paulo — Recorrente, Antenor de Souza; recorrido, Antonio Rangel dos Santos.

Appellação civel n. 4.286 (embargos) — Districto Federal — Appellante (embargada), a Fazenda Federal; appellado (embargante), Joaquim e Cerqueira Lima.

Aggravo n. 4.519 (embargos) — Aggravantes (embargantes), Edmundo e Barbosa de Almeida Albuquerque e outros; aggravada, a Fazenda Federal.

Appellação civel n. 5.697 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, a Fazenda de Paz.

Recurso criminal n. 596 — Rio Grande do Sul — Recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Aristoteles Pereira.

Appellação civel n. 5.479 — Minas Geraes — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Companhia Anglo Sul Americana.

Appellação civel n. 5.481 — Minas Geraes — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Companhia Anglo Sul Americana.

Recurso crime n. 598 — São Paulo — Recorrente, o procurador da Republica; recorridos, José Oliveira Jasso e outros.

Appellação civel n. 5.517 — Bahia — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, João Mello Pedreira.

Revisão criminal n. 2.471 — São Paulo — Requerente, Sebastião dos Santos.

Revisão criminal n. 2.789 — São Paulo — Requerente, Luiz da Silva Mello.

Revisão criminal n. 2.737 — Districto Federal — Requerente, Alberto Palmeiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

O voto vencido não é uma simples ficha de consolação com que o sentimento de piedade dos tribunaes procura attenuar o despeito das victimas. Elle não tem sómente essa virtude balsamica. A razão de frequente está com elle. Não a razão estrictamente juridica, deduzida dos artigos inflexiveis e rigidos dos codigos, mas a razão philosophica, que deflue naturalmente da observação e da experiencia dos homens e das coisas.

E' um paradoxo, evidentemente, mas rasoavel como todos os paradoxos. Sendo os tribunaes superiores constituidos, em regra, de juristas de notavel saber, como o requer a Constituição, o voto das maiorias, logicamente, será o transumpto das theorias em voga.

Mas as theorias juridicas, por mais sabias, não podem aspirar a immutabilidade. A parte organica do direito é formada por tecidos e vinculos que crescem e se desenvolvem, obedecendo a sua evolução a duas forças: a de selecção, pelo desprezo da norma imperfeita e imprestavel e a de criação, pela adaptação de novos institutos juridicos.

O traço caracteristico das maiorias é o espirito de conservação, quasi sempre exaggerado até á intolerancia. Dahi a luta que precede o triumpho das idéias novas, forçadas a affrontar o commodismo de uns, os preconceitos de outros e o scepticismo de quasi todos.

Emquanto a maioria defende o "statu quo", obstinando-se em julgar de accordo com as normas e os principios sanccionados pelos exemplos, um ou outro juiz, arejado de espirito renovador, se insurge corajosamente contra a rotina para evangelizar uma doutrina revolucionaria.

Effectivamente, o destino do voto vencido é tornar-se vencedor, em futuro proximo ou remoto. Lançada uma innovação juridica, basta, quando muito, o intervallo de alguns lustros, o apparecimento de uma outra geração ainda não impulsionada pela força adquirida dos preconceitos para que ella germine, floresça e fructifique.

Pretender que um magistrado rompa de brusco com os seus principios inveterados com a trama fundamental das suas convicções individuaes, para abraçar alviçareiramente uma theoria moderna, ainda que mais conforme com o pensamento da época, é exigir muito da natureza contingente do homem. E' por isso que os votos das minorias judiciarias, reflectindo algumas vezes tendencias innovadoras, têm o dom prophetico de actuar como precursores de reformas jurisprudenciaes.

Constituem tambem, de raro em raro, prenuncios de modificação do proprio direito positivo, focalizando de tal arte as necessidades e as aspirações sociaes da época, que facil se torna ao legislador a tarefa de submettel-as á disciplina das normas juridicas.

O poder judiciario, surprehendendo na téla movediça das transformações sociaes os elementos de vida do direito e fixando-os em seus arestos, contribue, sem duvida, para orientar o legislador com segurança, impedindo que elle vote leis inadequadas ao tempo ou incompativeis com a indole e os costumes da nação.

Mas, nas corporações judiciarias, apenas as minorias são dotadas dessa faculdade de adaptação immediata ás tendencias e inclinações do meio, incessantemente renovadas.

E' preciso, portanto, que o espirito do juiz não se detenha, não estacione definitivamente, julgando, por systema, de accordo com as decisões proferidas no passado, em outras condições de vida e de meio. Se o contrario acontecer, o juiz "ha de ficar na "gare" como o homem que perdeu o trem".

A despeito de virtudes tão preclaras, os ministros do Supremo Tribunal Federal não têm, em verdade, uma sympathia exaggerada pela posição de vencidos. A exequibilidade, a actuação immediata é a suprema aspiração de todos os poderes. E o voto vencido não tem, como a "sententia judicis" essa regalia inestimavel de fazer "jus inter partes" Adhere aos accordãos, á primeira vista, como inutil excrescencia appendicular.

Como os magistrados não são, quasi nunca, dotados de espirito de renuncia, não lhes sorri a idéa platonica de doutrina para a posteridade. Preferem a volupia da efficiencia immediata, a satisfação de contemplar a confusão e o desespero dos pleiteantes condemnados. Decidir é sempre melhor do que julgar...

Vem dahi provavelmente o louvavel calor com que alguns ministros do Supremo Tribunal Federal defendem as suas doutrinas no seio daquelle augusto collegio judiciario. Quando as theses se atormentam em dissidios irreconciliaveis, o denodo com que ellas se batem pela victoria de seus principios attinge ás proporções de um duello intellectual, onde os venerandos espadachins fazem proezas na arte difficil de esgrimir o argumento.

Ainda ante-hontem, por occasião do julgamento do aggravo n. 4.579, da Bahia, relatado pelo sr. Firmino Whitaker, tive a opportunidade de obter a confirmação destas verdades.

Para o ministro relator, como tambem para a maioria do egregio Tribunal, é exclusivamente o da appellação o recurso cabivel das decisões definitivas, ainda que envolvam materia de competencia.

O sr. Heitor de Souza, fundamentando a sua divergencia, salientou a possibilidade de se desdobrar em duas as preliminares levantadas pelo aggravante — o municipio da cidade do Salvador: se é o de appellação ou o de aggravo o recurso cabivel das sentenças definitivas que decidem materia de competencia; se a sentença em discussão acarretou damno irreparavel ao aggravante.

Com arrimo na opinião de Martinho Garcez e outros processualistas que trataram especialmente do assumpto, sustentou s. ex. que as decisões sobre competencia podem ser tacitas, importando registrar a circumstancia de ter o aggravante impugnado, como preliminar dos seus embargos, a competencia da justiça federal.

A essa preliminar não se referiu a sentença aggravada.

Decidindo definitivamente a especie, o juiz "a quo" implicitamente reconheceu a sua competencia. E, pois, implicitamente desprezou a preliminar levantada pelo aggravante. Trata-se, portanto, de uma decisão em que o juiz se arrogou competencia para conhecer da causa, decisão aggravada de accordo com a lei, a doutrina e a jurisprudencia que proclamam a permissibilidade deste recurso sempre que a decisão envolver materia de competencia, quer o juiz se julgue competente, quer não.

Pouco importa que se trate de sentença definitiva, porque esta só tem o effeito de firmar a jurisdicção da justiça federal para as acções que o aggravante, porventura, venha a intentar contra os aggravados, de accordo com os dispositivos da lei n. 1.185 de 1904. Além disso, occorre a circumstancia de ser summarissimo o rito da acção, tornando angustiosos os prazos para a defesa.

Depois disso, s. ex. passou a conceituar o damno irreparavel, mostrando que na expressão — "irreparavel" — se deve comprehender tambem o damno de difficil reparação. Dada a marcha lenta da appellação, claro que ella não poderia reparar os damnos soffridos pelo municipio aggravante, impossibilitado, na pendencia do recurso, de arrecadar os impostos votados pela lei orçamentaria. A razão juridica está evidentemente com o voto vencido.

A sentença, embora definitiva, é aggravavel e não appellavel, por se tratar de um interdicto cuja finalidade é operar como simples preliminar, firmando a jurisdicção da justiça federal para conhecimento dos pleitos.

A reflexão, ainda que pouco amadurecida, sobre o preceituado no art. 23 do dec. n. 5.042, de 28 de dezembro de 1904, basta para convencer de que o recurso de appellação não é cabivel nos pleitorios, de que é preliminar o interdicto: "Sempre que os juizes seccionaes conhecerem das acções possessorias e expedirem o mandado de manutenção ou prohibitorio de que trata o art. 8, ficará prorogada a sua jurisdicção para conhecerem tambem das acções ordinarias ou especiaes que o Estado ou o Municipio propuzer ao collectado para a cobrança do imposto, e da sentença daquelles juizes haverá appellação para o Supremo Tribunal Federal, sem prejuizo das medidas assecuratorias concedidas".

Aliás, o proprio Supremo Tribunal, por occasião do julgamento do aggravo n. 2.833, já firmou que "o conceito juridico actual da materia é outro e corrente: a decisão sobre competencia é interlocutoria e sujeita a aggravo e não a appellação", como bem accentuou o aggravante em seu memorial.

A razão de equidade, a seu turno, protege o aggravante que, tendo se aproveitado do prazo para interpôr o recurso de aggravo, não mais poderá soccorrer-se do de appellação. Porque ha de ficar elle sujeito aos effeitos de uma decisão, com a qual não se conforma? Só pelo facto de ter entendido, e entendido com acerto, que o recurso não era o de appellação?

Foi precisamente essa feição liberal do voto vencido que attraiu para si a sympathia do sr. Pedro Mibielli, que teve a coragem moral de encarecel-a.

Quanto ao fundamento do damno irreparavel, o aggravante não sustentou um absurdo ao pretender adaptal-o á especie.

Pedro Lessa entendia não ser necessario demonstrar que o damno causado pela interrupção da cobrança de impostos é irreparavel, porque o municipio ficará na impossibilidade de custear os serviços mais indispensaveis e mais urgentes.

Não ha ahi nenhuma novidade, pois já o velho Silva, commentando a Ord. do L. 3º, t. 69 § 4º, definiu sob ns. 3 e 4 esta especie de damno, assim exemplificando:

"Verifica-se o damno irreparavel — "Primo, ut quam vis possit reparari, tamen cum magna difficultate aut prajuditio partis".

Entretanto, estas razões incluctaveis que amparam o voto vencido devem, de facto, ceder a essa de ordem pratica: depois que a reforma constitucional restringiu tão desmarcadamente a competencia da justiça federal, é preciso proporcionar-lhe meios e modos de pôr em movimento á sua complicada engrenagem.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em S. Paulo designou os agentes fiscaes do imposto de consumo, Henrique Campos de Oliveira e José Leonel Monteiro, para se encarregarem exclusivamente da fiscalisação do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis na capital daquelle Estado, visto como essa fiscalização deve ser effectuada sem prejuizo dos serviços de que estiverem incumbidos os mesmos funccionarios.

— Attendendo ao que solicitou o sr. Salustiano de Moraes Leal, o ministro concedeu mais sessenta dias de prazo, em prorogação, para prestar a fiança do cargo de escrivão da collectoria federal em Marabá, no Pará.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Romulo Cumplido, do logar de despachante aduaneiro da firma E. Johnston & Cia., junto á Alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo.

— O director da Receita Publica permittiu que a Empresa Luz e Força de Itabayana, na Parahyba do Norte, recolha á collectoria local o imposto de consumo de energia electrica de sua arrecadação.

— O ministro approvou a decisão pela qual o delegado fiscal em São Paulo, solucionando uma consulta da The Texas South America Company decidiu ser applicavel á verba de gasolina por meio de bombas a centralização da escriptta fiscal, com discriminação de cada uma das bombas, para o effeito do pagamento do imposto sobre vendas á vista.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os seguintes officiaes veterinarios: do 1º R. A. M. para a Directoria do Material Bellico, o 1º tenente Lybio Vieira de Rezende; desta Directoria para adjunto do Serviço de Veterinaria, na 1ª região Militar, o 2º tenente Rogerio Ribeiro da Rocha Filho; do 6º B. I. para o 1º R. A. M., o 2º tenente Haroldo Moreira Gomes; do 10º B. C. para o Deposito de Remonta de Monte Bello, o 2º tenente Thyrso Villela.

— Por exceder do respectivo numero, foi mandado dispensar do cargo de adjunto da 7ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente commissionado José Soares.

— Foram nomeados o tenente-coronel Abel Galvão da Fontoura, chefe da 3ª circumscripção de recrutamento e o 2º tenente de administração Orvacio Orico, secretario da Escola de Veterinaria do Exercito.

— Ao director da contabilidade foi declarado que devem ser processadas como exercicios findos a divida de que é credor o major reformado Francisco das Chagas Canindé e relativa á parte de seus vencimentos descontada desde a data de sua prisão como preso politico, em julho de 1924, até 31 de dezembro do dito anno.

— Ao ministro da Fazenda foi declarado que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente em serem concedidos os aforamentos de terrenos de marinhas situados na praia de Pirambu', no Ceará, requerido por d. Genoveva Valente Guilherme, e na praia de Maruhype, municipio da capital do Estado do Espirito Santo, pretendido por Alberto de Oliveira Santos.

— Foi providenciado para que sejam pagas as seguintes quantias: pelo Thesouro Nacional, 360$ ao coronel Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros; 450$, ao 1º tenente Adalberto Araripe da Rocha Lima; 800$, ao 2º tenente reformado Silverio de Araujo; 176$400, ao 2º tenente commissionado Americo Vespucio de Abreu Contreiras; pela Contabilidade da Guerra — 137$792, ao 1º tenente Henrique Delfino Sadock de Sá e Flavio Mario Bezerra Cavalcante; 116$679, ao capitão Benjamin Pereira da Silva; 105$564, ao capitão Orlando Mario Pimentel; 172$217, ao tenente-coronel João da Cruz Zeny; 173$816, ao general de divisão graduado reformado Alberto Teixeira Ribeiro.

— Foi transferida do 10º R. I. a incorporação do sorteado militar na classe de 1905, pelo municipio de Vassouras, Antonio Medeiros Jordão Junior, designado para servir no 1º da mesma arma.

— O ministro pediu ao Tribunal de Contas a distribuição á delegacia de Santa Catharina o credito de 8:800$, para pagamento ao general de divisão graduado reformado José Vieira Rosa.

Ministerio da Justiça

Foram concedidos dois mezes de licença ao 3º official da Secretaria de Estado, bacharel Olmaron Richard, para tratamento de saude.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço — Capitão Zacharias.

Official de dia — Primeiro-tenente Santos Costa.
Auxiliar de dia — Segundo-tenente Mamede.
Primeiro soccorro — Segundo-tenente Leão.
Segundo soccorro — Sargento Campos.
Terceiro soccorro — Sargento Ribeiro.

Manobras — Capitão Arthur.
Ronda geral — Segundo-tenente Narciso.

Medico de dia — Primeiro-tenente Relindo.

Medico de emergencia — Dr. Moraes.
Interno ao hospital — Academico Penna.
Dia á pharmacia — Dr. Azevedo.
Folga — O commandante da estação de Humaytá.

— Serviço para amanhã:
Director do serviço — Major Gonçalves.
Official de dia — Primeiro-tenente Guimarães.
Auxiliar de dia — Segundo-tenente Juvenal.
Primeiro soccorro — Primeiro-tenente Edmundo.
Segundo soccorro — Sargento Anaximandro.
Terceiro soccorro — Sargento Maya.
Manobras — Primeiro-tenente Hermillo.
Ronda geral — Capitão Emygdio.
Medico de dia — Capitão Lima.
Medico de emergencia — Primeiro tenente Lobo.
Interno ao hospital — Academico Hildo.
Dia á pharmacia — Major Herminio.
Folga — O commandante da estação do Mayer.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde central: Sr. 1º fiscal Domingos Ribeiro e sr. 2º fiscal Reynaldo de Magalhães.
Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — Srs. 1.ºs fiscaes Conrado e interino Madruga; 1ª e 2ª zonas — Srs. 1.ºs fiscaes Nicanor e Francisco Duarte; e 1ª e 3ª zonas — Srs. 1.ºs fiscaes Antenor Duarte, Innocencio e Venancio.
Ronda especial e extraordinarios: Srs. 1.ºs fiscaes Amorim, Siqueira e srs. 2.ºs fiscaes Jovíniano Noronha e Rocha Gomes.
Corridas: Sr. 1º fiscal Rocha Silveira.
Theatro Municipal: Sr. 1º fiscal Luiz de Oliveira.
Serviço para amanhã:
Dia á séde central: Sr. 1º fiscal Napoleão Leal e sr. 2º fiscal Nominato Coraino.
Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — Sr. 1º fiscal Gavião e srs. 2.ºs fiscaes Jacobino e Magalhães; 1.ª e 2.ª zonas — Srs. 1.ºs fiscaes Felippe, Lincoln e P. Leonelo; e 1ª e 3ª zonas — Srs. 1.ºs fiscaes Baptista de Sá, Muniz, Simas e Manoel de Almeida.
Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: Sr. 1º fiscal M. Leonardo.
Ronda especial e extraordinarios: Sr. 1º fiscal Carlos Vianna.
Theatro Municipal: Sr. 1º fiscal Luiz de Oliveira.
Uniforme 3º:

— Pelo sr. 1º fiscal respectivo, foi entregue no dia 3 do corrente, ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial — a carteira profissional de conductor de vehiculos.

— Os srs. 1.ºs fiscaes das 1.ª a 20.ª secções façam apresentar hoje ás 10 horas e 30 minutos, na séde central, dois guardas de cada uma, no total de 24 guardas. Para este extraordinario a séde central concorrerá com 16 guardas do seu effectivo. A's mesmas horas deverão comparecer á alludida séde os srs. 1.ºs e 2.ºs fiscaes Siqueira, Amorim, Noronha e Rocha Gomes.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, da suspensão, os guardas de 2ª classe 711, de 3ª classe 1.200 e de reserva 1.305, sendo que o 1º e o ultimo, terminarão hoje, o correctivo acima.

— Entra no dia 7 do corrente, no goso das ferias correspondentes ao anno proximo findo, o guarda de 1ª classe 502.

— Compareçam segunda-feira proxima vindoura: ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, o guarda de numero 1.194; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 435, 1.098 e 776, devendo o sr. 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos tres ultimos.

Compareça, tambem na secretaria, ás 11 horas do dia 8 do corrente, para receber officio para depôr, o guarda n. 939.

— São transferidos da séde central para a 14.ª secção, os guardas de 1ª classe 138, 265 e vice-versa, o de 2ª classe 726.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º:
Superior de dia, capitão Raul; official de dia ao quartel-general, aspirante Mario; medico de dia, 2º tenente dr. Cunha; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão dr. Mallet; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; football, 2º tenente Vicente; guarda ao quartel-general, sargento Macedo; guarda da Moeda, 2º tenente Dantas; guarda do Thesouro, 2º tenente Cunha; promptidão no quartel-general, 2ºs tenentes Izaias e Gentil; promptidão da companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; prado, 2º tenente Moraes; ronda especial, sargento Waldemar, Freire, Carneiro e Macedo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Villas Boas; enfermeiros de promptidão ao quartel-general, sargento Pinheiro; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros da p. p.; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças de cavallaria montada; motocyclista de dia, soldado Waldemiro.
Nos corpos:
Dia:
No 1º batalhão, capitão M. Lima; no 3º batalhão, capitão Ferraz; no 2º batalhão, capitão Suido; no 4º batalhão, capitão Coimbra; no 5º batalhão, 1º tenente Portocarreiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Nobrega; no corpo de S. Auxiliares, aspirante Dias.
Promptidão:
Aspirante Beltrão, aspirante Gamaliel, aspirante Jocelyn, aspirante Raymundo, 1º tenente Martins, 1º tenente Sampaio, aspirante Justiniano.
Serviço para amanhã:
Uniforme 6º:
Superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Beguito; medico do dia, 2º tenente dr. Faria; medico de promptidão, 1º tenente Martem; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Salão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresilani; guarda ao quartel-general, sargento Abilio; guarda da Moeda, aspirante Mello; guarda do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão no quartel-general, 2º tenente Eugenio e aspirante Noble; promptidão na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz; ronda especial, sargentos Angenor, Mavins, Marques e Ramiro; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Machado; enfermeiros de promptidão no R. G., sargento Marques; musica de promptidão, 4º batalhão; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros de p. p.; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças de cavallaria montada; motocyclista de dia, cabo José.
Nos corpos:
Dia:
No 1º batalhão, 1º tenente J. dos Santos; no 3º batalhão, capitão Limoeiro; no 2º batalhão, 2º tenente Lottario; no 4º batalhão, capitão Prado; no 5º batalhão, capitão B. Lima; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Dario.
Promptidão:
2º tenente Araujo, 2º tenente Pimentel, 2º tenente Gastão, aspirante Ricardo, 2º tenente Sobrinho, aspirante Camargo, aspirante Cunha.

Ministerio da Agricultura

O ministro promoveu, por merecimento, ao cargo de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, o guarda sanitario Floriano Neves da Fontoura.

— O ministro declarou sem effeito a portaria de 17 de outubro ultimo que nomeou Lucas Gouvêa do Amaral para exercer, interinamente, o cargo de pharmaceutico do Patronato Agricola "Marquez de Abrantes", na Bahia.

— O ministro nomeou o encarregado das installações electricas do Ministerio, Waldemar Moreno de Alagão, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar-desenhista do gabinete do engenheiro.

Ministerio da Viação

INSPECTORIA DE PORTOS

Foi encaminhado ao ministro o requerimento do conductor de 1ª classe da Inspectoria Francisco Albernaz Mangabeira, pedindo seis mezes de licença para tratar-se.

— Devidamente informado, foi encaminhado ao ministro o requerimento da Manáos Harbour Ltd. pedindo approvação do governo para um accordo celebrado com a Associação Commercial do Amazonas, sobre cobrança de taxas e normas adoptadas no porto.

— De volta de sua excursão a Santa Catharina, onde inspeccionou os serviços em andamento nos portos de Itajahy e Florianopolis, o dr. Hildebrando Araujo Góes reassumiu hontem o exercicio de seu cargo.

— Attendendo ás informações prestadas pelo chefe da fiscalisação do porto de Ilhéos, a proposito dos serviços de exploração do porto dessa cidade, o inspector autorizou aquelle engenheiro a convidar a concessionaria a executar, dentro de curto prazo, as condições 3ª e 4ª do Aviso n. 8 de 6 de fevereiro de 1925 para evitar seja suspensa a cobrança de taxas, até a inauguração das obras.

— Ao chefe do porto do Rio de Janeiro, o inspector communicou que o ministro autorizou a The Calorie Company a collocar uma linha telephonica entre o armazem 9 e a praça Mauá, no Cáes do Porto, afim de facilitar as ordens de serviço para supprimento de oleo dos navios atracados.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 79 passagens, na importancia total de 1:428$100.

REGRESSOU HONTEM DA INSPECÇÃO A' LINHA DO CENTRO, O DR. ROMERO ZANDER, DIRECTOR DA ESTRADA

— Estão chamados á secção de reclamações: praticantes Gilberto Alves de Lima, Augusto Lima Guimarães, Oscar da Silva Vieira, Alcebiades de Andrade Machado, Seraphim Bernardo de Magalhães; fiéis Edgard dos Santos Fagundes e Guilherme Moreira Barreto; conductor João Dias de Carvalho; ex-praticantes João Evangelista Corrêa de Mello e Francisco Luiz da Silva Freire.

Tambem o dr. Dermeval Rosa, está convidado a comparecer á secção de reclamações.

— Despachos da directoria:
Casa Coates do Brasil, Ltda., Ildefonso Vaz, José Floriano Nogueira de Oliveira — Prejudicados; archive-se.
Guilherme Eugenio Pires, Lamartine Borges de Souza e Celina Paulina Murray do Nascimento — Deferidos.
Pedro José Fernandes — Pague-se a guia annexa.
Sylvio Antonio Menezes — Certifique-se.
Romualdo Ramos — Sim, mediante recibo.
João Cascardi Pinto — Indeferido.
Leormindo Travessone — Dirija-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal.
Ferreira Guimarães & Comp. — Restitua-se a importancia de 7$200, conforme parecer da contadoria.
Brenno & Comp. — Complete o sello.

— Despachos da 4ª divisão:
Francisco Nogueira da Silva, José de Castro Gama, pedindo licença — Permitto a ausencia sem vencimentos, pelo tempo solicitado.
Lucas Gomes, pedindo cancellamento de punição — Requeira á directoria, querendo.

Prefeitura Municipal

Foram nomeados para servirem, interinamente, na Escola Profissional "Visconde de Mauá": o professor adjunto do curso de adaptação da mesma escola, Augusto de Lima Brandão, como vice-director, durante o impedimento do serventuario effectivo dr. Alvaro Palmeira; o dr. Eduardo Bastos Agostini e os cidadãos Benjamin Brandão de Andrade e Elysio de Medeiros Pires, sendo que os dois primeiros como professores adjuntos do curso de adaptação e o ultimo como contra-mestre ferreiro.

— Foi dispensada a amanuense interina da Directoria Geral de Instrucção Publica, Odette de Araujo Pereira, visto haver cessado o impedimento do serventuario effectivo a que vinha substituindo.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 2 mezes, ao calceteiro titulado da Directoria Geral de Obras e Viação, Francisco Moreira da Motta, a partir de 22 de setembro ultimo, e á professora adjunta de 3ª classe, Carmelita Bastos, a partir de 21 de agosto do corrente anno; de 3 mezes, ao ajudante de porteiro titulado do Theatro Municipal, Francisco de Souza, a partir de 1 de outubro findo, e á professora adjunta de 2ª classe, Olga de Carvalho Gason, a partir de 30 de agosto ultimo; e de 3 mezes, de accordo com o art. 25, á professora adjunta de 2ª classe, Herminia Gomes Lesaige.

— Foi revalidado o acto de 15 de outubro findo, pelo qual foi concedida dispensa do ponto, durante seis mezes, sem direito a vencimento, ao carroceiro da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, Luiz Carrulo, para ter inicio dentro de 5 dias.

— O prefeito assignou, hontem, decretos reintegrando os drs. Emilio Miranda Filho e Epaminondas de Figueiredo, no cargo, que ambos occupavam, de sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica.

Actos do director de Instrucção:

Dispensando: — a adjunta de 1ª classe Alcina Tavares Guerra da regencia da 5ª escola mixta do 7º districto; as substitutas de adjunta: Nair Alves Costa, Sidolina Silva e Maria Soares de Souza; designando: a adjunta de 1ª classe Jardelina Rodrigues da Silva para reger a 3ª escola mixta do 7º districto; as adjuntas Carmen Couto de Souza para a 1ª escola feminina do 16º districto e Altair Werneck para a 5ª mixta do 21º; as substitutas de adjunta: Cyrenia Oliveira Pardal da Costa para a 1ª escola mixta do 20º districto e Marietta Josephina da Motta para a 6ª mixta do 11º; transferindo a adjunta Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes para a 4ª escola mixta do 1º districto; dispensando a substituta de adjunta Clarestina Candida Moreira.

Requerimentos despachados pelo director: — Edith Sampaio de Figueiredo, Ondina Estrella e Elisa Magalhães Barreto: Indeferido.
Exigencias a satisfazer: 1ª secção: Diva Cardoso Pires de Carvalho — Satisfaça a exigencia; 2ª secção: Josino Teixeira da Cunha — Compareça com urgencia a esta secção para solucionar o requerimento de abono de faltas.

O feminismo na aviação

O triumpho na victoria e na morte

O "American Girl", de Ruth Elder, no porto de Nova York, sobre a estatua da Liberdade. Em cima, essa aviadora; em baixo, outra campeã do feminismo: Mildred Doran, que desappareceu no Pacifico, quando pilotava o seu aeroplano "Miss Doran"

O nome da destemida aviadora Ruth Elder teve durante não poucos dias uma intensa repercussão mundial. Primeiro com o annuncio do seu vôo de Curtiss Field (Estados Unidos) a Paris, sem etapas, arrojo primevo de uma senhora, em quem a aviação despertára enthusiasmo secundado pela bravura na sua pratica. O mundo aviador aguardava ansioso e admirado de tanta audacia feminina o inicio do vôo através o deserto do Atlantico sul. E esse dia chegou.

A 11 de outubro findo, a senhorita Ruth Elder, acompanhada do piloto George Aldemann, tomava o seu logar no "American Girl", que levantara vôo ás 13 horas, com o plano fixado de abandonar a rota seguida por Lindberg, voando 1.200 milhas directamente para léste, seguindo depois a linha dos vapores para a costa franceza.

Antes de entrarmos em detalhes sobre o vôo, digamos quem é Miss Ruth Elder. Trata-se de uma joven aviadora, que conta apenas 23 annos e possue uma carta de piloto fornecida pelo governo dos Estados Unidos. E' casada com um vendedor commercial, de nome Lyle Womack, mas faz questão que a tratem por Miss Elder. Antes de se interessar pela aviação, Ruth Elder era auxiliar de dentista.

Poucas horas após o inicio do vôo, recebia-se em Washington a noticia de que o "American Girl", devido a uma avaria no tanque, havia aterrado em Barendrecht, na Hollanda. Não era exacta esta noticia, infelizmente. Havia uma confusão: tratava-se de um navio, daquelle nome, que recolhera Ruth Elder e o seu companheiro, pois o "American Girl" incendiára-se, perto dos Açores, sendo a aviadora e o aviador soccorridos pelo "Barendrecht", que os conduziu para a Horta.

A noticia correu logo mundo, e, quando chegou a Paris, foi motivo de jubilo, pois enorme multidão aguardava, no aerodromo de Le Bourget, a chegada do "American Girl". A alegria por terem escapado á morte os dois arrojados nautas foi intensa. O resto é sabido: a Aeronautica Portugueza mandou o paquete "Lima" zarpar para os Açores, afim de transportar para Lisboa a destemida aviadora norte-americana e seu companheiro.

Na capital de Portugal, Miss Ruth Elder teve um festivo acolhimento, e, após varias homenagens ao seu valor, o Aero Club Portuguez, indo no encontro do desejo da arrojada aviadora, pôz á sua disposição um apparelho para proseguir o seu vôo de Lisboa para Paris. Foi uma viagem felicissima. Miss Ruth aterrou em Barcelona e, após um ligeiro descanso, levantou vôo para Paris, indo aterrar no aerodromo de Le Bourget.

Foi louco o enthusiasmo com que o mundo aviatorio francez recebeu a arrojada aviadora norte-americana e seu companheiro George Aldemann. O seu "diario de bordo", que lemos em uma revista hespanhola, é interessantissimo. Durante as ultimas horas de vôo do "American Girl", no Atlantico Sul, o apparelho lutou com violentas tempestades, vendo-se Miss Ruth forçada a subir a cerca de quatro mil metros de altura. O apparelho mal podia resistir á furia do vento, da chuva e das descargas electricas. Vendo-se perdidos, os dois resolveram amerissar, e foi por occasião da amerissagem que se deu a explosão do motor e, consequentemente, o incendio que destruiu o apparelho. A curta distancia navegava o "Barendrecht", que os recolheu.

* * *

Não sendo tão feliz como Lindbergh, Chamberlain e Byrd, foi, todavia, um arrojo, em que a felicidade não escasseou. Em todo caso, bateu o "record" de vôo sobre agua, cerca de 46 horas.

Menos bem menos feliz foi Miss Doran que desappareceu no Pacifico, n'um avião com o seu nome. Era outra tentativa arriscada, tendo de observar uma rota ainda não estudada, por esse mar estar pouco conhecido da navegação aerea. A propria esquadrilha da marinha norte-americana, na sua excursão pela America Central e do Sul, preferiu sempre as aguas das Antilhas e do Atlantico Sul.

Todavia, tanto a tentativa de Ruth Elder como a de Miss Doran tiveram a sympathia e a admiração do mundo, que as acompanhou, n'ellas vendo as precursoras do feminismo na futura aviação. Se não realizaram o seu ideal, nem por isso o seu triumpho fraquejou. Ambas, sob a luz da lua, escutaram afoitas o murmurio da tempestade e o marulhar das vagas em furia.

E não temeram: uma vencendo outra morrendo na aspiração do seu ideal.

PROMOÇÕES NO MAGISTERIO

AS NOVAS ADJUNTAS DE 2ª CLASSE

Communicam-nos do gabinete do director geral de instrucção publica:

"O sr. prefeito do Districto Federal assignou as ultimas promoções das adjuntas de 3ª classe á segunda, seguindo integralmente a proposta apresentada pelo sr. director geral de instrucção publica. Occorreram 59 vagas no quadro das adjuntas de 2ª clase, das quaes cabiam 20 ao criterio da antiguidade. Dessas vinte, 15 foram occupadas em 18 de fevereiro do corrente anno, restando, portanto, cinco (duas por antiguidade absoluta e tres por antiguidade de classe) preenchidas agora, rigorosamente de accordo com as duas classificações preparadas em tempo pela Directoria Geral de Instrucção Publica.

As trinta e nove vagas restantes deviam, por lei, ser preenchidas por merecimento, conforme a classificação definitiva, organizada nos termos dos decretos n. 2.008, de 12 de agosto de 1924, e 2.132, de 4 de maio de 1925.

Obtiveram o total maximo (200) de pontos, oitenta adjuntas de 3ª classe, das quaes quinze tinham direito á preferencia estatuida por lei (quatorze desempenharam commissões sem prejuizo do serviço na classe e uma trabalhou durante todo o anno lectivo em zona rural).

Contempladas essas quinze, ficaram vinte e quatro logares aos quaes concorriam sessenta e cinco adjuntas em igualdade de condições, em face da lei. A administração procurou aproveitar, entre estas, as de maior tempo de serviço, promovendo todas as da turma de 1917 e dez da turma de 1918, deixando de promover as das turmas de 1922, 1923 e 1924."

NOTICIAS DA PARAHYBA

O THESOURO DO ESTADO PAGA O MEZ DE JULHO

PARAHYBA, 5 (A. B.) — O Thesouro do Estado está procedendo ao pagamento do funccionalismo publico referente ao mez de julho.

NA ASSEMBLÉA ESTADUAL

PARAHYBA, 5 (A. B.) — Em sua sessão de hontem a Assembléa Estadual approvou por unanimidade um requerimento apresentado pelo sr. Celso Mariz, que propoz um voto de agradecimento ao ministro do Supremo Tribunal Militar, sr. João Pessôa, por serviços prestados a este Estado.

A CHEGADA DE DOIS RAIDMEN

PARAHYBA, 5 (A. B.) — Chegaram os raidmen Joaquim Arrais e Guilherme Pizzarrotti, que estão tentando o raid S. Paulo-Nova York em motocycleta.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA DOS ARTISTAS

PARAHYBA, 5 (A. B.) — Iniciou-se a construcção do edificio da Escola dos Artistas, que estava suspensa ha mais de um anno.

Um inquerito na Contabilidade da Guerra

O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Potra de Barros, 1º official major Samuel Carvalho Oliveira e o 3º official 1º tenente Frederico Duarte de Oliveira, todos da Contabilidade da Guerra, para constituirem a commissão encarregada de proceder a um inquerito nesse departamento, onde foi constatada a existencia de cheques falsos.

A mais seria derrota de Jack Dempsey

Tunney não encontrará tão cedo um adversario capaz de lhe tirar o titulo de campeão mundial

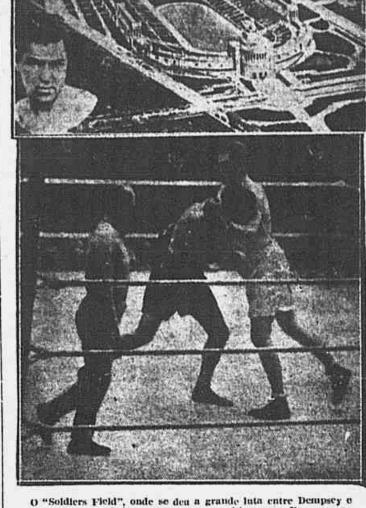
A mais sensacional luta dos tempos modernos em prol do campeonato de peso-pesado passou rapidamente da imaginação e com ella a fantastica propaganda, o bizarro espectaculo, as calorosas demonstrações provocadas pelo seu resultado, o maior promotor e o maior pugilista, todos parecem caminhar para a obscuridade.

Jack Dempsey póde ser que appareça outra vez no ring. Mas é pouco provavel. Elle está inclinado a se retirar mesmo porque está a muitas milhas de distancia da pobreza que forçou outros ex-campeões a tentar successivas "reentrées". Acredita-se geralmente em todos os circulos pugilisticos do mundo que a batalha em que o ex-campeão se viu novamente derrotado por Gene Tunney, em 22 de setembro ultimo, foi o seu ultimo combate.

Os factos demonstraram que Dempsey estava em pessimas condições no decimo round e que Tunney, ao contrario, fresco como uma bonina; que foi a edade de Dempsey que lhe tolheu os movimentos e que elle não voltará a ter a juventude de outróra.

Tunney derrotou Dempsey duas vezes. Embóra Jack não tivesse dito nada positivo, parece improvavel que elle tente nova "rentrée".

Tex Rickard deplorou a passagem do grande lutador de Utah com um sentimento mixto. Elle revelou que ganhára 1.400.000 dollares nas lutas de Dempsey e expressou a opinião de que o ex-campeão não voltaria a lutar deante de uma assistencia que julgasse ser vantajosa pagar quarenta dollares por uma cadeira de ring para vel-o.

Tex Rickard tem contracto com Tunney mas, na sua opinião, "o publico não pagaria tanto para vel-o combater como para ver Dempsey". "Tunney é um bom boxeur, realmente bom", accrescentou — mas não attrae grandes multidões.

Não tenho idéa de quem será o seu proximo adversario. Temos de olhar em torno. Póde ser que vamos a Londres para realizar o proximo grande combate. Não sei quando será isto, mas não será no anno proximo — concluiu Rickard.

OS PROXIMOS ENCONTROS DE TUNNEY

Gene Tunney, o actual campeão mundial de peso-pesado, será obrigado a ouvir os desafios de outro pugilista de cor?

Isto é quasi possivel desde que George Godfrey, boxer negro de Philadelphia, pos knock-out Jim Maloney em um round. Agóra naturalmente elle se adiantará como logico participante no proximo campeonato de peso-pesado.

Aquelles que são sympathicos a Godfrey reclamam que elle não póde arranjar um combate com os principaes boxers da sua categoria a menos que se compromettа a fixar antecipadamente o resultado do match e que elle é actualmente o melhor lutador da classe de peso-pesados.

Dizia-se que Godfrey era tão bom que tinha posto Dempsey fóra de combate durante um treino em Great Falls, quando o então campeão estava treinando para o seu match com Tom Gibbons e que Jack Kearns enraivecido com o procedimento do "seu sparring parner" tinha-o despedido.

Desconhecemos os propositos que levaram Kearns a assignar um contracto com Godfrey e depois annullal-o. Mas sabemos que este nunca poz o ex-campeão knock-out, mesmo em um treino, conforme correu á bocca pequena.

Dempsey foi posto knock-down em uma tarde, mas quem praticou essa façanha não foi Godfrey e sim um peso meio-pesado, cujo nome nos foge á memoria. Póde-se dizer, comtudo, que essa quéda foi resultado de um escorregão.

O motivo real pelo qual Godfrey deixou instantaneamente as funcções de "sparring partner" de Dempsey, foi ter este lhe amassado algumas costellas. Mais tarde, em White Sulphur Springs, o ex-campeão o teve novamente em sua companhia e nessa occasião aproveitou a opportunidade para surrar Godfrey em publico.

Não dizemos isso com a intenção de diminuir Godfrey, pois que elle é uma pessoa muito amavel e attenciosa. Typo do preto do sul e um perfeito cavalheiro em toda a extensão da palavra. Godfrey é tambem um bom lutador, mas não póde ser um concurrente logico ao campeonato mundial sómente por motivo da sua victoria sobre Maloney.
ca de homem é perfeito, uma segun-
Como boxer e constituição physi-
da edição de Jack Johnson, com quem elle trabalhou durante algum tempo na qualidade de "sparring partner" em exhibições.

Diz-se que Godfrey era tão bom que Johnson decidiu trenal-o a serio e tornou-se seu manager. Elle é actualmente o boxer mais alto dos nossos rings e, talvez, o mais forte, mas a sua coragem tem sido discutida em diversas occasiões. Se elle combater a serio é muito difficil de ser vencido, mas Godfrey não gosta de ser castigado.

Não ha duvida que George caminhará para a frente com a ajuda dos mesmos elementos que deram a Harry Wills a sympathia publica mas não muito dinheiro. O publico era favoravel a Wills, emquanto elle perseguia Dempsey, mas é provavel que depois do "bluff" que este pregou nos seus adeptos, o povo exija que Godfrey prove as suas qualidades. Se este chegar a ter a situação de Sharkey, não precisará de publico para assistir as suas lutas.

Dempsey nunca temeu Wills e teria se medido com elle em qualquer occasião durante o periodo em que foi campeão. Mas como se disse dezenas de vezes, a luta não podia ser arranjada.

Tunney disse no anno passado, talvez que impensadamente, que jámais se mediria com um negro, mas elle não era ainda o campeão e, portanto, não podia avaliar o que é uma bolsa de um milhão de dollares.

Se Godfrey provar estar á altura de se encontrar com o campeão, provavelmente não lhe faltará opportunidade nesse sentido.

O "Soldiers Field", onde se deu a grande luta entre Dempsey e Tunney, e em baixo, um momento critico para Dempsey no ultimo encontro

Dempsey visto por um caricaturista argentino

TODOS OS SPORTS

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Cariocas e gauchos vão decidir, no gramado da rua Guanabara, qual o adversario de S. Paulo, na pugna final do certamen

OS DIVERSOS CAMPEONATOS DA CIDADE — OUTRAS NOTAS

Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, realiza-se hoje, no stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, a segunda semi-final do grande torneio.

Cariocas e Gauchos disputarão o sensacional match, que vem despertando enorme interesse em nossas rodas sportivas.

O vencedor da grande pugna disputará com S. Paulo, no proximo dia 13, o honroso titulo de campeão brasileiro.

Os teams — Salvo modificações de ultima hora, os teams pisarão o gramado com a seguinte formação:

Cariocas — Amado; Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Arthur e Theophilo.

Gauchos — Lara; Grant e Espyra; Ribeiro, Hugo e Risadinha; Nênê, Paschoalito, Luiz, Ráia e Barros.

As preliminares — Serão disputadas duas preliminares: a primeira, entre os teams da Escola de Bellas Artes e Faculdade de Medicina; e a segunda, entre os terceiros teams do Botafogo e S. Christovão.

O juiz — Ao que se diz, actuará o grande encontro o sportman Carlos Martins da Rocha.

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

Proseguirão, hoje, os diversos campeonatos da cidade, devendo ser realizadas as seguintes provas:

O torneio dos terceiros quadros

Botafogo x Fluminense — A's 9 horas, sem tolerancia.
Campo sorteado — Do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.
Juizes sorteados — Do Bomsuccesso F. C.

Vasco x Olaria — A's 9 horas, sem tolerancia.
Campo sorteado — Do C. R. Vasco da Gama, á rua Albio.
Juizes sorteados — Do C. R. Flamengo.

America x Flamengo — A's 9 horas, sem tolerancia.
Campo sorteado — Do America F. C., á rua Dr. Campos Salles.
Juizes sorteados — Do S. C. Brasil.

Andarahy x Bomsuccesso — A's 9 horas, sem tolerancia.
Campo sorteado — Do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.
Juizes sorteados — Do S. Christovão A. C.

NA METROPOLITANA

MAVILLES X CAMPO GRANDE

Os primeiros e segundos quadros, no campo do Mavilles.

O TORNEIO EXTRA

Dramatico x Magno
Primeiros e segundos quadros.
Mavilles x Fundição Nacional
Primeiros e segundos quadros.
Esperança x Jornal do Commercio
Primeiros e segundos quadros.

NA GRAPHICA

Guerra Junqueiro x Providencia
Primeiros e segundos quadros.
Estrada de Ferro x S. C. America
Primeiros e segundos quadros.
Recreio de Santa Luzia x Estados Unidos
Primeiros e segundos quadros.

NA SPORTIVA DE AMADORES

Silva Manoel x Lusiadas
Primeiros e segundos quadros.
Peleta x Rio Cricket
Primeiros e segundos quadros.
Nacional x Triangulo Azul
Primeiros e segundos quadros.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

SERIE A

America Suburbano x E. Municipaes
Primeiros e segundos quadros.
Terra Nova x Delicia
Primeiros e segundos quadros.
Monteiro x Commercial
Primeiros e segundos quadros.

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Proseguem animados os preparativos para a execução do programma dos festejos commemorativos do 33º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo, a transcorrer no proximo dia 15 do corrente.

Assim, além da parte sportiva, que será cumprida, tanto em terra como no mar, haverá um grande baile, no rink da rua Paysandú, que, para isso será ornamentado a caracter.

Para o baile, o traje será: smocking ou branco a rigôr.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO DERBY CLUB

GRANDE PREMIO "6 DE MARÇO"

Muito feliz foi a directoria do Derby Club com a organização que conseguiu dar ao programma da reunião desta tarde, no pittoresco campo de sports do Itamaraty.

Dentre as dez interessantes provas que o constituem, uma se destaca, nitidamente, pelo calor da dotação reservada ao seu vencedor, o Grande Premio "6 de Março", em que deverão comparecer ás ordens do starter, os valorosos nacionaes Rafles, Dictador, Emboaba, Maranguape, Itapuhy, Quito, Bilac, Rolante e Itaberá, todos elles portadores de justos titulos que os habilitam a posse dos almejados dez contos de premio.

O pareo "17 de Setembro", em 1.750 metros, destinado á turma mais forte do dia, está, tambem, despertando muito enthusiasmo em nossos circulos turfistas, embora a "cathedra" fizesse seus francos favoritos a fiel Orraca, que vem de obter brilhante victoria, e o chegador Pichiman, admiravelmente collocado na carreira.

Dentre os premios complementares, todos muito bons, como já tivemos ensejo de dizer, merece, ainda, uma especial referencia o "Itamaraty", cujo campo, na milha, ficou firmado pelos cavallos Argos, Moscou, Marreco, Miudo, Aventureiro, Explendor, Peccador e Patife, com as forças perfeitamente equilibradas pelo handicap distribuido.

Para esse meeting, que, certamente, se revestirá de grande brilhantismo, são os seguintes os nossos palpites:

Intrepido, Bastilha e Escuma
Orange, Calliope e Edison
Baroneza, Ancora e Barbara
Jubilêo, Krug e Prosa
Strategy, Gavroche e Noturna
Riachuelo, Itaberá e Cid
Rhodesia, Hindu e Andromeda
Orraca, Pichiman e B. Azúl
Dictador, Maranguape e Bilac
Miudo, Peccador e Argos

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "C. Brasileira" — 1.609 metros.
Kilos ....
Intrepido, 55 ks. — F. Biernasckv........ 15
Bastilha, 51 ks. — J. Gomes.... 15
Escuma, 51 ks. — D. Suares.... 25

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.
Calliope, 53 ks. — J. Gomes.... 50
Monotombo, 48 ks. — N. Pires. 40
Edison, 50 ks. — A. Feijó.... 25
Lady Mildmay, 50 ks. — W. Siqueira........ 40
Orange, 50 ks. — D. Suares.... 25
Pola Negri, 49 ks. — F. Biernascky........ 40
Chuña, 49 ks. — N. Gonçales... 40
La Mer Egêe, 49 ks. — L. Souza 40
Gaulez, 47 ks. — C. Ferreira.. 60
Mac, 51 ks. — C. Fernandes... 40

3º pareo — "Nacional" — 1.609 metros.
Realeza, 50 ks. — Não correrá. 50
Baroneza, 51 ks. — D. Suarez.. 15
Reducto, 52 ks. — J. Escobar.. 60
Quitute, 49 ks. — J. Gomes... 60
Barbara, 51 ks. — G. Guerra. 40
Ancora, 53 ks. — C. Fernandes. 25
Tagalle, 50 ks. — W. Siqueira. 40
Cigarra, 47 ks. — L. Souza.... 60
Bruxa, 49 ks. — Não correrá. 60

4º pareo — "2 de Agosto" — 1.250 metros.
Krug, 51 ks. — L. Souza..... 25
Gardenia, 48 ks. — J. Silva... 40
Mangaratiba, 49 ks. — D. correr. 40
La Princeza, 53 ks. — A. Rosa.. 50
Panurgo, 48 ks. — D. correr.. 60
Jubileu, 52 ks. — C. Fernandes 30
Prosa, 50 ks. — A. Feijó...... 30

5º pareo — "C. Européa" — 1.500 metros.
Gavroche, 51 ks. — A. Feijó... 40
Epopéa, 49 ks. — Não correrá. 50
Raquette, 49 ks. — D. correr.. 30
Noturnia, 49 ks. — J. Silva.... 25
Strategy, 49 ks. — J. Gomes.. 15
Junker, 51 ks. — Não correrá. 30

6º pareo — "Progresso" — 1.750 metros.
Bombarda, 51 ks. — F. Biernascky........ 40
Cid, 56 ks. — J. Gomes....... 30
Tita Ruffo, 51 ks. — C. Ferreira 40
Riachuelo, 51 ks. — A. Feijó.. 25
Gaby, 50 ks. — W. Siqueira.... 30
Itaberá, 48 ks. — J. Gomes.... 25

7º pareo — "Brasil" — 1.609 metros.
Hindú, 52 ks. — C. Ferreira. 30
Sans Tache, 47 ks. — L. Souza. 50
Itanuêra, 52 ks. — D. Suarez.. 60
S. Gonçalo, 48 ks. — J. Gomes. 50
S. Rolhas, 51 ks. — C. Fernandez........ 40
Andromeda, 52 ks. — A. Feijó. 40
Cervantes, 46 ks. — J. Pereira. 50
Rhodesia, 53 ks. — F. Biernascky........ 25

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.
Barba Azul, 50 ks. — J. Gomes. 50
Patusco, 50 ks. — C. Ferreira. 40
Menino, 51 ks. — C. Fernandes 40
Personero, 48 ks. — J. Escobar 70
Orraca, 55 ks. — D. Suarez.... 25
Monroe, 52 ks. — A. Feijó.... 50
Pichiman, 54 ks. — A. Rosa... 30
Bruce, 52 ks. — Não correrá. 40

9º pareo — "G. P. 6 de Março" — 1.800 metros.
Rafles, 52 ks. — F. Biernascky. 40
Dictador, 52 ks. — J. Gomes.. 25
Emboaba, 55 ks. — D. Suarez. 70
Maranguape, 55 ks. — C. Ferreira........ 25
Itapuhy, 55 ks. — C. Fernandez........ 25
Quito, 55 ks. — Não correrá.. 50
Bilac, 52 ks. — A. Rosa....... 40
Andromeda, 52 ks. — A. Feijó 40
Itaberá, 55 ks. — D. correr... 30

10º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.
Argos, 50 ks. — C. Ferreira.. 30
Moscou, 48 ks. — J. Escobar... 50
Marreco, 50 ks. — D. Suarez.. 50
Miudo, 49 ks. — J. Gomes.... 25
Aventureiro, 47 ks. — N. Gonzalez........ 50
Esplendor, 55 ks. — C. Fernandez........ 25
Peccador, 55 ks. — A. Feijó... 25
Patife, 55 ks. — W. Siqueira.. 60

AS REUNIÕES DE 13 E 15, NO JOCKEY CLUB

Para as reuniões dos dias 13 e 15 no Hipopdromo Brasileiro já estão organizadas as seguintes carreiras:

Reunião do dia 13

Grande Premio "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$000 — Electrico, Sapho e Sucury.

Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — 8:000$000 — Gil Glas, Sem Igual e Sem Rumo.

Premio "Gahypió" — 1.600 metros — 4:000$000 — Sirdar, Chuña, Rook, Melro, Monotombo, Tony, Arlette, Prosa, Milford, Lady Mildmay, Gardenia, Guadiana e Mac.

Premio "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$000 — Tiny, Marreco, Sultana, Batteur d'Or, Moscou, Esplendor, Gloria e Tupy.

Premio "Nubil" — 1.000 metros — 4:000$000 — Forasteiro, Puitutê, Reducto, Vampiro, Dakar, Sida, Realeza, Dominio e Derby.

Premio "Niebla" — 1.600 metros 4:000$000 — Danubio, Gaby, Tita Ruffo, Bilac, Valete, Tupan, Andromeda e Rafale.

Premio "Ronden" — 1.800 metros — 4:000$000 — Miudo, Patusco, Dolly, Paciola, Patife, Mediador, Solferino e Monroe.

Premio "Kia Fox" — 2.200 metros — 5:000$000 — Spahis, Charleston, Chantilly, Garvani, Falucho e Pichiman.

Reunião do dia 15

Grande Premio "Presidente da Republica" — 3.000 metros — 30:000$ — Consul, Maranguape, Cahypió, Itapuhy, Cinderella, Rafale, Karatan e Rival.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.600 metros — 5:000$000 — Noturnia, Gavroche, Speraman, Macon, Rio Claro e Bidú.

Premio "Othelo" — 1.300 metros — 4:000$000 — Danaide, Saudosa, Dominador, S. Gonçalo, Gavea, Ancora, Barbara, Gavota, Sinceridade, Tagalle, Sans Tache e Cigarra.

Premio "Bridge" — 1.600 metros — 4:000$000 — Batteur d'Or, Jandyra, Sirdar, Gloria, Esplendor, Prosa e Malicioso.

Premio "Kitchner" — 1.000 metros — 4:000$000 — Jicky, Nenusa, Bahiana, Last, Pola Negri, Edison, Gaulez, Calliope, Trunfo, Cyrene, Audax e La Mer Egêe.

Premio "Edú" — 1.600 metros — 4:000$000 — Dolly, Barba Azul, Menino, Orraca, Delegado, Pichiman, Anchôa e Monroe.

Até ás 17 horas de amanhã, segunda-feira, serão recebidas inscripções para os premios complementares para essas reuniões, estando as condições respectivas, affixadas das 13 horas em deante.

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem á tarde, haviam ido presentes á secretaria do Derby Club os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje, no Itamaraty: Realeza, Bruxa, Epopéa, Junker, Bruce e Quito.

— Passa á propriedade do sr. Domingos Carvalho, que a entregou ao entraineur Fernando Barroso, a egua paranaense Realeza, de criação do sr. Carlos Dutsch.

— O premio "Criação Européa", da corrida desta tarde, será realizado em segundo logar, seguindo os demais a ordem do programma.

— Constava, hontem com insistencia, que além dos animaes cujos "forfaits" foram entregues á secretaria do Derby Club, não correriam hoje Mangaratiba, Raquette e Panurgo.

— Até hontem não havia chegado de S. Paulo, conforme era esperado,

Ainda o jogo entre cariocas e mineiros

Falam ao representante da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte, o dr. Moura Costa, presidente da Liga Mineira de Desportos, e o sr. Mario de Castro, que fez parte do combinado local

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 1 de novembro de 1927.

Já transmitti, por telegramma, no dia da chegada aqui da delegação mineira que foi representar o football do Estado ao campeonato annual do Rio, a impressão do seu chefe, dr. Henrique Negrão, sobre a actuação dos sportsmen locaes nos campos cariocas. Hoje quero registrar as palavras do presidente da Liga Sportiva Mineira, dr. Moura Costa, e de um dos mais brilhantes jogadores que fizeram parte da équipe, — Mario de Castro e Satyro, — e concorreu, com forte cnotingente pessoal, para o resultado favoravel que os mineiros poderam assignalar.

Encontrei o dr. Moura Costa muito satisfeito com a situação em que ficou collocado o football mineiro, em consequencia da ultima actuação dos seus representantes.

— "Não obtivemos a victoria contra os cariocas — disse-nos elle — mas o score marcado no jogo é bem significativo do progresso que o sport bretão tem feito no Estado, o qual, aliás, não esteve totalmente representado na équipe que foi ao Rio, por circumstancias independentes da nossa vontade e que não nos foi dado remover. Assim é que, entre outros elementos valorosos, não fizeram parte della os jogadores de Uberaba, cujo prestigio é bem conhecido, e que não puderam deslocar-se até Bello Horizonte a tempo de tomar parte nos treinamentos de conjunto, que a nossa équipe realizou aqui e que lhe valeram a unidade de acção que ella demonstrou no jogo. No emtanto, o seleccionado da capital e de Juiz de Fóra envidou os seus melhores esforços no sentido de honrar as côres mineiras nos fields cariocas e, realmente, o conseguiu, como é do consenso de todos.

Afóra a satisfação que, como mineiro, experimento por esse acontecimento auspicioso, delle decorre ainda uma consequencia que me conforta pessoalmente — e é que a maneira digna pela qual se portaram os nossos footballers no campo da pugna, quer sob o ponto de vista technico, quer sob o ponto de vista da ethica sportiva, demonstra o criterio, a imparcialidade e o acerto da Liga Sportiva, de que sou presidente, na constituição do scratch que representou o nosso football, desfazendo e desautorizando certas criticas a este respeito, que, aliás, não chegaram a ficar de pé, pela sua absoluta falta de fundamento. A nossa delegação foi organizada, como lhe disse ha tempo, rigorosamente obedecendo ao criterio da competencia, excluido qualquer espirito de clubismo, e tanto assim que as directorias dos clubs resolveram não intervir no assumpto, confiando-o exclusivamente á commissão technica de desportos, que se desempenhou da incumbencia com uma alta noção de responsabilidade e tendo em vista sómente elevar os creditos do football mineiro fóra das fronteiras do Estado. Isso foi incontestavelmente conseguido e é motivo para nós da mais viva satisfação. Além das brilhantes victorias levantadas contra os piauhyenses e os maranhenses, o nosso combinado collocou-se em posição honrosa no jogo contra os cariocas, mesmo sem levar em conta o ponto que, um erro de interpretação do referee, deixou de figurar no nosso activo. Mas, ao lado do valor technico, elles demonstraram tambem — e é isso sobretudo que mais nos desvanece — que em Minas existe perfeito espirito sportivo, que se constitue da comprehensão da disciplina e da obediencia rigorosa ás normas do cavalheirismo".

Mario de Castro, da linha de ataque do Club Athletico Mineiro e que é considerado o melhor jogador do Estado, communicou-me a seguinte impressão do jogo:

— "Fomos grandemente prejudicados pela acção do juiz, annullando-nos um goal licitamente conquistado e deixando ainda passar dois penaltys tão visiveis, que a sua omissão arrancou vehementes protestos da propria assistencia carioca. Um foi resultado de uma rasteira praticada por Italia contra mim; quanto ao outro, o caso é ainda mais interessante. Quando Italia commetteu a penalidade maxima, o juiz chegou a apitar; mas, como o chronometrista désse, ao mesmo tempo, signal de terminação da luta, o arbitro deixou de agir, quando as regras da Confederação estabelecem expressamente que o penalty é a unica penalidade que exige a prorogação do tempo, sendo praticado no momento de terminar a partida. Não notei no team carioca superioridade sobre o nosso e, se não saimos do campo victoriosos, isso se deve exclusivamente á acção do juiz.

E' preciso salientar-se que o jogo do football em Minas não é, como julgam os cariocas, tão mal cultivado. Ao contrario, os clubs de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Uberaba contam com elementos de valor, que os collocam na situação de poderem ser classificados como sérios concurrentes ao campeonato brasileiro. A grande efficiencia dos clubs mineiros acaba de ser posta em evidencia no jogo que se realizou no "stadium" do Palestra Italia, domingo ultimo, entre o team local e o do Vasco da Gama, tendo aquelle mostrado grande superioridade sobre este, apenas não o tendo vencido pelo facto de ter o trio atacante sido um tanto infeliz nos seus remates. O resultado do jogo a que me refiro tem grande significação, pois o team do Vasco é constituido por elementos de valor, dos quaes alguns figuram no seleccionado carioca, como Italia, Russinho, Bolão e Hespanhol.

Aproveito o ensejo desta palestra para lançar o meu protesto contra uma nota publicada em um matutino do Rio, segundo a qual a victoria dos cariocas (aliás illicita!) foi marcada com um pequeno score, pelo máo jogo desenvolvido por estes. Isto não é verdade. Se os cariocas nada mais fizeram, foi simplesmente em virtude da tenaz resistencia offerecida pelo nosso conjunto.

Não posso tambem deixar de fazer um ligeiro reparo á falta de interesse que a Confederação de Desportos manifestou pela embaixada mineira, levando a sua displicencia ao ponto de nem sequer ir esperal-a á estação, como tambem não nos visitou, nem compareceu ao nosso embarque. Em contraste com essa attitude, salienta-se o procedimento do dr. Rufino Motta, representante da Liga Mineira junto á Confederação, que foi inexcedivel de solicitude comnosco."

Terminando, o sr. Mario de Castro disse-me que o seu palpite no jogo dos cariocas contra os gauchos, a ferir-se domingo, é favoravel a estes, salvo se os primeiros melhorarem sua actuação, ou forem favorecidos por um juiz do mesmo criterio que presidiu o jogo contra os mineiros.

SPORTS AQUATICOS

O ante-programma dos concursos aquaticos do S. Christovão. — O campeonato de vela da Liga da Marinha. — A proxima temporada de water-polo. — Outras noticias

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO S. CHRISTOVÃO

Damos abaixo o projecto de programma apresentado hontem, pelo Club de Regatas S. Christovão, para os seus concursos aquaticos a realizarem-se no dia 4 de dezembro proximo:

1ª prova — "Dr. Marcondes Romeiro" — 50 metros — Crawl — Novissimos.
2ª prova — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro" — 100 metros — A' la brasse — Qualquer classe.
3ª prova — "Dr. Oswaldo Gomes" — 100 metros — Nado de costas — Juniors.
4ª prova — "Commandante Jair de Albuquerque" — Marinha Nacional.
5ª prova — "Dr. Alvaro Zamith" — 300 metros — Nado livre — Qualquer classe.
6ª prova — "Oscar Costa" — 50 metros — Nado livre — Infantis, categoria fraca.
7ª prova — Prova Classica "Moema", para moças sem victoria em 1º logar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre.
8ª prova — "Club de Regatas São Christovão" — Honra — 600 metros — Over-arm side-strocke — Qualquer classe.
9ª prova — "Dr. J. M. Castello Branco — 100 metros — A' la brasse — Juniors.
10ª prova — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — 100 metros — Nado livre.
11ª prova — "S. Christovão Athletico Club" — Turmas de 3 x 100 — um á la brasse, um em over-arm e um em nado livre — Novissimos.
12ª prova — "Dr. Washington Luis" — Honra — 100 metros — Nado de costas.
13ª prova — "Dr. Arnaldo Guinle" — 100 metros — Crawl — Juniors.
14ª prova — "Dr. Renato Pacheco" — 50 metros — A' la brasse — Infantis, categoria forte.
15ª prova — "12 de Outubro de 1898" — 100 metros — Nado livre — Novissimos.
16ª prova — "Commandante Olavo Vianna" — 50 metros — Nado livre — Meninas, categoria forte.
17ª prova — Prova Classica "Antonio Antunes Figueiredo" — 400 metros — Nado livre — Veteranos.
18ª prova — "Dr. Oliveira Santos" — Crawl — Seniors.
19ª prova — "Dr. Prado Junior" — Honra — Turma de 3 x 100 metros — um em over-arm, veterano; um á la brasse, junior; e um em nado de costas, senior.
20ª prova — "Almirante Pinto da Luz" — Marinha Nacional.
21ª prova — "Dr. José Macedo Soares" — Turmas de 3 x 50 metros — Infantis — Qualquer categoria.
22ª prova — "Dr. Wladimir Bernardes" — 200 metros — Nado livre — Seniors.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO INTIMO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

No dia 13 do corrente, a directoria do club acima dará inicio á temporada aquatica de 1927-1928, com a realização de um concurso intimo, cujo programma publicamos abaixo, com o resultado das inscripções encerradas hontem.

1º pareo — "Ariosto Pinheiro Alves", 50 metros — Nado livre. Infantis.
1 Justino Antonio de Faria, 2 Ary de Miranda Neves, 3 Julio Barquero Neves, 4 Manoel Pires Fernandes, 5 Antonio Francisco Martins, 6 Acacio A. Pereira, 7 Severo Carmo Vieira, 8 Carlos Costa.

2º pareo — "Fernando Lacerda" — 100 metros — Crawl — Novissimos.
1 Mariano Cunha, 2 Luiz Cataldi, 3 Aureo Stockler.

3º pareo — "Daniel de Almeida" — 100 metros — Nado livre — Nadadores sem victoria.
1 Mariano Cunha, 2 Luiz Cataldi, 3 Rodolpho Evaristo de Oliveira, 4 Orlando Pinto da Fonseca, 5 Alberto Lima dos Santos, 6 Aureo Stockler, 7 Luiz Gracioso, 8 José Augusto Riba, 9 Hermann Buhrnheim, 10 Daniel de Almeida, 11 Adelio Paulo Mandarino.

4º pareo — "Antonio Gentil de Souza" — 100 metros — A' la brasse — Qualquer classe.
1 Lauro Barbosa Coelho, 2 Affonso Ferreira Lopes, 3 Adelio Sarmento, 4 Henrique Trischgesell Junior, 5 Antonio Laviola, 6 Franz Heidtmann, 7 Oswaldo Flavio de Oliveira, 8 Pedro Santos.

5º pareo — "Rodolpho Berg" — 100 metros — Nado livre — Moças.
1 Yolanda Janiques, 2 Lina Laviola, 3 Dionisia Mangos.

6º pareo — "José da Silva Fortes", 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.
1 Alvaro de Campos Barreto, 2 Antonio Laviola, Alipio Sarmento, 4 Octavio Alves Pereira.

7º pareo — "Daniel Cunha" — 100 metros — Crawl — Novos.
1 Oscar Cesar Mattos, 2 Franz Hedtmann, 3 Carlos A. Moreaux, 4 Fausto Pompêo, 5 José Navarro de Castro.

8º pareo — "Lamartine P. Alves" — 50 metros — A' la brasse — Infantis.
1 Ary de Miranda Neves, 2 Julio Barquero Neves, 3 Manoel Pires Fernandes.

9º pareo — "Agostinho Sampaio de Sá" — 100 metros — Nado de Costa — Qualquer classe.
1 Antonio Laviola, 2 Oscar Cesar Mattos, 3 Augusto Barbosa, 4 Davio Galindo, 5 Francisco de Souza Valente.

10º pareo — "José Guimarães" — 200 metros — Nado livre — Novos.
1 Alvaro do Amaral, 2 Octavio Alves Pereira, 3 Carlos A. Moreaux, 4 Antonio Carvalho da Motta, 5 Fausto Pompêo, 6 José Navarro de Castro.

11º pareo — "Carlos de Medeiros", 200 metros — Crawl — Velhos.
1 Alvaro de Campos Barreto, 2 Victorino Ramos Fernandes, 3 Davio Galindo.

12º pareo — "Club de Natação e Regatas" (honra) — 600 metros — Nado livre — Qualquer classe.
1 Oscar Cesar Mattos, 2 Alipio Sarmento, 3 José Cerqueira Filho, 4 Moacyr de Mello, 5 Alvaro do Amaral, 6 Nelson Duprat, 7 Pedro Santos, 8 Alberto Gomes Pinho.

13º pareo — "Alberto Sá" — Luta de travesseiros (fantasia).
1 Antonio Laviola x Alipio Sarmento, 2 José Navarro de Castro x Lauro Barbosa Coelho, 3 Adelio Sarmento x Nelson Duprat, 4 Pedro Santos x Daniel de Almeida.

14 pareo — "Armando Machado" — Pão de sebo (fantasia).
1 Antonio Laviola, 2 Alipio Sarmento, 3 Oscar Cesar Mattos, 4 Benjamin Albagli, 5 José Navarro de Castro, 6 Adelio Sarmento, 7 Pedro Santos, 8 Severo Carmo Vieira, 9 Daniel de Almeida.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Nota official

CAMPEONATO DE WATER-POLO DE 1927

Para conhecimento dos interessados, torno publico que as inscripções para o Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos Segundos Quadros de Water-Polo, referentes a 1927, cujo inicio está marcado para 11 de dezembro proximo, serão encerradas a 26 do corrente mez, ás 16 horas, nesta secretaria, e de accôrdo com os seguintes dispositivos do codigo em vigor:

"Art. 160. Marcada a data para o inicio do Campeonato do Rio de Janeiro, os clubs considerados, de accôrdo com o art. 39, inscriptos nesse campeonato, ficam obrigados a communicar á Federação, dentro do prazo estabelecido no artigo anterior para o encerramento das inscripções, se disputarão ou não esse campeonato.

Art. 161. Os clubs que desejarem concorrer ao torneio dos segundos quadros deverão pedir sua inscripção conjuntamente com a declaração affirmativa de disputarem o Campeonato do Rio de Janeiro.

Art. 162. Os pedidos de inscripções, bem como as communicações a que se refere o art. 160, deverão vir acompanhados das respectivas taxas em sobre-cartas fechadas, dirigidas ao presidente da Federação."

Na fórma do Regimento Interno, nenhum amador poderá participar dos jogos de water-polo sem contar 30 dias de registo nesta Federação.

Communico, outrosim, que, na fórma do art. 123 do Codigo de Water-Polo, todos os clubs federados ficam obrigados a enviar, até 26 do corrente, uma lista de dois socios seus que deverão constituir o quadro de arbitros da temporada, de accôrdo com as determinações do referido codigo.

Secretaria, 4 de novembro de 1927. — (a) Adalberto Aguiar, 1º secretario.

YACHTING

CAMPEONATO DE VE'LA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Teve inicio, ha dias, o Campeonato de Vela da Marinha, promovido pela L. S. M.

A' elle estão concorrendo os encouraçados "S. Paulo", "Minas Geraes", flotilha de submersiveis e contra-torpedeiro "Maranhão".

O Campeonato de Véla é disputado em tres provas: Patrão official, patrão sub-official e patrão praças.

Essas provas são realizadas em tres dias, não podendo repetir as guarnições. O resultado da prova e Patrão praças ante-hontem realizada, foi o seguinte:

1º logar — Encouraçado "S. Paulo" — Tempo: 3h,52m,15s.;
2º logar — Encouraçado "Minas Geraes" — Tempo: 3h,53m,25s.;
3º logar — Flotilha de submersiveis — Tempo: 3h,58m,20s.; e
4º logar — Contra-torpedeiro "Maranhão" — Tempo: 4h,08m,30s.

Como os demais campeonatos, é pelo systema de pontos, á razão de 5, 3 e 1 para os 1º, 2º e 3º collocados; e todos os concurrentes que terminarem o percurso, contam um ponto.

Para maior desenvolvimento da véla, a L. S. M. está fazendo no mesmo dia do campeonato um outro pareo em escaleres typos "Marinha" e para as classes estreantes e novissimos, patrão sub-official ou inferior.

O percurso para este pareo é: partida do "S. Paulo", contornar a bola de Gragoatá, contornar Villegaignon e atracar no encouraçado "São Paulo".

O resultado do pareo extra de quinta-feira, foi:

1º logar — Encouraçado "S. Paulo" — Tempo: 1h,39m,25s.;
2º logar — Encouraçado "S. Paulo" — Tempo: 1h,40m,37s.;
3º logar — Encouraçado "S. Paulo" — Tempo: 1h,45m,39s.; e
4º logar — Encouraçado "Minas Geraes" — Tempo: 1h,52m,54s.

As provas do campeonato de vela da L. S. M. proseguiram hontem.

Essas provas, que vêm sendo acompanhadas com grande interesse, tomaram hontem um aspecto, que só os campeonatos por pontos podem dar ás disputas dos certamens desse valor.

Hontem a prova pertencia á classe de patrões sub-officiaes.

A ella concorreram: couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", flotilha de submersiveis e C. T. "Maranhão".

Comquanto o vento fosse mais fresco que o de ante-hontem, o estado do mar não facilitou a corrida. O resultado foi:

1º logar — Flotilha de submersiveis — 2h. 49 m. 42. s.;
2º logar — C. T. "Maranhão" — 3 h. 24 m. 32 s.;
3º logar — Couraçado "S. Paulo" — 4 h. 27 m. 58 s.

O couraçado "Minas Geraes" não terminou o percurso. Com o resultado de hontem, o campeonato ficou assim, pelo numero de pontos:

Couraçado "S. Paulo" — 8 pontos;
F. Submersiveis — 8 pontos;
C. T. "Maranhão" — 5 pontos;
Couraçado "Minas Geraes" — 4 pontos.

Hoje proseguirão as provas da classe patrão official e com ella se decidirá a victoria do campeonato.

A L. S. M. fez tambem realizar hontem o pareo extra-campeonato para a classe estreantes e novissimos, patrão sub-official. O resultado desse pareo foi:

Couraçado "Minas Geraes" — 1º logar;
Couraçado "S. Paulo" — 2º logar;
Couraçado "S. Paulo" — 3º logar.

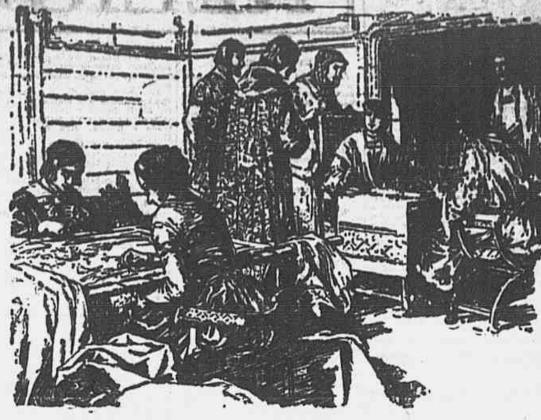
Um escaler do couraçado "São Paulo" não terminou o percurso por haver partido um mastro.

UMA PARTIDA DE XADREZ NO ANNO DE 1492

E' uma grande verdade não devermos nunca desprezar as menores circumstancias, pois, muitas vezes são a origem de acontecimentos transcendentaes.

A humanidade caminha fatalmente em progresso, nada a detem. As falsas crenças sustentadas pela ignorancia, servem-lhe de facil vehiculo, porque a intelligencia dos homens crystaliza, nos seculos que se succedem, os descobrimentos que ao conceber-se, pareciam uma utopia. Galileo, Colombo e Edison, genios ou semi-deuses, immortalisam seus nomes com os seus feitos e salvam do esquecimento a phrase symbolica de Eugenio Pelletáu: — "O mundo marcha".

O celebre escriptor hespanhol Hernando del Pulgar, secretario, chanceller de sua puridade e chronista de Isabel, a Catholica, rainha de Castella, conta-nos na sua "Chronica de Fernando e Isabel", que o destruidor do islamismo em Espanha, o vencedor de Granada, divertia-se muito quando jogava xadrez. Dividia entre o divino jogo e as emoções da caça os raros momentos que lhe deixavam a guerra e os cuidados de seu governo. Hernando del Pulgar, porém, em sua citada chronica, limita-se a dar-nos a noticia, sem entrar em detalhes da partida de xadrez que decidiu a descoberta da America. E não sabiamos nada mais, se não houvessem sido conservados documentos do mesmo autor, que nos esclareceram com noticias sufficientes e veridicas.

Além das obras conhecidas e publicadas nos "Autores hespanhoes de Rivadeneyra", estão guardados na Bibliotheca Nacional de Madrid muitos manuscriptos de Hernando

Fonseca aproveitou-se com destreza das distracções do rei...

del Pulgar, "O Plutarcho hespanhol", e entre elles uma "Chronica dos Reis Catholicos" muito corrigida e a continuação de suas curiosissimas "Cartas".

Estas paginas, de uma calligraphia quasi indecifravel, quasi enigmatica, eram para desalentar o mais esperto e atrevido paleographo. Se nada saber é mão, peor é nada desejar saber. Houve, porém, quem as interpretasse, mais do que as decifrasse, e dellas vamos tomar a parte mais a proposito para justificar o titulo que damos a estes apontamentos, bosquejos de tradição, assim se deveriam chamar, tal a pureza da linguagem, a opportunidade da citação historica mesclada á narração popular que se conserva, e, sobretudo, a gentileza e a graça que se deve confundir com o thema.

* * *

Fernando V, rei de Aragão e de Castella, como todos os apaixonados de xadrez, cheio do fogo sagrado que aviva a intelligencia, emprestava a maior importancia ao resultado das suas partidas; a sua condição de omnipotente, tornava mais susceptivel o seu amôr-proprio, que, como a todos succede, não podia conformar-se com ser vencido.

Narra a chronica que costumava empregar uns toquesinhos de malicia na maneira de dirigir os jogos, e poderiamos mesmo dizer, quasi de perfidia, se não se tratasse de uma magestade, da qual só se aceitam virtudes. Succedia, amiudadamente, que quando deixava uma pedra sem defesa, antes de tomal-a, se devia olhar muito bem, pois alegrava-se como criatura quando podia enganar ao seu adversario; parecia ter sido discipulo de Giachino Greco, que figurou dois seculos mais tarde.

Certo dia, numa das horas mais calidas de uma tarde de verão, em vez de repousar, retirou-se para os aposentos da rainha, onde jogou uma partida contra João Rodriguez Fonseca, uma de suas victimas habituaes. Alguns personagens da côrte presenciavam o combate como juizes do campo. Nessa tarde alli encontravam-se Hernando del Pulgar e os capitães conde de Tendilla, Ponce de Leon e Gonsalo de Cordoba.

Em torno de um bastidor, algumas damas terminavam um maravilhoso bordado offerecido a N. Senhora del Pilar. A anciã Beatriz Galindo, camareira de Isabel I, de Castella, tão sabia que merecera o titulo de "Latina", pela sua erudição na lingua e literatura do Lacio, estava sentada junto á rainha; e ás duas conversavam, discorrendo a meia voz, emquanto que o rei, occupado em seu jogo, maltratava duramente a sua victima.

Nesse instante, erguendo a cortina do real aposento, um pagem deixou passar frei Juan Perez, confessor de Isabel I. Depois de ter o santo prelado apresentado seus respeitos a Don Fernando, acercou-se da rainha e perguntou-lhe que resolução se havia tomado ácerca do genovez Christovão Colombo.

* * *

O predestinado navegante, nascido em 1436, entrou a serviço de Hespanha em 1492, no começo da tomada de Granada.

Pela data de sua chegada e dos primeiros beneficios que obteve, crê-se que conferenciou com os reis, provavelmente em 12 de janeiro de 1486, aos cincoenta annos, e depois de umas sete supplicas, esperanças e recusas.

Na época a que nos referimos, já o futuro descobridor de um novo mundo era tão conhecido como as coplas de Mingo Revulgo, attribuidas então a Hernando de Pulgar, que as commentou com um estylo tão semelhante e de tão profunda analyse de intenção subjectiva, que as attribuiram a um mesmo autor. Uns consideravam Colombo um louco ou visionario. Reduzidissimo era o numero daquelles que o aceitavam como homem de genio, graças á protecção de Marchena, de frei Perez e de Luis Pantangel, escrivão de prebenda da corôa aragoneza, que offereceu um emprestimo de um milhão de maravedis para os gastos da primeira expedição.

— Que monstruosidade! — dizia-se, pretender que a terra é redonda! Que como contrapeso aos continentes conhecidos exista necessariamente outro mundo para além do oceano!

Que em todo caso, se para além do oceano não existam continentes separados dos conhecidos, se deve, navegando para o oeste, dar volta á terra e chegar á costa oriental da Asia!

Tudo isto carecia de verdade, não era comprehendido pela ignorancia limitada das idéas dominantes.

Christovão Colombo, que chegou quando a Hespanha estava empenhada na guerra de Granada, apresentou seu projecto aos dois reis, que o repelliram, allegando que os gastos da guerra absorviam todos os recursos do Estado. Quando Granada foi tomada, Christovão Colombo alterou o seu pedido, e mandaram-n'o, então, a um conselho de doutores reunidos em Salamanca. Lá, defendeu suas opiniões; mas... os doutores deduziram que a terra não podia ser redonda e que a existencia de antipodas era contrario á fé.

Nada obstante, a rainha Isabel, não sendo doutora e nada entendendo de physica, ou de qualquer outra sciencia, inclinava-se a favor do genovez.

Com a intuição e a bondade de mulher pensava que, se realizando esta descoberta se realizasse, alcançar-se-iam riquezas sufficientes para a libertação da terra Santa; emfim, concluiu dizendo que bem valia a pena tentar o projecto, e que se algum dinheiro faltasse, empenharia as joias de sua corôa. Havia, porém, outra difficuldade mais grave: o genovez pedia nada menos que o Almirantado do mar Oceano, com todas as faculdades e preeminencias do de Castella, além de outras mercês.

Recusada categoricamente a primeira exigencia, abandonou a côrte; e, com a tristeza da decepção, tomou o caminho de Palos, disposto a offerecer seus serviços a outros soberanos.

* * *

Voltemos aos aposentos de Isabel, onde ainda não terminou a partida de xadrez.

Encontramo-nos no momento em que frei Perez, preoccupado com a partida do genovez, formulára a pergunta, cuja affirmativa desejava, desde que o peregrino da gloria, possuidor de um mundo, implorava alimentos para seu filho no convento de Rabida.

— Para mim — disse Beatriz Galindo, quando terminou o confesso da rainha — se a questão fosse unicamente de dinheiro, parece-me que não se deveria attender aos meios de conseguil-o, trata-se, porém, de outra coisa. Pede-se uma dignidade que não convém prodigalisar. Volvo, então, á minha primeira opinião: é uma idéa estravagante sustentar que existe, debaixo de nossos pés, uma terra, cujos homens caminham com a cabeça para baixo como as moscas que vemos presas neste tecto.

Concluindo as ultimas palavras, "a Latina" animou-se; esquecera que não se leve distrair os jogadores de xadrez e precisamente, sua voz chegára aos ouvidos dos que estavam perto della.

— Sou de opinião — disse Fonseca — do "Cosmos Indicopleustes": o mundo é quadrado; cerrado como este taboleiro, chão e rodeado de aguas por todos os lados, depois da agua vem o abysmo.

Os arabes, nas suas mappas, pintam no final do oceano uma mão negra e descarnada: é a garra do demonio, prompta a arrastar todos os temerarios que se approximem de seus limites.

—Ora bem, ora bem, sr. Fonseca — respondeu com presteza o confessor da rainha. Estou tentado a repetir-lhe o que dizia, Affonso, o Sabio, em iguaes circunstancias: "Se o mundo assim foi feito, Deus deveria me ter consultado quando o fez, e eu lhe poderia dar alguns conselhos". Entretanto, Isabel acercára-se do Rei: — Senhor — disse-lhe — Não daremos a esse intrepido homem o titulo que pede? Parece que não ha inconveniente algum em concedel-o pelo paiz que pretende descobrir. Se encontrou o caminho de um Novo Mundo, merecerá essa dignidade; se os seus projectos, são apenas sonhos, o seu titulo não terá no que se apoiar, cairá por si.

— Pensarei nisso — respondeu Fernando, passando a mão pela fronte e contra a sua vontade, não prestou ao seu jogo a attenção necessaria. Fonseca approveitou-se com rapidez das distracções do rei e promptamente a fortuna o favoreceu — A dama de sua magestade fez o mesmo que os navegantes temerarios, approximou-se do abysmo.

A mão negra vae apanhal-a — sua dama não tem salvação.

—Que vá para o diabo o genovez! — exclamou o rei mal humorado — vae fazer-me perder uma magnifica partida — e franziu as sobrancelhas.

— Não — continuou — é um titulo demasiado honroso para dispensar ao primeiro aventureiro que se apresente! O genovez não será "emir al ma", o principe das ondas.

O rei fez mais uns jogos, sua posição, porem cada vez se accentuava mais critica, a fronte enrugava-se como signal de suas preoccupações.

— Bem! agora — disse Fonseca, esfregando as mãos — o combate chega ao fim. Vossa magestade tem de dobrar as torres para evitar o mate; eu darei cheque na casinha da torre da dama, tomarei o alfir e com o tempo a partida será minha.

Fernando mordia os labios de despeito; o rosto estava congestionado. Neste momento critico, Fernando del Pulgar fixou os olhos no taboleiro e lhe pareceu que o jogo do rei não estava perdido, ao contrario visiumbrou um recurso brilhante, seguro e vencedor. Com a consequente emoção inherente ao caso e que só um apaixonado póde comprehender, Hernando balbuciou em voz baixa á rainha Isabel:

—Se as brancas não falharem em quatro jogadas Fonseca estará morto. Isabel, que estava apoiada aos hombros do rei, lhe deteve o braço, no momento em que, depois de hesitar muito tempo, levantava a mão para collocar uma torre na quinta casinha da dama.

— Senhor — disse Isabel dominada tambem por intensa emoção — parece-me que ganhasteis.

— Assim o espero respondeu Fernando sem convicção no que dizia, mas como postrema manifestação de seu real amôr proprio. Poz-se de novo a pensar: estava tão perturbado com o mate imminente que não atinava com a jogada necessaria a evital-o.

Machinalmente ergueu os olhos e seu olhar encontrou-se com o de Hernando del Pulgar cuja expressão lhe affirmava que havia ganho; pôz-se então a calcular com insistencia, até que um sorriso chegou-lhe aos labios e a vista illuminou-se, dilatando o animo adormecido: foi uma transformação subita. Fonseca, estas doente!

— Creio — disse então a rainha — que não ha inconveniente em ceder ao genovez o titulo que solicita.

— Que te parece "latina" — continuou Fernando com a physionomia illuminada e com ar meio jocoso — persistes na tua opinião?

— Senhor ninguem se póde lisongear de nunca se haver enganado — respondeu Beatriz Galindo — e como escreve Plinio: "Nemo Mortalium omnibus horis capit". Além disso "audaces fortuna juvat", assim disse Virgilio.

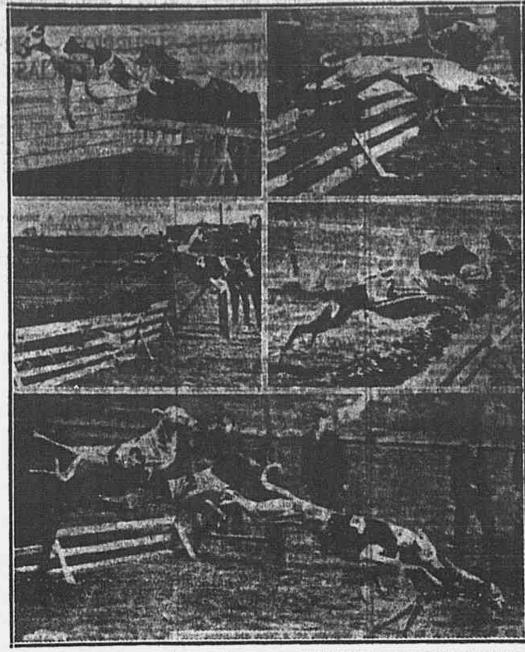
— Bem pensado acrescentou Fernando sem despregar os olhos do taboleiro; não é de grande importancia chamal-o almirante dos mares que vae explorar nem dos que descubra.

Immediatamente a rainha chamou um dos seus pagens:

— Alonso, monta á cavallo sem perda de tempo e apressa-te para alcançar a Christovão Colombo, que segue em caminho de Palos e dize-lhe que o nomeamos nosso almirante do mar oceano.

O novo delegado da Industria Pastoril no Piauhy

O ministro da Agricultura designou o veterinario de 1ª classe, Antonio Magno de Miranda para exercer as funcções de delegado do Serviço da Industria Pastoril no Estado do Piauhy.

Uma nova moda na Inglaterra: as corridas de cães

A Inglaterra poz em voga, recentemente, uma nova moda: as corridas de cachorros. Como saltam as vallas os cães adestrados a esse fim? Que relação pode existir entre a maneira de pular desses animaes e do cavallo, ou mesmo do athleta treinado na arte de transpor obstaculos? A photographia que illustra estas linhas mostra varias phases da carreira dos cães. Alguns passam o obstaculo cegamente, com risco de perder o equilibrio. Outros se detêm, perdendo velocidade, mas de maneira a conservar sua estabilidade. Ha os que possuem certa sciencia que lhes garante a victoria e, finalmente, não faltam os que se negam a saltar, tornando vãos os esforços empregados para que vençam o obstaculo. Um novo sport que não deixa de ser interessante.

NOTICIAS DO CEARA'

O VALOR DA PECUARIA ALI

FORTALEZA, 5 (A. B.) — O jornal "O Ceará" publica uma interessante estatistica sobre a estimativa do valor da pecuaria no anno de 1926, calculada na importancia de 80.000:000$000. Sobre esta estatistica o referido jornal faz varias considerações, dizendo que tal industria, embora explorada com os meios mais rotineiros, ao desamparo de todo e qualquer fomento, apresenta uma producção de 85.000:000$000 annuaes, o que indica um capital de um bilhão de contos.

Essa quantia respeitavel poderia servir de garantia para o arrendamento do Ceará á potencia que quizesse educar os nossos homens ás grandes conquistas de trabalhos e constituir os nossos açudes contra os effeitos das seccas, como já fizeram os inglezes no Egypto, os allemães na China, os americanos no Alaska e os francezes na Algeria.

OS GENEROS EXPORTADOS NO MEZ FINDO

FORTALEZA, 5 (A. B.) — No mez findo foram exportados os seguintes generos: 23.300 fardos de couros, pesando 328.559 kilos; 452 fardos de pelles de cabras, pesando 85.952 kilos; 6.202 fardos de algodão pluma, pesando 920.746 kilos; gomma de mandioca 2.260 saccos; milho 17.402 saccos; borracha maniçoba 211 fardos, pesando 20.836 kilos; caroço de kilos; sal 4.665 saccos, e assucar 552 algodão 4.324 saccos, pesando 80.629 sal, 8.665 saccos assucar, 552 saccos.

Dispensas na Contadoria Central da Republica

O contador geral da Republica, dispensou os srs. Joaquim Americo de Medeiros, telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, que fôra designado para o cargo de auxiliar technico encarregado da sub-contadoria seccional nos Telegraphos em Sergipe; Oswaldo Novaes, aprendiz de 2ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda, que fôra designado para o cargo de praticante da sub-contadoria seccional na alfandega de Santos; João de Queiros Leite, servente do Colis Posteaux da alfandega de Manáos, que fôra designado para o cargo de praticante da sub-contadoria seccional na delegacia fiscal em Pernambuco, e Manoel Isidro de Miranda, aprendiz de 1ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda, que fôra designado para o cargo de praticante da sub-contadoria seccional na delegacia fiscal do Espirito Santo.

O MONTEPIO DOS OPERARIOS DE MARINHA

UM COMMUNICADO DO GABINETE DO SR. PINTO DA LUZ

Recebemos do gabinete do almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, a seguinte communicação:

"O caso do Montepio dos Operarios da Marinha, que foi levado a Juizo, não estava passando despercebido á administração naval.

Quando ministro o almirante Alexandrino de Alencar, foram nomeadas duas commissões de inquerito, e pelo actual ministro outras providencias foram tomadas; entre estas, como principal, ordem positiva, em maio, para a regularização da escripta em atrazo, afim de ser possivel a apuração de responsabilidades.

O Montepio dos Operarios da Marinha, até hoje, não faltou ao pagamento das pensões estabelecidas pela junta directora, em face das disposições regulamentares.

A administração naval tem o maior interesse em normalizar a situação do Montepio, que está a seu cargo, e, certamente, o conseguirá, dentro em breve, com as providencias que já haviam sido iniciadas."

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

A REPRESENTAÇÃO D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS. — NOTAS E INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES D'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes dos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 187.

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Carolina Machado n. 402; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente, das 19 ás "1 horas, á rua Carolina Machado n. 232, Foto Waldemar, para onde deve ser enviada qualquer correspondencia.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Barracho — Rua Sargento Rego 11.

Em REALENGO — O sr. Leoncio Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luis de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5871.

Nos SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Professor Bernardino A. Santos Moreira (Escola Moreira), á rua Angelica Motta n. 42, Olaria. Telephone: Ramos 48.

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

A REPRESENTAÇÃO D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS

A "VIDA SUBURBANA" CONSEGUE O SERVIÇO PHOTOGRAPHICO PRIVATIVO PARA O SEU NOTICIARIO

No intuito de melhor servir aos interesses suburbanos obtivemos da gentileza do sr. Waldemar Marques, proprietario e director dos "ateliers" da Foto-Waldemar, á rua Carolina Machado, o desempenho dos serviços photographicos d'O JORNAL na zona suburbana.

Ficou assim investido nas funcções de representante photographico d'O JORNAL nos suburbios, o conhecido e reputado profissional de Madureira, sr. Waldemar Marques.

MEYER

OS MEIOS-FIOS NA RUA FABIO DA LUZ

Na Directoria Geral de Obras e Viação, foi aberta nova concurrencia para o fornecimento e assentamento de meios-fios na rua Fabio da Luz, no Meyer.

As propostas, para esse serviço, que tem sido protellado, não se sabe porque motivo, serão recebidas no dia 8 do corrente, ás 14 horas.

ENCANTADO

A "DOMINGUEIRA" E A ASSEMBLEA GERAL DO CASINO SUBURBANO

Os associados do Casino Suburbano vão gozar hoje mais umas horas deliciosas nos constantes rodopios que lhes proporcionará a costumada "domingueira".

Como sempre, um excellente "jazz-band" impulsionará as dansas, que terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 23 horas.

ASSEMBLEA GERAL

Attendendo á sua situação financeira, o Casino Suburbano reune-se, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, na sua séde, á Avenida Amaro Cavalcanti, em assembléa geral para tratar de interesses geraes e urgentes do club.

Tratando-se de assumptos de grande importancia, a sua directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

PIEDADE

A VARREDURA DA RUA CLARIMUNDO DE MELLO — SURPRESA PARA OS SEUS MORADORES E MOTIVO DE CONTENTAMENTO PARA "O JORNAL"

A visita da corrocinha da Limpeza Publica á rua Clarimundo de Mello, levada a effeito hontem, causou aos seus moradores grande surpresa, pois, até então, não tinham o direito dessa indispensavel visita.

Essa visita, surprehendente para os seus moradores, foi um motivo de contentamento para O JORNAL, que se sente na obrigação moral de registral-a, aqui, com muita satisfação em ver que suas reclamações começam a ser attendidas.

Nem podia deixar de ser assim, porquanto O JORNAL tem seguido escrupulosamente, nesta secção, o seu programma de bem servir aos interesses geraes dos suburbios.

E hontem, O JORNAL teve occasião de constatar um dos effeitos do seu programma, no gesto da Limpeza Publica em mandar varrer a rua Clarimundo de Mello, pertencente á numerosa classe das ruas de "pés no chão".

Hontem, sol a pino, ahi nessa rua estavam dois representantes da Limpeza Publica, com o seu material completo, desempenhando as suas funcções.

A estas horas deve estar fatigado o representante, que serviu da vassoura, devido ás energias dispendidas para fazer os classicos montões de papel e trapos velhos presos aos capinzaes dos passeios e vallas.

Fazemos votos que essa varredura não fique em ensaios, mas sim, que se torne uma necessidade.

QUINTINO BOCAYUVA

A FESTA DE HOJE NO IDEAL GREMIO

Com o exito alcançado nas suas festas, o Ideal Gremio Quintino Bocayuva cada vez mais se prestigia no circulo dos seus brilhantes congeneres e se impõe á sympathia dos seus adeptos.

Mantendo este programma de proporcionar horas agradaveis aos seus associados, a sua directoria lhes offerecerá, hoje, na sua séde, á rua Republica n. 22, um chá-dansante.

Esse chá terá inicio ás 16 horas e terminará ás 22 horas.

Como de costume, animará as dansas excellente "jazz-band".

ANCHIETA

UMA CONFERENCIA SOBRE A INFLUENCIA DO AUTOCHTONE NA FORMAÇÃO DE NOSSA RAÇA

Em continuação ao estudo sobre a origem e vida dos indigenas brasileiros, o sr. M. Silva Rello, fará hoje, ás 19 horas, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, a 4ª conferencia, intitulada: "A contribuição dos indios na formação da sociedade brasileira".

O assumpto que o conferencista explanará sob este difficil thema, é illustrado com citações e opiniões de iminentes naturalistas, como Agustin, Hambolt, Chandless, Saint-Hilaire, Lund, Guilherme e principe Maximiliano, autoridades competentes, em relação aos estudos da vida indigena.

BANGU'

E' ANTE-HYGIENICA A DESCARGA DA CARNE!

Infelizmente essa pratica não é privativa da estação de Bangu', de onde nos reclamam contra a maneira pela qual é descarregada, ali, a carne verde destinada ao consumo da população.

Os quartos de boi são atirados ao léo sobre a plataforma, pondo-se em contacto com o chão sujo, sem o menor resguardo, uma taboa ou uma coberta.

Depois de permanecer algum tempo ali exposta, chegam as carroças incumbidas de buscal-a e transportal-a para os açougues.

E sabem os nossos leitores que especie de carroças são estas?

São as do typo "gary", iguaes ás que servem para transportar lixo.

Ha até quem suspeite servirem taes carroças igualmente para um e outro mister.

E' este o espectaculo, proprio para annullar o mais robusto apetite, que presenciam diariamente os moradores de Bangu'.

Alguns delles procuraram a autoridade sanitaria, na pessoa do chefe da prophylaxia rural em Bangu', mas este lhes mostrou a impossibilidade de tomar uma iniciativa por competir o serviço á Prefeitura.

Com a Prefeitura, portanto, fica a palavra, para que providencie como o caso requer.

BOMSUCCESSO

ATTESTANDO O PROGRESSO DA ZONA DA LEOPOLDINA — O CALÇAMENTO E O AJARDINAMENTO DO LARGO DAS NAÇÕES

Não será de mais assignalarmos, aqui, mais uma vez, o franco progresso da zona da Leopoldina.

Se o fazemos é com o objectivo de pôr a sua população a par desse desenvolvimento.

E para O JORNAL isso serve de estimulo para proseguir no programma desta secção, que se resume em trabalhar pelos interesses geraes dos suburbios.

Como pequena parcella desse progresso dos suburbios da Leopoldina, melhor dizem e mais concretamente o calçamento e o ajardinamento do largo das Nações em frente á estação de Bomsuccesso.

Como consequencia desse melhoramento, outros se vêm operando e importam nas construcções de predios, onde muito breve, funccionarão novas casa commerciaes, cinema e outros centros de diversões.

Que as autoridades publicas, inspiradas nesse progresso, dotem de melhoramentos que carecem outras zonas suburbanas, são os nossos votos.

RAMOS

O ESTADO LAMENTAVEL DA RUA LEOPOLDINA REGO

Apezar dos suburbios da Leopoldina revelarem, actualmente, um grande desenvolvimento, outros recantos dessa mesma zona estão requerendo indispensaveis melhoramentos.

Infelizmente, as autoridades publicas ainda mantêm a directriz de zelar mais pela "fachada" da nossa cidade do que pelos seus "commodos", que estão exigindo os mais uteis elementos para o bem moral e material dos seus habitantes.

Dentre esses "commodos" da nossa Sebastianopolis, podemos citar um conjunto de ruas da estação de Ramos.

Desse conjunto, destaca-se, pela funcção de uma das ruas principaes, a rua Leopoldina Rego, que, marginando o leito da estrada, liga aquella estação á de Olaria.

Essa rua está, tambem, subordinada á funcção do velho thema — "O suburbio, quando chove".

Em toda a sua extensão ha grandes buracos que se transformam, nos dias chuvosos, em verdadeiros lagos, impossibilitando, dest'arte, o transito dos pedestres.

Lembre-se della a Directoria de Obras Municipaes.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Ventura Mariano Escobar, predio numero 9, no largo de Bomsuccesso, por 40:000$000;

Pedro Paulo do Valle, predio n. 141, á rua Maranhão, por 30:000$000;

D. Jacintha Medeiros Braga, predio n. 25, á rua Barcellos Domingos, por 20:000$000;

José e Luis Bernardi, terreno á Avenida Londres, por 15:000$000;

Caixa Geral Funeraria, terreno á rua Peçanha da Silva, 13:000$000;

Jorge João Antonio Coelho, predio n. 51, á rua Silva Xavier, por ...... 8:500$000;

Joaquim Vaz da Silva, e outro, terreno em Irajá, por 6:000$000;

Antonio Martins, terreno á Avenida Roma, por 5:200$000;

J. Seraphim & Cia., predio n. 267, á rua Borja Reis, por 5:000$000;

D. Joaquina de Bulhões Antunes, terreno á Avenida Nova York, por ..... 3:600$000.

AS PROPRIEDADES NOS SUBURBIOS CUJO VALOR LOCATIVO FOI REVISTO PELOS LANÇADORES

Publicamos abaixo a relação dos predios localizados nos suburbios cujos valores locativos foram alterados para o exercicio de 1928.

As reclamações só serão attendidas até 30 dias depois de encerrado o lançamento geral.

23.º DISTRICTO

Rua Gustavo Riedel, ns.: 17, 2:160$; 19, 1:200$; 23, 1:560$; 107, 2:400$; 155, 2:160$; 24, 1:800$; 28, 1:800$; 28, 1800$; 48, 1:560$; 52, 1:560$; 66, 2:400$; 68, 2:520$; 80, 260$; 104, 1:152$; 134, 3:000$000.

Rua Dois de Fevereiro, ns.: 5, 1:988$; 15, 1:200$; 31, 1:680$; 33, fundos, 720$; 37, 1:440$; 39, 1:200$; 41, ... 3:600$; 67, 1:740$; 73, 1:500$; 77, 1:740$; 79, 1:800$; 85, 2:160$; 219, 720$; 223, 1.º, 720$; 225, 1:800$; 229, 1:920$; 26, 1:680$; 62, 1:200$; 66, 1:320$; 72, 960$; 92, 2:400$; 104, réis 1:560$; 126, 840$; 170, 1:320$; 178, 960$; 192, 1:320$; 212, 960$; 212-A, II, 3:000$000.

Rua Pompilio de Albuquerque, ns.: 55, 1:440$; 79, 1:800$; 99, 1:800$000; 105, I, 2:100$; II, 2:100$; III, 2:100$; 107, 2:064$; 111, 2:400$; 113, 1:320$; 173, 1:200$; 205, 840$; 213, 960$; s|n., de Domingos Prego, 480$; 243, 1:680$; 245, 960$; 265, 1:440$; 267, 1:920$; 269, 840$; 21, 2:160$; 104, 1:560$; 124, 2:400$; 126, 1:680$; 130, 1:440$; 132, 5400$; 134, 1:440$; 136, I, 1:680$; 138, 1:680$; 144, 1:980$; 152, 1:380$; 204, 1:320$; 208, 960$; 248, 720$; 240, 1:200$; 242, 1:440$; 244, 2:1'0$; 254, 2:400$; 256, 1:920$; 288, 840$; 294, 1200$; 208, 720$000.

Rua Daniel Carneiro, ns.: 23, frente, 2:640$; I e II, 1:224$ cada um; 53, 2:400$; 55, 2:760$; 57, 4:200$; 50 V, 1:200$; 107, 960$; 121, 2:040$; 145 V, 1:860$; 157, 960$; 159, 960$; 189, réis 1:680$; 193, 720$; 3, 1:980$; 22, réis 1:200$; 24, 560$; 28, 2:340$; 62 A, I e II, 1:680$ cada um; 78, 1:800$; 82, 720$; 84, 720$; 94, 1:440$; 114, réis 1:200$; 130, 1:800$; 134, 2:400$; 168, 1:800$000.

Rua Pernambuco, ns.: 85, 2:400$000; 101, 1:560$; 105, 1:440$; 109, 2:820$; 127, 1:800$; 161, 1:320$; 163, 2:600$; 165, 1:980$; 193, 1:560$; 211, 840$; 251, 2:760$; 271, 1:320$; 275, 1:320$; 277, 1:320$; 279, 1:320$; 282, 1:000$; 285, 1:680$; 86, 2:400$; 96, 1:680$000; 102 I, 1860$; II, 1:020$; 116, 1:200$; 120 VIII, 860$; 124, 960$; 136, 3:000$; 148, 2:880$; 160 V, 860$; 164, 960$; 186, 2:280$; 198, 2:280$; 196, 1:320$; 200, 720$; 202, 1:800$; 220, 720$; 226, 600$; 292, 1:440$; 298 fundos, 960$; 96 A, 3:00$; 300, 2:160$; 304, 480$; 306, 4:680$; 308, 1:820$; 310, ... 1:320$000.

24.º DISTRICTO

Rua Viuva Claudio, ns.: 33, 4:560$; 41, 1:800$; 43, 960$; 85, 2:760$; 97, 840$; 101, 1560$; 109, casa III, réis 1:200$; 143, terreo, 1:980$; 151, réis 6:000$; 157, 14.040; 185 A, 1:800$000; 187, terreo, 2:160$; 7 barracões nos fundos, 2:040$; 201, 1:200$; s|n., de Antonio Noiro, 1:440$; 175, casa I, 1:260$; casa V, 1:440$; 277, 3:240$; 333|335, 5:400$; 387, 12:000$; 12, 960$; 122, fundos, 840$; 122, 8:600$; s|n., de Antonio de Almeida Pinto, 1:200$; 210, 18:000$; 290, 3:600$; 496, 1:200$; 500, 1:800$; 58, 12:300$000.

Rua Bruno Seabra, ns.: 29, 5 terreos fundos, 4.020$; 48, 1:800$000.

Rua Ayres Casal, ns.: 7, 1:440$; 32, 1:920$000.

Rua Peçanha da Silva, ns.: 45, réis 1:440$; 119, 3:240$; 137, 2:220$; 56, 1:200$; 68, 1:920$; s|n., de João Cesar da Silva, 840$; 106, terreo fundos, 2:400$; 110, 3:180$; 130, 2:040$; s|n., de Raphael de Olivetti, 2:880$; 154, 4:800$000.

Rua Thomaz Gonzaga, ns. 5, réis 1:200$000.

Rua Miguel Angelo, ns.: 95|221, casa 59, 960$; 307, 3:000$; 349, 4:200$; 351, 2:520$; 358, 480$; 403, 1:800$; 429, terreo frente, 1:560$; barracão fundos, 720$; 431, 2:160$; 479, 8:400$; 537, 960$; 549, 1:680$; 603, 2:400$000; 607, 3:000$; 250, 6:000$; 344, 3:460$; 346, 600$; 364, 1:560$; 454, 3 barracões, 4:800$; 530, barracão, 1:440$000; 542, 720$; s|n., de Antonio Nogueira da Silva, 240$; 550, 1:200$000.

Rua Galileu, ns.: 17, 600$; 21, réis 1:380$; 51, de Domingos José Gomes, 1:200$; 57, 1:560$; 63, 480$; 96, réis 600$; 98, de Manoel Alves Teixeira, 600$; 100, 360$; 112, 1 barracão, réis 600$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios os seguintes telegrammas:

RIACHUELO — General Carlos Arlindo, sr. Alfredo, Adoarto Moraes, exmo. sr. Maximo Silva Pinto, Luiza Aristéa Andrade, Dorelli, Alvaro Mattos, Albertina Regina.

MEYER — Edgard Gusmão, Augusto de Carvalho, Bittencourt, Faria, Ernestina Pereira, Ramiro Santos, Alfano Araujo, Ermenegildo Porto, Fitina Leite.

DEODORO — Eurico Martins Oliveira, Joaquim Ribeiro Barros.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Conselheiro Mayrinck, 96; 24 de Maio, ns. 26 e 378 e D. Anna Nery, 224.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins e Vasconcellos, 186; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 169 e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 13 e 26; Alvaro de Miranda, 21; Assis Carneiro, 19; Maria Passos, 114; Praça do Encantado, 2; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, ns. 2798 e 3126.

Districto de Jacarépaguá — Rua Barão, 149.

Districto de Madureira — Ruas: Domingos Lopes, 288; Carolina Machado, 596 e Estrada Marechal Rangel, 802.

Districto de Campo Grande — Ruas: Ferreira Borges, 8 e Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

— As pharmacias, que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas, depois do seu fechamento ao pernoite, na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 493; Lins e Vasconcellos, 186; Dias da Cruz, 153; Archias Cordeiro, 444 e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel, 158-B.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

Estava dormindo debaixo de um vagão

Gravemente ferido, falleceu no Prompto Soccorro

Sem residencia, vivendo com difficuldades, o allemão Lussek, de 32 annos de idade, sem outro pouso, todas as noites, vencido pelo cansaço, encaminhava-se para o Caes do Porto, onde se abrigava, para dormir, debaixo de um dos muitos vagões, deixados nos desvios.

Hontem, pela madrugada, entre os armazens IX e X puzera-se o infeliz homem, a dormir descuidadamente, debaixo de um daquelles carros. Pela madrugada, no entanto, uma locomotiva, inesperadamente, pos o vagão em movimento e assim, colhido pelas rodas deste, o infortunado allemão teve a coxa e o pé esquerdos esmagados, soffrendo ainda contusões e escoriações pelo corpo.

Poucos instantes depois uma ambulancia o removia para o Posto Central de Assistencia, onde Lussek teve os primeiros cuidados medicos, feito o que, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, já agonizante, vindo a fallecer, poucas horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foram victimas de autos

Teve fractura da base do craneo

Por um automovel, do qual não se soube o numero, foi colhido, hontem, na Avenida Vinte Oito de Setembro, esquina da rua Rocha Fragoso, o carroceiro Francisco Rodrigues Manso, de 45 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Souza Barros n. 192, o qual, no accidente, soffreu fractura da base do craneo e contusões e escoriações pelo corpo.

O infeliz homem foi removido para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os primeiros cuidados medicos, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

SOFFREU CONTUSÕES E ESCORIAÇÕES

Na Praça Christiano Ottoni, foi colhido por um auto do qual não se sabe o numero, hontem, o operario José Ferreira dos Santos, de 25 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á estrada Marechal Rangel n. 597.

Em consequencia do accidente, Santos soffreu varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido levado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se, em seguida.

ATROPELADO EM FRENTE AO CORPO DE BOMBEIROS

O auto n. 5704, que conseguiu fugir após o accidente, atropelou, hontem, na Praça da Republica, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, o carregador Manoel Ribeiro, de 28 annos de idade, portuguez e morador á rua Frei Caneca n. 50.

A victima do accidente, em consequencia do mesmo, ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu Ribeiro os soccorros necessarios, retirando-se em seguida.

Depois da discussão dentro do bonde

Foi victima de uma aggressão a navalha

Viajava, hontem, pela madrugada, num bonde, com destino ao centro da cidade, o maritimo Feliciano Gomes de Souza, de 28 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á praça da Harmonia numero 60, que, na rua Visconde de Itauna, quando por ahi passava o vehiculo, teve uma troca de palavras com um outro passageiro.

Motivou isso o facto de ter o outro, que vinha a seu lado, em attitude hostil, lhe pisado num pé, sem que, no entanto, lhe pedisse desculpas. Censurou-o e o outro, erguendo-se, já na Praça Onze de Junho, desafiou-o a que descesse do carro, para brigar.

Feliciano, que é homem, tambem de modos decididos, não se amedrontou com o desafio do outro. Pelo contrario, aceitou-o. Tratou de apear-se do bonde, mas logo que poz o pé no asphalto, o antagonista correu sobre elle e, armado de uma navalha, vibrou-lhe varios golpes no abdomen, no peito e na coxa direita.

O aggressor não poude fugir, como pretendeu fazer em seguida. Populares o detiveram e o levaram para a delegacia do 14º districto onde foi autoado.

O ferido, removido para o Posto Central de Assistencia, recebeu os soccorros medicos necessarios e, em seguida, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Hostia será, hoje, e amanhã, diurna, respectivamente nas matrizes de São Joaquim, São José, Santo Antonio e igreja da Gavea e nocturna, começando sempre ás 12 1|2 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna, terminando sempre com a benção e sendo a nocturna privativa das associações pias religiosas, como prescrevem as ordenações da autoridade ecclesiastica.

CHRISTIAN SCIENCE IN RIO DE JANEIRO

Sciencia Christã — Realiza-se, hoje, ás 10,30 horas, officio em inglez, á Praia de Botafogo n. 308, entrada franca.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Realiza-se hoje a excursão catholica á parochia de Nova Iguassu promovida pela Liga Catholica Jesus Maria José, da matriz do Engenho Novo, com approvação da veneranda autoridade ecclesiastica, obedece ao seguinte programma:

Intenção geral — Acções de graças pelo feliz regresso do exmo. reverendissimo sr. d. Sebastião Leme.

Intenções particulares — Acções de graça pela passagem do setimo anniversario da fundação da Liga Catholica, promotora da excursão, e a paz de espirito e concordia entre os brasileiros.

Programma da viagem — Ás 6,30 horas em ponto, todos os excursionistas deverão achar-se na estação do Engenho Novo, aguardando as determinações do director para o embarque, que deverá ser feito com muita ordem, tomando no trem o logar que for determinado pelo director ou seus auxiliares. Durante a viagem, as orações e os canticos serão feitos no momento e pela forma que o director determinar.

Em Nova Iguassu' — Após a chegada e feito o desembarque com muita ordem, todos os excursionistas formarão em duas alas, guiados pelo estandarte chefe da Liga Catholica, seguirão para a matriz onde, logo á chegada, entrará a missa com communhão geral, em intenção de todos os excursionistas, havendo durante a missa os canticos indicados pelo director.

Ao Evangelho haverá pratica.

A's 12 horas, todos os excursionistas deverão achar-se na matriz onde terá logar a reunião geral da Liga que será publica e encerrada com a benção do Santissimo Sacramento, e ao terminar seguirão todos enfileirados para a estação e na mesma ordem do embarque tomarão o trem que partirá da estação de Nova Iguassu' ás 13 horas em ponto.

Durante a volta bem como na ida e volta para a matriz, serão feitas as orações e entoados os canticos ordenados pelo director.

Todos os homens desembarcarão na estação D. Pedro II, e seguirão para o Circulo Catholico, afim de tomar parte na sessão da Federação Catholica.

Observações — Todos os excursionistas aos actos das festividades das insignias da respectiva associação em todos os actos da excursão, excepto no tempo livre bem como deverão ir preparados para a communhão, uma vez que não haverá tempo e nem padre disponivel para a confissão em Nova Iguassu'.

E' rigorosamente obrigatoria a assistencia de todos os excursionistas aos actos das festividades, sendo o horario estrictamente observado.

O director pede e confia que, não só durante a viagem como em todos os momentos mesmo no tempo livre, todos guardem o respeito devido e a ordem recommendada ao caracter religioso da excursão.

A excursão seguirá sob a direcção do revmo. sr. conego dr. Antonio Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo e director da Liga Catholica promotora da excursão, auxiliado pelos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos.

O director conego dr. Antonio Pinto — O secretario Bernardo de Carvalho.

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO

Têm logar hoje as grandes solemnidades em regosijo pela cobertura da igreja. Foi pela commissão organizado o seguinte programma:

A's 10 horas será celebrada missa solemne antes da benção da cobertura da igreja, sendo officiante o bispo de Pesqueira, d. José de Oliveira Lopes; ás 17 horas serão iniciados os festejos externos constando de barraquinhas com brinquedos, leilões de ricas prendas, fogos de artificio e outras diversões; ás 20 horas pregará o revmo. conego Olympio de Castro; ás 22 horas, varias sorpresas encerrarão o programma.

Agradecida ficará a commissão a todos os fieis e devotos que concorrerem para o brilhantismo das festividades para conclusão das obras da igreja.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE

Hoje, ás 11 horas, na escola dominical serão estudados os vers. 21 a 39 do Evangelho segundo São Matheus. Superintenderá o estudo a professora d. Agostinha Mára Nogueira.

Ao meio pregará o presbytero Evangelista Pedro Paiva e á noite, ás 19 horas o presbytero conselheiro Crimilde de Aguiar. A entrada é franca. Rua do Rosario, 114.

Em Marechal Hermes, ás 6 horas haverá estudos na Escola Dominical dirigidos pelo diacono Oscar Guimarães e ás 12 horas pregará o Evangelho o presbytero Evangelista Pedro Paiva.

ESTUDANTES DA BIBLIA

PERGUNTAS E RESPOSTAS BIBLICAS

Pergunta — Qual é o dia que devemos guardar?

Resposta — Nenhum; mas viver santamente em todos os dias mãos, remindo o tempo, isto é, aproveitando-os com sabedoria. — Gal., 4:10, 11; Eph., 5:15, 16; Col., 2:16, 17.

Pergunta — E' licito comer carne de porco?

Resposta — Ao povo typico não era licito comer a carne do animal immundo — o porco; mas a nós já não é illicito comer do animal, se já temos aprendido a licção do que significa o porco. O que elle significa não nos é licito comer. Ora, o porco tem as unhas fendidas (como os animaes limpos), mas não remõe; por isso, é immundo. A unha fendida significa firmeza (bom caracteristico), mas não remoer significa falta de discernimento (e isto é um perigo). Um individuo firme naquillo que elle não entende é um fanatico; está symbolizado pelo porco. O verdadeiro christão não deve comer tal doutrina. — Lev., 11:7, 8.

Pergunta — Qual é o signal de Caim?

Resposta — Na Biblia, segundo as traducções de Almeida, Figueiredo e Trinitariana, está escripto que Deus "pôz um signal" em Caim; mas, felizmente, este erro está corrigido na edição brasileira, onde lemos que "deu Jehovah a Caim um signal" (Gen., 4:15). Este signal significa que o que Jehovah deu a Caim foi a promessa de que qualquer que o matasse seria castigado sete vezes mais. Visto que ninguem desejaria, conscientemente, recair em semelhante culpa, Caim, portanto, poderia ficar socegado, que ninguem o mataria, pois disso é que elle estava receioso. (Gen., 4:14.) O "signal", pois, foi a promessa. — Exo., 3:12.

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Accedendo ao convite do conselho director da Liga Espirita do Brasil, a dra. Orminda Bastos fará a conferencia mensal da Liga, hoje, ás 18 horas, na Casa dos Espiritas, no terceiro andar do Palacio Ouvidor, entrada pela rua do Mercado, 22, elevador.

O thema da conferencia será o seguinte "Fé nos principios basicos da doutrina, exame e critica das manifestações espiritas", no desenvolvimento do qual, certo, a dra. Orminda Bastos demonstrará independencia e firmeza de caracter e de fé raciocinada com que se vem conduzindo na propaganda da doutrina de salvação que é o espiritismo, quando praticado nos moldes sãos e intelligentes, tal como se acham nas obras fundamentaes do insigne apostolo que foi Allan Kardec, ao seu tempo.

Aos directores das associações, aos espiritas em geral e a todos de bôa vontade convida-se fraternalmente para tomarem parte na hora litteraria e doutrinaria que nos offertará a dra. Orminda Bastos. A entrada é franca.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

A palavra da sciencia vae ser de novo ouvida na proxima sexta-feira em a Cruzada Espiritualista. O illustre lente da Faculdade de Medicina dr. Dias de Barros, occupará a tribuna para fazer uma conferencia subordinada ao thema: — "Se o espiritismo é ou virá a ser uma religião".

O dr. Dias de Barros falará por indicação do professor dr. Leonidio Ribeiro que assistirá á prelecção.

CIRCULO DE INSTITUIÇÃO MESSIANICA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Horario dos trabalhos do mez de novembro:

Sessões publicas:

A's segundas-feiras — Das 8 e meia ás 9 1|2 e das 20 1|2 ás 21 1|2.

A's sextas-feiras — Das 8 1|2 ás 9 1|2 horas.

Aula de moral para crianças:

A's segundas-feiras — Das 19 ás 20 horas.

Adextramento de mediuns:

A's quartas-feiras — Das 20 1|2 ás 21 1|2 horas.

Cura pela agua e pelos passes magnetizados:

Diariamente das 6 ás 10 e das 18 ás 21 horas sob a direcção de um medium sensitivo, clarividente e curador.

Corrente magnetica:

Diariamente ás 18 horas, podendo tomar parte toda e qualquer pessoa que desejar augmentar suas forças e desenvolver-se espiritualmente.

Para maior esclarecimento, dirijam-se ao director, Custodio de Freitas Madeira, enviando o sello para a volta do correio.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Expediente de hoje — Celebração eucharistica das 10 ás 11 horas; das 12 ás 12 1|2, corrente magnetica; das 14 ás 15 horas, visita aos encarcerados.

Eucharistia — Hoje, ás 10 horas, será celebrada a ceremonia da Divina Eucharistia. O discurso doutrinario será feito pelo celebrante, e tocará o orgão a senhorita Nina Stevens.

Aula — Amanhã, ás 20 horas, haverá aula do Instituto de Psychologia e Gymnastica respiratoria. A entrada é franca.

Curas á distancia — Devem mandar todas as informações necessarias, inclusive o sello para a resposta, ao director da Ordem, sr. Elyseu D. Sant'Anna, á rua do Mercado, 14, 2º andar.

Passes magneticos — Amanhã, das 8 ás 9 1|2 e das 16 1|2 ás 19 horas.

Conferencia — O dr. José Castano de Faria, illustre cathedratico, realizou brilhantemente a sua conferencia annunciada e ficou inscripto para a proxima 6ª feira.

Rio, 5 — 11 — 927.

Duryodhana

Saiu á luz O Evangelho das Crianças, Terceiro Livro de Leitura, bem como O Meu Diario e O Espiritismo na Infancia, Primeiro e Segundo Livros, por Antonio Lima. Obras adequadas á evangelização da infancia. Preço de cada livro 3$000 e mais 500 pelo correio. Vende-se na livraria da Federação, Avenida Passos 30 — Rio de Janeiro.

Laura Baptista de Castro

Roberto Dias Ferreira e senhora, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30.º dia que por alma de sua inesquecivel filha adoptiva, LAURA BAPTISTA DE CASTRO será rezada na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 e meia horas.

José Domingues Machado

Machado, Gama & Cia., penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes do seu pranteado chefe e amigo JOSE' DOMINGUES MACHADO e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Domingues Machado

Maria da Graça Machado e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de seu querido e extremoso esposo e pae JOSE' DOMINGUES MACHADO e convidam para assistir á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Domingos Machado

A S. A. Industrias Reunidas Corcovado, profundamente penalizada com o fallecimento de seu director-presidente sr. JOSE' DOMINGOS MACHADO, agradece a todos aquelles que se dignaram comparecer ao feretro e de novo os convida para a missa que será realizada no dia 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

CORONEL

José Domingos M[illegible]

A directoria do Hospital Jesus para Crianças Pobres convida seus associados e amigos para assistirem á missa que manda rezar por alma de seu prezado amigo e presidente, na igreja da Candelaria, no altar de N. S. dos Navegantes, ás 10 horas do segunda-feira, 7 do corrente. Desde já agradece seu comparecimento.

Capitão-tenente Annibal Mendonça

A viuva, filhos, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado CAPITÃO-TENENTE ANNIBAL MENDONÇA convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 3.º dia que, por alma do seu inesquecivel e queridissimo morto, mandam celebrar ás 9 horas na igreja da Cruz dos Militares no dia 7 do corrente e na impossibilidade de agradecer a todos os amigos, que manifestaram o seu pezar, pessoalmente, por cartas, telegrammas e especialmente aos seus queridos companheiros de idea] e turma, deixam aqui expressas a sua gratidão pelo conforto carinhoso, que lhes proporcionaram no doloroso transe.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres: Banco do Brasil, 5 15/16; outros bancos, 5 15/16; Paris, a/v., $331; a 90 d/v., $328; Nova York, a 90 d/v., 8$330; a/v., 8$390; Portugal, $425; Italia, $460. Soberanos, 42$500. Libra-papel, ... 42$000. Vales-ouro, 4$582. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio typo 7, 34$300; mercado accessivel. Nova York, mercado estavel, alta de 3 e baixa parcial de 4 pontos. Algodão: no Rio: firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 3, e alta parcial de 1 a 3 pontos. Pernambuco, mercado estavel. Assucar: mercado paralysado e frouxo. Cotações no Rio: crystal branco, 57$000 a 58$000; demerara, 49$000 a 50$000; mascavinho, 46$000 a 48$000; mascavo, 36$000 a 40$00; segundo jacto, 50$000 a 52$000; terceiro jacto, 53$000 a 55$000.

RIO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ½	3 ½
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.94	34.94
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.14	89.14
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.55	28.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	71.87	71.88
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ¼	91 ¼
Novo Funding, 1914	81 ⅝	81 ½
Conversão, 1910, 4 %	55 ⅝	56
De 1903, 5 %	92	93
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 ½	74 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	95 ½	95 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	65	65
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¼	26 ¼
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	204	204
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	189	189
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	45 ¾	54 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ½	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10.3	10.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	84.6	84.6
London & S. American Bank	10 ½	10 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	70	68
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 1917	59.85	59.85
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	54.60	55.20
Rente Française, 1915 (Integralizado)	68.90	68.70
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	72.90	73.75

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que regularam, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.00	4.87.00
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.50	28.55
S/Paris, á vista, por £ F.	124.05	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.08	12.08
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.94	34.94
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.00	4.87.00
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.55	28.55
S/Paris, á vista, por £ F.	124.05	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.08	12.09
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.94	34.94
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40

NOVA YORK, 5 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.87	4.87.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.46.00	5.46.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.62
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.06.00	17.08.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.28.00	40.27.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.87.00	23.89.00

NOVA YORK, 5 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.87.00	4.87.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.46.50	5.46.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.62	3.92.62
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.08.00	17.09.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.27.00	40.27.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.93.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.89.00	23.89.00

PARIS, 5 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.02	124.04
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.37	139.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	242.25	424.50
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	491.00
Paris s/Nova York	25.47	25.48

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 27/32	47 27/32

MONTEVIDÉO, 5 de novembro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 15/16	50 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	51	51

SANTOS, 5 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05..	Estavel	5 61/64	5 63/64	8$240

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.56	13.60
Para março	13.48	13.45
Para maio	13.39	13.37
Para julho	13.37	13.35
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.53	13.60
Para março	13.44	13.48
Para maio	13.35	13.37
Para julho	13.28	13.35

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	15 ½	15 ¼
N. 7	15	14 ⅞
De Santos:		
N. 4	22 ¼	22 ¼
N. 7	20 ½	20 ½

HAMBURGO, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	84 ¾
Para março	79	80 ½
Para maio	76 ¾	77 ½
Para julho	75	76 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	6.000

Baixa de 1 a 1 ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 5 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	84 ¾	83 ¾
Para março	80 ½	79 ½
Para maio	77 ½	76 ½
Para julho	76 ½	75

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000

Alta de ¾ a 1 ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 5 de novembro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	520	531 ¾
Para março	501 ½	502 ½
Para maio	484 ½	487
Para julho	475 ½	477 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 ½ francos.

HAVRE, 5 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	531 ¾	535 ½
Para março	502 ½	508 ½
Para maio	487	493
Para julho	477 ½	483

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	9.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 ½ a 6 ½ francos.

HAVRE, 5 de novembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	567
Na semana anterior	545
Em igual data de 1926	630
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	125.000
Na semana anterior	79.000
Em igual data de 1926	121.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	131.000
Na semana anterior	169.000
Em igual data de 1926	144.000
Totaes:	
No dia de hoje	256.000
Na semana anterior	248.000
Em igual data de 1926	265.000

LONDRES, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	96.6	97.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	64.3	64.3

SANTOS, 5 de novembro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para novembro	34$500	34$500
Para dezembro	33$500	33$500
Para janeiro	32$700	32$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel fechou, hontem, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$000	31$000	24$700
Typo 7	28$000	28$000	21$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	44.600
No dia anterior	45.327
Em igual data de 1927	44.087
Existencia:	
No dia de hoje	1.062.210
No dia anterior	1.018.710
Em igual data de 1926	937.657

Embarques:
Não houve.

S. PAULO, 5 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 43.000 saccas de café, contra 43.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	36.000	34.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	6.000	10.000

JUNDIAHY, 5 de novembro.

As entregas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 33.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	33.000	18.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.82	2.82
Para março	2.80	2.78
Para maio	2.87	2.85
Para julho	2.95	2.94

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.82	2.83
Para março	2.78	2.79
Para maio	2.85	2.86
Para julho	2.94	2.94

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 5 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.0	13.10 ½
Para março	16.0	15.10 ½
Para maio	16.3	16.1 ½
Para agosto	16.6	16.4 ½

S. PAULO, 5 de novembro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para novembro	58$000	n|cot.
Para dezembro	57$700	n|cot.
Para janeiro	57$000	n|cot.
Para fevereiro	57$500	n|cot.
Para março	57$000	n|cot.
Para abril	57$500	n|cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 5 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	24.200
No dia anterior	28.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	999.700
No dia anterior	975.500
Existencia:	
No dia de hoje	456.800
No dia anterior	434.603
Embarques:	
Para Portos do Sul	2.000
Para o Rio da Prata	—
Total	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	*15 kilos*	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$.00 a	7$000
Dia anterior	6$200 a	7$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 20 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.78	11.70
Maceió "Fair"	11.78	11.70
American Fully Middling	11.83	11.75
Opções:		
Para janeiro	11.21	11.18
Para março	11.16	11.13
Para maio	11.12	11.10
Para julho	11.01	10.99

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.20	11.18
Para março	11.14	11.13
Para maio	11.12	11.10
Para julho	10.99	10.99

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.21	11.18
Para março	11.16	11.13
Para maio	11.12	11.10
Para julho	11.01	10.99

O mercado afrouxou depois da abertura, manifestou-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 5 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Compras do estrangeiro. Baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	20.83	20.85
Para março	21.00	21.01
Para maio	21.13	21.11
Para julho	20.85	20.82

NOVA YORK, 5 de novembro.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	21.00	21.15
Para janeiro	20.90	20.76
Para março	21.00	20.93
Para maio	21.00	21.05
Para julho	20.90	20.78

S. PAULO, 5 de novembro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para novembro	61$000	n|cot.
Para dezembro	62$000	63$000
Para janeiro	63$500	64$000
Para fevereiro	64$500	66$000
Para março	65$000	67$000
Para abril	65$500	n|cot.

Mercado estavel.

Vendas (kilos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 5 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	20.100
No dia anterior	20.100
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.80	10.80
Para fevereiro	11.00	10.95
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.00	11.85

CHICAGO, 5 de novembro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.24.00	1.25.37
Para março	1.27.87	1.29.37

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

As operações sobre o bancario e o particular foram de pequeno vulto, talvez devido a escassez da procura e a pequena offerta de papel de cobertura. As taxas que vigoraram foram as de 5 15/16 em todos os bancos para saques, e 5 63/64 para o papel particular.

O mercado encerrou-se falho de interesse.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 15/16	—
Paris	$327 a	$328
Nova York	8$300 a	8$320
Praças	*A' vista*	
Londres	5 7/8	—
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$380 a	8$390
Italia	$458 a	$460
Portugal	$416 a	$420
Provincias	$419 a	$429
Hespanha	1$433 a	1$440
Provincias	1$439 a	1$450
Suissa	1$617 a	1$640
B. Aires (papel)	3$590 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$170 a	8$200
Montevidéo	8$667 a	8$700
Japão	3$910 a	3$930
Suecia	2$250 a	2$280
Noruega	2$207 a	2$230
Hollanda	3$375 a	3$390
Dinamarca	2$254 a	2$265
Canadá	—	8$390
Chile (p. ouro)	—	1$040
Syria	—	$330
Belgica (papel)	$234 a	$236
Belgica (ouro)	1$170 a	1$172
Rumania	$055 a	$058
Slovaquia	$249 a	$251
Allemanha (marco da renda)	2$002 a	2$005
Austria (10.000 corôas)	1$186 a	1$190
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$330 a	$331

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 15/16 a	5 7/8
Sobre Paris	$327 a	$330
Sobre Italia	—	$459
Sobre Allemanha	—	2$004
Sobre Portugal	—	$418
Sobre Belgica (papel)	—	$234
Sobre Belgica (ouro)	—	1$170
Sobre Hespanha	—	1$437
Sobre Suissa	—	1$620
Sobre Suecia	—	2$264
Sobre Noruega	—	2$220
Sobre Dinamarca	—	2$254
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$250
Sobre Nova York	—	8$379
Sobre Montevidéo	—	8$682
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$595
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$170
Sobre Hollanda (florim)	—	3$385
Sobre Japão	—	3$915
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	1$186
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
C. Matriz	5 15/16 a	5 121/128
Bancario	5 15/16	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$610
Peso uruguayo (ouro)	—	8$550
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$400
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$336
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$420
Peseta (papel)	—	1$430
Lira (papel)	—	$462
Reichsmark (papel)	—	2$040
Marco (ouro)	—	2$100
Vales-ouro por 1$	—	4$582

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	5 53/64 a	5 55/64
Paris	$332 a	$333
Nova York	8$400 a	8$440
Italia	$461 a	$463
Portugal	$421 a	$422
Hespanha	1$443 a	1$445
Suissa	1$625 a	1$627
Belgica (papel)	$236 a	$238
Belgica (ouro)	—	1$180
Hollanda	—	3$400
Canadá	—	8$410
Japão	—	3$940
Suecia	—	2$275
Noruega	—	2$240
Dinamarca	—	2$276
Allemanha	—	2$015
Montevidéo	—	8$700

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$582 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: A vista a 8$390, e a prazo a 8$320.

Bolsa de Titulos

As operações nesta bolsa versaram sobre 1.711 titulos. As obrigações federaes melhoraram para 910$000 e o restante papel negociado apenas sustentado. O municipal teve algum movimento, tendo melhorado ligeiramente. O papel bancario e de Companhias não teve negocios.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniform. 500$	2 a 600$000
Uniform. 1:000$	5 a 646$000
Uniform. 1:000$	5 a 648$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	113 a 645$000
De 1:000$, port.	1 a 635$000
De 1:000$, port.	57 a 638$000
De 1:000$, port.	193 a 639$000
De 1:000$, port.	12 a 640$000
Obrig. Thesouro	435 a 910$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4 %	50 a 100$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	20 a 140$000
Emp. 1914, port.	10 a 140$000
Emp. 1914, port.	5 a 142$000
Emp. 1917, port.	20 a 141$000
Emp. 1920, port.	100 a 133$500
Emp. 1920, port.	160 a 134$000
Emp. 1920, port.	200 a 134$500
Dec. 1.535, port.	10 a 160$000
Dec. 1.850, port.	200 a 160$000
Dec. 1.933, port.	38 a 187$500
Dec. 1.999, port.	200 a 160$000
Dec. 2.093, port.	10 a 187$000
Dec. 2.097, port.	100 a 157$000

ACÇÕES

Companhias:	
C. Industrial	123 a 120$000

DEBENTURES

Alliança	9 a 165$000
D. de Santos	75 a 165$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector da Alfandega fez expedir hontem, os seguintes officios:

N. 1.927 — Ao director da Receita Publica encaminhando o processo relativo ao requerimento em que Candido de Lacerda Cony, solicita restituição da quantia de 973$630, paga a maior no despacho n. 83.822, de 1926.

N. 1.928 — Ao mesmo—Submettendo á deliberação do ministro da Fazenda, por se tratar de caso que encontra precedentes varios em decisões por equidade, o requerimento em que o dr. Manoel Bernardino Castro Rodrigues, mordomo do Hospicio de São João Baptista da Lagôa, dependencia da Santa Casa de Misericordia, desta Capital, pede isenção de direitos para onze volumes contendo objectos de medicina e cirurgia, pertencentes ao referido Hospicio, requerimento aquelle que foi indeferido por não ter sido a importação feita directamente, como preceitua o § 29 do art. 2º das disposições preliminares da Tarifa, nem feita a prova de que os artigos importados eram destinados ao uso e tratamento dos assistidos, e, tambem, por escapar á Inspectoria competencia para decidir tal caso, pelo seu aspecto antes moral que juridico.

PORTARIAS

N. 607 — Recommendando aos srs. conferentes e escripturarios servindo nas conferencias, que, mediante protocollo, remettam a 1ª Secção as notas de despachos sobre-agua, immediatamente depois de desembaraçados afim de serem averbados nos manifestos esses desembaraços e todas as occorrencias verificadas no processo.

N. 608 — Recommendando aos srs. conferentes e escripturarios que servem nas conferencias, que não façam em as terceiras vias de despachos, ou de qualquer outra fórma, declaração de ter sido o desembarabo dos volumes despachados impedido por conveniencia fiscal, afim de exonerarem os consignatarios do pagamento da armazenagem. Quando occorrerem taes circumstancias, devem ellas ser levadas ao immediato conhecimento da Inspectoria para que ella delibere como fôr de direito e dê instrucções á Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

N. 609 — Declarando aos srs. empregados que trabalham nas mesas de manifesto que a Inspectoria julga falta grave a omissão nas averbações das notas de importação de quaesquer divergencias entre o proposto, a despacho e o constante das facturas, conhecimento e manifesto.

N. 610 — Recommendando aos srs. escripturarios em serviço de conferencias nos armazens de cabotagem que não sejam entregues as mercadorias descarregadas dos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro cujos consignatarios não exibam o conhecimento original de frete pago, comprehendendo, tal recommendação, os conhecimentos que, embora declarando — "Frete a pagar" — tenham o carimbo de recebido.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$020; vitello, kilo 1$300 a 1$600; porco, kilo 2$200 a 2$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 16$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

Ns. 611 a 613 — Dando conhecimento aos srs. empregados das circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 67, 68 e 69, de 31 de outubro findo e 3 do corrente mez, publicadas no "Diario Official" de 4 deste.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1.855 Vapor inglez "Cavour", de Glasgow (varios generos), consignado a Lamport Holt, ao escripturario B. Salles.

N. 1.856 — Vapor nacional "Raul Soares", de Hamburgo (varios generos), consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Brasil.

N. 1.857 — Vapor nacional "Aracajú", de Nova Orleans, (varios generos), consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Ferreira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	179:407$363
Em papel	246:430$598
Total	425:837$961
Renda de 1 a 4 do corrente	1.952:469$268
Em igual periodo de 1926	1.551:029$304
Differença a maior em 1927	401:576$964

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	129:410$900
Da 1 a 5 do corrente	564:745$000
Em igual data de 1926	327:242$400
Differença para mais em 1927	237:502$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$340
Taxa ouro (por sacca)	4$610
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	2$200
Arroz pilado (kilo)	$900
Alcool (litro)	1$250
Aguardente (litro)	1$250
Milho (kilo)	$370
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	7$600
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$350
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$670
Carne de porco (kilo)	2$640
Farinha de mandioca (kilo)	$340
Toucinho (kilo)	3$150
Fumo em corda (kilo)	2$400
Sola (em meios)	5$100
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amianto (kilo)	$200
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$000
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	209$000
De 2ª qualidade	165$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação	$600
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000
Arreios para carroças	8$100

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou sustentado, no disponivel. A procura muito fraca, e a baixa na bolsa norte-americana motivou a tendencia para declinio, que os possuidores souberam evitar com a sua persistencia em 34$300 por arroba. As vendas foram de 9.888 saccas, e o mercado fechou estacionario.

— O termo esteve calmo, mas com os negocios paralysados, e com as cotações tendendo para o declinio.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	*Saccas*
Pela Central	5.402
Pela Leopoldina	10.923
Por Alfredo Maia	—
Regulador (Rio)	3.603
Regulador (Nictheroy)	450
Por cabotagem	—
Total	20.377
Desde o dia 1º	59.673
Média	14.918
Desde 1º de julho	1.637.166

(Continua na 11ª pag.)

A VIDA DOS CAMPOS

A ESCOLHA DO SITIO PARA CAFÉ

"A vanguarda abençoada da nossa civilização é constituida pelas mãos e a intelligencia de muitos que não sabem lêr – porque não lhes ensinaram..."

DIAS MARTINS

(Para O JORNAL)

A ESCOLHA DO SITIO

O meio pelo qual o nosso agricultor das regiões cafeeiras escolhe através das florestas, em plena matta virgem dos nossos sertões, o terreno, o logar, o sitio, no qual vae plantar café para fabricar ahi, como elle diz tão expressivamente, o futuro sitio ou fazenda de café, merece bem ser conhecido, maximé na festa do cafeeiro, na qual, queiram ou não queiram os sabios, o primeiro logar, o logar mais alto e distincto cabe á intelligencia pratica e paciente, á mão callosa e diligente, ao braço possante e forte da gente que formou e está formando os cafesaes do Brasil, através das mattas a desbravar, das geadas destruidoras das plantações, e das grandes distancias, e gente que sob a fórma de trabalhador de roça, de sitiante, e de fazendeiro, representa na sua humildade tão valiosa de fabricante do nosso pão quotidiano, a vanguarda abençoada da nossa verdadeira civilização, que é a portadôra do bem estar para todos, e feita até com as mãos e a intelligencia de muitos que nem sabem ler, porque não lhes ensinaram, mas, entretanto, sabem ser uteis ao progresso e á grandeza do Brasil, derrubando a matta virgem no sertão deserto, queimando-a, e furando depois o solo combusto com milhões e milhões de pequeninas cóvas, dentro das quaes vae ser feita a plantação do cafeeiro, á custá da qual são criadas academias e academias e nem um meio pratico, viavel, de ensinar o abc, mesmo dentro de qualquer rancho ou barracão, principalmente o abc da vida pratica, aos que, de tão pobres, nem podem frequentar a escola, ou quando muito so podem fazel-o durante um ou dois annos.

A "VESTIMENTA" DAS TERRAS

— E como é feita, aqui no Sul, nas regiões cafeeiras, a escolha do sitio para café?

— Pela vestimenta das terras a cultivar, pela vegetação dos logares cujos terrenos tenham altura sufficiente para evitar o apparecimento das geadas, e que ás vezes, apesar disso, destrôem, queimando em horas, milhares e milhares de cafeeiros novos, que estavam sendo formados.

E esse criterio pratico da escolha do sitio pela vestimenta das terras reflecte ebm a intelligencia da nossa gente, e mais do que isso, reflecte o bom senso do nosso agricultor, tão desconhecido dos nossos sabios, cuja sabedoria está dentro dos livros e dos relatorios, mas não dentro das necessidades das nossas plantações e dos nossos rebanhos, da nossas colheitas e mercados, da despesa e da receita do nosso trabalho agricola, feito para ganhar dinheiro com a melhor segurança e facilidade.

E', pois, deante de uma matta, de uma floresta, cuja côr verde azula de longe, como diz o caipira paulista, quando vista de além, cobrindo os espigões, e matta na qual o agricultor encontra certas plantas, principalmente arvores grandes, chamadas pão d'alho, figueira branca, peróba, jequitibá, cabriu'va, jangada brava, etc., ou arbustos como o jaborandy pintado e outros; é deante, portanto, de uma matta contendo taes plantas e semelhantes, algumas das quaes tendo, ás vezes, troncos tão grossos que os braços de tres homens não podem abarcar, que o nosso agricultor faz com tanto acerto a escolha do sitio para café, orientado pela vegetação dessas plantas, cobrindo com tanto viço e esplendor de verdura a nudez das terras, e que por isso mesmo elle chama vestimenta; havendo a vestimenta da terra boa representada por vegetação bem differente no seu conjunto e no tamanho, na fórma e na côr das plantas que a constituem.

E a cada uma dessas arvores, a cada uma dessas plantas de terra boa elle chama padrão de terra bôa, como chama padrão de terra ruim, a cada uma das plantas da terra ruim, taes como a pindahyba, a massaranduba, a navalha de mico, etc.

O INDICE INFALLIVEL DA FERTILIDADE DAS TERRAS

— Mas, por que é que a escolha assim feita pelo nosso agricultor é o melhor meio, o meio mais seguro de escolhir sitio para café?

— Porque a planta é o melhor apparelho biologico, o melhor instrumento scientifico para informar com indicações praticas utilitarias, sobre a fertilidade da terra, na qual ella está vivendo, annos e annos; porquanto, por meio das folhas em contacto immediato com o ar, a atmosphera, ella reflecte a quantidade de luz e calor, de humidade e electricidade, etc., de que ella dispõe para a fabricação das colheitas, e por meio das raizes entrando pelo sólo a dentro, e como farejando alimento em redor de cada grãozinho de terra, ella reflecte a quantidade de agua, de saes mineraes e de ar, etc., que estão dentro do solo á sua disposição, para, sob a forma de seiva bruta, ella entregal-os ás folhas, afim de serem fabricadas as florestas e mais tarde as colheitas por exemplo, de café e algodão, de canna e arroz, de mandioca e feijão, de frutas e forragens, etc., produzidas pelas plantações feitas depois da derrubada e queimada das mattas.

A EXPERIENCIA DO NOSSO AGRICULTOR

— E como o nosso agricultor aprendeu a fazer assim, com tanta segurança, a escolha de sitio para café

— Pelo saber de experiencia feito, adquirido através de gerações e gerações de agricultores experimentados e concretizados nos padrões de terra boa e terra ruim, e na excellencia das plantas ahi cultivadas, o cafeeiro á frente, crescendo magnificamente, depois das derrubadas e queimadas, ao lado dos grandes tocos e enormes troncos combustos de pão d'alho ou figueira branca, de peroba ou jequetibá, de cedro ou cabriu'va, etc., atravancando o solo, e sobre os quaes crescem, então os cafésaes ahi plantados, produzindo sempre colheitas optimas, e colheitas que vão, ás vezes, até depois do cafeeiro chegar aos 50 annos.

— E por que nos terrenos onde vivem bem as perôbas e os jequetibás, os páos-d'alho e as figueiras brancas, etc., o cafeeiro dá-se bem, crescendo exuberantemente e produzindo boas colheitas?

— Porque essas plantas esses padrões de terra bôa para o cafeeiro exigem do solo e da atmosphera dos logares ou regiões onde são ellas encontradas, condições physicas, chimicas e biologicas semelhantes ás do cafeeiro, de modo que, por isso mesmo, dentro das terras vestidas com essa vegetação opulenta e na atmosphera que as envolve, ha tambem, implicitamente, um conjunto de condições physicas, chimicas e biologicas fornecendo meios abundantes para o cafeeiro viver bem e desenvolver-se tão magnificamente com a vestimenta dessas terras, e produzir colheitas optimas durante muitos e muitos annos.

E dois competentes no assumpto, Dafert e Lallière, conhecedores do valor pratico deste criterio do nosso agricultor para a escolha do sitio de café, dizem: — "que as melhores terras de café são áquellas onde cresce o pão-d'alho, planta que tem as mesmas exigencias do cafeeiro e como elle muito sensivel á geada e exigindo solo profundo."

COMO SE CONHECE UM BOM SITIO

Além da boa qualidade das terras e respectiva altura que em S. Paulo regula, em boa parte, mais ou menos uma média de 600 metros, outros pontos tambem importantes são considerados para a escolha de um bom sitio, taes como: — a salubridade dos logares, cuja insalubridade é visivel principalmente nos brejos e aguas dormentes e leitosas; a bôa agua potavel, e a agua abundante para tocar o monjôlo e o moinho de fazer fubá, e movimentar futuramente os machinismos de beneficiar as colheitas de café; o barro de telha e tijolo para as futuras construcções da casa de morada e mais numerosas dependencias do sitio ou da fazenda; — e, finalmente, a face ou orientação das terras de café para um dos quatro pontos cardeaes da terra, sendo em S. Paulo, no geral, a melhor face para os cafesaes, a das terras voltadas para o Norte, a face Norte, da qual recebem elles menos ventania e principalmente muito mais sol, e os cafeeiros por isso produzem mais café, pois o valor das colheitas é proporcional á quantidade de luz solar recebida pelas plantas cultivadas; e é por isso mesmo que dias de nevoas, dias nublados, representam prejuizos para o agricultor cujas plantações, por falta de sol, por falta de maior calor e luminosidade, trabalharão menos na elaboração das colheitas, que por causa disso serão menores.

E este facto, tão eloquente na sua utilidade pratica, evidencia que o modo pelo qual a natureza fez as terras e os céos do Brasil não póde ser igualmente o mesmo das terras e céos dos outros paizes; banalidade, dirão; porém, que resalta quasi diariamente da ignorancia em que vivemos do que é nosso, ao ponto de apregoarmos numa erudição balofa e até em estabelecimentos officiaes, e de ensino profissional, que: as terras do Brasil são pobres de cal!

E' essa affirmativa é feita pelo facto de considerar-se que a quantidade de cal existente nas terras do Brasil deve ser a mesma das terras européas, o que é absurdo, considerando as necessidades da natureza em cada recanto mundo. Crova, estudando a quantidade de calor solar recebido durante um anno por um centimetro quadrado do solo, demonstrou que ao passo que em Montpellier, França, um centimetro quadrado do solo recebe, durante um anno, em média, 67.000 calorias, nas regiões equatoriaes elle recebe, em média, durante o mesmo tempo, 129.000 calorias ou sejam mais 62.000 calorias; e as terras do Brasil estão situadas em grande parte nas regiões equatoriaes. E' evidente, pois, que a constituição dos solos e atmospheras das regiões não pode ser igualmente a mesma, e por isso variam muito naturalmente as condições physicas, chimicas e biologicas de uma região á outra, ou mesmo de um paiz a outro paiz.

E é por isso que, ouvindo ou lendo opiniões muito respeitaveis e illustres sobre a nossa agricultura, mas de homens desconhecedores do nosso meio, costumamos dizer que felizmente para os nossos homens de bom senso muito antes de tal modo de pensar está — a opinião da planta cultivada ou do animal explorado dentro do bolso do dono.

AS "DERRUBADAS"

Escolhido o sitio e nelle o terreno para ser feita a plantação do cafeeiro, vem o trabalho da derrubada, que consta da roçada, cortando com foice os cipós e as arvores de troncos finos, de modo a ficar em pé sómente as grandes arvores de troncos enormes, que o machado vae depois derrubar da sua grande altura, havendo troncos tão grossos e tão grandes que o derrubador ou machadeiro leva ás vezes um dia para cortal-os, fazendo-os cair, então, num estrondo formidavel, arrastando comsigo, num turbilhão de galhos quebrados, arvores menores, arrancadas assim violentamente do sólo, entrelaçadas com os gigantes que tombam depois de tanto beneficiarem a vida de todos, no mundo, e ás vezes por mais de um seculo, fabricando ar puro para os animaes poderem viver e madeira para construcção das casas.

Depois de algum tempo, estando secca a mattaria derrubada, vem a queimada, pois só o fogo, apesar da choradeira dos sabios, torna possivel a utilização do sólo, iniciada então com a covenção, isto é, a abertura de pequeninas cóvas, previamente alinhadas, e distantes uma das outras em todos os sentidos, cerca de 18 palmos ou de 4 metros, nas bôas plantações, e côvas dentro das quaes são atiradas então 4 a 5 sementes de café em côco, escolhidas entre as melhores dos melhores cafeeiros de uma plantação.

NAS "RUAS DE CAFE'"

Nos largos intervallos das côvas, separando-as parallelamente, e chamadas ruas de café, é feita a plantação de milho e feijão e outras mais, produzindo alimento abundante e em grandes quantidades para o agricultor e seus auxiliares, bem como para os animaes de trabalho e de criar e que não são poucos.

A's vezes, só a criação de porcos, engordados com o milho das ruas de café, o sitiante faz muito dinheiro, pois vae vender nos povoados, distantes leguas e leguas, através de longos caminhos desertos e penosos, varas e varas de porcos ou porcadas, como são chamados os grandes magotes de suinos, que elle então vae tocando lentamente pelas estradas a fóra, e que tambem representam uma das boas colheitas do sitio que elle escolheu com tanto acerto.

E só depois do 5º anno de vida do cafeeiro bem formado, cobrindo em linhas rectas e equidistantes os espigões ou elevações do terreno cultivado, é que as colheitas começam a compensar pouco a pouco as despesas feitas pelo agricultor, porque então o sitio ou fazenda de café já estão feitos, já estão fabricados, e de cada uma dessas fabricas de café começa a sair dinheiro para todos e para tudo, pois foi justamente dentro de cada uma dellas que foi fabricado [illegible] ... alta continencia da Nação e a gratidão do Povo Brasileiro.

CORRESPONDENCIA

SEMPRE AS SAUVAS

ATTILIO LIMA — Jahu'

Escreve-nos:

Tomo a liberdade de incommodar v. s. com a presente consulta, solicitando o favor de sua breve resposta, para meu governo, pelo que, desde já lhe hypotheco os meus vivos agradecimentos:

Tenho em minha propriedade agricola uma grande plantação de eucalyptus. Como v. s. sabe perfeitamente, é uma planta que cresce muito rapidamente e nos dá uma excellente madeira, porém, receio que 50 % das mudas sejam consumidas pela formiga sauva, tal a devassa que ellas vem fazendo. Para combater a terrivel praga, que assola barbaramente o Estado de São Paulo, creio que particularmente esta zona, venho empregando varios processos, especialmente as machinas "e os productos em pó", ultimamente apparecidos no mercado, porém, sem resultado positivo e apreciavel.

Chego mesmo a suppôr que ainda não se pode combater efficazmente a formiga e, neste caso, tornar-se-á muito difficil o reflorestamento. Não me indicará v. s. com a sua reconhecida autoridade e pratica, um meio ou formicida mais moderno para o combate á terrivel praga? Ouvi falar agora em São Paulo, no Congresso do Café, de um novo agente formicida "Agapeama" que vem revolucionando a lavoura nacional, em vista de sua simplicidade e efficacia assombrosa, porém, antes de tudo desejo ouvir a sua esclarecida opinião a respeito do mesmo e aonde posso compral-o em São Paulo."

RESPOSTA — Um dos defeitos do encalyptus como essencia florestal para o Brasil é ser muito apreciado pelas sauvas. Não haverá entre tantas arvores florestaes indigenas algumas que sejam precoces e offereçam as vantagens desta famosa essencia forasteira? Ha a disso aqui já tratamos ha alguns annos. Mas voltando ao assumpto da sua consulta. O sauvicida Agapeama tem tido um acolhimento que está realmente a altura do seu grande valor como formicida. Julgo, pois, acertadissima a sua escolha. Pode empregar o Agapeama que é realmente efficaz.

Não sei quem o vende em São Paulo. Dirija-se ao Instituto Agricola Brasileiro, Caixa 39, Rio, pedindo prospectos, etc.

E. S.

INAPPETENCIA D'UM CÃO

JOUBERT BRASIL — Jundiahy

Escreve-nos:

"Tendo um cão de estimação, policial, com 8 mezes de idade, um tanto adoentado, venho recorrer a benevolencia de v. ex., solicitando uma informação, como deverei agir deante do caso, que, passo a expor:

Dito cão, de certo tempo a esta parte, mostra-se enfastiado, enjeitando alimento, tristonho e magro, só aceitando carne assada.

Esperando que este pedido não deixará de merecer acolhida, da parte de v. excia. firmo-me agradecido."

RESPOSTA: — Dê-lhe as seguintes gotas para estimular o appetite: Tintura de rhuibarbo, 5 grs.; tintura de genciana, 5 grs.; tintura de aloes, 5 grs.; tintura de nox-vomica, 1 gota.

Dez gotas numa colher de agua assucarada uma vez por dia.

E. S.

CANNA CRIOULA

ANTONIO PARREIRAS — Sapucahypolis

Escreve-nos:

Venho por meio desta pedir-lhe o bondoso obsequio de informar-me onde posso encontrar mudas de cannas que sejam proprias para vender o caldo em engenhos ambulantes e tambem para chupar. Quizera pois que v. s. me indicasse uma qualidade que seja macia, de gomo comprido e contenha bastante caldo (como a nossa antiga caiana ou canninha crioula).

RESPOSTA — A canna caiana é facilmente encontrada ahi em Minas onde é muito cultivada. A canna crioula, mais conveniente para o fim que deseja, não é uma canna industrial e somente é cultivada em pequenos sitios. Não ha quem negocie com estas cannas e assim torna-se difficil encontrar quem as venda. Dirija-se a um ou outro conhecido que talvez lhe possa dar uma indicação. Escreva para a Hortulania á rua do Ouvidor n. 77.

E. S.

SOBRE ADUBAÇÃO

A. R. Oliveira — Rio — Escreve-nos:

"Qual a adubação, em terreno de areia e cascalho muito pobre em humus, no qual vou cultivar uvas de mesa?

Qual o tempo mais apropriado a essa adubação?"

Resposta — Desde que o terreno é pobre, como indicaes, julgo opportuno que faça uma adubação completa. Uma fórmula de adubação a applicar por metro quadrado, que dará bons resultados, é a seguinte:

Salitre do Chile — 20 grs.
Rhenania-phosphato — 30 grs.
Sulphato de potassio — 15 grs.
Estrume bem curtido — 4 kilos.

Quanto á variedade que pretende plantar, acho acertado que a escolha entre as variedades que melhor se adaptam no logar onde tem a sua propriedade.

Fernando Ojeda,
Agronomo.

CLASSIFICAÇÃO DE PLANTAS

Olyntho Moreira de Souza — Escreve-nos:

"Leitor do O JORNAL, junto remetto umas favas para ter a bondade de dizer se posso comel-as, pois num sitio de minha propriedade tem bastante, mas tenho receio de serem venenosas."

Resposta — A respeito da consulta de 13 — 10 — 927, do sr. Olyntho Moreira de Souza, de S. Gonçalo e cujo cartão dirigido a v. s. e que v. s. me remetteu, ora vos devolvo junto, informo que as tres vagens remettidas não são sufficientes para a classificação da planta. Para elucidar a consulta [illegible] sobre se essas favas são comestiveis, torna-se necessario: 1º, para classificação botanica, a remessa de 4 ramos seccos, floridos e com vagens, conforme as instrucções impressas que remetto junto, 2º, para analyse chimica, cinco kilos de vagens colhidas verdes e postas a seccar á sombra arejada.

Cinco kilos de feijões para a respectiva analyse.

N. B. — A remessa desse material deve ser feita directamente ao exmo. sr. dr. director do Museu Nacional, com o pedido de estudo botanico e chimico da planta.

DOENÇA DUM GATINHO E DUM CÃO

Bijou — Rio — Escreve-nos:

"Consultei-o há algumas semanas sobre a sarna noticiada nos gatos" com optimos resultados, eis-me portanto novamente a solicitar uma nova receita.

Não sei se da applicação da pomada de oleo de cade, os gatos tem passado mal do intestino, manifestando por vezes falta de appetite, solturas, etc.

Muito grata por todas as attenções.

Como se deve medicar um cãozinho que tem um corrimento preto nos ouvidos?"

Resposta — Dê ao gatinho umas 5 grammas de oleo de ricino e nos dias a seguir ponha no leite uma pitada de subnitrato de bismutho pela manhã e á noite.

Para o corrimento do ouvido do cão use:

Acido salicylico . . . . 2 grammas
Alcool de 40 gráos . . . 100 "

Pingar varias vezes ao dia algumas gottas deste remedio e o animal em poucos dias estará bom.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DOS CANARIOS

M. Mendes — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

"E' favor indicar-me um tratado pratico e moderno sobre a criação de canarios. Poderei empregar painço, colza e canhamo na alimentação dos mesmos? Qual o alimento preferivel?

Respondendo com presteza á minha consulta, ficar-lhe-ei agradecido."

Resposta — Sobre canarios recommendo-lhe o volume do sr. Delgado de Carvalho e um folheto com o titulo **Criação de Canarios**, ambas as obras encontradas na Hortulania, onde tambem encontrará alimentos apropriados a estas aves, Rua do Ouvidor 77, Rio. Além da alpista, painço pode-se dar aos canarios sementes de nabiças, de girasol, de canhamo, gergelim, uma folha tenra de couve, agrião, ovo cozido etc.

Não convém insistir num só alimento, mas variar o cardapio afim de manter o appetite do insigne cantor.

CORPOS ESTRANHOS NA TRACHE'A DAS AVES

J. C. Lemos — **Petropolis** — Escreve-nos:

"Estando eu, ha dias, no meu quintal observando as gallinhas, em dado momento um pinto de 3 mezes de idade começou a esticar e a encolher o pescoço, a ponto de ficar roxo e esticado no chão, como morto. Immediatamente friccionei o mesmo em todo o corpo e dei tambem uma colherinha de azeite de oliveira, pois elle parecia estar engasgado. Com isso desappareceram os symptomas ditos acima e elle melhorou.

Todavia, já ha uns 20 dias que elle está com uma especie de soluço ou pigarro [illegible] no papo, notando-se a crista um pouco arroxeada."

Resposta — Taes symptomas são proprios dos corpos estranhos que penetram nas vias respiratorias. E' possivel que a ave, com o tempo, consiga expulsal-os.

Por que não examina attentamente a trachéa?

O. S.
(Da Sociedade Brasileira de Avicultura)

As ultimas inscripções para a Exposição Canina

O 5º ANNIVERSARIO DO KENNEL-CLUB

Em commemoração ao 5º anniversario do Kennel-Club, estão sendo feitas as ultimas inscripções para a setima Exposição Canina e 4º Campeonato Nacional de Cães Amestrados, que serão realizados no primeiro domingo de novembro proximo, no campo do C. R. Flamengo.

Esse certamen tem o objectivo de reunir, mais uma vez, na mais agradavel convivencia, os elementos mais representativos da nossa sociedade, que possuem cães de raça, cuja criação e aperfeiçoamento, o Kennel-Club estimula.

Haverá cinco classes de premios, que são as seguintes:

Grande Premio, 1º, 2º, 3º e Menção Honrosa, estando as medalhas expostas á rua Uruguayana 105.

Todas as pessoas que desejarem informações sobre o concurso, poderão dirigir-se á secretaria do Kennel-Club, á rua Buenos Aires 242, onde é encontrado diariamente um director para attender ao publico.

Bibliographia

Recebemos o numero de outubro da interessante e util revista "Chacaras e Quintaes", de cujo summario destacamos: [illegible]; "Irmandade dos Insectos"; "No reino das formigas"; "Um livro como ha poucos"; "Canela com inovações nas colmeias"; "Devemos combater a mosca domestica, pois é a maior vehiculadora de molestias mortiferas"; "Cultura do linho no Sul"; "Cultura da jujuba no Brasil", etc., etc.

Adubação do marmelleiro

Velho gaucho, escreve-nos:

Achando-me em difficuldade para resolver certos problemas do pomar, devido a minha ignorancia e falta de pratica, e não encontrando nos livros aos quaes costumo consultar, o que desejo, resolvi dirigir-me á v. s. esperando de vossa alma gentileza resposta ás minhas perguntas.

Primeiro: Temos, na estancia, mais de 200 marmelleiros com idade de 8 annos sem nunca terem florescido e naturalmente fructificado. Estão plantados no sudoeste, a terra é vermelha, produzindo excellentes laranjas de umbigo, maçã, uvas e pecegos. Os ditos marmelleiros formaram robustos cavallos para enxertos. Qual o motivo de não produzirem fructos?

Segundo: As pereiras que temos, tambem de 5 a 8 annos provinientes, não me recordo bem, se do Porto Alegre ou Pelotas, são arvores grandes, parecendo robustas. Todos os annos dão fructos que não amadurecem, defeituosos, parecendo ter verrugas. Que devo fazer?

RESPOSTA: — 1º — Acho conveniente que applique um adubo phosphatado no terreno onde estão seus marmelleiros. Um adubo que lhe dará bons resultados applicado por pé é o seguinte:

Rhenania-phosphato: 500 grammas.

Espalhe esse adubo, em torno da arvore de modo que fique ao alcance das raizes.

Permitta-me indicar-vos uma pratica de muita importancia na cultura do marmelleiro: Esta arvore não se deve podar, a não ser para libertar-se de ramos seccos ou doentes. Tambem se deve ter muito cuidado ao capinar o terreno onde estão plantados os seus marmelleiros. [illegible] a fructificação se offender as raizes, no capinar.

2º — Julgo que se trata de um desequilibrio do terreno o que poderá corrigir, applicando 500 grammas de renania-phosphato por arvore. Espalhe esse adubo em torno da arvore, em baixa da copa e em uma area mais ou menos igual a area occupada pela copa da mesma arvore.

Fernando Ojeda
Agronomo

CONSEQUENCIAS DUMA LUTA

Sr. Melião — **Friburgo.** — Escreve-nos:

"Pela presente venho pedir a v. s. um medicamento para um gallo de briga, pois que este animal depois de ter disputado uma importante luta, embora vencendo o seu adversario com vantagem, tornou-se depois de dois dias, muito tristonho tendo no emtanto muita fome e sede, mas os alimentos não digerem, ficam de um dia para outro [illegible]"

MARFIM-VEGETAL

Com o nome de jarina é conhecida uma interessante palmeira que os botanicos denominam phytephas macrocarpa. Os fructos, semelhantes, são constituidos de uma materia dura, cornea, no que se convencionou chamar marfim vegetal por analogia com aquella substancia animal. E' uma palmeira da zona equatorial, vastamente espalhada no Perú, Equador, Bolivia e Brasil. A zona de vegetação no Brasil é limitada ao Amazonas, especialmente no Acre.

O marfim vegetal é materia prima de alto valor para o fabrico de botões. Esta industria é bem velha na Europa, sendo o seu principal centro manufactureiro a cidade de Schmolln, na Turingia, Allemanha.

Na Italia tambem se encontram fabricas. Estas fabricas recebem a jarina do Equador principalmente. No anno de 121 saíram dos portos do Equador 4.863.549 kilos de jarina (lá denominada "tagua"), em casca e 19.007.229 kilos descascados.

No Brasil, existe, há já alguns annos, fabricas de botões de jarina em Belém, Pará, e em Manáos. A de Belém occupa 350 homens, sendo, pois de alguma importancia industrial, visto produzir mais de 1.600 grosas diarias.

A jarina, é, como dissemos, uma palmeira de espique curto, do qual junto ao chão, partem varios thalos.

O fruto é uma capsula que contém dois ou tres côcos ou melhor caroços ("corozo" chamam-n'os no Equador).

Estas palmeiras, de que, aliás, existem varias especies, sendo a principal a já referida, nascem muito juntas umas ás outras, cobrindo assim o terreno.

O botão de jarina é superior ao de osso por facilmente receber tinta. Eis uma grande riqueza amazonica que, por um milagre, se vem explorando ha já uns seis annos.

E. S.

Resposta — Convém soltar a ave para que faça exercicio em um gramado dando tempo que o organismo reaja aos soffrimentos physicos por que passou.

O alimento deve ser brando e variado no começo.

Uma dose de sal amargo é bom para descarregar o figado e intestinos.

Sal amargo. . . . . 2 grammas
Agua. . . . . 30 "

Dar pela manhã em jejum.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

GALLINHAS QUE COMEM PENNAS

Santa Maria do Rio Grande — E. do Rio — Escreve-nos:

"Peço informar qual o remedio que devo dar ás gallinhas que comem pennas. Entretanto não é falta de alimentação, mas **são criadas presas em grandes pontos.**

Se puder responder com pressa é favor, pois sou assignante velho do O JORNAL.

Resposta — E' necessario dar liberdade ás gallinhas; variar as rações, addicionando cerca de 25 grammas de carne por ave, de dois em dois dias.

Matar as mais viciadas.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Preparação do fubá

Existem duas qualidades de fubá: o mimoso e o commum. Este é fabricado triturando-se, simplesmente, o milho aventado, entre as superficies planas de duas mós de pedra ou pedras de moinho, de forma circular e chata, das quaes uma é movel (gyrante), e outra fixa (jacente). A primeira — a movel — apoiada sobre uma cruzeta ligada ao eixo, gyra como este, podendo dar conforme o seu diametro, até 200 revoluções por minuto. Ambas as mós tem regueiras, abertas na superficie do attrito, cuja profundidade cresce do centro para a peripheria da pedra — (fig. 2).

As regueiras tem, geralmente, tres centimetros de largura e são talhadas em plano inclinado no sentido do movimento de rotação da mó. Quanto á sua profundidade inicial, obedece esta a razão de 2 a 3 centimetros de raio da pedra. Assim é que se a mó tiver um metro de diametro, a regueira deverá ser iniciada com a profundidade de tres centimetros.

Ellas podem ser feitas obedecendo a disposições diversas, porém, as mais preconisadas são as em arco de circulo e as em raios inclinados e bifurcados. Neste ultimo caso as bifurcações devem ser em maior numero nas pedras de maior diametro, afim de auxiliar a força centrifuga e evitar aquecimento exagerado do fubá.

A fig. 2 mostra como devem ser abertas as regueiras radiaes inclinadas em pedras de um metro de diametro.

Ponto de capital importancia para o bom funccionamento do moinho é o perfeito equilibrio da pedra movel, não devendo um sector ter maior peso que o outro — particularidade que nem sempre é objecto de acurada attenção da parte dos fabricantes. De facto, é amiudo necessario proceder-se ao desbaste da mó, com o auxilio de picão ou cinzel, na parte mais pesada ou, senão, sobrecarregar com chumbo a parte mais leve.

A producção de fubá pelos moinhos, depende do diametro das pedras, devendo-se notar, porém, que a mesma quantidade produzida por hora num moinho de mós grandes poderá ser obtida por outro de menor diametro, desde que se lhe imprima maior rotação.

Os moinhos pequenos apresentam o defeito de exigir que as pedras sejam constantemente picadas para evitar aquecimento exaggerado do fubá, pois fazem o mesmo serviço em menor superficie de attrito. Offerecem, todavia, a vantagem de occupar menor espaço, custar menos dinheiro e ser de mais facil manejo.

O rendimento em fubá, com relação ao volume do milho, é de 25 a 30 % (cada 100 litros de milho dão 125, 130 litros de fubá; o que, aliás, depende das condições em que este se achar e do grau de finura do producto que se quizer obter. Quanto mais grosso fôr o fubá, menor será rendimento.

Devemos cuidar da saude publica - Impaludismo

Esta tremenda enfermidade mata um milhão de individuos por anno, no mundo inteiro; economicamente destróe riquezas incalculaveis; milhares de pessoas ficam inutilizadas, imprestaveis para o trabalho, impossibilitadas ao menor esforço. Povoações inteiras ficam anniquiladas, depauperadas, de braço dado com a miseria porque esta tremenda doença lhe destróe toda a energia, toda a vitalidade para lutar para a propria existencia e da familia, gerando sêres doentios e indolentes, destruindo a nossa maior riqueza, a SAUDE.

A Sciencia vem lutando desde seculos para debellar este tremendo flagello, mas em vão, sendo legiões os martyres que se sacrificaram para o bem da humanidade.

E hoje, felizmente, após longos annos de experiencia baseadas sobre estudos scientificos, o illustre prof. dr. Guido Cremonese nos garante que a MALEITA póde ser curada radicalmente mediante a descoberta de seu novo methodo de cura com o preparado chamado "SMALARINA", do Consorzio Neuterapico Nazionale, de Roma.

Este novo preparado, unico no genero, é um composto organico de mercurio e antimonio, isento completamente de Quinino e actúa poderosamente sobre o bacillo da malaria, destruindo-o em pouco tempo e esterilizando progressivamente o organismo atacado de impaludismo até rendel-o completamente são.

No individuo são a Smalarina actúa como "IMMUNIZANTE", preservando e protegendo o organismo contra qualquer infecção palustre, podendo o individuo morar sem preoccupação alguma nas localidades as mais infectas, onde a maleita é endemica sem correr o perigo de ser contaminado.

Com o uso da "SMALARINA CREMONESE", cura-se radicalmente a maleita, sezões, febres palustres, intermittentes, em todas as suas manifestações e as mais rebeldes.

O illustre scientista estudou tambem o lado economico da questão, tendo sempre em vista o bem estar social, em base ao qual fez com que, uma unica caixinha de comprimidos de "SMALARINA" fosse uma cura completa, sendo por conseguinte, a cura mais economica e efficaz, hoje conhecida e o seu preço accessivel a todas as bolsas, embora á primeira vista possa parecer ao contrario.

A "SMALARINA CREMONESE" é completamente innocua e póde ser usada por senhoras gravidas e lactantes.

E' vendida em todas as pharmacias e drogarias. Agentes geraes para o Brasil: Zapparoli & Serena Ltd. — Rua 15 de Novembro, 29 — Caixa postal, 1096 — S. Paulo — Consulte seu medico.

Convem Saber

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no emtanto, são irritantes ás pelles sensiveis e, sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo conhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas de dermatite, que se propagam mesmo ás regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso asseiado, livre desses inconvenientes, dotado da virtude de curar a sarna, em dois ou tres dias, apenas, e que serve, ainda, para combater qualquer coceira provocada pela sarna, carrapatos ou piolhos, bem como frieiras e certas doenças parasitarias da pelle.

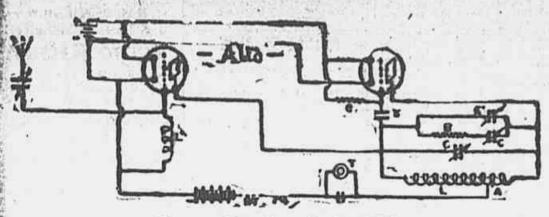
Cessa instantaneamente a indigestão

Comquanto trabalhe incessantemente a sciencia em prol da humanidade, até agora nada de melhor foi descoberto para cessar indigestão como a MAGNESIA BISURADA, que, usada por milhares de soffredores, jamais deixou de produzir beneficos effeitos. A MAGNESIA BISURADA trata a indigestão pela unica fórma logica, isto é, neutralizando instantaneamente o excesso de acidez, prevenindo a fermentação, desinflammando e tonificando os tecidos do estomago. A MAGNESIA BISURADA é vendida em qualquer pharmacia, tanto em pó como em comprimidos, sendo o remedio recommendado pelos medicos e usado nos hospitaes. Milhares de soffredores têm provado a sua efficiencia, pois que jamais falha nos allivios das perturbações estomacaes.

RADIO-JORNAL

Para regular a cognominada reacção

Um novo engenhoso processo

O RADIO-RECEPTOR DE RESONANCIA

Schema geral do radio-receptor de resonancia

Concluiremos hoje, para os leitores de "Radio-Jornal", a exposição que vimos fazendo, sob o titulo geral — "Para regular a cognominada reacção", reproduzindo aqui o schema geral do "receptor de resonancia", ao mesmo tempo que dizemos algo a respeito:

Na mesma ordem de considerações, e obedecendo ao mesmo principio, faremos funccionar regularmente, qualquer typo de radio-receptor, provido do elemento "reacção" (melhor, regeneração).

O principio em questão se presta, particularmente, e sem grande trabalho para o amador da T. S. T., na realização de um "receptor de resonancia", com "reacção" no secundario, conforme o indica a figura aqui offerecida á inspecção do leitor.

Nesse schema, todos os orgãos, salvo as bobinas "L" e "L'", são independentes do comprimento de onda; mas é possivel, contornar a difficuldade, fazendo-se uso de bobinas amoviveis, de duas e tres cavilhas, e realizar-se-á, assim, um posto susceptivel de receber todo e qualquer comprimento de onda.

DETERMINAÇÃO DAS CARACTERISTICAS

1ª Selecção de C' e C''

As capacidades "C'" e "C''" devem, em primeiro logar, preencher a condição "C'" + "C''" = constante.

Além disso, é mister que sua somma constante seja fraca, ante a capacidade de "accordo" (afinação ou syntonização) do circuito oscillante, para que não augmente, sensivelmente, a capacidade residual.

Póde-se tomar, por exemplo, 0,1 / 1.000 m F. no caso de se adoptar uma capacidade de "accordo" (afinação) de 1 / 1.000 m. F.

As capacidades "C'" e "C''" são, pois, dois pequenos condensadores variaveis, identicos, de valor maximo 0,1 / 1.000 m F. e manobrados, simultaneamente, em sentidos inversos, de fórma que sua somma fique constante.

Póde-se realizar esses elementos, commodamente, com o auxilio de um pequeno condensador, de laminas compensadas, montadas em platinas isolantes, e um de cujos grupos de sectores moveis, de 180 grãos, se fará girar.

2ª Escolha de R

O valor de "R" póde variar entre amplos limites; depende elle do valor "C'" e da posição do ponto A.

E' evidente que, se esse ponto estiver muito perto da posição limite de desoscillação, bastará um amortecimento muito fraco para extinguir as oscillações.

Em contraposição, se a oscillação fôr franca, será preciso um amortizador mais energico.

Na pratica, uns tantos mil "ohms" (de 2.000 a 15.000, por exemplo) bastam, e obtem-se bons resultados com uma resistencia da classe de 3.000 "ohms", em fio metallico, bobinado sem "self".

3ª — Escolha da tomada mediana

A escolha do ponto "A" é guiada pelas considerações seguintes:

a) o circuito deve oscillar na ausencia do amortizador, qualquer que seja o valor do condensador de "accordo" (afinação);

b) as oscillações devem ser bem pouco energicas, para que possam ser extinctas pelo jogo do amortizador, o que conduz a dispor a tomada proximo do limite de desoscillação.

Ora, ha duas posições limites de oscillação: uma, junto da placa, e outra, proximo da grade.

E' evidente que convirá escolher a primeira posição, porque, neste caso, a maior parte da "self" do quadro se acha no circuito de grade, e a potencia da recepção é maior.

A posição exacta da tomada é difficil de definir, "a priori"; depende da montagem utilizada e das condições locaes de ensaio, e particularmente, do typo de lampada adoptado. Na pratica, entretanto, a determinação se obtém, com relativa facilidade.

4ª Escolha da capacidade e da resistencia de detecção

A capacidade e a resistencia de detecção tem os valores habituaes, sejam uns dos millesimos de microfarad, para capacidade, e de 4 "megohms" para a resistencia que liga a grade ao polo positivo do filamento.

A unica precaução a tomar consiste em adoptar-se um condensador provido de muito bom isolamento.

Conclusão — O processo de regulação da cognominada "reacção", que acabamos de examinar, facultará ao amador da T. S. F. a realização de radio-receptores simples, praticos e efficientes.

Desde que os diversos orgãos sejam bem estabelecidos, as differentes regulações, "accordo" (afinação ou syntonização) e "reacção" (regeneração) ficam praticamente, independentes, umas das outras, sobretudo nas ondas extensas, e a oscillação poderá tornar-se progressiva e branda.

Além disso, as caracteristicas do receptor são independentes do comprimento de onda e podem ser estabelecidas uma vez por todas.

Sómente os circuitos de "accordo" (afinação), é que devem ser apropriados á onda a receber, como se dá, aliás, em todos os receptores.

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para amanhã, da Estação S. Q.-A. B., com onda de 310 metros

Hoje

Para permittir um dia de descanço ao pessoal da estação, amanhã não irradiaremos.

Amanhã

A's 13 horas — Hora certa.

Das 13,01 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso, discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16,01 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 em deante — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 horas ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central sob a regencia do maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — [illegible]

...ia recepção aos signaes horarios de Eyy.

Das 21,05 em deante — Transmissão do programma de canções ao violão pela senhorita Stefana de Macedo e sr. Patricio Teixeira.

Noite do artista amador

Convidam-se os candidatos inscriptos a virem ensaiar seus numeros na proxima quarta-feira, das 14 ás 15,30.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO S. Q. A. A. — ONDA DE 400 METROS

Programma de hoje, 6 de novembro:

8 hs. 30 m. — Hora certa — "Jornal da Manhã".

12 hs. — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 hs.

15 hs. 30 m. — Transmissão do "stadium" do Fluminense Football Club do match entre cariocas e gauchos, prova semi-final do Campeonato Brasileiro de Football.

19 hs. — Discos da musica ligeira.

20 hs. 10 m. — Discos seleccionados.

20 hs. 45 m. — "Jornal da Noite" (informações desportivas).

21 hs. 5 m. — Programma de musica ligeira com o concurso da senhorita Tina Vita e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma de segunda-feira, 7 de novembro:

8 hs. 30 m. — Hora certa — "Jornal da Manhã".

12 hs. — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 hs.

17 hs. — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 hs. — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 hs. — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 hs. 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 hs. 10 m. — Discos seleccionados.

20 hs. 45 m. — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.

21 hs. 5 m. — Audição de alumnas dos cursos primario, médio e secundario da professora Nicia Silva, em fragmentos de operas — Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade.

Programma:

I — Gounod — Mirellle — Scena do 4º acto — Mirellle — Dagmar Correia — Vincinette, Maria Antonia Cortez — Um berger, Alda Martins.

II — Verdi — Trovador — Scena e canzone — Stride la vampa — Azucena, Yolanda França.

III — Noces de Figaro — Mozart — Acto II — Scena I — Condessa, Laïs Wallace — Suzanne, Jandyra Costa Carvalho — Cherubin, Maria Antonia Cortez.

IV — A. Thomas — Hamlet — Scena e aria da loucura — Ophelia, Gilda de Abreu.

V — Puccini — Mme. Butterfly — Acto II — Butterfly, Sylvio Lima; Suzuki, Yolanda França.

VI — Bizet — Carmen — Acto III — Trio — Carmen, Olga Clemente Pinto — Frasquita, Dagmar Correia — Mercedes, Jandyra Costa Carvalho.

VII — Verdi — Traviata — Scena de aria — Acto I — Gilda de Abreu.

VIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 9ª pag.)

Em igual data de 1926	1.677.166
Média	13.679
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.142
Para a Europa	3.808
Para o Rio da Prata	200
Por cabotagem	2.140
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	9.470
Desde o dia 1º	20.181
Desde 1º de julho	1.825.033
Em igual data de 1926	1.661.092
Existencia:	
No mercado	258.822
Em igual data de 1926	287.418
Vendas realizadas:	
No dia 4	14.075

Mercado estavel.

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.213
A' tarde	4.675
Total	9.888
Preços:	
Typo 7	34$200
Typo 7 em 1926	34$200

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$800
Typo 4	38$300
Typo 5	36$800
Typo 6	35$800
Typo 7	34$200
Typo 8	33$200
Pauta semanal (por kilo)	2$360

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Novembro	23$500	23$250
Dezembro	23$375	23$250
Janeiro	23$375	23$175
Fevereiro	23$325	22$975
Março	23$250	22$975
Abril	n|cot.	n|cot.

Mercado calmo.

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Rotterdam:	
Alfredo Sinner & C.	378
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	415
C. Santista de Exportação	250
Alfredo Sinner & C.	125
Battermann & C.	125
Theodor Wille & C.	1.515
E. G. Fontes & C.	1.376
Norton Megaw & C.	250
Para Bremen:	
Theodor Wille & C.	375
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Tude Irmão & C.	500
Para Southampton:	
E. Johnston C. Ltd.	709
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Leon Israel Cº. S. A.	500
Battermann & C.	250
Mc. Kinlay & C.	500
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	250
Para Santos:	
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Portos do Sul:	
Norton Megaw & C.	250
Mc. Kinlay & C.	470
Para Genova:	
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	125
Para Stockholmo:	
Hard, Rand & C.	625
Rebello Alves & C.	375
Para Nova York:	
Ornstein & C.	750
Para Trieste:	
Ornstein & C.	500
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	250
Total	14.140

ASSUCAR

Nada ha a registrar quanto a este mercado. Continua paralysado o disponivel e frouxo, sem compradores. As cotações, porém, foram sustentadas.

— O termo tendeu para baixa em todos os mezes e esteve paralysado na 1ª bolsa, unica que funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	25.701
Saidas	12.661
Stock actual	143.345

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	57$000 a 58$000
Demerara	49$000 a 50$000
Segundo jacto	50$000 a 52$000
Terceiro jacto	53$000 a 55$000
Mascavinho	46$000 a 48$000
Mascavo	36$000 a 40$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Compr.
Novembro	55$500	54$600
Dezembro	56$000	53$600
Janeiro	55$000	53$000
Março	55$000	53$600
Fevereiro	55$000	54$500
Abril	55$000	54$300

Mercado paralysado.

ALGODÃO

Trabalhou firme, no disponivel, com os preços mantidos e alguma actividade nas entregas.

— O termo, estavel na 1ª bolsa, unica que funccionou, com os preços em ligeira melhoria. As vendas foram de 10.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	1.860
Saidas	1.270
Stock actual	17.084

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	47$000 a 48$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	46$000 a 47$000
Medianos, typos 6 e 7	43$000 a 44$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	44$000 a 45$000
Do Norte	44$000 a 45$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	38$900	38$100
Dezembro	39$700	39$500
Janeiro	41$000	40$600
Fevereiro	41$600	41$300
Março	42$100	41$400
Abril	42$200	41$500

Mercado estavel.

Vendas (kilos) 10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	493
Vitellos	58
Suinos	159
Carneiros	16
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	8
Vitellos	1
Suinos	2

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	307
Vitellos	1
Suinos	22

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	326
Vitellos	47
Suinos	53
Carneiros	10
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz

Rezes	706
Vitellos	240
Suinos	162
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	155
Vitellos	1
Suinos	22
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	560
Vitellos	69
Suinos	157
Carneiros	16
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$400 a 1$500
Vitello	1$200 a 1$800
Suino	2$500 a 2$800
Cabrito	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$500
Vitello	1$700 a 1$800
Suino	— 2$400

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	70$000 a 72$000
Brilhado de 2ª	63$000 a 65$000
Especial	61$000 a 65$000
Superior	53$000 a 55$000
Bom	45$000 a 46$000
Regular	42$000 a 43$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$000
Refinado de 2ª	— $900
Refinado de 3ª	— $800

BACALHAU

Por 58 kilos:	
Div. qualidades	95$000 a 100$000
Superior	120$000 a 125$000

BATATAS

Por kilo:	
Nacionaes	$260 a $540
Estrangeiras	$700 a $800

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	155$000 a 176$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	2$200 a 2$600

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$600 a 3$200
Do Rio Grande	2$300 a 2$700
De Minas	2$200 a 2$700
De Matto Grosso	— —

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	17$500 a 18$000
De 2ª qualidade	13$000 a 14$000
De 3ª qualidade	— —
Grossa	10$000 a 11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto superior	25$000 a 42$000
Preto regular	32$000 a 35$000
Mulatinho	37$000 a 38$000
Branco commum	62$000 a 64$000
Manteiga, novo	68$000 a 70$000
Fradinho	58$000 a 64$000
De côres não especificadas	38$000 a 42$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$500 a 22$500
Mist. e regular	19$000 a 20$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$000 a 2$200
Paulista	2$800 a 3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200
Brasileira	41$000 a 41$200

ALFAFA

Por kilo:	
Estrangeira	$680 a $700
Nacional	$580 a $600

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoldo	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:	
De Minas	6$200 a 6$700
Do Estado do Rio	6$200 a 6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a 8$600
Idem, sem sal	8$600 a 9$000
Regular, baixa	8$000 a 8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a 6$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000

VINHO TINTO

Barril de 180 litros:	
Nacional	105$000 a 110$000
Alvaralhão	— 200$000
Verde	— 285$000
Virgem	— 255$000

VELAS

Caixa c/ 24 pacotes:	
Esplendor	27$000 a 28$000
Matarazzo	27$000 a 28$000
Pequenas, idem	— 15$000

SAL

Caixa c/ 12 vidros:	
Fino, estrangeiro	31$000 a 33$000
Saccos de 60 kilos:	
Fino, nacional	24$000 a 25$000
Moido	13$000 a 14$000
Grosso	12$000 a 13$000
Saquinhos de 2 kilos:	
Nacional	$700 a $900

AZEITE

Por litro:	
Portuguez	7$000 a 7$800
Hespanhol	6$500 a 7$000
Nacional	2$200 a 3$000

AGUARDENTE

Por litro:	
Especial	1$200 a 1$400
Regular	1$000 a 1$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Não recebemos as informações da Empresa M. Buarque de Macedo.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. Christophersen"	6
Marselha e escs. — "Cordoba"	6
Belém e escs. — "Pedro I"	7
Genova — "G. Cesare"	7
Amsterdam — "Flandria"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	8
Londres — "Highland Laddie"	8
Rio da Prata — "España"	8
Portos do Sul — "Laguna"	8
Laguna e escs. — "Miranda"	8
Rio da Prata — "P. Giovanna"	8
S. Francisco — "Amazonas"	8
Rio da Prata — "Demerara"	9
Belém e escs. — "Pará"	9
Rio da Prata — "Belvedere"	9
Rio da Prata — "A. Legion"	9
Santos — "Bagé"	9
Bremen — "Cixnah"	9
Bremen — "Sierra Morena"	9
Antuerpia — "Denderah"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	10
Nova York — "Bruyère"	10
Hamburgo — "Cap Polonio"	10
Londres e escs. — "Avila"	10
Hamburgo e escs. — "Emden"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Rio da Prata — "Mendoza"	10
Laguna — "Jupiter"	6
Rio da Prata — "Cordoba"	6
Helsingfors — "P. Christophersen"	6
Portos do Sul — "Ibiapaba"	6
Rio da Prata — "Flandria"	7
Southampton — "Arlanza"	7
Portos do Norte — "Itabira"	7
P. do Norte — "C. Salles"	7
Rio da Prata — "G. Cesare"	7
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	7
Caravellas e escs. — "Sumaré"	8
Hamburgo e escs. — "España"	8
Genova e escs. — "P. Giovanna"	8
Liverpool e escs. — "Demerara"	8
Rio da Prata — "High. Laddie"	8
Portos do Sul — "Itaguassú"	8
Liverpool e escs. — "Caxambú"	8
Rio Grande — "Pedro I"	8
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	8
Recife e escs. — "Ucá"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Portos do Sul — "Orione"	9
Laguna — "Carl Hoepke"	9
Trieste e escs. — "Belvedere"	9
Recife e escs. — "Itaquera"	9
Portos do Sul — "Itapuca"	9
Nova York — "American Legion"	9
Rio da Prata — "Sierra Morena"	9
Montevidéo — "Affonso Penna"	10
Hamburgo e escs. — "Bagé"	10
Penedo e escs. — "Itapacy"	10
Rotterdam — "Kennemerland"	10
Portos do Sul — "Ivahy"	10
Santos — "Raul Soares"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10

Atropelada por auto

Na Avenida Suburbana

Na avenida Suburbana, a menor Alice, filha do carroceiro Eduardo Medeiros, foi atropelada por um auto, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

O "chauffeur" fugiu e a victima foi para a Assistencia.

PUBLICAÇÕES

NAÇÃO BRASILEIRA — Acaba de ser lançado á venda o numero de outubro de "Nação Brasileira", o conhecido mensario dos srs. Alfredo Horcades e Théo-Filho.

Como os anteriores esta edição de "Nação Brasileira" recommenda-se pela sua fina collaboração, noticiario mundano repleto de photographias, notas dos Estados, principalmente de Pernambuco.

O MUSICO — Sob a direcção de nossos prezados collegas da "A Esquerda", Alvaro Paes Leme e Amador Cysneiros, apparecerá, breve, um jornal sob o titulo acima.

"O Musico" vencerá facilmente, tanto mais que não será apenas um jornal noticioso e de interesse da sympathica classe musical, mas artistico e critico, tambem.

Cada um de seus numeros trará uma musica para piano das mais modernas e ineditas no Rio.

NO "DIA DE FINADOS" NO CEMITERIO DE S. VICENTE

FACTO QUE TERMINA EM TUMULTO

SANTOS, 5. (A. B.) — Os jornaes divulgaram um facto occorrido no dia de Finados no cemiterio de S. Vicente, que suscitou indignação de muitas pessoas.

Alguns operarios estavam occupados em remover os restos de uma pessoa ha tempo ali sepultada, por ter findado o prazo de uso da sepultura. Em pouco verificaram que ainda subsistiam muitos pedaços de carne adherente aos ossos. Todavia continuaram a tarefa determinada pela administração do cemiterio, e aconteceu que pedaços de musculos, attingidos pelas picaretas saltaram á distancia, attrahindo a attenção dos que em romaria piedosa visitavam o cemiterio.

Em pouco numerosas pessoas manifestaram a sua indignação, protestando contra a impiedade — originando-se um tumulto que quasi degenerou em luta no proprio local.

A administração do cemiterio defende-se allegando que occorreu um caso de decomposição retardada, e que os operarios, por ignorancia, acharam que deviam terminar a tarefa de que se achavam incumbidos.

ANJOS DA CARIDADE

Está em preparativos para o proximo dia 10, ás 14 1|2 horas, no Theatro Carlos Gomes, grandioso festival infantil em beneficio da Associação dos "Anjos da Caridade" da Tijuca.

Do programma faz parte o cançonetista Eduardo André.

NOS DOMINIOS DO AUTOMOBILISMO

UMA ERSKINE SIX REALIZA UM "RAID" A BELLO HORIZONTE — HOMENAGEM A' MEMORIA DO "BANDEIRANTE" WALDEMAR HORTA

Partiu hontem desta capital, com destino a Bello Horizonte, o sr. Primo Fiorese, auxiliar do Studebaker do Brasil S. A., pilotando uma Erskine Six, producto da Studebaker Corporation. Acompanhou o sr. Fiorese o sportman Eurydio Piufildi.

O sr. Primo Fiorese reinicia assim o "raid" interrompido devido ao desastre do qual resultou a morte do intrepido "bandeirante" Waldemar Horta Sampaio, e que occorreu no alto da serra da Mantiqueira, em 5 de agosto proximo passado.

Na volta a esta capital, o sr. Primo Fiorese será acompanhado por um grupo de "bandeirantes" de Bello Horizonte até o local onde se deu o lamentavel desastre, encontrando-se ahi com a "bandeira" organizada pelo Club dos Bandeirantes desta capital, procedendo-se então á inauguração do monumento erguido á memoria do saudoso Waldemar Horta Sampaio.

Finda a tocante ceremonia, a "bandeira" proseguirá em sua volta para o Rio, onde deverá chegar no proximo dia 15.

CHEGOU A ESTA CAPITAL O SR. HUGO WYLER, REPRESENTANTE DA STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

De volta de longa viagem pelos Estados do norte do Brasil, regressou ao Rio o sr. Hugo Wyler, inspector da Studebaker do Brasil.

Durante os sete mezes que gastou nessa excursão pelos referidos Estados, o sr. Wyler realizou importantes negocios muito promissores para a casa que representa.

Ao desembarque do sr. Wyler compareceu elevado numero de pessoas de suas relações e auxiliares da Studebaker.

Após breve descanso, foi offerecido ao recem-chegado um lauto almoço pelo seu feliz regresso.

OS TRANSPORTES DE CAFÉ NA CENTRAL DO BRASIL

AVERIGUAÇÃO DE PESAGEM

O dr. Lysanias Leite, sub-director da 2ª Divisão, acaba de tomar uma providencia que interessa aos embarcadores e destinatarios de café transportados pela Central do Brasil.

E' a exigencia da pesagem do café transportado, nas estações de destino, para que as partes fique assegurado o direito de apresentar reclamações fundamentadas.

A verificação do peso nos armazens dos destinatarios, perante o regulamento de transportes, nenhum direito assegura e produz reclamações inteiramente innocuas.

O SR. MACEDO SOARES ESTA' EM MINAS

HOSPEDA-O O PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 5. (A. B.) — O dr. José Carlos de Macedo Soares, que chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, está hospedado na residencia do presidente Antonio Carlos, no palacio da Liberdade.

O dr. Macedo Soares veiu a esta capital a passeio, em visita ao chefe do governo de Minas, de quem é amigo particular desde longa data.

O sr. Horacio de Mattos em Santa Rita para harmonizar a luta politica

BELLO HORIZONTE, 5. (A. B.) — Um telegramma de Santa Rita, ao norte de Minas, informa que é ali esperado o coronel Horacio de Mattos, que vae harmonizar a luta politica estabelecida entre as duas mais importantes familias locaes.

O DIA 7 DE SETEMBRO NO CHILE

Os operarios chilenos aos seus companheiros do Brasil

Para conhecimento das associações operarias do Brasil e do publico em geral, o ministro da Justiça determinou a publicação da seguinte mensagem, entregue ao embaixador do Brasil no Chile e transmittida por intermedio do nosso titular da pasta das Relações Exteriores.

"As sociedades operarias de Santiago do Chile, reunidas em um acto publico, effectuado no Theatro Municipal, sob a presidencia dos ministros das Relações Exteriores e da Previsão Social, desejam fazer chegar aos seus companheiros do Brasil, nesta data gloriosa, o sentir das classes trabalhadoras, cheio de affecto e sympathia.

O povo do Chile circumdado pelo Oceano Pacifico e pela cadeia dos Andes, anhela vivamente que a semente de uma leal amizade, lançada por personagens eminentes de ambos os paizes, seja cultivada de modo que possam enfrentar seus respectivos problemas, tanto na ordem internacional, como social, com unidade de pensamentos, correspondentes a dois povos estreitamente unidos como são o Brasil e o Chile.

Dentro do conceito da confraternidade, sem rivalidades, nem receios, organizamos uma vigilia, na qual, cada sociedade mutualista deposita aos pés de vosso embaixador, sr. dr. Abelardo Roças, a homenagem de admiração e sympathia a essa grande nação — invariavelmente amiga da nossa — por meio de seus estandartes sociaes, acompanhado da saudação individual e collectiva do operario chileno, que é sempre leal, espontaneo e generoso.

Em Santiago do Chile, a Sete de Setembro de 1927.

(a) Dr. P. A. Fajardo, presidente Soc. Manuel Rodriguez; Carlos Ramirez A., pres. Soc. Proveedores de leche y Mutual de Comerciantes; José A. Troncoso F., pres. Ateneo Obrero de Chile; Francisco Lira, pres. Federacion Emp. a Cont.; Rodolfo Moya, Mathilde T. de Astredillo, Bando Feminino Chil., Juan Domingo Lato, pres. Sindicato E. de C.; Joaquim Rodrngues S., H. Luis Canesiño, J. Romeiro R., Manuel Mienit, Vicente Adrian, presidente Soc. Artesanos La Unión; G. Latofielt, P. de L. A. de C.; R. Caldera M., presid. Id. Lut. Of. R.; Jorge Moreno y L., delegado legal y D. Geral del Sindicato Union Industrial de Operarios de Gath y Chaves; Daniel Vastandas, Soc. de Prensa, Abelardo Dazo, Eleuterio Alarcon, presidente; Abdon Mosa V., Centro Tapiceros de Santiago, Benjamin Luzano, pres. Sic. Vteranos del 79; Sec. del Comité, J. Pinto G., pres. Soc. Davila Sacre; Manoel Ayala G, Avelano Bravo P., Orfeon Ismael Penaguez, José Miguel Gatica, por Fermin Vivaceta; Carlos Abbéces, Unión de Commerciantes y Agricultores; Hermano Powast, Soc. M. Lartano, Julio Cesar Roja F., Soc. Fal. "Ucoceh", A. Orellana, Soc. Gremio de Abaito, Bernardo Queiroga, Victor Astudillo Robac, pres. de la U. de P.; J. C. Arumlia; P. Associacion Contadores de Chili; Alejander Rega, P. Soc. Igualdade y Justicia, Fidel Diario, Prte. La Universal; Ramon y Tamolbat; E. B. O. Higgins, Herminia G. de Villarrael, Estrella Chilena, Romulo Ortega S., Federacion Sindicatos Blancos.

SUL DE MINAS

SANTA RITA DE JACUTINGA

Recebemos de Santa Rita de Jacutinga, prospera cidade do sul de Minas, uma reclamação contra o estado de completa ruina em que se encontra o predio da escola publica local.

Pelo que nos informam os reclamantes, o referido predio deve ser abandonado immediatamente, em beneficio das crianças.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOSE' BONIFACIO

RECIFE, 5. (A. B.) — No proximo dia 8 será commemorado, pela Faculdade de Direito deste Estado, o centenario do nascimento de José Bonifacio, o moço.

CEM CONTOS PARA A CONSTRUCÇÃO DE CASAS DE COLONNOS E OUTROS SERVIÇOS AGRICOLAS

RECIFE, 5. (A. B.) — Foi aberto o credito de 100:000$000 para iniciar a construcção das casas de colonos bem assim para se proceder ás despezas com os demais serviços inherentes á colonia agricola de Barreiros, criada recentemente.

NOTICIAS DA BAHIA

A RODOVIA DE BOLANDEIRA A ITAPOAN

BAHIA, 5. (A. B.) — Foi batida a primeira estaca da rodovia que vae ligar Bolandeira a Itapoan.

OS EXAMES DA ESCOLA NORMAL DE CATIETE'

BAHIA, 5. (A. B.) — Informam de Catieté que estão encerrados os cursos da Escola Normal, afim de se iniciar os exames.

O INICIO DUM "RAID"

BAHIA, 5. (A. B.) — Foi iniciado o "raid" dos engenheiros Allione, Matta Barros e bacharel Americo Fraga.

Uma casa assaltada nos suburbios

Varios objectos roubados

Hontem, á noite, os ladrões penetraram na casa do sr. Jacob Millewich, á rua D. Anna Nery n. 112, carregando varios objectos de valor.

O lesado apresentou queixa á policia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs. A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma branca, nova, com abundancia de leite e de 2 a 3 mezes; á rua Domingos Ferreira 126. Copacabana.

PRECISA-SE de amas de leite, na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

PRECISA-SE de uma boa criada; trata-se á rua Leão 39, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Sorocaba 155.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de tres pessoas e que durma no aluguel; á rua Conselheiro Olegario 30, Maracanã.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á rua Machado Coelho 42.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira. á rua Costa Lobo 11, Jockey-Club.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e mais serviço de casa de familia, menos cozinhar; á rua Soares Cabral 11.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia que saiba passar e engommar bem; no Becco do Rio 46. Gloria.

COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e amas seccas, dá-se dormida a 2$000; á rua da Prainha 100. Tel Norte 1848.

ALUGAM-SE cozinheiras de forno e fogão, do trivial, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e lavadeiras; á rua Buenos Aires 220. Tel. Norte 8376.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um rapazinho ou rapariga para pensão, para lavar pratos e arear talheres, ordenado 70$; á rua Theophilo Ottoni 84.

PRECISA-SE de um copeiro que tenha pratica de servir á mesa; á travessa do Ouvidor 4, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado moço, que saiba encerar e mais serviços, que durma no aluguel; á rua Pedro Americo 29.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um empregado com pratica de botequim; á rua do Ouvidor 2.

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim; á rua Jockey-Club 203.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante pratica; á praça Tiradentes n. 5.

PRECISA-SE de um caixeiro de 30 a 40 annos com pratica de comidas frias para botequim, traga sua carteira da Saude Publica; á rua Pará 2, praça da Bandeira.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de um aprendiz adiantado para paletots paga-se bem; á rua Barão de S. Feliz 108, 2º andar.

BORDADEIRA — Precisa-se a machina de ponto de cadeia á rua Gonçalves Dias 57, 2º andar. Trata-se com Mme. Zanarine.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro, para hoje, sabbado, paga-se 30$; á rua S. Francisco da Prainha 30, Saude.

PRECISA-SE de um official barbeiro, á rua da Saude n. 261.

PRECISA-SE de um official barbeiro, para hoje, sabbado, paga-se 20$ ou para effectivo, paga-se 230$ e 5 %; á rua Barão de Mesquita 662.

JARDINEIROS

OFFERECE-SE um jardineiro com pratica de horta e lavar automovel: tel. Central 4342.

OFFERECE-SE um moço portuguez para jardineiro e encerador, dando conducta; á rua Aurea 24, Santa Thereza. Tel. Central 3571.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um pequeno para entregas e limpeza do atelier Janine: á rua Senador Dantas 18.

PRECISA-SE de lavadores e passadores; na tinturaria Santa Thereza; á rua Almirante Alexandrino 88, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de lavar louça e talher; no Hotel ... á praia do Russell 66, ordenado 100$000.

PRECISA-SE de uma passadeira que saiba passar bem, ... á rua ... 266, casa 10.

CASAS E COMMODOS

...

ALUGA-SE arejada sala para consultorio ou escriptorio, podendo ser com moveis modernos. Rua dos Ourives n. 32-1º.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, para rapazes ou casal, com pensão; á rua do Rosario nº 108, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos bons, com ou sem pensão, a preços modicos para rapazes, casaes ou senhoras; á rua Sete de Setembro nº 195, 2º andar.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, com pensão; á rua de São Pedro nº 271 sobrado.

QUARTO de frente, fresco, agua abundante, encerado, 100$, a pessôa de boas referencias. Largo S. Francisco de Paula, 25, 2º andar.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá nº 67, com quatro quartos duas salas e demais dependencias, bom quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos nº 54; as chaves estão no café da esquina; trata-se á r. Senhor dos Passos nº 20.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE um grande quarto novo, da sala de frente, moços do commercio, uma sala propria para escriptorio, sociedade beneficiente ou dentista: á rua Coronel Pedro Alves nº 122 sob.

ALUGA-SE uma casa; á rua Cunha Barbosa nº 29 trata-se na casa 14.

MANGUE

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Benedicto Hyppolito nº 78-A.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos; á travessa Pedregaes 29, Mangue.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, entrada independente; por 200$; á rua Affonso Cavalcanti 11, Mangue.

LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a moços ou casal que trabalhe fóra: á Avenida Mem de Sá 17 Lapa.

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 160$000 á rua Theotonio Regadas n. 20. Lapa.

ALUGAM-SE dois quartos para rapazes ou casal sem filhos, mobilados; á rua da Lapa 64, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros; ver e tratar á rua Joaquim Silva 107, 1º andar.

CATTETE

ALUGA-SE, a senhora de respeito ou casal distincto, linda e espaçosa sala, mobilada, de frente, sem pensão, ou um bom quarto, á rua Buarque de Macedo n. 50 (Cattete).

ALUGA-SE um quarto grande mobilado e arejado, com direito ao telephone, em casa de um casal, para uma senhora ou para um casal respeitavel; á ver e tratar das 10 ás 11 horas; á rua do Cattete 266, sobrado.

ALUGAM-SE quartos e salas confortavelmente mobilados, com pensão de 1ª ordem, a pessoas de tratamento e todo o respeito, em casa de familia; á rua do Cattete 280, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado com entrada independente, a senhor do commercio; á rua Corrêa Dutra 140.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um apartamento, com dois quartos, uma sala, cozinha e um grande quintal; á rua das Laranjeiras n. 478.

LARANJEIRAS — Aluga-se pequena casa para familia de tratamento, em rua transversal a Laranjeiras, a quem comprar as cortinas e tapetes. Tratar pelo telephone Beira Mar 2789.

QUARTOS — Dois — Em uma casa completamente nova; alugam-se na rua Esteves Junior 57, sobrado.

BOTAFOGO

ALUGA-SE quarto sem mobilia, em casa de familia; na rua Paysandú 163, casa 8.

ALUGA-SE um bom quarto para solteiro ou moça, com ou sem pensão; á rua Marquez de Abrantes 151. Tel. Beira Mar 3548.

GAVEA

ALUGA-SE o predio modelo, acabado de construir, com todo o conforto moderno, telephone, com quatro quartos, na rua Lopes Quintas 66, casa 6, pode ser visto das 7 ás 16 horas e trata-se no local, das 7 ás 10 horas.

COPACABANA

ALUGAM-SE duas salas e quartos juntos ou separados, com optima pensão; banhos de mar á porta na Avenida Atlantica 272. Tel. Sul 3095.

COPACABANA — Leme — Alugam-se em casa de familia, quartos bem mobilados com pensão, optimo ponto para os banhos, ... Leme á rua Copacabana ... Telephone Sul 1086.

EM casa de familia ... á rua ... 152, Copacabana, ...

SANTA THEREZA

SALA optima, bem arejada — Aluga-se sem moveis, em casa de familia a cavalheiros ou casal sem filhos; á rua Mauá 73, sobrado, largo do Guimarães. Santa Thereza.

SANTA Thereza — Aluga-se a casa da rua Petropolis 2, com duas salas, dois quartos, banheiro, porão, quintal gaz, electricidade e bondes á porta; as chaves estão no n. 6, com d. Anninha e trata-se á rua Conde de Baependy 44.

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes que trabalhem fóra; á rua Itapiru n. 127.

ALUGA-SE um quarto á rua Padre Miguelino 87. Catumby.

ALUGA-SE um esplendido sobrado; á rua de Catumby 31; as chaves e tratar no 55, com o sr. Sebastião.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com todas as commodidades com pensão, a casaes ou a rapazes, preço modico; á rua Aristides Lobo n. 186.

ALUGA-SE quarto mobilado, com pensão, para casal ou um senhor; casa allemã; tel. Villa 1626, rua Sampaio Vianna n. 64.

ALUGA-SE o andar terreo ou primeiro andar do predio da rua Aristides Lobo 29, a casal de tratamento.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a loja para qualquer negocio, predio novo, á rua Bella de São João 71-B. S. Christovão; trata-se á rua S. Salvador 56 ou telephone Beira Mar 3248.

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos em casa de outro casal, com direito a todas as commodidades; á rua Lima Barros 64-A, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e salas; á rua José Eugenio 23, S. Christovão.

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio 10 da rua Ladislau Netto, transversal á rua Uruguay. Chaves na padaria; á rua Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita. Tratar á rua General Camara 66.

ALUGA-SE um quarto, a rapaz ou a pessoa que trabalhem fóra; á rua Meira de Vasconcellos 83. Largo do Verdum. Andarahy.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma sala mobilada, a casal sem filhos, sendo os unicos inquilinos; á rua Jorge Rudge 147, casa 19.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal com direito á casa toda; á rua Dumimira 118, casa 7.

ALUGA-SE um sobrado novo, com todas as commodidades; tres linhas de bondes e auto-omnibus; á rua Araujo Leitão 3, perto do Jardim Zoologico.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho 336, com dois quartos; as chaves no n. ...

TIJUCA

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio de sobrado e jardim, á rua Conde de Bomfim, 472. Trata-se á rua do Carmo, 56, 1º andar, de 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE com pensão uma boa sala, com ou sem mobilia, a um casal; á rua Conde de Bomfim 4. Tel. Villa 145.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua Silva Guimarães 21 praça Saenz Pena.

ALUGA-SE um quarto por 90$000; serve para tres ou quatro moços: á rua 28 de Setembro 56, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com pensão, a uma pessoa de tratamento; á rua Desembargador Isidro 61, Tijuca.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE um predio novo por 260$, com tres quartos assobradados e mais dependencias W. C., fogão a gaz. Engenho de Dentro, rua Dois de Fevereiro n. 161-S.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua do Souto, 24. Cascadura.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma boa casa para familia, em Anchieta, com todas as commodidades, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro, agua encanada, luz electrica e grande terreno. Informações, por favor, com o sr. Carlos Costa, rua Buenos Aires 80 (Casa Philatelica). Trata-se com o sr. Joaquim Silva, á rua Catulo de Castro 57 (armazem), em Anchieta.

ALUGA-SE uma pequena casa em Engenheiro Leal, á rua Mari Passos 305-A, casa II; as chaves estão na casa I e trata-se com José Silva, á rua da Carioca 81, padaria.

ALUGA-SE uma pequena casa em Cascadura: á rua Maria Passos numero 305-A, casa II; as chaves estão na casa I e trata-se com José Silva, á rua da Carioca 81, padaria.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE ... para familia de tratamento; á rua dos Missões 129. Ramos.

NICTHEROY

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, juntos ou separados; ... de Icarahy 1.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Icarahy; informações no Café Papagaio.

ILHAS

ALUGA-SE um grande armazem na rua Capanema 20, Ilha do Governador; trata-se á rua Senador Dantas 119.

ALUGA-SE um quarto no melhor ponto da Paquetá, com moveis para um casal; informações; á rua 13 n. 24, Mercado Municipal.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa apalaceta da, a quem comprar o mobiliario que a guarnece, roupa e alguma louça, perto do Flamengo, serve para uma pequena pensão ou familia de tratamento. Tel. Beira Mar 2753.

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa com tres salas e tres quartos, cozinha, fogão a gaz e aquecedor, em logar saudavel e casa nova; á rua Barão de Guaratiba 55. Cattete.

TRASPASSA-SE ou aluga-se um armazem com agua, luz e telephone, barato; á rua Souza Barros 159. Engenho Novo.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE em prestações mensaes de 500$000, uma chacara ou predio com terreno bem localizado; proposta ao sr. Araujo, caixa postal 3522.

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados e dá-se dinheiro; resposta á caixa 2 do "Jornal do Commercio". Empresa Predial Brasil.

VENDE-SE uma casa moderna em Botafogo, com entrada para automovel, garage, etc. Informa-se pelo tel. N. 4825, ou caixa do Correio n. 1.551. sr. Mendonça.

CARTOMANTES

ESPIRITA mortista, fortes trabalhos, por difficeis que sejam, pagos depois do resultado, terças, quintas e sabbados, das 11 ás 16 horas; no largo do Barradas 1. Nictheroy. Consultas 2$.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.668, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

DINHEIRO

DINHEIRO, 40 contos. Capitalista particular empresta sobre hypothecas de um ou diversos predios, podendo ser resgatadas em qualquer tempo, juros de 10 a 15 % por anno; á rua do Theatro 19, sala 4.

DINHEIRO sobre letras, hypothecas, e duplicatas, juros de bancos 1 %, á rua do Carmo 39, sala 20 elevador, 1º andar; tambem trata-se de inventarios e adianta-se as custas.

MOVEIS USADOS

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar quasi nova; á rua Dois de Dezembro 70, casa 4.

VENDE-SE um gaveteiro com 108 gavetas; na rua 7 de Setembro 42.

VENDEM-SE alguns moveis de barbeiro: tem uma vitrine que serve para papelaria, perfumaria ou armarinho; por qualquer preço; á rua Souza Franco 87 Villa Isabel.

VENDE-SE uma linda sala de jantar por 600$000, na rua S. Pedro 72, 2º andar; trata-se com o sr. Adelino Corrêa, na mesma rua n. 67.

AUTOMOVEIS USADOS

TROCA-SE uma baratа de 6 cylindros por um Ford. Telephone Beira Mar 2172, das 7 horas da noite ás 10.

VENDE-SE um automovel Studbacker em perfeito estado; trata-se á rua Visconde de Itauna 265, sobrado.

VENDE-SE um automovel Citroen por 1:500$000, com quatro pneus, duas rodas de sobresalentes, precisando de pintura; á rua Camerino 19, garage.

VENDE-SE um Buick de 7 logares, completamente novo; ver e tratar na Garage Buick; á rua Carlos de Carvalho 50 a 54.

PARTEIRAS

MME. GUIO — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res.: Av. Atlantica, 636.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — Dr Godofredo Vianna e o dr. A. B. L. Castello Branco: Edificio do Cinema Gloria, 3º andar sala 17.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, advogado. Rua da Assembléa, 44-1º andar.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Rachel, 89, 3º andar. Phone N. 785.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — ... Rua ... 1º andar. Das 13 ás 15 e das 16 ás 18 horas. Tel. Norte 3571.

PROFESSORES

INGLEZ, FRANCEZ, PIANO E VIOLINO, ensina professor com perfeita pratica pedagogica, pelo proprio, o mais aperfeiçoado methodo. Rua da Lapa, 82, Phone Central 2136.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente. B. M. 3057.

PRATICO professor prepara para exames e concursos estando o alumno sempre só com elle; á rua de S. José 34, 2º andar.

PROFESSORA de piano — Rua Barão de Ubá 17, proximo de São Christovão.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto, lecciona em sua residencia, violino, theoria e solfejo; trata-se pelo telephone Ipanema 1887, todas as manhãs.

VIOLINO ensina professor habil e experiente pelos mais escolhidos methodos. Rua da Lapa, 82. Phone Central 2136.

PERDIDOS

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. — Perdeu-se a cautela n. 366.239 desta casa.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. — Perdeu-se a cautela n. 377.507 desta casa.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 98.161.

PENSÕES

PENSÃO Therezinha, por mez 120$, só almoço 65$, avulso 2$500, 20 cartões 50$000, 40 cartões 95$000; á rua Buenos Aires 200, 1º andar. Tel. Norte 760.

PENSÃO — Dá-se por 100$000 mensaes, á mesa e a domicilio da melhor qualidade, farta e variada; á rua Larga 152.

DIVERSOS

MOTORES DE AVIAÇÃO — Vendem-se dois, em bom estado. Rua Miguel de Frias n. 44, Icarahy, Nictheroy.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. ALVES NEVES — Doenças internas e da nutrição. Asthma, Rheumatismo. Gotta, Obesidade. Consultorio Rua Chile, 11, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. LUIZ SOORE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 12, 4º — Rua Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 18 — Tel. C. 3520. Consultas — Chamados — Hospitalização.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio Largo da Carioca n. 15, das 3 ás 16 horas. — Telephone C. 4555. Residencia Praia do Flamengo n. 17, telephone B. M. 3560.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital ... Clinica privada. Phone Villa 4261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 646$ (enfermaria) até 1:200$ ... Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira-Mar 671.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ... Tratamento do cancer das hemorrhoidas ... Consultorio Assembléa, 69 — Res. Conde de Bomfim, 669 — Tel. Villa 1.259.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio: S. José, 36 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as ás 16 horas.

Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

DR. E. SEABRA MONIZ

Tuberculose pulmonar — seu tratamento pelo pneumothorax artificial. Applicações de raios ultra-violetas. Cidade de Vassouras — E. do Rio.

Drs. Luz Moreira e Ypiranga dos Guaranys

(DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS E ASSISTENCIA PUBLICA)

Tratamento dos tumores da pelle e da face. Varizes e ulceras varicosas, sem operação.

Molestias das vias urinarias. Blenorrhagia, etc., pelos processos mais modernos.

Cirurgia em geral

Diathermia a domicilios. Consultorio: Travessa S. Francisco de Paula, 9, 1º andar, sala 8. Tel. C. 947. Das 15 ás 19 horas.

Horas especiaes com ajuste prévio.

DR. CÔRTES DE BARROS

ASSISTENTE DA FACULDADE

Molestias do coração, pulmões, apparelho digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2874 — ... quintas e sabbados, de 16 ás 18 ... Res.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com ... annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnostico e cura das affecções do intestino, estomago e vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos ... Cons. Rua 7 de Setembro, 125 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel Sul 556.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Polyclinica de Botafogo

Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 125 TEL. C. 2080.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para

AVENIDA RIO BRANCO, 243

em frente do Cinema Gloria

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias de mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.

Rua Gonçalves Dias, 67. Casa Flora Tel. C. 4231. Res. Ipa. 279.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 12 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processo moderno ...

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia ... Rua Republica do Peru 28, sob., das 7 ás 9 e das 16 ás 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DR. ILLIDIO CORRÊA

Vias urinarias e cirurgia geral. Tratamento abortivo da blenorragia. Cons. S. José, 110. Resid. Corrêa Dutra, 67. Tel. B. Mar 1602.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 29 — 2 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 682.

DR. ED. DE MAGALHÃES

Doenças rebeldes da pelle e syphilis. Tratamento da lepra. Contra as doenças do estomago, pulmão e nervos tambem emprega tratamento especial.

Avenida Rio Branco, 175 (2 ás 5 hs.) Telephone 21 Central.

DR. JACINTHO CAMPOS

(Director do Instituto de Physiotherapia da Assistencia a Psychopathas)

RAIOS X, Diathermia, Ultra-Violeta, Alta-frequencia. Consultorio: Sete de Setembro, 135, 1º andar, de 1 ás 5. Teleph.: Central 2089.

AOS MEDICOS

o dr. Annibal Varges participa que tem um processo de sua invenção com galvano diathermotherapia, para cura radical das metrites do collo e endocervicites chronicas e rebeldes aos outros tratamentos (corrimentos antigos) que cura radicalmente com 6 a 20 applicações. Faz electrodiagnostico das lesões dos ovarios e trompas quando os outros meios não podem precisar. Av. Gomes Freire, 59.

Das 10 ás 12 e 3 ás 5. Hora certa, adquirindo cartão. — Teleph. C. 1202.

Clinica de molestias internas

DR. ALOIZIO MARQUES

(Do serviço clinico do prof. Austregesilo)

A's 3 horas, terças, quintas e sabbados. — S. José, 36 — C. 653.

Res.: Visconde de Caravellas, 47 — B. 3216.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), e do melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, com ... applicações, indolor ... (technica de Nagelschmidt, Bottke e Kowarschik, Vienna). Dr. Octavio Pernellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 5.864. S. José, 68.

Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 18.

CURATOSSE

CURATOSSE não contem opio, nem opiaceos

CURATOSSE receitado para: asthma bronchites, coqueluche, influenza ou grippe, todas as doenças broncho-pulmonares

CURATOSSE descongestiona e faz expectorar

Em todas as pharmacias e drogarias

Lic. n. 406, de 31-10-1913

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Peru n. 10, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

Diagnostico Integral da Tuberculose e seu tratamento

DR. NELSON S. D'AVILA

Assistentes Dr. Ivan Souza Lopes e ... Pataro.

Estação climaterica SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Estado de São Paulo

DOENÇA DAS CRIANÇAS

DR. MARIO G. RAMOS

Cons.: Assembléa, 69, 1º andar. Tel. C. 5582 — ás 3 1|2 horas. Res.: Rua Copacabana, 746. Tel. Ipanema 319.

EMMAGRECER

"Banhos de luz" — "Raios infra-vermelhos" — Sem regimens. Reducções locaes para rosto, braços, pernas. Tratamento pela diathermia e alta-frequencia. Extirpação de signaes, verrugas, etc. "Medicina Plastica".

GONOFIM

CURA A "GONORRHEA AGUDA OU CHRONICA. TRATAMENTO INFALLIVEL E RAPIDO

Deposito:

RUA GONÇALVES DIAS, 41

GONORRHÉA

CURA RADICAL
CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e seguro
Dr. Alvaro Moutinho
Rosario, 163. N. 6471. 9 ás 19 hs.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 6503 Norte — R. São Pedro, 84.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 7 ás 11 e das 14 ás 19 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 7 ás 11 e 14 ás 19 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perda sanguinosa, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PEPTOL

PEPTOL, tonico soberano digestivo completo

PEPTOL receitado para: doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre

PEPTOL digére, nutre, faz viver. Lic. n. 311, de 10-7-1913

Em todas as pharmacias e drogarias

PROF. PEDRO MOURA

Operações — Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Cons.: Rua Carmo, 5, A's 2 horas. Teleph. C. 2652. Res.: Rua Barão Icarahy, 17. Teleph. B. M. 4.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 2. De 4 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 3176.

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS. Cura radical sem operação e sem dôr.

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175. Das 15 ás 17 horas.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para este fim, negocio lucrativo. Rua Buenos Aires n. 93, loja.

A GUARDADORA

Guarda, encaixota e despacha moveis; rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 44. Tel. N. 5661.

Apartamentos e escriptorios

Alugam-se no Edificio Brasil ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.

O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras porta-moedas e cintos para pulso, bolsas, castas, saccos malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66 perto da travessa do Ouvidor.

COPEIRO E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para S. G.

Cia. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 11 DE NOVEMBRO

MATRIZ — AV. PASSOS, 11

CONCERTAM-SE

com perfeição tapetes orientaes recados na Casa Lion. Rua do Rosario. 145.

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS", para carga de 920 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

GRANDE ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Aluga-se no melhor ponto, rua São Pedro, 48, 1.º Trata-se na sala de frente.

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana n. 104, esquina do Rosario

Encarregam-se juntamente com a "General Electric", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60 e 64, de contratar e promover o fornecimento e a installação dos apparelhos de projecção de luz, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9.525, da qual é concessionaria a "General Electric" S|A.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

GAVEA

Aluga-se, proximo ao Jockey Club, o predio da rua Doze de Maio, 67, com quatro quartos, etc., tem garage. Tratar — Tel.: Ipanema 1135.

MARÇO

7. 4. — Non. Grand malheur après 15. Caresses...

JULHO

PELLES DE COBRA

Lezard e salamandras para sapatos, bolsas, chapéos, enfeites. Ultima moda de Paris. Temos em stock. Rua São Pedro, 42, sob. Telephone Norte 4920. Caixa Postal 390.

PORCOS E LEITÕES DE RAÇA

Tenho á venda optimo reproductor "Duroc-Gersey". Leitões de raça pura; aceito encommendas embarcadas a 200$ o casal.

Correspondencia: H. Mello, Rua Rio da Prata, 53. Campo Grande. Rio.

PLISSES, pregas e machos, miudinho e largo, fazemos para propaganda saias com 3 met. x 040 a 6$000! Ouvidor, 162, elevador. Telephone Norte 657.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Maris e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). T. Villa 5963. A maior casa importadora. Não comprem sem visitar o nosso stock ...

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se á rua Buenos Aires 93, o 2.º e 3.º andares, com elevador, edificio inteiramente novo, para escriptorios ou consultorios; trata-se na loja.

SALA DE FRENTE

Aluga-se, em casa de familia, com tres janellas, propria para atelier, officinas, ou para casal sem filhos. Rua do Riachuelo, 5, sobrado.

SELLOS

GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 58.

SER FELIZ em negocios, amores, ter saude e realizar tudo que deseja, cartas com sello para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7579.

TERRENOS EM TERRA NOVA

E' situado em logar alto, secco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Iacuruby e ruas transversaes, distante a pé 8 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes de Inhaúma, Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baixos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 6, todos os dias.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se na rua ... recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar ... com canalisação de agua propria. Facil construcção por ter no local ... saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente 460. Informa-se no local até ás 10 horas e na Av. Rio Branco, 80, 1º andar, do ... Felix Januario de Aquino.

TERRENO

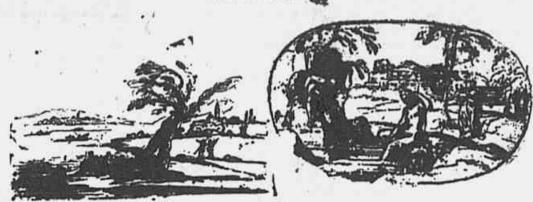
Vende-se um de 8 x 32 metros, junto ao predio da rua Doze de Maio, 33, Gavea, murado, aterrado, etc. Tratar Tel. Ipanema 1135.

ANNO IX — O JORNAL — OITO PAGINAS
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927 — N. 2.738

As paisagens dos mestres italianos na Bibliotheca Nacional

SCHIAVONE, ANNIBALE CARRARIS E SEUS DESENHOS

Paul EKHARDT

(Para O JORNAL)

Duas paizagens de Annibale Carraris

BERLIM — Setembro — Os desenhos sempre têm constituido uma rica fonte de ensinamentos e de gozo artistico para quantos vêem na obra d'arte, ao mesmo tempo, uma pugna espiritual, um anhelo não só pela fórma exterior como tambem pelo valor intimo.

Nos desenhos, muito mais que nas grandes composições apparece o trabalho, a tarefa, a luta, a investigação, afim de se approximar ás fórmas maravilhosas da natureza. Revela a ansia eterna da belleza e da equivalencia, a incansavel criação, abandono e restauração das idéas de composição, e ao mesmo tempo desnuda, muito mais do que uma pintura acabada, a alma do artista, dá a impressão de sua obra e soffrimento, com muito mais claridade do que um quadro elaborado, em que a personalidade suffoca sob o peso de diversas circumstancias exteriores, como sejam óbices technicos, condições da encommenda, as suggestões da critica e a forçosa consideração pelo gosto e moda correntes.

Os desenhos aqui descriptos de Andréa Schiavone, Annibal Carraris e Guervinos, além disso ainda fazem jús a um interesse todo especial, porque em cada um delles encontra-se um exemplo classico do papel que a paisagem desempenhou durante a evolução da pintura italiana da Alta Renascença até á maior florescencia do Barocco.

SCHIAVONE

Andréa Maldolla, de appellido Schiavone (1510-63) viveu em Veneza nos tempos de Ticiano, e foi alumno de Bonifacio Veronese. Deixou-se influenciar pelo armeggianino. Seus desenhos traçados a tinta e bistre em papel veneziano levemente azulado, denotam á primeira vista uma capacidade artistica superior. As linhas sobresaem no fundo de effeitos ricos em colorido do papel, com força. Duma fórma muito habil o azul do papel é utilizado como quarto valor chromatico, junto ás tonalidades do castanho, negro e branco.

Comprehende-se o alto apreço em que o Tintoretto tinha o colorido de Schiavone: "Todo pintor que não tem no seu atelier um quadro de Schiavone, para estudar o seu colorido, deve ser censurado."

Attraente e interessante é, como em muitos outros quadros venezianos similares, a calma significação da descripção figurativa. A' beira de um poço de rica construcção architectonica repousa uma figura feminina de belleza classica, que se prepara para o banho. A' esquerda, numa pose linda, uma figura masculina derrama a agua de uma urna. A' direita, por um caminho, duas figuras femininas, trajadas á antiga, fortes e graciosas ao mesmo tempo, approximam-se do grupo.

A composição reparte-se, claramente, em tres elementos: o primeiro plano, onde está a representação principal, está lançado com energia e toma no todo do quadro o maior espaço. O segundo plano, para produzir um forte effeito, é concebido com simplicidade, e ligado automaticamente ao primeiro plano pelo movimento das mulheres para a frente. Forte e interessante apresenta-se tambem a zona das crianças, ao fundo. Na paisagem montanhosa, coberta de matto e florestas, levanta-se, bem no cimo do quadro um imponente templo antigo, com massiços fundamentos, que continua a direita por uma ponte de larga arcaria.

O todo, graças ás linhas levemente onduladas da paisagem, se estendendo muito pelo horizontal, respira a idealidade classica e alacre das regiões dos deuses pagãos, como em Ticiano. O amor celeste e terrestre nella se patentea. A harmonia fundamental é obtida pela exhibição dos bellos corpos em poses nobres de entes deificados, harmonia que encontra sua resonancia na paisagem, cuja-architectura corresponde intimamente ao espirito das figuras numa perfeita comprehenção de altivez e paz.

Essa paisagem é tambem longiqua, afastada, numa abstracção de sonho, como as figuras que nella vivem.

ANNIBALE CARRARIS

Annibale Carraris (1560-1609). Seu nome celebrizou-se sobretudo pelos frescos do Palacio Farnese, em Roma, que elle fez juntamente com seu sobrinho Ludovico e com seu irmão Agostinho. Seus meritos em relação a paisagem são pouco considerados, e entretanto elle realizou, nesse particular, obras que lhe deveriam garantir um logar de honra entre os paisagistas. Foi elle o primeiro italiano que pintou com o verdadeiro sentimento da paisagem, e que, libertando-se da influencia neerlandeza, seguiu seu caminho independentemente e por isso abriu novos horizontes á representação paisagistica do 17º seculo, em que brilharam os grandes mestres Claude Sorrain e Rembrandt.

A folha da Bibliotheca, pequena e trabalhada por elle com muito cuidado, é um motivo que tomou para modelo, seja um trecho do valle do Tibre seja o de qualquer dos seus affluentes entre Narni e Roma.

Por uma garganta rochosa, estreita deflue uma estreita corrente. No primeiro plano ensombrado, um rapaz, provavelmente um pastor, repousa sob os rochedos baixos, a seu lado um cão. Do outro lado do rio erguem-se rochedos ingremes, vestidos de vegetação, e seu sopé, beijado pelas aguas e alumiado com viva claridade tremulante pela luz solar, caindo a pique, e pelos seus reflexos na superficie liquida.

Essa folha simples, mas executada com carinho até nos seus menores detalhes, respira uma tranquillidade e intimidade de sentimento, que tem em si alguma coisa do encanto singelo das modinhas populares. Sente-se no quadro a frescura dos valles rochosos, ouve-se o leve murmurio das aguas, sente-se até o cansado espreguiçar dos membros do menino a repousar. E todo este feitiço origina-se da graduação das tonalidades da sepia no papel branco. Bem junto estão a luz e as sombras no primeiro plano, no meio esquiva-se a corrente, vem defluindo, escorrendo, brincando, e então surgem de novo as tonalidades mansas, e as sombras vão cada vez mais ficando leves, doces, vaporosas, até a moldura superior do quadro. Com tanta maestria como a tonalidade foi tambem tratada a composição no quadro. Em vez da forte composição horizontal do Schiavone temos aqui uma disposição em camadas, que se collocam em diagonaes rigidas umas em opposição ás outras. A grande capacidade decorativa e o amor e anhelo pelas formas animadas que se reuniam em Annibale Carraris, manifestam-se tambem neste seu trabalho, em que a forte diagonal curva em forma de S do rochedo á direita do quadro dá a impressão daquellas criações encaracoladas, apparecendo como um ornamento barocco.

Não obstante esse traço decorativo que, aliás, apenas se manifesta com muita timidez, é o desenho um exemplo acabado dessa paisagem sentimental, cujo pioneiro na Italia foi Annibale Carraris.

Se em Schiavone predomina o conceito da Alta Renascença, que utiliza paisagem no quadro sómente quanto necessario para reforçar, explicar e realçar a expressão e sentimento da representação figurativa — como uma especie de acompanhamento do Leit motiv — aqui acontece exactamente o contrario. Os altos rochedos, a agua, o matto e as arvores, a luz, o arco, espaço fundo são elementos de uma paisagem verdadeira, são o motivo principal, cuja intenção a figurinha humana apagada na impressão da grandiosidade da natureza, apenas indica e faz sensivel.

No dia dos mortos

Basilio MAGALHÃES

Para O JORNAL

A vida é movimento, e o movimento é vida:
Em sua evolução eterna, indefinida,
O cosmos prende sempre á incessante cadêia
Homem, planta, infusorio, astro, mar, grão de arêia,
Ar, som, luz ou calor, sangue, seiva ou talento,
Para o duplo, fatal, continuo movimento,
— Que desde o instante vem da grandiosa creação, —
De decomposição e de composição.

Cada corpo que existe, — átomo ou nebulosa,
Molecula mesquinha ou montanha alterosa, —
Da lei, que os vinculou, prosegue os mesmos passos,
Nos recessos da terra ou través os espaços.
E, para todo ser (que importam côr ou fórma,
Numero ou extensão?), não ha mais que uma nórma:
O phenomeno é um só, e ella é bem uma só,
Reja constellações ou impalpavel pó.

Chamem-n-a de cohesão, chamem-lhe affinidade,
Seja gravitação ou seja gravidade,
Certo é que tudo está ao seu mando sujeito:
— O coração que pulsa, amoroso, no peito,
A rocha que elabora o diamante e o granito,
Dos mundos os milhões que rolam no infinito,
Da flora polychrôma o intricado aranhol,
E a idéa a germinar do craneo no crisol.

O' vós, os que ascendeis da sciencia á excelsa esphera
E achaes que a este orbe falta eterna primavera,
— Si entendesseis acaso a força catalytica,
Poderieis, talvez, endireitar a ecliptica...
Tudo quanto foi criado, ah! vive sob o imperio
Imperscrutavel disso a que chamaes "mysterio",
Pois nem siquer sabeis, sabios, si sente dor,
Ao ser da haste arrancada, a pequenina flor.

Estudae, estudae o curso das ellipses
Planetarias; o advento indicae dos eclipses;
Parabolas segui de cometas; no iriado
Sol manchas observae; e o ether organizado
Aprofundae, com a vossa estolida vertigem!
Mas, ah! não procureis descobrir-lhes a origem,
Ah! não investigueis, miserrimos mortaes,
Causas primeiras, nem destinaçóees finaes!

Baste-vos comprehender que, com os olhos inermes,
Não lograes enxergar myriades de vermes,
Cujo amplo turbilhão em torno a vós palpita;
E que é só pelo amor que tudo aqui se agita,
Multiplicando-se e crescendo; e que, na fibra
De tudo quanto vive, o anseio ingente vibra
De gorgear, de sorrir, de enlaçar-se a outro ser
E um novo ser egual deixar, quando morrer...

Oh! que lucta sem freio, essa que se descerra
Na face enrijecida ou no amago da terra,
E é a mesma que revolve as entranhas dos mares,
E é a mesma que resôa acusmas pelos ares!
Leões, pantheras, chacaes, — homens ha que vos domem,
E indomavel e cruel é, muitas vezes, o homem,
Que os animaes immola, egoista, e cujas mãos
Tambem lhe têm servido a espostejar irmãos!

Da morte, emtanto, exsurge a vida immensa e vária.
Nojenta podridão encerra essa embryonaria
Plastica, de que saem o bom, o grande e o bello:
— A materia é uma só, mas diverso é o modelo.
De um paul brota a flor, como de lodo immundo
Foi feito o povoador primeiro deste mundo.
E, desde o "Fiat", está, sempre, esta Toda a agir,
Para fazer da Morte a Vida resurgir.

Para os vivos, a Terra é productivo emporio;
E para os mortos é febril laboratorio,
Onde a putrefacção amorpha se affeiçôa
A' nova floração, linda, variada e boa:
— Mãe que gera continua, em numero assombroso,
Filhos que voltam prêsto ao seu voraginoso
Ventre, assim semelhando a marcha regular

Da prêia-mar, seguida, após, da baixa-mar...
E que é que a sciencia tem revelado até agora?
— Que a existencia mais alta, aquella que se enflora
Com a graça e a formosura ou com o fulgor do genio,
E' feita de carbono, hydrogenio, oxygenio
E azoto, pouco mais que o lichen, o musgo, a hera,
O asqueroso vibrião ou a informe monera;
E que a combinação, renovando-se á flux
Dos reinos naturaes a harmonia produz.

De elementos assim, tão simples, que belleza
Não desdobra, entretanto, a mão da natureza!
O labio da mulher, que nos prodigaliza
Beijos, á onda aromal, que se volatiza
Das petalas da flor, e tudo que o jocundo
Sol arranca da Terra ao seio amplo e fecundo,
— Tudo do nosso almejo ao breve torvelim, —
E' materia que morre e que nunca tem fim.

Infallivel a quanto encerra um protoplasma,
Acaso será a morte o tetrico phantasma,
Que se crê, do total desapparecimento?
— Não! que no sempiterno e global movimento
Não se perde, nem cria o nucleo de uma cellula
Uma tenue fumaça, uma asa de libellula...
— A morte é, pois, da vida, a coronal funcção.
— A morte nada é mais que uma transformação.

E não ha sêr algum que o fatal cyclo evite.
Todos tendendo vão para o mesmo limite:
Organicos ou não, são raios involuidos,
Sem cessar convergindo, — os destinos cumpridos
Da evolução normal, — de novo, para dentro,
Buscando a perennal impulsão do seu centro.
. . . .
Porque, ó vivos, então, os que se vão choraes,
Si voltam sempre e vos governam sempre mais?

Uma obra d'arte

Comedia d'um presente - - - - indesejado - - - -

CONTO RUSSO -- Traduzido especialmente para "O Jornal"

Anton TCHEHOV

Sasha Smirnov, filho unico de uma pobre viuva, trazendo debaixo do braço um objecto embrulhado em um numero do "Times", assumiu uma expressão sentimental e entrou no consultorio do dr. Koselkov.

— Ah, meu bom rapaz, como está se sentindo? foram as palavras com que o saudou o medico.

Sasha piscou os olhos, poz a mão sobre o coração e falou emocionado:

— Mamãe manda comprimentar-lhe, Ivan Nicolaevitch, e disse-me para lhe agradecer... sou o unico filho da mamãe e o doutor salvou a minha vida... não sabemos como lhe agradecer.

— Tolice, rapaz, disse o medico, satisfeito, fiz apenas o que qualquer outra pessoa faria em meu logar.

— Sou o unico filho da mamãe... somos pobres e não o podemos recompensar como deviamos e... embora muito envergonhados, doutor. bora muito envergonhados, doutor, mamãe e eu, seu unico filho, pedimos-lhe encarecidamente para aceitar este objecto como signal da nossa gratidão... este objecto que... este objecto de grande valor, um bronze antigo...

— Não devia ter feito isto, atalhou o medico, contrafeito, para que serve este objecto?

— Por favor, não recuse, supplicou Sasha, continuando a desembrulhar. O doutor offenderia a mim e á mamãe recusando. E' uma bella peça... um bronze antigo.. foi uma herança do meu pae e o temos conservado como uma lembrança de grande valor. Meu pae comprava bronzes antigos e os vendia depois aos entendidos. Mamãe e eu continuamos com o mesmo negocio.

Sasha acabou de desembrulhar o objecto e collocou-o solemnemente sobre a mesa. Era um candelabro de bronze, de pouca altura e artisticamente trabalhado. Consistia de um grupo; sobre o pedestal estavam duas figuras de mulher completamente nuas e em attitudes taes que, para descrevel-as, faltam-me tanto a coragem como o temperamento. As figuras sorriam com bregeirice e deixavam a impressão de que, se não fosse a necessidade de alli ficarem a sustentar o castiçal, saltariam do pedestal e promoveriam uma orgia de tal ordem que seria até improprio para o leitor sequer imaginar.

O medico contemplou o presente e coçou-se com vagar atrás da orelha.

— Não ha duvida que é um bello objecto, mas... não sei como dizer... não é exactamente familiar...

— Que maneira estranha de olhar para as coisas de arte, doutor, declarou Sasha melindrado. Repare que é uma peça artistica, examine-a. Contém tanta belleza e é de uma elegancia tal que enche a alma de que a contempla com um sentimento de reverencia que extasia. Quando se depara com um objecto tão formoso assim, a gente se esquece de tudo que é mundano...

— Comprehendo tudo isto muito bem, meu joven, interpoz o doutor, mas deve lembrar-se de que tenho familia, que meus pilhos vêm aqui frequentemente, senhoras me visitam...

— Bem, acudiu Sasha, se o senhor toma o ponto de vista da plebe, assim este trabalho esquisitamente artistico póde assumir uma certa apparencia immodesta... mas,, doutor, seja superior ao vulgo, ainda mais porque, recusando o nosso presente, offenderá a mim e á mamãe. Sou o unico filho que ella tem e o senhor salvou a minha vida... estamos lhe dando o objecto mais precioso que possuimos e... eu sinto apenas não possuirmos o par para lhe dar.

— Agradeço-lhe muito, meu bom amigo, peço que apresente meus respeitos á sua mãe, porém, tome em consideração o facto que meus filhos vêm sempre aqui, senhoras tambem... emfim, deixe ficar.

— Nem vale a pena discutir, disse Sasha, satisfeito. Ponha o candelabro aqui, ao pé deste vaso. Que pena não termos o par completo, que pena! Bem, adeus, doutor.

Assim que saiu, o medico olhou demoradamente para o candelabro, coçou-se novamente atrás da orelha e meditou.

— Não se póde negar que é um objecto admiravel, e seria lamentavel ter de botal-o fóra... mas é impossivel conserval-o. Eis ahi um problema. A quem posso eu fazer presente disto, ou a que obra de caridade poderei doal-o?

Depois de muito cogitar, lembrou-se de seu amigo, o advogado Uhov, a quem devia o obsequio de zelar pela administração de seus negocios judiciaes.

— Optima idéa, declarou, por fim, seria desagradavel para elle, como amigo meu, aceitar pagamento em dinheiro e a mim vem muito a proposito offerecer-lhe isto. Vou levar-lhe o maldito trambolho. Felizmente elle é solteiro e pouco exigente.

Sem mais delongas tomou da capa e do chapéo, apanhou o candelabro e partiu para a casa de Uhov.

— Como tem passado, amigo, disse ao vel-o. Vim fazer-lhe uma visita e... agradecer os seus serviços... já que você recusa receber dinheiro meu, aceite ao menos isto aqui.. Olhe, meu caro amigo... é um objecto magnifico.

Ao ver o bronze, o advogado demonstrou vivo prazer. Que bello specimen, balbuciou, mas com mil demonios, como haviam de imaginar semelhante coisa! E' unico! Arrebatador! Onde encontrou você esta preciosidade?

Quando terminou os elogios, o advogado voltou-se apprehensivo para a porta e disse:

— E' estupendo, mas... você deve levar o seu presente novamente. Não o posso aceitar.

— Por que? perguntou o medico desconcertado.

— Porque?... porque minha mãe vem me ver aqui de vez em quando, meus clientes e... além disso, não quero que meus criados vejam isto.

— Tolice... tolice de sua parte. Não admitto que recuse, retrucou o medico, agastado, gesticulando. Você não é nenhum puritano e isto é um trabalho de arte. Que movimentos, que expressão Não permitto que recuse; você me offenderia.

— Se se pudesse retocal-as ou no minimo cobril-as com uma folha de parreira...

Mas o medico gesticulava com maior violencia e, saindo apressado, dirigiu-se para casa, muito contente de se ter desenvencilhado da dadiva indesejada.

Logo após sua partida, o advogado examinou o candelabro cuidadosamente e, como o medico fizera antes, deu mil tratos á cabeça para acha a solução do problema.

— E' um lindo objecto e seria grande pena pôl-o fóra, mas seria tambem muito improprio ficar com elle. A melhor sahida seria presenteal-o a alguem de minhas relações. Descobri! Vou offerecel-o ao celebre Shashkin, o actor meu amigo, que é um grande apreciador das coisas de arte e cujo beneficio se realiza hoje, á noite.

Mal pensou, logo executou o plano. A' noite, o candelabro, cuidadosamente revestido de papel fino, foi levado a Shashkin. Todo o tempo o camarim do actor foi sitiado pelos seus amigos que procuravam ver a formosa peça; a ante-camara zunia com os murmurios de enthusiasmo. Se alguma actriz de sua amizade approximava da porta e pedia-a permissão para entrar, a voz de Shashkin logo respondia:

— Não, não, querida, não estou vestido.

Findo o espectaculo, o grande actor encolheu os hombros e disse, com um gesto de enfado:

— Que hei de fazer com este estafermo? Moro num apartamento familiar. Artistas e amigos vêm me visitar. Não é como se fosse uma photographia que se póde esconder em qualquer gaveta.

— A melhor coisa a fazer é vendel-o, aconselhou seu camareiro. Ha aqui perto uma velha que compra bronzes antigos, procure Madame Smirnov, todos a conhecem.

Shashkin assim fez...

Passados dois dias, estava o nosso amigo, o dr. Koselkov, sentado em seu consultorio, a meditar com o indicador na testa, sobre os acidos componentes da bilis, quando, subito, abre-se a porta e Sasha Smirnov entra agitado. Estava risonho e seu todo irradiava uma expressão de grande contentamento. Trazia na mão qualquer coisa embrulhada.

— Doutor, começou offegante, imagine a minha grande alegria! Quiz a sua boa estrella que nós encontrassemos o outro castiçal que completa o par daquelle que lhe demos. Mamãe está tão satisfeita e eu tambem, seu unico filho... e o doutor salvou a minha vida...

E Sasha, todo tremulo em sua enorme gratidão, depositou o candelabro carinhosamente em frente ao medico. Este abriu a bocca para dizer qualquer coisa, mas [illegible]

(Illustração do prof. H. Cavalleiro, especial para O JORNAL)

O genio e a infelicidade de Isadora Duncan

Uma expressão de belleza, de arte e de desgraça reflectida na personalidade de uma mulher de genio

Theda Bara, a mulher dos grandes olhos macerados, a mulher dos collelos de serpe, inquerida, certa vez, por um jornalista, respondeu que soffria da nostalgia das esperanças. Era infeliz no meio do esplendor de sua gloria; — a gloria sempre falaz que arrouba os artistas, dizia ella — não deixa perceber e conhecer todas as pequenas contingencias da vida.

— Fui feliz, sou feliz... mas serei feliz? Esta incerteza me torna nostalgica e triste. Só eu sei quanto me custa a amargura de ser feliz.

Isadora Duncan na Grecia

Theda Bara, ella propria se denominou "a mulher fatal" e os seus criticos fazendo da sua individualidade artistica um modelo, estudando a sua influencia no meio, criaram para glorifical-a o "thedabarismo.

Os artistas celebrados são assim, quanto mais gloriosos, tanto mais infelizes; nem se póde comprehender a existencia de arte, sem a existencia de sentimentos e sensações contradictorios. Para que o genio resplenda e fulgura é necessario a alternativa das paixões, mais ou menos intensas, mais ou menos violentas, estuantes de jubilo, ou sabendo a amargores. Só quem soffre sabe transfundir e inspirar sentimentos, póde emocionar.

Entre as modernas artistas, um nome ha que avassallou o mundo, maravilhou-o, deslumbrou-o, e, sabe Deus quantas lagrimas aljofraram a sua grandeza de arte. Foi Isadora Duncan, a deusa do rythmo, a maga dos movimentos, que nos nossos dias reviveu o classicismo heleno. Ella, quando apparecia, sob as vaporosas clamydes da choreographica classica, suggeria ao olhar do observador, á imaginação do assistente, os baixos relevos das scenas da Grecia do heroismo, que só conhecemos pelo exame da historia da belleza.

Nos dias que passam, era a sua arte uma renascença, porque ella fizera do sua arte a sua religião, por isso conseguiu attingir a perfeição pela graça e pela harmonia do rythmo.

Nascida na America do Norte, a terra do dollar a terra do utilitarismo, o seu amor a Grecia da arte e da belleza foi tão grande que o seu idealismo se superpoz ao interesse. Revelou-se ao mundo como a mais bem acabada expressão da arte do movimento, da mais pura e nobre esthetica. A fama conduziu-lhe o plaustro da gloria através dos povos cultos.

Enriqueceu, mas floreteou sempre com a fortuna; ora, suas mãos derramaram ouro, ora a miseria quasi as estendiam á caridade publica. Era uma torturada: o mundo em reverencia cobria-a de flores, gosava de uma admiração universal perante a sociedade, e no lar, no recesso de sua vida privada, vivia de pesares, de magôas, de dores moraes.

Conheceu as mil torturas e afflicções de mulher; a sua gloria excelsa elevou-a a sublimidade de Deusa sem alienal-a da vida humanizada.

Fundou em Moscou, uma escola de dansa; espirito attico e sensivel enamorou-se de Essenin, o grande poeta slavo. Em breve, o seu matrimonio foi-lhe o calvario da vida. Essenin era exaltado o, impulsivo, possuia um caracter violento, intolerante, chegou até a castigal-a physicamente. Vieram filhos e ella que provára as agruras de esposa infeliz, ia padecer as de mais carinhosa. O genio da artista corria a escala dos soffrimentos humanos. Afastou-se da scena obrigada pelos máos tratos do marido; mas a sua arte era a sua religião. Por amor á sua arte, sacrificou os deveres de esposa: abandonou Essenin, abandonou o lar.

— Elle não me comprehendeu; eu tinha de viver para minha arte, para meus filhos e para elle. Egoista, elle quiz que eu só vivesse para elle. Não pude.

Essenim suicidou-se tempos depois... Isadora de novo tornou á sua arte. Foi residir em Paris. Parecia feliz; veria para sua arte e para seus filhos.

Novamente os explendores do outróra fuzilaram na estrada de seu destino; estava mais completa, — o soffrimento tornara-a divina. A gloria e a riqueza encheram-lhe a lareira: Isadora deslumbrava o mundo revivendo a Grecia heroica.

No rór de suas dores ainda faltavam outras pedras negras.

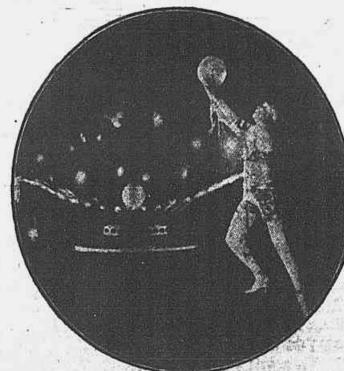
Seus filhos morreram desastradamente afogados no Sena. Uma manobra mal feita atirou o automovel em que viajavam no famoso rio.

Era um pouco antes da guerra; Isadora estava no fastigio de sua arte; o seu abalo foi tal que se retirou da scena durante alguns annos.

No seu retiro, sem o esposo, a quem votára uma violenta paixão, sem os filhos com os quaes dividia a gloria e a fortuna, sentiu-se só, sentiu-se orphã dos mais preciosos affectos. Voltou á sua arte; já agóra a arte era o seu lenitivo, o seu conforto.

Os annos pesavam-lhe, mas as suas grandes dores moraes retemperaram-lhe a arte. Deslumbrou as platéas; a harmonia de suas linhas pareciam mais correctas, mais doceis os seus movimentos, mais nobres os seus rythmos. O seu genio não teve um momento de serenidade; a esposa infeliz, a mãe infeliz fizeram-na a artista infeliz alcandorada na sua gloria immortal.

Sem essas alternativas seus triumphos seriam ephemeros: foi a misera e o explendor, seus amores dramaticos, seus sonhos de arte, suas attitudes originaes que mantiveram a curiosidade e a admiração do mundo, em torno a figura de eleição da famosa dansarina.

Não podia morrer sob a monotonia da tranquillidade que teve durante toda existencia a alma tumultuaria. Ella propria tinha consciencia de que necessitava morrer. Um chronista se referiu que, uma hora antes de morrer, palestrava com uma de suas amigas, a escriptora Mary Desta, durante o jantar:

Uma das celebres dansas da infortunada Isadora Duncan

— "Estou procurando a morte" e não encontro meios para morrer. Não sei como succumbir."

Morreu tragicamente enforcada por uma echarpe de luxo, em Nice, numa corrida de automovel no Passeio dos Inglezes.

Um signo fatal presidiu a existencia dessa mulher extraordinariamente bella, extraordinariamente artista e extraordinariamente desgraçada, que, no mundo, se chamou Isadora Duncan.

Jornal das Crianças

O morcego reconhecido

I — Exemplos de gratidão dos animaes podemos citar a cada passo. Já te contei como fui salvo por um cão, que...
— Oh! por um cão, meu caro Bernabé, isso é o que ha de mais banal. Eu, que aqui vês, devo a vida a um morcego!

II) — A um morcego?...
— Perfeitamente, como te estou dizendo! Um bello dia, que vejo eu perto da porta de minha casa? Um pobre morcego, cégo pela luz do dia e que um gato se preparava para mandar desta para melhor.

III) — Apanhei-o. Levei-o commigo. Esperei que a noite chegasse para lhe dar a liberdade. Elle foi embora voando, tendo antes me atirado um olhar cheio de reconhecimento.

IV) — Algum tempo depois, quando me recolhia á casa — eu me havia demorado na rua em companhia de alguns amigos — subitamente, á esquina da minha residencia, um ladrão veiu sobre mim, com um punhal em uma mão, um cacete na outra. Pensei que havia chegado a minha ultima hora.

V) — Enganava-me, porém. Vi o bandido vacillar, de um momento para outro, soltando um grito de horror...
Um morcego havia se precipitado sobre elle e, cavalgando-lhe o nariz, cegára-o com as suas azas abertas, reduzindo-o á impotencia.

VI) — Um soldado accorreu: eu estava salvo.
— Muito curiosa a tua historia. Qualquer dia destes, contar-te-ei como fui salvo por uma pulga, que me devia a vida e me mordeu para que eu despertasse no momento em que um malfeitor penetrava em meu quarto.

As duas bonecas

Antonio SERG...

Lá longe, na India, havia um rei que tinha uma filha.

Ora, queria o rei que a sua filha casasse com um homem de muito juizo. "O noivo da minha filha" — dizia elle — "pode ser fidalgo, valente, bonito, rico — tudo isso será bom; mas mais que tudo, antes e acima de tudo, eu quero que o noivo da minha filha seja um homem de muito juizo, uma pessoa discreta e de muito bom senso.

Um dia, o rei mandou fazer duas bonecas muito bem feitas, do tamanho das pessoas crescidas. Era olhar para ellas, e vel-as iguaes — mesmo iguaesinhas. As caras das duas eram iguaes; os vestidos iguaes; — tudo igual. Não se via differença: mesmo iguaesinhas!

O rei, depois, mandou por as duas bonecas á porta do seu palacio. Um arauto avançou por ordem delle, e gritou assim, para que todos ouvissem:

— "Olá! Ouçam todos o que eu vou dizer! Ouçam todos, e passem palavra do que vão ouvir! A' porta do palacio estão duas bonecas. O homem (quem quer que elle seja) que fôr capaz de dizer certinho em que é que as bonecas não são iguaes — esse casará com a nossa princeza, e virá um dia a ser o rei!"

A noticia correu de terra em terra, e por toda parte se dizia o mesmo, — por todas as cidades, por todas as aldeias por todos os campos: "Casará com a princeza, virá a ser rei, quem fôr capaz de descobrir em que é que é que as bonecas não são iguaes!

E desde então, de dia e de noite, passava gente de todas as partes — pelas estradas, pelas veredas, pelos caminhos, uns nos seus carros, outros montados, muitos a pé; — para verem na porta as bonecas do rei. Eram monarchas, eram fidalgos, eram pastores, que todos se punham a ver e mirar. Viam em cima, viam em baixo, viam á frente, viam aos lados, viam atrás. Olhavam, fitavam, espreitavam, contemplavam, inspeccionavam, examinavam — e nada, nada! Ninguem via differença alguma. Eram iguaes!

— "Não sei. Não vejo differença", diziam todos. "Parecem-me iguaes".

E os cozinheiros, portanto, não tiveram de cozinhar o banquete para o dia do casamento da princeza.

Por fim, appareceu uma manhã um homem — de olhos brilhantes e de gesto calmo, que parecia pensar as coisas bem pensadas, até adivinhar, bem adivinhadas, as adivinhas que lhe propuzessem. Ouvira falar do aviso do rei, e queria ver, tambem, elle, as duas bonecas!

Collocou-se pois adeante das duas, e esteve muito tempo a examinal-as. Não via, tambem nenhuma, differença. Os olhos de uma eram iguaes aos da outra; iguaes as mãos, os braços, os pés, os vestidos. Tudo igual!

Saiu o joven de ao pé das bonecas. Passeou, pensando, de um lado para outro lado. Franziu os sobrolhos. Cruzou as mãos por traz das costas. Fechou os olhos. Inclinou a cabeça...

De repente, lembrou-lhe uma coisa. Foi ver as orelhas das duas bonecas. Viu tambem as suas bocas.

Procurou depois qualquer coisa pelo chão, até que encontrou uma palhinha.

Pegou na palhinha, e voltou para as bonecas.

Então, metteu a palhinha por dentro do ouvido de uma dellas. Foi-a empurrando, empurrando, empurrando, até que viu sair a outra ponta pela boca da boneca, no meio dos labios.

Puxou então por essa ponta, e assim tirou a palhinha cá para fóra.

Foi depois á outra boneca, — a da esquerda — e metteu-lhe a palha para dentro do ouvido.

Empurrou a palha, empurrou, olhando para os labios dessa mesma boneca. A outra ponta da palhinha não lhe saia pela boca. Empurrou mais. Não saia. Empurrou tudo, até o fim. A palha desappareceu. Tinha caido, certamente, para dentro do corpo. Não havia passagem do ouvido para a boca.

Então, chamou um criado, e disse-lhe assim:

— "Faça favor de dizer a el-rei que lhe peço para lhe falar sobre as bonecas. Já dei com o segredo".

O rei mandou-o entrar. O joven inclinou-se, cruzou as mãos por sobre o peito.

— "Pode falar", disse-lhe o rei.

— "Meu senhor", começou o joven, "uma das bonecas é melhor que a outra, porque não atira pela boca fóra tudo que lhe entra pelos ouvidos; ao passo que a outra deixa sair pela boca tudo que pelos ouvidos se lhe metter. Uma não repete, pois, tudo aquillo quanto ouve dizer; a outra é linguareira e indiscreta".

— Ora até que emfim! — declarou o rei — Tratemos de preparar a festa do noivado. Este joven tem juizo, e ha de casar com a minha filha!

E então é que foi trabalho, meus amigos, para os cozinheiros, os alfaiates, os criados, os mordomos, os officiaes, e toda a demais gente do real palacio! E isso é que foi uma festa, a do casamento da filha do rei!

ONDE ESTA'?

O peixe acaba de ser fisgado. Eil-o que vem saindo da agua. E o pescador? Onde está?

EM PROL DO PROBLEMA DO REJUVENESCIMENTO

Os processos cirurgicos de Voronoff e Steinach e o successo de um preparado do professor Kafka

Estava ha pouco em Vienna o professor Voronoff que ali, depois de brilhante recepção, foi entrevistado por numerosos jornalistas. Talvez seja esse homem hoje o mais popular da Europa, mesmo si quizermos elevar a popularidade de Dempsey e Tunney ao nivel do grande scientista. Mas, mesmo assim, têm os heroes do box apenas uma fama ephemera, emquanto que Steinach e Voronoff conservarão o interesse e as esperanças permanentes de jovens e velhos: elles representam problema e esperança eternas; são idolos em que innumeros infelizes, anciões precoces, invertidos e psychopathas vêem a sua salvação.

Só em parte, todavia, realizaram os processos tão simples quanto engenhosos dos dois mestres da arte do rejuvenescimento o fim desejado. E' justamente o mais popular delles, o grande Voronoff, que menores confianças inspira ás sciencias exactas, pois clinicos de fama mundial contestam, em absoluto, o valor dos enxertos por elle praticados, dizendo que o organismo humano não os aceita, que elles não "pegam" e que, dentro de pouco, são reabsorvidos, deixando de funccionar em substituição das glandulas humanas já envelhecidas.

O mesmo não se dá com Steinach, pois já foi aceita como valiosa — sob certa reserva — a sua conhecida operação. Todavia, parece que a pequena e pouco perigosa operação de Steinach beneficia somente os homens soffrendo das consequencias duma velhice prematura ou seja, em outras palavras, duma velhice apenas apparente, ao passo que as cellulas do organismo continuam jovens ainda e, portanto, capazes de regeneração. Comtudo, podemos chamar a Steinach um grande bemfeitor da humanidade, pois é grande o numero dos homens prematuramente velhos da nossa epoca. Além disso, os trabalhos originaes do grande mestre de Vienna deram um impulso enorme á sciencia promissora sobre a secreção das glandulas internas.

Proseguem em todos os campos da medicina as pesquizas em prol da descoberta das causas principaes da velhice prematura. Repitimos velhice prematura, pois não se trata de realizar o bello (?) sonho de eternizar a vida e sim de conservar a mocidade dentro dos limites naturaes. A esse respeito, hygiene e arte medica muito já têm conseguido. No seculo XVII era apenas de 30 annos a idade media dos homens, ao passo que, actualmente, essa média na Allemanha, é de 53 annos (incluindo-se os suicidas, obitos infantis e os mortos por desastres).

Os scientistas allemães consideram a arterio-esclerose uma das causas mais frequentes da morte, e, por isso, essa molestia temivel foi alvo de estudo especiaes e prolongados. Convém ainda salientar que, muitas vezes a arterio-esclerose, pela hypertensão por ella causada, conduz a incommodos bem pronunciados e desagradaveis, taes como dôres de cabeça, angustia, palpitações, pressão na cabeça, vertigens, falta de ar, nervosismo geral, impotencia, cansaço, falta de memoria e de energia etc. De molde que grande parte desses "hypertonicos" se acha incapaz para o trabalho. Os progressos ultimamente conseguidos pela sciencia allemã, nesse ramo especial da medicina, que é a pathologia das vias circulatorias, são realmente importantes. Aos nossos conhecimentos aprofundados de dieta e crenotherapia apropriadas para os doentes soffredores de hypertensão e arterio-esclerose, já se junta um arsenal medicamentoso muito efficiente.

Estava, ultimamente, no fóco do interesse das universidades allemãs, austriacas e hungaras um novo medicamento allemão contra esses males e qual recebeu o nome de Nitroscleran. São principalmente as universidades famosas de Berlim, Hamburgo, Budapest, Vienna, Kiel, Breslau, Tubingen e a Academia de Medicina de Duesseldorf que, nas suas clinicas, procederam a estudos prolongados sobre Nitroscleran. Embora fosse o famoso prof. Kafka quem introduziu o Nitroscleran na therapeutica, julgavam-se ainda convenientes outras experiencias prolongadas num grande material de casos. Póde-se dizer hoje que todas as Clinicas citadas chegaram a resultados altamente favoraveis, tanto a respeito do effeito objectivo como subjectivo do medicamento. Chamou a attenção dos scientistas o facto de que uma serie de injecções pertinentes de Nitroscleran com subsequente administração bucal do sal de Nitroscleran, conseguiu um abaixamento da pressão sanguinea, que durava mezes a fio. Outrosim, os medicos allemães attribuem ao sal de Nitroscleran um bom effeito prophylatico. Uma das publicações mais interessantes sobre o novo preparado é a do conhecido dr. Blumenthal da Universidade de Berlim que cita como frequentes exclamações como "Sinto-me 10 annos mais novo", "nasci pela 2ª vez" etc. O mesmo autor allemão accrescenta literalmente: "já depois de 2 a 3 semanas de tratamento, os doentes se sentem melhor, mais animados e mais fortes; angustia, vertigens, oppressão e os numerosos symptomas nervosos da hypertensão diminuem. Os pacientes sempre allegam a volta de maior capacidade de trabalho e de bem-estar e são os mais gratos da nossa Clinica".

Por outro lado os scientistas allemães admittem que na arterio-esclerose bem adeantada tambem o effeito do Nitroscleran é menor e mais passageiro visto que, nesses casos, já se trata de alterações anatomo-chimicas não influenciaveis. Como em todos os ramos da medicina, tambem nos casos tão frequentes de hypertensão e arterio-esclerose tudo depende do tratamento no inicio da doença. Felizmente os incommodos da hypertensão taes como dôres de cabeça, insomnia, difficuldade respiratoria, angustia etc, levam, em tempo, ao medico muitos desses doentes. A todos os outros, soffrendo desses incommodos typicos, maximé quando transpassaram os 40 annos, devia-se repetir o velho conselho de que... "cautela e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguem". Do contrario, tambem o famoso Nitroscleran allemão poderia chegar tarde.

A FADA CRYSTALLINA

DYNETTE

Era uma vez um principe que gostava muito de caçar. As duas por três eil-o que se punha a caminho, acompanhado apenas por alguns fidalgos do seu bosquio e de alguns escudeiros, por montes e valles, de arco e flecha ao hombro.

Vivia num gigantesco palacio, edificado entre jardins e assente sobre enormes rochedos, que dominavam toda a cidade, e donde se via lá em baixo, ladeado de choupos e salgueiros, correr um lindo rio.

Era na primavera. Os campos enchiam-se de verdura, as arvores estavam carregadas de flores que se transformariam em saborosos fructos, sob a acção ardente do sol alegre e dourado.

Nos regatos e nas fontes, a agua cantava entre musgos e hervazinhas verdejantes, e nos ares revoluteavam milhares de alegres andorinhas.

Ora o principe Igor, nesse dia, mal rompera a manhã, puzera-se a caminho com alguns dos seus habituaes companheiros em direcção ás montanhas.

O sol estava quentissimo, ardente, mal podiam andar com o calor, e, estenuados de tanto caminharem, tropeçavam a cada momento.

Emfim Igor, já farto de correr sem se lhe deparar nenhuma caça, decidiu descansar debaixo das arvores de uma espessa matta, que parecia desafiar o encalmado principe a socegar um pouco, no meio daquella frescura.

Igor apeou-se do cavallo que entregou a um pagem, e dirigiu-se sozinho para o interior da matta.

Um alegre rumorejar de agua chegou-lhe aos ouvidos e alegremente encaminhou-se para o ponto donde o barulho vinha.

Num rochedo, cheio de fetos e avencas, corria um tenue fiozinho de agua crystalina que ao escorrer vinha cair sobre umas pedras muito brancas e polidas do mais bello marmore.

Igor, cheio de sede, encheu soffregamente o concavo das mãos e bebeu-a. Saciou a sede, e depois pensando no bem que lhe saberia sentir aquella maravilhosa frescura lavou com ella as mãos e a cara.

Mas... mal tinha tido tempo de banhar os olhos, com ella, appareceu-lhe subitamente, uma lindissima menina, de longas tranças louras enroscadas em fio de perolas, e de comprido vestido de um tecido prateado.

E o mais extraordinario de tudo era que os olhos não eram como os de toda a gente, pois pareciam duas pedras preciosas, duas esplendidas saphiras, tão maravilhosamente brilhantes eram.

Igor, pasmado da belleza que de toda esta estranha criatura emanava, não podia pronunciar uma palavra, e olhava-a boquiaberto e subjugado.

Então a fada — pois que era uma fada — falou-lhe numa voz muito doce e cantante, semelhante ao som da agua corrente, caindo ao de leve sobre o marmore:

— Ousado mortal, sabes diante de quem te encontras e que castigo te espera ao soarem as doze badaladas do meio dia?

Diante do silencio do principe, ella continuou:

— Eu sou a fada Crystalina, senhora de todas as fontes destas montanhas, e sobretudo da fonte encantada, de cuja agua bebeste.

O meu castigo para aquelles que ousam provar desta agua maravilhosa, que tem o poder de dar por momentos a dupla vista, isto é, de verem todas as coisas extraordinarias e fabulosas, occultas para os olhos grosseiros dos mortaes, que não as podem sequer adivinhar, é sepultal-os na mais absoluta cegueira.

Igor, ao ouvir isto, empallideceu de terror, mais olhando-a fixamente, murmurou com uncção:

—Que me importa a cegueira, ó Fada Crystalina, se te vi, e pude contemplar a tua belleza inegualavel!

A Fada ao ouvir estas palavras, ...cou-lhe com a varinha de condão, feita de um só diamante e pronunciando umas palavras magicas, afastou-se no ar, no meio de uma nuvem toda prateada, emquanto lh. gritava:

— Abençoado sejas, Igor, ó predestinado salvador da minha felicidade! e dizendo isto desappareceu ou, antes, desvaneceu-se no ar, só se vendo como que uma grande bola de sabão a subir devagarinho pelo espaço.

O principe Igor, estremeceu bruscamente como se tivesse acordado de um sonho, mas ficou muito triste, muito triste.

A lembrança daquelle horroroso castigo que se cumpriria dahi a tão pouco tempo, fez com que lhe viesse vontade de encher os olhos de luz, de despedir-se do sol tão lindo, suspenso no céo azul como um brilhante que, por artes magicas, tivesse a luz dourada; das hervasinhas tenras de um verde esmeraldino; das flores viçosas e frescas, esmaltando os vastos campos, emfim de toda a natureza.

Mal acaba de olhar em redor e de pensar mentalmente na suprema felicidade que possuia ainda, de ver o que o cercava, ouviram-se lá muito ao longe, doze badaladas, na torre da igreja da sua cidade perdida no horisonte.

De repente, rodearam-nos densas trevas. Estava cego.

II

Quando acordou no outro dia, já farto de soffrer e de chorar a sua triste sorte, procurou orientar-se no meio da escuridão e agarrando num ramo secco de uma arvore, que por acaso estava junto delle, partiu-o, despojou-o, das folhas e fez com elle um bordão.

Devagarinho, alquebrado e curvado como um velho, a borda do caminho tacteando com o páo, Igor, dirigia-se á aventura pela estrada fóra.

Toda a gente que o encontrava se espantava de ver aquelle rapaz tão novo, tão formoso e tão ricamente vestido, seguindo sozinho sem um unico companheiro, apenas arrimado a um pau nodoso.

Assim andou muito tempo. Passaram os dias, as semanas e os mezes, e elle continuava a vaguear pelos caminhos, comendo do que lhe davam por caridade, bebendo a agua das fontes e dormindo ora na borda das estradas, debaixo dalguma arvore, ou na soleira de alguma porta onde o deixavam ficar.

Uma noite muito estrellada, em que fazia um frio de matar e a neve caia em leves flocos sobre as arvores e os telhados da casaria, sentiu certa mão que segurando-lhe a sua, a obrigou a levantar-se, emquanto uma voz, muito tremula, lhe murmurava ao ouvido:

— Eu sou uma velha feiticeira, mas não sou má como a maior parte das minhas companheiras, e tive dó do teu penar. Realmente tão novo, pena era que tivesses de continuar toda a tua vida nessa afflicção. Por isso resolvi salvar-te, mas com uma só condição!

— Qual é ella? perguntou o principe muito interessado e cheio de esperança.

A boa velhinha poz-lhe a mão no hombro e proseguiu:

— A condição é que has de livrar minha filha do seu encantamento.

— Salval-a-ei, disse elle com firmeza.

— Mesmo que te tenha feito soffrer? perguntou a feiticeira admirada.

— Mesmo que me tenha feito soffrer! disse o principe com ardor.

— Bem, proseguiu ella, então pôr-te-ás a caminho, num cavallo que te vou dar, e irás em busca da Fortuna, que anda sobre as aguas do mar, sobre um globo de crystal.

Dar-te-ei a vista para que a vejas, mas se a não puderes alcançar, ficarás outra vez cego e desamparado, mas então até ao fim da tua vida.

O principe prometteu agarrar a Fortuna, e agarrada esta, leval-a para o castello da Felicidade, onde estava presa a filha da feiticeira.

Esta então deu-lhe um cavallo todo branco ajaezado de ouro e pedrarias e que tinha duas asas muito grandes, que pareciam de madreperola.

Igor montou no cavallo, e, mal lhe pegou nas redeas, recuperou a vista.

Despediu-se da feiticeira que lhe deu uma rosa, que o impedia de morrer e lhe permittia andar a cavallo sobre as aguas do mar, rosa esta que collocou entre a camisa sobre o coração, e dando de esporas ao cavallo... partiu!

III

O cavallo não corria, voava a pequena altura do solo e para elle não existiam obstaculos.

Para passar qualquer rio, matta ou floresta elevava-se nos ares e desapparecia bem depressa ao longe, deixando atraz de si cidades e aldeias.

Como era invisivel assim como quem o montava, ninguem podia suspeitar por detraz daquella nuvenzinha branca que atravessava o espaço, correndo a bom correr, o cavallo onde Igor ia em busca da Fortuna.

Depois de muito andar, lá avistou por fim, muito ao longe, a seguir aos areaes esbranquiçados da praia, o mar azul-esverdeado onde só se quebravam furiosas ondas de espuma.

Pegando, então, na rosa, o principe, subiu sobre o mar encapelado e profundo e deitou em louca correria.

Ao cabo de alguns dias em que continuava a correr sobre a massa transparente das aguas, avistou, emfim, uma joven, mulher muito formosa, que, sobre um globo de crystal, irisado de côres, corria com a rapidez de um relampago á superficie do mar.

Igor, enchendo-se de coragem, metteu esporas ao cavallo que voou tão rapidamente que o vento fazia, ao passar sobre os navios e caravellas, desencadear tempestades.

Estava já quasi a alcançal-a, faltavam-lhe apenas uns metros e eis que se punha a fugir outra vez tão velozmente que era impossivel agarral-a.

Igor já desesperava, quando lhe veiu uma idéa:

Approximando-se outra vez da Fortuna, lançou-lhe desfolhada, a rosa que lhe dera a feiticeira.

Immediatamente a Fortuna fraquejou e emfim o principe poude agarral-a e leval-a até ao palacio da Felicidade onde a filha da feiticeira o esperava para ser liberta.

Com a espada na mão dirigiu-se á torre mais alta que era feita de porcellana branca, e abriu a porta de uma cella, onde jazia inanimada quem?.. a fada Crystalina!

Era ella a filha da feiticeira, aquella que o tinha castigado com tanta crueldade.

Cumprindo a sua promessa, esqueceu-se dos antigos aggravos, e fel-a voltar a si, dando-lhe a beber a agua de um jarro de marfim que estava junto della.

Então a Fortuna appareceu-lhe e disse:

— Tiveste sorte, ó principe, de me agarrares, pois poucos são os mortaes que teem essa felicidade.

Em paga da tua coragem e persistencia faço-te o homem mais rico do mundo e o mais poderoso.

E assim foi. A Fortuna deu-lhe um palacio todo feito de pedras preciosas, onde o ouro e o dinheiro eram inextinguiveis, e onde viveram muito felizes em companhia da boa feiticeira que lhes offereceu, como presente, o dom de morrerem apenas quando estivessem aborrecidos da vida.

E dahi em diante, bem poucas foram as pessoas que tornaram a agarrar a Fortuna!

LIÇÕES DE COISAS

A descendencia de uma mosca

Quanto tempo vive uma mosca? Está ahi uma pergunta que talvez ainda não tivesse sido feita aos pequeninos leitores. Pois fiquem sabendo: ella vive, em media, uma estação do anno, ou sejam tres mezes.

Quantos ovos põe uma mosca? Cerca de 600 durante a sua existencia e ella começa essa funcção uns oito dias antes de nascer, para a continuar até o fim de sua vida.

Quantos dias são necessarios para um ovo de mosca se torne um insecto perfeito, entrando a pôr, por sua vez? Um mez, mais ou menos.

Se o pequenino leitor do "Jornal das crianças" fosse curioso, poderia calcular a que u. monta a descendencia de um unico desses insectos, no decorrer dos tres mezes de sua vida. Este n. formidavel: 4.000 trilhões de individuos! Um 4 seguido de 15 zeros! Isto basta para demonstrar a necessidade que ha de, se matar apenas uma mosca, afim de se supprimir a vida de milhões desses insectos incommodos e semeadores de microbios!

BEBE' ENGENHEIRO

UM CANHÃO

Eis um canhão capaz de derrubar exercitos inteiros dos vossos soldados de cartão!

Já podem, agora, os meninos, travar combate do alto das fortalezas, pois que estas, providas de meia duzia de canhões, resistirão com vantagem aos mais fortes assédios. Tornam até, desta forma, as guerras entre soldadinhos, mais interessantes.

Como estão vendo pelas gravuras, nada têm de difficil a "engenhoca" de hoje.

Uma armação de madeira fina, uma mola de aço (de espartilho), um arame que segura a ponta livre da mola, projectéis de pau e... mais nada.

O funccionamento depressa se comprehende desde que se estudem com attenção as gravuras.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NOVIDADES DO RIO E DO ESTRANGEIRO

Heinar Hanson — o artista que a Morte arrebatou ha pouco, tragicamente, e o galã que apparece ao lado de Esther Ralston — a loira encantadora que esplende em "A Mulher e a Moda", o grande film que o Capitolio nos dará amanhã.

Um deslumbramento de elegancia

A MULHER EM TODA A PLENITUDE DA BELLEZA

Esther Ralston, a loira encantadora, que esplende em "A Mulher e a Moda", o grande film que o Capitolio nos dará na proxima semana.

Ao invés de um argumento banal, em que se reunissem ao acaso motivos para a apresentação de "toillettes" e modelos, como temos visto em não poucos films, a Paramount preferiu dar á sua producção um enredo real, que tivesse tudo de drama e se afastasse o mais possivel da banalidade estonteante.

Foi assim que, em torno da personalidade de Celeste de Gicray, a deusa da elegancia em Paris, teceu um romance de amor, que tem scenas de flagrante emoção e passagens que attraem e prendem sempre mais os espectadores, ainda mesmo que elles não sejam admiradores de Esther Ralston, a loira encantadora que tem a seu cargo a criação da personalidade da mulher maravilhosa.

A historia de Celeste de Givray tem passagens que arrebatam.

Antes de tudo, seduz o espectador o facto de apparecer a artista principal collocada em uma dupla situação, como dominadora da elegancia ao mesmo tempo que encarnando a figura de vendedora de balas em um restaurante modesto. E nesse duplo papel, que se póde a vontade admirar o espirito de Esther, a pequena que tanto se reveste de majestade quando encarna uma mulher fascinada pelo luxo como transpira simplicidade quando nos apparece como a humilde menina que offerece balas e cigarros ao frequentadores de um ponto onde se reunem elegante e dissipados.

Qualquer das duas figuras apresentadas pela grande estrella agrada immensamente e é fóra de duvida que bem poucas artistas, ainda mesmo das mais famosas, seriam capazes de criar tão admiravelmente as duas figuras oppostas da princeza de luxo e da distribuidora de sorrisos.

Se antes, graças as criações entre as quaes sobresaem "Campeonato do amor" e "Fragata invicta", Esther Ralston já era acclamada como figura de destaque na cinematographia, agora então, depois que o nosso publico tiver admirado "A mulher e a moda", ella subirá de muito no conceito dos verdadeiros conhecedores do cinema, tão admiravel é a sua interpretação.

Ao lado de Esther Ralston, encarnando tambem papeis admiraveis, apparecem Heinar Hansen, o grande galã ha pouco tragicamente victimado em um desastre de automovel e Raymond Hatton, o comico

E' amanhã que a Paramount nos vae dar as primeiras exhibições de "A mulher e a moda", o film inegualavel de belleza, o drama em que a arte se casa admiravelmente ao sentimento.

LYA DE PUTTI — COMO A QUEREMOS — EM "TENTAÇÃO" — MULHER VOLUPTUOSA!

Lya de Putti e Ben Lion, em uma scena do film do Programma Serrador, "Tentação", que o Odeon vae exhibir no dia 14

Lya de Putti — artista e mulher — divina! em ambas as coisas! Lya de Putti, artista que já nos encantou em papeis de fascinação, que já nos provou o seu raro talento para interpretar os sentimentos femininos — provou tambem a sua superioridade nos papeis em que é a mulher voluptuosa que ella interpreta, a mulher que ama com fogo, que sabe se fazer amar pelo que transmitte de calor a quem della se acerca. Lya de Putti, a mulher divinalmente bella, qual outra Venus de plastica perfeita, qual outra pintura de Rafael na perfeição tambem dos traços da sua physionomia que attrae, dos seus olhos que falam.

E' ella Lya de Putti que queremos, e é assim que a teremos dentro de poucos dias, na segunda-feira da outra semana, que não esta que vae começar depois de amanhã — na segunda-feira 14. Então, todos devemos correr ao Odeon, que foi o cinema que a lançou no Rio, e será o templo em que ella ha de apparecer mais uma vez para ser como que adorada.

Não é um film allemão, mas sim americano — uma producção da First National. A America tentou-a e ei-la, em "Tentação", ao lado de Ben Lion, de Lois Moran, de Ian Keith e de Mary Brian — um quintetto formidavel na interpretação desse romance de paixão, de sensação e de encantos. E' em "Tentação" que nós a temos mulher voluptuosa, que se sabe bella e perfeita, e por isso mesmo exhibe a sua perfeição e a sua belleza. O vestido colante com que ella se apresenta, para seduzir dá-nos bem a impressão dos meios que ella sabe usar para patentear o que ha de bello em seu eu.

Lya de Putti... Quem não deseja vel-a? E quem deixará de vel-a quando se trata de um film que se intitula "Tentação"? Mais ainda: — sendo apresentado pelo Programma Serrador, quem ha no Rio, e em todo o Brasil, que não fique com a certeza de se tratar de um film de real valor?

A onda avassalladora do progresso leva a Fox Film aos mais arrojados emprehendimentos

Mr. Winfield R. Sheehan, vice-presidente e director geral da Fox, descreve os planos da sua obra gigantesca e refere-se, em geral á, vida de Hollywood

125 milhões de dollares para novas producções — 140 milhões de dollares para novos theatros — Uma nova constellação que surge — Hollywood é internacional

Em entrevista concedida a um dos mais importantes jornaes norte-americanos, Mr. Winfield R. Sheehan, o illustre vice-presidente e director geral da Fox, disse o seguinte:

"A industria cinematographica, nos Estados Unidos, tem, hoje, um unico e exclusivo pensamento: fazer maiores e melhores films — e para os maiores e melhores films — maiores e melhores theatros. A temporada vindoura patenteará este avanço colossal, criando a attracção cinematographica que resultará mais artistica e que fará mais época.

Ha dois annos, na minha qualidade de vice-presidente e director geral da Fox, supervisei parte das nossas novas producções. Durante estes dois annos decorridos, completaram-se dois films sensacionaes: "Sangue por Gloria" e "7º Céo". Além destes, temos mais tres concluidos. São elles: "Aurora" (Sunrise), "Amores de Carmen" (Love of Carmen) e "East Side West Side". Mas não descançamos na nossa faina e não dormimos sobre os louros conquistados. Outra época se succederá com os mais triumphantes successos, que já estamos iniciando nos nossos studios.

Fins altamente artisticos foram attingidos nas producções realizadas pela nossa poderosa empresa. "Sangue por Gloria" deu-nos Dolores Del Rio, em cujo film esta artista se revelou uma das maiores estrellas que a cinematographia conhece, não devendo esquecer que a mesma pellicula deu a Victor Mac Laglen a melhor das opportunidades. "7º Céo" patenteou ao mundo inteiro que Jane Gaynor é um dos mais soberbos genios dramaticos de todos os tempos. E o mesmo succedeu com Charles Farrel, em quem se encarnou a Adonis moderno. E' minha opinião que os "fan" teem estes artistas em seus corações. E julgo poder affirmar que, durante os proximos 12 mezes, o firmamento da Fox cobrir-se-á de novas glorias. Nós sabemos o que todos os paizes querem, e por isso lhe iremos dar mais juventude, genio e belleza.

Para criar novos meios para estas personalidades artisticas, para adquirir peças magistraes, e para fazer retumbantes successos de bilheteria por todos os theatros do mundo, a direcção geral da Fox cedeu a importancia de 125 milhões de dollares ao Departamento de Producções em Hollywood, afim de ser gasta durante o periodo de 1927 a 1932. Esta fabulosa quantia foi considerada necessaria para realizar o typo de divertimentos cinematographicos que os proprietarios de theatros exigirão nos proximos 5 annos.

Ora a Fox Film já adquiriu o maior theatro cinematographico do universo, e para este theatro como para todos os outros, usará de todas as novas idéas que se lhe apresentem, não olhando ao dinheiro a dispender, numa maior e bem mais vasta aspiração de progresso sem fim.

Com certeza, sabem que eu me refiro ao novo Theatro Roxy, em Nova York. Este theatro, ocioso se torna repetil-o, é o maior, o mais luxuoso e o mais bem installado theatro do mundo. Tem lotação para 6.250 pessoas. Eu entendo que esta lotação está bem para cidades como Nova York, mas tambem não esquecerei as cidades mais pequenas, onde tencionamos edificar theatros com lotações de 4.000 a 5.000 pessoas. Sabem tambem que o Roxy é totalmente differente dos seus congeneres. Ali ha architectura, e da mais bella, primando pelo estylo, que é admiravel. Pois tudo isto será copiado não só para outros theatros a edificar nos Estados Unidos como tambem para os que tencionamos levar a effeito nos paizes onde se ama a cinematographia. E em que paizes? perguntarão. Quaes os preferidos? Isso é segredo que apenas a nós pertence, pois gostamos immenso de fazer surpresas...

Mas temos mais... e melhor: A direcção geral da Fox Film tenciona ceder, além da quantia atraz mencionada, mais 140 milhões de dollares para o periodo de 1927 a 1929, com o fim exclusivo de edificar theatros, similares ao Roxy, em Boston, Detroit, St. Louis, Chicago, Montreal, Toronto, Los Angeles, S. Francisco, e em mais dezenela cidades da America do Norte. E' possivel que muito proximamente possamos inaugurar um theatro em Washington, tambem pertencente ao referido grupo. Este theatro ficará situado no National Press Building, junto da "White House" ("Casa Branca", como é conhecido o palacio presidencial). Provavelmente estrear-se-á com o prodigioso film "7º Céo". E o nosso presidente, Mr. Calvin Coolidge, prometteu honrar com a sua presença, pela primeira vez, a inauguração de um theatro cinematographico.

A edificação destes theatros é de muito interesse para os exhibidores. E' logico, sob todos os pontos de vista, que os maiores e melhores theatros necessitem dos maiores e melhores films. Pois a Fox terá tudo isto, para o seu crescente e seguro prestigio se eleve cada vez mais. Bem entendido assim fica que os exhibidores que programmam os films Fox, conquistam o melhor producto da cinematographia.

Depois de ter falado com avultado numero de proprietarios de cinemas nos Estados Unidos e noutros paizes, eu desejo communicar-lhes as minhas impressões acerca das actuaes producções. E' o gosto apurado do publico exige, para films que provoquem risos e que tratem dos problemas mais palpitantes da vida moderna, que não tenham exagerado poder dramatico, e de que os espectadores saiam do cinema, estes possam dizer que ficaram plenamente satisfeitos.

Todos os nossos artistas e directores tem contractos longos. Este cuidado temos. Não deixam de interessar os nomes de alguns dos artistas que teem contractos nestas condições. São elles os seguintes:

Victor Mac Laglen, George O'Brien, Edmundo Lowe, J. Farrell Macdonald, Charles Morton, Clifford Holland, Ted MacNamara, Charles Farrell, Ben Bard, Barry Norton, Sammy Cohen, Earle Foxe, Janet Gaynor, Dolores Del Rio, Olive Borden, Madge Bellamy, Sally Phipps, Marjorie Beebe, Grêta Nissen, Lois Moran, etc.

Passo a mencionar alguns dos directores com identico contracto:

J. G. Blystone, John Ford, Raoul Walsh, Howard Hawks, Al Ray, Frank Borzage, Alfred E. Green, Frank O'Connor Ludwig Berger, F. W. Murnau, David Butler, Lew Seiler, Ben Stoloff, Orville Dull, Lambert Hillyer, etc.

Muitas historias e historietas foram escriptas, dizendo que a grande colonia artistica de Hollywood é retintamente norte-americana. Puro erro. Hollywood é tudo quanto ha de mais internacional. Ali se podem ouvir todas as linguas e ver todos os rostos que caracterisam as differentes raças do globo. E porque? Porque Hollywood deseja fabricar films que despertem a admiração internacional.

Pretendo, finalmente, referir-me ao facto lamentavel de se proclamar aos quatro ventos que em Hollywood se respira apenas a vida nocturna dos clubs. Ora a Cinelandia é essencialmente um centro industrial. De uma metade dos seus trabalhos, não se fala. A publicidade é toda feita ao redor de astros e estrellas, como se estrellas e astros fossem a unica razão da existencia de Hollywood. Comprehende-se que a constellação, sozinha, não poderia fazer films. Passou já esse tempo em que um só individuo podia fabricar uma producção de requintado valor artistico. Agora, um bom film só se conquista com a cooperação de umas numerosas duzias de cabeças e braços.

Eu sinto que os genios technicos, os pintores, carpinteiros, electricistas, desenhadores, livreiros, e todos os outros artistas que ajudam a fazer cinematographia, não ganhem o justo tributo a que teem direito. Tambem estes teem vida afadigada e todos elles correm seus perigos. Ordinariamente, estes nossos preciosos cooperadores levantam-se ás 5 da manhã e deitam-se ás 10 da noite.

E' — que não esqueçam os propagandistas da cinematographia em todo o universo, através das mil diversidades de "magazines" que se publicam por esse mundo fóra — quando nós iniciamos a fabricação de um film, todos os que nelle cooperam, desde os directores, os artistas, até ao homem que revela o negativo, manifestam o mais dedicado interesse para que da pellicula a executar resulte uma authentica producção artistica. Sem este interesse collectivo não podemos viver. Por isso desejaria que os jornalistas se occupassem tambem dos obscuros artistas que labutam na Cinelandia".

Calou-se o grande chefe, que, rodeado do seu enorme prestigio, entre tanto prestigio da cinematographia, se lembra sempre dos humildes, os que não descançam em seus misteres, para que na téla se reproduza, muitas vezes, a vida intensa do povo, que chora, que ri... e que tambem ama.

MARY PHILBIN VISITA A SUA CIDADE NATAL

Mary Philbin

Ao concluir o seu papel na pellicula intitulada "Surrender", em que representou ao lado de Ivan Mosjukine, sob a direcção de Edward Sloman, Mary Philbin partiu para Chicago, a cidade que a viu nascer. Na sua chegada ali, teve uma recepção "á la Lindbergh", porque aquella cidade é orgulhosa desta sua filha.

Uma das primeiras pessoas a entrevistal-a foi Bertha Fenberg do "Chicago Daily News", de quem reproduzimos o artigo abaixo:

"Mary Philbin tem em Chicago tantos primos e primas que dariam para occupar toda uma fila de cadeiras de circo. Estando reunidos todos os membros da familia Philbin, inclusive os primos e primas de todos os tamanhos, feitios e córte de cabello, Mary lançou um olhar sobre elles e exclamou: "e dizer-se que todos são meus!"

Nessa cidade se encontram tambem ex-companheiras de estudo, motivo porque Mary percorreu os logares em que se desenrolaram as scenas da sua infancia. Para aquellas a historia, que descreve como ella entrou para o cinema, é sempre nova. Mary lembra como a sua mãe, seguindo o exemplo de todas as mães daquella redondeza, enviou a sua photographia para o concurso cinematographico. Ha disto seis annos e a sua abundante cabelleira appareceu pouco depois no film intitulado "No redemoinho da vida".

Em Hollywood, onde os Philbins residem agora, Mary toca piano, estuda os seus papeis e aprende a fazer bolos gostosos. A maior parte do tempo, porém precisa ser dedicado ao seu trabalho nos films, havendo occasiões em que trabalha dezoito horas por dia e outras em que emenda a noite com o dia.

Estuda os seus papeis e decora a sua parte para depois começar os ensaios da mesma fórma como se fosse para uma peça de theatro. Muitas pessôas julgam que as scenas são completamente mudas: é engano. Ha ensaios e mais ensaios e sómente depois que as scenas são consideradas perfeitas é que são filmadas.

Não se offerecem amiudadas occasiões para recostar-se e cochilar, quando se tem um penteado complicado como o de Mary, no film "Surrender", além de que ha o risco de desmanchar a caracterização. Por isso, a artista vê-se forçada a vagar pelo studio até que os trabalhos todos estejam concluidos.

Uma outra reportagem que foi feita por Arthur Sheekman, do "Chicago Daily Journal" contém o seguinte:

"Apezar de ser artista de cinema, Mary Philbin continua sendo uma moça de familia, ignorando os rumores sobre a vida em Hollywood depois do escurecer. O pouco que ella sabe sobre isto é o que lhe contaram alguns conhecidos de Chicago, que nunca foram além de Omaha...

"Sabe o que fulana anda fazendo com cicrano? — perguntaram-lhe de uma feita. Mary não sabia porque faz pouca camaradagem com os collegas, tendo ido apenas uma vez a um club nocturno. As outras noticias, que espero não tenham fundamento, quando lhe foram transmittidas fizeram-n'a corar.

Esta artistazinha, pequena em tamanho, mas possuidora de grande talento, é modesta e meiga, tal qual a vemos nos seus films. Póde ser comparada a uma boneca de olhos azues que tivesse alma, ou como diria F. W. Murnau: "Mary tem olhos e tem coração".

Os leitores devem estar lembrados que Mary Philbin é filha de Chicago e que seu talento foi descoberto pelos "furões" locaes e por Erik von Stroheim após ter saida vencedora do concurso de belleza organizado por elles, com Von Stroheim como juiz. Os papeis feitos por Mary em "No redemoinho da vida" e em "O fantasma da Opera", conquistaram-lhe um logar seguro e permanente no "écran".

O motivo porque Mary se conserva ingenua é proveniente do facto que sua mãe a acompanha sempre ao studio deixando-a raras vezes sózinha depois do trabalho concluido. Ella adora o seu trabalho, tendo como distracção seus gatinhos e seus cachorrinhos bassets.

De uma feita, ella contou o fim tragico do Mike, o gatinho persa que morreu sob umas rodas, enlutando Ike, outro gatinho e a familia Philbin. Nada disse á mamãe para evitar-lhe um grande desgosto, que só mais tarde veiu a saber do occorrido pela boca de um linguarudo. Embóra se trate de um assumpto triste, quando Mary pensa no nome dos bichinhos... Mike e Ike... não póde conter o riso.

Indagando-lhe alguem um dia, até que ponto as scenas romanticas nos films eram a expressão da verdade? o seu franco sorriso transformou-se em delicado rubor, sendo sua resposta: "Oh! não são reaes, porém, quando se tem de namorar o companheiro pensa-se na pessoa de quem se gosta. Se se tratasse de amor verdadeiro, não se deveria exhibil-o na scena. Estas coisas são sagradas demais para que se tornem publicas. Não é este o seu parecer? Claro está que o interlocutor concordou.

Philbinchin, appellido familiar com que Emil Jannings trata Mary Philbin (Von Stroheim a chama "Kil" e Norman Kerry "Baby), acha que Lilian Gish e Pola Negri são as melhores actrizes da scena muda. A este respeito ella teve ensejo de dizer: é curioso que eu admiro tanto estas duas artistas que differem tanto uma da outra. Perguntei a Von Stroheim porque seria? e elle me declarou que era devido ao facto de ellas serem de facto artistas de primeira ordem".

E' bem possivel que em futuro pouco remoto o nome de Mary Philbin se torne tão popular quanto os nomes de Lilian Gish e Pola Negri o são neste momento.

Esta pequena é muito sensitiva e pensante e possue "algo", como dizem os directores.

Nicholas Soussanin, o figurante que transpoz os humbraes da evidencia graças á sua actuação nos films de Adolphe Menjou, está agora filmando um dos papeis de "Spotlight", com Esther Ralston, e terá outro papel, de importancia ainda maior, no proximo film de Emil Jannings para a Paramount.

A Paramount, acaba de assignar contractos de longo prazo com a directora Dorothy Arzner, com a formosa estrella Esther Ralston, com os escriptores Doris Anerdon e Grover Jones.

Este ultimo escreveu o argumento de "The Gay Defender", a nova criação de Richard Dix.

Frank Reicher, que representará "Beau Sabreaur", a continuação de "Beau Geste", 26 annos actor de theatro, falado e director de films.

Representou em innumeros dos Estados Unidos e da Europa e vinte e cinco films foram feitos nos ultimos annos, sob a sua direcção.

Um villão louro é uma especie assás rara na fauna theatral. Specimen desse genero é Freeman Wood que a "Paramount" acaba de contractar para representar a parte do "perverso" em "A legião dos condemnados", uma obra que será a continuação da super-producção "Azas" da Paramount.

Ford Sterlin, o heróe de "O Fanfarrão" e Wallace Beery, o comico insuperavel de "Fragata Invicta" são os dois interpretes de "Um portento no Sport" — o super-film comico que o Imperio vae exhibir

BARBARA WORTH AMAVA PELA PRIMEIRA VEZ...

RONALD COLMAN

A protagonista do "Beijo Ardente", adaptação da novella de Harold Bell Wright, famoso escriptor americano, é Barbara Worth, joven de rara belleza e de grande cultura, cujo maior sonho era dotar a vasta região do Arizona, enorme lençol de areia, e fertilizar aquellas terras que poderiam produzir abundantemente para abastecer os moradores do logar e enriquecer os que quizessem se transportar para ali.

Barbara, criada á beira do deserto, não conhecera ainda o que era amor e o seu coração, pela leitura dos livros, ansiava pelo homem que a devia levar ao altar e a fazer sua esposa. Acariciava esse sonho, com meiguice propria de todas as mulheres, desejando que elle apparecesse, não vestido com bellas roupagens, como nas historias do principe encantado, mas que viesse da cidade e fosse differente dos que em casa do seu velho pae costumavam cortejal-a. Barbara, certo dia, com a chegada do engenheiro Willard Holmes, encarregado de construir um vasto açude, para irrigar o deserto com as aguas do Colorado, viu que o seu sonho se realizava... Aquelle homem soube se impor no seu espirito e o seu coração começou a pulsar...

Barbara Worth amava pela primeira vez... e o seu amor era grande, sincero e puro. Willard Holmes, tendo conhecido nas cidades muitas jovens de cultura e belleza, não se deixara prender por nenhuma... para cair na rêde de Cupido em Arizona. Barbara Worth deixou-o apaixonado tambem e Willard começou a viver de novo.. e por aquelle amor elle era capaz de tudo, de abandonar a cidade, onde sempre vivera e construir o seu lar naquellas terras que elle ia tornar ferteis com o seu engenho.

"Beijo Ardente" (Winning of Barbara Worth), com Ronald Colman e Vilma Banky, os amantes da téla, estará na tela do Cinema Gloria, na segunda-feira, dia 14 do corrente.

"O INTRUSO" EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES NO RIALTO

A estréa de "O Valle do Inferno", amanhã

O Rialto, em ultimas exhibições, apresenta ainda hoje a interessante e agradavel producção da Metro-Goldwyn-Mayer, — "O intruso", que pela graça do enredo e pela esfusiante alegria de Sally O' Neil, com o concurso brilhante de Roy-D'Arcy e Charles Delaney, tem conquistado o successo que era de esperar.

Amanhã o Rialto estreará uma nova pellicula das chamadas do oéste, sempre populares e interessantes, — "O valle do inferno".

Intensamente dramatica, encerra tambem uma terna historia de amor, em que uma joven simples e virtuosa é salva de um abysmo de más paixões pelo carinho e o valor de um homem que, num momento de erro, pegára suas virtudes e a injuriára.

Os ciumes de uma mulher perdida, disposta a chegar até o crime contra a qu etem como rival, tomam igualmente parte especial no desenvolvimento do romance, em que ha momentos impressionantes.

Muitas scenas giram em torno da paixão bestial de um bandido sem coração e sem consciencia.

O carinho de um irmão, disposto a retornar ao bem, contribue em muito para a salvação da innocente joven em perigo de deshonra e morte, mas o final do romance é desenvolvido com naturalidade, sem precipitação, e ao gosto da platéa.

Todas as personagens deste film são interessantes. Jorge (Francis Mac Donald), Eileen (Edna Murphy), Buck (William Steele), Dolly (Anita Garoni) e Jack (Joe Bennett) ou sejam, o heróe, a heroina, o bandido, sua amante e o irmão arrependido, são todos caracteres perfeitamente desenhados, e os artistas que os interpretam tiveram a victoriosa intenção de dar-lhes o relevo necessario.

A luta junto ao abysmo, quando Dolly morre em mãos de Buck e este nas de Jorge, salvando-se Eileen milagrosamente da bailarina despeitada, é realmente impressionante, e Cliff Smith, o director da producção, foi admiravel obtendo a intensa emoção que "O valle do inferno" obtém do publico.

Essa a producção, que, com uma comedia em duas partes, interessante e extraordinariamente joven, constituirá amanhã o programma do Rialto.

No Mundo Cinematographico

A PROPOSITO DE CARETAS

E' interessante observar a extraordinaria habilidade com que as crianças, mal abandonam os berços, e logo se põem a praticar em toda a sorte de caretas. Não ha nada que as detenham nessa especie de passatempo, a transformar o rosto nas mais terriveis e medonhas physionomias, dignas de metter medo a um santo.

Um menino houve, que jámais poude ser castigado por persistir nesse habito. Não houve methodo de ensino nem ensino de ameaças que o fizessem desistir da sua preoccupação constante acerca de caras e caretas. Onde quer que elle estivesse, e fosse lá com quem fosse, seria certo estar elle a fazer das suas, isto é, caretas.

Suas contorsões faciaes tornaram-n'o famoso pela visinhança; seus companheiros de folguedos se disputavam a presenteal-o com os mais valiosos mimos, desde uma simples bola de gude até um alçapão completo para pegar passarinhos os mais esquivos. E tudo isso para que o menino careteiro desenvolvesse mais e mais as suas proezas e habilidades, para gaudio de quantos o assistiam nessa exhibição prodigiosa de terrorismo e palhaçada.

Esse menino, mestre nos recursos de fazer-se vesgo, contorcer os labios de todas as maneiras, lamber a testa com a propria lingua, emfim, quasi que capaz de realizar o impossivel, conseguiu viver para assistir ao dia em que viria a ser o maior careteiro do mundo, ganhando a vida á custa de suas caras e caretas. Apenas essa denominação vulgar tomou outra expressão: elle agora é um mestre em "caracterizações".

Trata-se de Lon Chaney, mais conhecido como o "homem das mil caras", habilidade que lhe é um legado da infancia.

A carreira de Lon Chaney tem sido uma das mais accidentadas. Logo que se tornou elle capaz de ganhar a vida, fez-se, ainda menino, um auxiliar de bastidores num theatro, trabalhando ás ordens de Richard Mansfield, eminente actor da época, e emquanto o artista se punha a fazer as suas caracterizações, Chaney punha-se a espiar por um buraco existente na parede do camarim, deixando-se ficar nessa observação por longo tempo.

Mais tarde, do fundo dos bastidores, foi elle attrahido pelo proprio palco, sem comtudo enfrentar qualquer valiosa vantagem pecuniaria. Tempo chegou, porém, em que Lon Chaney se resolveu a deixar o palco e entregou-se ao mister de pintar decorações interiores. A variedade das côres e o cheiro das tintas o attrahiam particularmente. Pouco depois, lá voltava elle novamente para o palco, tornando-se parte de companhias pequenas, do estylo de comedias e apalhaçadas.

Sua natural habilidade para as caracterizações puzeram-n'o em destaque, e assim foi elle enveredando por todos os ramos, e quando o trabalho no palco escasseava, punha-se elle como simples ajudante, a martellar pelos bastidores e a auxiliar a todos. Mesmo assim, as coisas foram de mal a peior, e Lon Chaney desistiu do theatro. Já a esse tempo, o cinema ia sendo uma attracção. Elle metteu-se pelo cinema, a principio como simples extra, com salarios insignificantes, mas sempre a cuidar da perfeição nas suas caracterizações.

Na fita "The Hunchback of Notre Dame", elle conseguiu apresentar-se com uma corcunda admiravel, e com uma cara absolutamente nova, usando para isso de recursos que só elle seria capaz de applical-os. O seu successo foi universal; a fama vinha ao seu encontro. Na fita "The Road to Mandalay", da Metro Goldwyn Mayer, elle conseguiu apparecer magnificamente caolho. Geralmente, um artista contenta-se em fechar um olho, ou usar qualquer coisa cobrindo a vista, para simular a cegueira. Mas com Lon Chaney, a coisa é differente! Elle faz questão de impressionar a quem o vê, mas impressionar com alguma coisa de realidade. De sorte que na referida fita, surgiu elle de olhos abertos, mas, visivelmente, com um delles affectado, e isto o conseguiu á custa de verdadeiro sacrificio sujeitando-se á applicação de um preparado chimico, doloroso nos seus effeitos, comquanto inoffensivo ao orgão visual. Em "The Black Bird", tambem da Metro Goldwyn Mayer, apparece elle completamente aleijado, curvo da espinha dorsal e a arrastar uma perna.

Mas Lon Chaney é tambem um mestre mesmo sem o recurso para essas presenças impressionantes. Ao natural, sua arte é riquissima, porque elle é bem um artista completo. Em "Tell it to the Marines", em que apparece juntamente com William Haines, Lon Chaney dá-nos um typo de militar realmente apreciavel.

A sua longa pratica no estudo das caracterizações faciaes, fel-o um mestre na anatomia do rosto. E é a isto que elle deve o seu grande successo, que aliás, como menino careteiro, já elle o havia grangeado entre a garotada da visinhança.

HAROLD LLOYD EM SUA CASA

A sumptuosa habitação do protagonista de "O Caçula"

Quando em Hollywood quer se citar o exemplo de pessoas a quem o exito, a gloria, não fizeram perder o perfeito equilibrio moral; um dos primeiros nomes citados é sempre o de Harold Lloyd. A ninguem sorriu mais abertamente o exito, a fortuna; entretanto jamais na sua ascendencia para a gloria, poude a vaidade triumphar da sua ingenita singeleza.

A modestia de Harold Lloyd é de facto um exemplo que devem meditar aquelles muitos a quem o successo sobe tão facilmente á cabeça. Hoje como hontem, os seus gostos são simples, as suas acções são reflectidas e modelares.

Harold Lloyd e Jobyna Ralston, tal como apparecerão brevemente em "O Caçula"

Ha quantos annos assentou Harold Lloyd em possuir uma casa que fosse sua por todo o tempo que elle ficasse na California não tem maior enthusiasta do que elle. Ao contrario dos outros individuos da sua profissão elle não se precipitou sobre o assumpto, encommendando desde logo a mais bella habitação que se pudesse pagar em metal sonante, muito embora bem indiquem os algarismos de imposto de renda que bem podia elle construir até um palacio de Versailles, se assim o entendesse. Mas Lloyd, em vez disso, abordou o caso, reflectida, systematicamente, como costuma em todos os assumptos. Chamou William R. Frazer, o gerente de todos os seus negocios, e disse-lhe que especie de locação desejava.

Graduado como era Frazer pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos, não havia em Hollywood quem melhor se pudesse desempenhar na incumbencia. Depois de procurar seis mezes, Frazer achou de facto um trecho de terras de dezeseis geiras no Benedict Canyon, onde outrora tivera o coronel Benedict a sua habitação. As terras em que Lloyd pretendia levantar a sua habitação são de especial interesse por se acharem localizadas numa eminencia de 120 pés acima dos terrenos circumdantes. Pelo norte descobre-se o sopé das montanhas; pelo lado de leste descortinam-se as altas montanhas; ao sul avista-se a cidade de Los Angeles, e pelo lado do oeste, para além da ondulação variada dos montes, é o proprio Pacifico que se vê. A distancia das montanhas é sufficiente para que se possa vel-as, e a altura é quanto basta para permittir aos olhos abraçar o restante das terras circumjacentes. Atravessa a propriedade uma longa cadeia montanhosa, cuja encosta septentrional se cobre de viçosos carvalhos. Na base dessa encosta, ao tempo de ser a propriedade adquirida, foi preparada uma grande area com possibilidades de ajardinamento illimitadas. Bem raro é que uma area destinada a receber uma habitação encontra á volta de si um panorama tão variado e de tão faceis vias de accesso.

Qualquer individuo teria desde logo tratado da construcção da casa, deixando para depois o arranjo das terras visinhas. Mas Lloyd agiu de modo inteiramente opposto. Determinou elle que as terras fossem desbravadas, arranjadas, e ajardinadas primeiro, para o que facultou ao seu engenheiro quanto tempo elle pudesse precisar. O contorno do terreno offerecia margem a traçar um campo de golf com nove "hóles", e numa conformidade o gramado que agora corre á frente da futura habitação de Lloyd é justamente um dos mais lindos e mais pittorescos campos de golf que se conhecem na California.

Através dessa area corre um curso dagua navegavel que termina por um lado num poetico moinho de modelo antigo, e de outro numa formosa lagoa.

Dois annos foram consumidos nos trabalhos de terraplenagem, alinhamento e ajardinamento, é só depois disso, a familia Lloyd approvou os planos para edificação da residencia. Foram elles traçados por Webber, Stauton & Spaulding, e nas vesperas de partir para Nova York a filmar a derradeira das suas criações, poude o famoso artista finalmente lançar a pedra fundamental da habitação futura.

* * *

Dão accesso á propriedade portões de desenho harmonico com o da cabana do porteiro. Do portão: passando pelo terreno de golf e por sobre uma ponta de pedra parte um caminho que serpeando em suave declive alcança o ponto em que ficará o pateo de entrada. Esse pateo terá cerca de 120 pés quadrados e será rodeado, de tres lados, pelas tres azas da casa, e no quarto lado por uma grande parede de alvenaria. Numa das azas será localizada uma arcada, que servirá de ponto de desembarque para os automoveis, e com dimensões sufficientes para permittir á chegada simultanea de dois delles. No centro desse pateo levantar-se-á uma fonte cujo desenho se inspira num monumento publico analogo, que enfeita uma das praças de Viterbo, na Italia. Neste pateo todas as plantas serão dispostas em vasos e caixotes, o que é feito propositadamente para que maior realce tenham os luxuosos jardins que rodearão a residencia por todos os outros lados.

A entrada da casa, por detrás da arcada será alcançada por meio de um lance de escadas. Revestir-se-á de tal singeleza que a pessoa desprevenida mal poderá formar idéia dos salões que ella precede. O plano geral da residencia tem por motivo central um quadrado ôco, sendo o "sortile" interno de 36 pés quadrados. O "hall" de entrada ficará de um dos lados do "quartil" e a sua entrada se fará do modo que indicamos. A' entrada do hall, encontra-se-á á esquerda uma escada elliptica, e á direita uma lareira. A um de cujos lados ficará a entrada para outro pequeno "hall" que precede a sala de jantar: no outro lado da lareira, fica o "hall" que precede á sala de almoço. O salão principal terá 30 pés de largo por 56 de comprido. Será forrado de alfaias de preço e mobilado no estylo da Renascença italiana. Soalhos imbutidos e tectos em "jacqué." A porta de entrada será de nogueira esculpturada e dourada.

A' direita da entrada um pequeno vestibulo que antecede a bibliotheca. Dão sobre o vestibulo o vestiario e o toilette dos homens. A bibliotheca será toda de carvalho; de carvalho serão os assoalhos, as penteadeiras e o tecto esculpturado será tambem da mesma madeira. Esta sala se inspirará no modelo de algumas que existem no tyrol italiano.

Do lado da bibliotheca, opposto á entrada, haverá uma grande porta franceza que descobre um delicioso panorama atravez uma loggia que ladeia uma avenida de cypestres. Essa avenida encaminhará os olhos para uma cascata e piscina circular, ao extremo della, e para o pico de Santo Antonio, numa maior distancia. Do lado de nordeste da bibliotheca, haverá uma varanda com "vitraux" que permittirá descortinar, por entre a floresta dos carvalhos, o Benedict Canyon. Nessa divisão será collocada uma grande mesa de que Harold Lloyd se servirá quando em conferencia com o pessoal techinico que trabalha com elle. As janellas, em tres lados dessa sala, terão treze pés de altura, todas ellas dando vista por sobre um amplo terraço, para os topes das arvores e das montanhas ao longe.

No terceiro lado do quartil ficará "orangerie", de 19 pés de largo por 38 de comprido. O tecto será abobadado e decorado com uma pintura a fresco que represente folhas, frutas e flores de laranjeira. O soalho será de marmore. Esta "orangerie", por um lado, abrirá sobre um jardim e "loggia": pelo outro, sobre um amplo terraço.

A sala de jantar, que fica na quarta face do "quartil", dará sobre um jardim; o seu tecto será apainelado e seu assoalho de teca. A sala de almoço, precedida de um "hall" secundario, ligado ao "hall" de entrada, terá o tecto em abobada e as paredes serão decoradas com pinturas a fresco que representam trechos de jardim.

A ala dos compartimentos affectos ao serviço da casa será disposta de modo a preencher uma depressão do terreno. Terá a configuração de um U, formando o seu proprio pateo, para o qual darão directamente todos os quartos dos criados.

O segundo andar da casa abrangerá em primeiro logar os aposentos do proprietario, comprehendendo um vasto dormitorio de 20 por 30 pés, um alpendre dormitorio de 12 por 29 pés, o "boudoir" e a sala de banhos da sra. Lloyd, o quarto de vestir, o banheiro e a sala de banhos russos do sr. Lloyd.

Os aposentos da pequenina Gloria, terão communicação com estes e comprehenderão, por seu turno, uma "nursery", um alpendre dormitorio, banheiro, sala de vestir e cosinha hygienica.

Do lado opposto da casa haverá "suites" para hospedes, com banheiros. Ha ainda idéa de construir uma terceira "suite" para hospedes com alpendre dormitorio, "loggia" para almoço, um grande banheiro, dois quartos de vestir e uma sala de trabalho para as criadas. A sala de vestir ficará no andar do mezzanino, a meio caminho entre o primeiro e segundo andares, e abrirá directamente sobre o patamar da escadaria. Haverá na casa um elevador que ligará os dois andares entre si e ao porão, no mesmo nivel dos aposentos do pessoal do serviço.

Uma sala de jogos, localizada no terraço norte, terá entrada por um tunnel sob esse mesmo terraço, ligado a escadaria principal. Essa sala terá bilhares e mesas de jogo e dará vista para um terraço inteiramente isolado do anterior. Desse terraço tambem se avistará o Benedict Canyon e as alamedas que conduzem ao campo de golf.

Que differença dos tempos de Buchard, em Nebraska, onde ha trinta e tres annos, viu Harold Lloyd a luz do sól pela primeira vez! Nesse periodo de tempo, fez Lloyd porém uma carreira tão romantica como brilhante. E ha todas as razões que elle cuide de possuir uma habitação sua, decorrendo a principal do não ser elle um desses meteóros do écran cáem não se sabe de onde e desapparecem ainda mais depressa do que appareceram. O seu exito elementou-se em solido terreno e garante-lhe uma situação inalteravel por muitos e muitos annos do futuro.

* * *

Vindo de figurante, sem um momento de desanimo, Lloyd pelejou a sua batalha até alcançar o tope da montanha do successo. Foi na velha locação da "Universal" que Lloyd iniciou ha quatorze annos a sua carreira cinematographica. Ahi conheceu elle Hal Roach. Mais tarde Roach herdou algum dinheiro e fez-se productor de films cinematographicos. Descobriu Roach que havia certas possibilidades comicas em Harold Lloyd, os dois lutaram quasi juntos através annos e annos de duro tirocinio, que os levaram quasi á bancarrota. Experimentou Lloyd, uns após outros, varios typos, até que finalmente elle se fixou no do "Solitario Lucas". Annos seguidos, elle deleitou as platéas com esse typinho de bigodinho ralo, ou antes, com duas farripas de bigode a cada lado do nariz, calcinhas apertadas á perna, sapatões grandes, chapellinho grotesco. Procurava Lloyd fugir o mais possivel ao futuro typo que, nessa época, Chaplin procurava popularizar.

Centenas de films fez Lloyd com esse typo. Mas, não estava satisfeito; elle queria um typo humano e não artificial. Finalmente, certa noite, assistindo a um espectaculo dramatico, em Los Angeles, viu no palco um ministro que se apresentava com um par de oculos grandes, de aros de tartaruga. Immediatamente reflectiu Lloyd que ali estava uma caracterização, não só humana, mas que, adaptada por elle, lhe permittiria representar quaesquer personagens, — ministros ou doutores, estudantes ou caixeiros, advogados ou ladrões.

Dahi lhe veiu uma terrivel campanha, pois nem Roach nem a Pathé queriam que elle deixasse a caracterização habitual do "Solitario Lucas". Lloyd não desistiu, mas foi só quando elle ameaçou mandar ao diabo os seus teimosos companheiros que lhe permittiram, finalmente, a adoptar os nasoculos que desde então elle tornou populares em todos os paizes do mundo.

* * *

O seu exito, com essa nova caracterização, foi quasi instantaneo. Fez elle, então, algumas centenas de films em uma e duas partes. Mas logo depois, eil-o que se abalança a apparecer como estrella de cartaz. "O Marinheiro de Agua Doce" fixou nelle, acto continuo, as predilecções do publico, e de modo tal que, quando elle fez "O Predilecto da Avózinha", estava-lhe garantido o primeiro logar entre os comicos americanos.

Ha quatro annos Lloyd fez-se productor independente. Incapaz de dar conta de toda a producção que tinha a seu cargo, áparte da de Lloyd Roach reconheceu que não podia dedicar ao grande comico quanto tempo elle merecia e desistiu, amigavelmente, do contracto que tinha com elle.

E, desde então, Lloyd demonstrou ser dos raros que ganham exito e fortuna, indifferentemente, sejam tão só estrellas, sejam estrellas e productores no mesmo tempo. São desse periodo de producção "O Maricas", "O Calouro", "O Millionario Gaiato", e "O Caçula" em que brevemente veremos Harold Lloyd.

A sua ultima criação não fará, por certo, senão consolidar-lhe o exito, um exito que ninguem lhe póde invejar, porquanto foi conquista legitima do seu valor e do seu esforço, um exito que o não impede de ser hoje o mesmo adoravel rapaz que já era quando appareceu no "écran" com a caracterização do "Solitario Lucas".

VARIAS NOTICIAS

UMA FLOR DA SOCIEDADE ENTRE HOMENS BRUTAES EM "FRONTEIRAS EM CHAMMAS"

O film "Fronteiras em chammas", com que o Programma Urania, vae substituir no Lyrico "Manon Lescaut", é realmente digno da honra de succeder na téla do novo e victorioso cinema aquelle admiravel film de Lya de Putti.

A sua acção é intensa e forte. Trata-se de um drama passado na zona devastada de um paiz em guerra. Numa fronteira abandonada um grupo de bandidos, organizados sob o commando de um ex-official sem alma e sem escrupulos, tudo assola e devasta. O saque, a pilhagem e a devastação imperam!

Mais do que tudo, porém, o que impera é a liberdade absoluta, a licença completa que esses homens deram aos seus mais baixos instinctos. Não são mais homens, mas bestas humanas que para a satisfação de suas paixões não resistem á nada e a tudo abatem a golpe de violencia.

Nesse ambiente de brutalidade e desenfreada liberdade vicejam, porém, uma delicada flôr, que o vendaval das paixões não consegue dominar: Luiza v. Willkuehnen, a aristocrata, joven e bella proprietaria de uma herdade, onde os bandido fizeram o seu estado maior.

O chefe do bando a deseja; por ella abandona a sua amante, que o acompanha por toda a parte. O seu assedio é irritante, a sua audacia incrivel!

Mas Luiza, com a sua energia, com a sua irreprehensivel conducta o contem — como féra acuada!

Começa assim "Fronteiras em chammas" de cuja acção iremos dando dia a dia outros detalhes a cuja emoção crescente só póde avaliar quem fôr assistir esse film.

Jeny Kasselquist e Olga Tschechowa, são as principaes interpretes femininas de "Fronteiras em chammas" degradante desprezo.

PROGRAMMAS DE HOJE

LYRICO — "Manon Lescaut", Ufa, com Lya de Putti.

Na Praça Floriano:

ODEON — "Mare nostrum", Metro, com Antonio Moreno e Alice Terry.

GLORIA — "Os tres mosqueteiros". United, com Douglas Fairbanks.

CAPITOLIO — "A tentação da Carne" Paramount, com Emil Jannings.

IMPERIO — "Com medo de amar", Paramount, com Florence Vidor.

Na Carioca:

IDEAL — "Ben Hur". Metro, com Ramon Novarro.

IRIS — "A Castellã do Libano", com Arlette Marchall e "Coleen" Fox, com Madge Bellamy.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Dignidade de mulher", Paramount, com Madge Bellamy e "Pulsos de ferro". Paramount, com Richard Dix e Mary Brian.

PARIS — "O Pirata Negro", United, com Douglas Fairbanks.

Nos bairros:

GUANABARA — "Lições de amor"

AMERICANO — "O homem de aço". First, com Milton Sills.

TIJUCA — "Visões do palco", Metro, com Norma Shearer.

ATLANTICO — "Os bombeiros" Metro, com Charles Bay.

BRASIL — "Segredos", com Norma Talmadge.

AMERICA — "Amor de Bohemio". United, com John Barrymore.

HADDOCK LOBO — "Carmen", com Rachel Meller.

VELO — "A' toda velocidade". Universal, com Reginald Denny.

MODELO — "Segredo", First, com Norma Talmadge.

SMART — "Mr. Wu", Metro, com Lon Chaney e Renée Adorée.

MEYER — "O Pirata negro" United, com Douglas Fairbanks.

MASCOTTE — "O Setimo Céo". Fox, com Janet Gaynar.

FLUMINENSE — "A dama em arminhos", Fust, com Corinne Griffith.

MODELO — "Segredos", com Norma Talmadge e "A bala marcada", com Tom Mix.

BOULEVARD — "Amor de Bohemio". United, com John Barrymore.

CINE-PARQUE BRASIL — "Feita para o amor", com Leatrice Joy.

MATTOSO — "Senorita", Paramount, com Bebé Daniels.

LAPA — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

MEYER — "O aviador", com Lewis Alone.

PIEDADE — "Amor de Bohemio", United, com John Barrymore.

MUNDIAL — "O filho do Corsario", P. D. C., com Rod la Roque.

POPULAR — "O cavalheiro mysterioso", com Jack Holt.

PRIMOR — "A fragata invicta" Paramount, com Wallace Beery.

"O COMBOIO", QUE O GLORIA ESTREARA' AMANHÃ, E' UM FILM DE SENSAÇÕES FORTES

"O Comboio" está no numero das producções cinematographicas em que cooperou brilhantemente o governo norte-americano na realização.

E' sabido de todos a bôa vontade — razoavel e intelligente — com a qual accede o governo de Washington em collaborar com as grandes fabricas de films na confecção de obras que, além de serem valiosas, creditem para os Estados Unidos a sympathia do publico de outros paizes.

Assim succedeu em "Os bombeiros", cuja ajuda do Corpo de Bombeiros de S. Francisco foi estimavel; em "The Big Parade", em que houve valiosa ajuda de soldados e aviadores "yankees"; assim succedeu em "The Patent Leather Kid", um successo da First National, que se acaba de estrear triumphantemente em Broadway; em "Tell it to the marines", um successo da Metro-Goldwyn-Mayer com Lon Chaney e William Haines, film em que compareceram fortes e numerosos destacamentos do Exercito norte-americano...

E assim aconteceu em "O comboio", para o qual, póde-se dizer, a First National recebeu a gentileza da "Gemma" da Armada americana.

Numerosos vasos de guerra estiveram, completamente tripulados e equipados, ás ordens do departamento productor de "O comboio": póde parecer isso mais uma excentricidade americana, mas ninguem poderá negar o intelligente raio de vista "yankee", que percebe com perfeita efficiencia o valor do cinema como propagandista do poder e força de um paiz...

"O comboio", entretanto, como tem sido já frizado, não é apenas um film de combates, meros choques de guerra, no mar, colhidos nos costados de ferros que Tio Sam possue. "O comboio", um romance valioso e absorvente pelos momentos fortes de que está eivada a sua concepção, realçado pela technica perfeita da First National, e verdadeiramente vivido por um grupo de artistas cujo desempenho tem a sinceridade por escopo, é um film que impressiona e empolga.

Quatro mezes foram gastos na sua realização, quatro mezes de arduos trabalhos e concentrações difficeis.

"O comboio", felizmente, se foi um labor dispendioso e forte para os seus productores, foi tambem um successo, desde a estréa em Broadway, confortador e acclamado.

Dorothy Mackaill apresenta em "O comboio" talvez a sua melhor contribuição.

E' verdadeiramente empolgante a sinceridade com que Dorothy apresenta a composição da personagem que lhe coube viver em "O comboio": Sylvia Dodge, uma criatura que logo após a alegria de noivar com um rapaz que era todo o seu enlevo, conhece o horror de uma série de angustias que a levam ao mais degradante desprezo.

— E' commovente e difficil, e ella é toda uma grande expressão nesse desempenho.

William Collier Junior e Lawrence Gray, que tomou a seu cargo a parte romantica do lado masculino, sympathicos e expressivos. Lowell Sherman não apresenta um vulgar desempenho de antipathico, mas uma personagem difficil e de acurado estudo. E assim todo o elenco, superiormente conduzido pela direcção de Joseph Boyle.

"O Comboio", que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil apresenta, constituirá um forte successo no Gloria, que o apresentará amanhã ao seu publico.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

A' margem do turismo

Ha dias, recebemos de um nosso leitor, residente em S. Paulo, a seguinte carta:

"Assiduo leitor da sua apreciada secção nesse conceituado e moderno orgão de publicidade, que muito honra a nossa imprensa, peço venia para vir fazer-lhe as seguintes suggestões em prol do desenvolvimento do turismo em nosso paiz; o Brasil precisa ser conhecido e admirado pelos proprios brasileiros! Para isso basta que o Lloyd, a Companhia Lage ou outra organizem viagens de excursão a preços moderados entre os seguintes pontos:

Do Rio de Janeiro
a Manáos;
a Porto Alegre
a Corumbá;
a Iguassu;
a Paulo Affonso,

e outros, de fórma a facilitar aos brasileiros do sul e centro conhecerem o norte e vice-versa.

Ha, ainda, a necessidade urgente de se estabelecer correntes de turismo entre Rio de Janeiro e S. Paulo, via Santos, aos sabbados e vesperas de feriados.

Afim de que grande parte dos brasileiros possa viajar, seria conveniente tambem a organização de excursões periodicas ás republicas do Prata, a Portugal, Hespanha, França e Italia e aos Estados Unidos da America do Norte, em paquetes nacionaes.

Esperando que v. s. empregará seus esforços junto ás companhias de navegação alludidas no sentido de serem postas em pratica algumas dessas suggestões antecipo-lhe sinceros agradecimentos, etc."

Achamos justo dar um especial destaque ás suggestões que foram apresentadas na carta acima, não só por serem realmente merecedoras da attenção dos que, entre nós, exploram as industrias do turismo e da viação, como tambem porque demonstram um esforço individual para solução de um problema que tanto interesse deve despertar entre os brasileiros.

Desde que O JORNAL inaugurou a secção de turismo, outro não tem sido o seu programma. Temos procurado, tanto quanto possivel, fazer com que as correntes de turismo se estabeleçam, não só irradiando-se para o exterior, como convergindo para os pontos do nosso paiz que, pela sua belleza, precisam ser conhecidos dos forasteiros e, principalmente, dos brasileiros.

Torna-se necessario que todos collaborem nessa propaganda, urgente e patriotica, das nossas verdadeiras bellezas. Podemos e, mesmo, devemos procurar desenvolver o turismo do paiz para o estrangeiro, mas façamos por não esquecer que o nosso paiz é incomparavelmente bello e que, por isso, precisa constituir-se em um intenso centro de turismo, onde as correntes do norte, do sul e do centro se confundam, e os brasileiros se entrelaçam num abraço mais estreito e mais carinhoso para maior grandeza da nossa patria.

A. S.

A exhuberancia do "hinterland" goyano

Os encantos de uma viagem de turismo ao Araguaya, o mais bello rio do mundo, na expressão de Castelnau — As bellezas incomparaveis das serras dos Crystaes e Dourada — Itinerarios turisticos para uma visita a esses admiraveis recantos do "hinterland" brasileiro

Dr. A. CALMON DE OLIVEIRA

(Para O JORNAL)

Diversos aspectos das incomparaveis bellezas do "hinterland" goyano. Ao centro vê-se um burytizal vermelho

O ARAGUAYA

Dentre todas as attracções que o solo goyano offerece aos forasteiros, o Araguaya — o mais bello rio do mundo, na expressão de Castelnau, refulge como astro de primeira grandeza, naquella primorosa constellação.

Navegavel na extensão de 1.300 kilometros por barcos de madeira denominados igaritês e tambem por lanchas a vapor, permitte a communicação das capitaes do Pará e de Goyaz, entre as quaes havia outr'ora activo commercio, hoje, a bem dizer, extincto.

De uma serenidade constante, parece, como já disse uma poeta, que um genio dorme eternamente em seu leito. Suas margens são immensas praias, onde habitam tribus indigenas e se encontram, em abundancia, jacarés, tartarugas e preciosissimas perolas.

A esse soberbo espectaculo, o levante e o occaso emprestam uma physionomia indiscriptivel.

Um passeio ao majestoso rio é o recreio predilecto das familias goyanas que no verão, se dirigem, em massa a esse delicioso recanto, povoando-o e alegrando-o.

O Araguaya ainda é parcella contribuinte de outra maravilha natural — a ilha fluvial do Bananal, digna de registro pela originalidade topographica — e cujo destino é ser aproveitada certamente, para ponto de turismo, a semelhança do que existe em outras nações, quando se tornar em realidade, esse sonho idealisado pela constituição e ansiosamente desejado por todos os brasileiros: a installação da Capital do Brasil, no Planalto Central.

AS VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Uma rodovia carroçavel une o Araguaya á Capital. Essa, será breve attingida pela E. Ferro Goyaz, a unica viaferrea que serve ao Estado. Goyaz já possue, em compensação, grande numero de estradas de automoveis, algumas das quaes, como por exemplo a que liga Curralinhos á Capital, comparaveis ás nossas avenidas.

Tem-se tornado, assim, relativamente, facil o accesso áquellas paragens que, até bem pouco, era bastante penoso.

Atravessando o nosso "Hinterland", De Pinedo, não escondeu o seu encantamento, pelas nossas regiões da matta.

As selvas goyanas, são, effectivamente, incomparaveis.

Medindo, ás vezes, muitas leguas de extensão, são de uma multiplicidade e de um colorido que fascinam.

Injusto seria, entretanto, que no meio desse extraordinario conjunto, não se destacasse o elegante Burity, caracteristicamente goyano. Póde-se ter pela photographia supra, uma pequena idéa do que representa um burityzal, na esthetica de um quadro sertanejo.

No cimo das serras dos Crystaes e Dourada, ha dois outros motivos para o orgulho goyano — a Natureza em seu esmerado capricho, toca então, ás raias do inverosimil.

Se em uma, sente-se o effeito inedito, oriundo dos reflexos de luz sobre uma enorme superficie crystallizada, a outra, não é menor a seducção que proporcionam aos turistas as demonstrações naturaes de arte, a mais apurada.

Como se não bastasse tão luxuriante vegetação, o Estado possue uma fauna variadissima e seu sólo é prodigo de riquezas inexploradas: ouro, diamantes, crystaes, perolas, sal gema, etc.

Espalhadas pelas diversas regiões, têm sido descoberta varias fontes de aguas mineraes, algumas thermaes, cuja excellencia não teme confronto com as melhores do globo.

O GOYAZ DE HOJE

Dotado de clima, de um modo geral, saudavel, molestias que lhe sejam proprias inexistem, e, as que recebe não encontram habitat desejavel, se bem que os recursos hygienicos ainda não possam ser considerados perfeitos.

A Capital do Estado, situada á beira do Rio Vermelho — a particularidade deste rio consiste na temperatura elevada de determinada região, onde a qualquer hora tem-se excellente banho quente —, apresenta a altitude de 480 metros e é dotada de numerosos estabelecimentos de instrucção: primaria, secundaria e superior, inclusive uma Academia de Direito.

O movimento intellectual goyano é significativamente accentuado.

Goyaz é berço de brasileiros, dos mais illustres, verdadeiras capacidades nos differentes ramos de actividade, cujos renomes ultrapassaram mesmo as fronteiras patrias.

A gente goyana — faço-lhe o maior elogio — é digna da terra em que habita.

Intelligente e culto, affectuoso e trabalhador, aquelle povo captiva aos que tem a ventura de visital-o, quando, com esses predicados, não os prende em permanencia definitiva.

Assim, pois, observador mais exigente, nem a 2 ½ dos brasileiros é dado conhecer seu paiz na nudez de sua formosa plenitude, inimitavelmente bello e exuberantemente rico — ha de dar por bem empregado o tempo gosto em uma viagem de turismo ás terras de Anhanguera.

Ao governo Epitacio coube um bemfasejo serviço á Nação — o lançamento da pedra fundamental da futura Capital do Brasil.

Bemaventurado será o que conseguir iniciar a installação da urbe, epilogando o grande acontecimento nacional, como prescreve o artigo 3º da Constituição da Republica.

OS ITINERARIOS TURISTICOS

A viagem para o territorio goyano é feita pela E. F. Mogyana até Araguaya no Triangulo Mineiro e, dahi a Tavares, pela E. F. Goyaz. Para diante o meio de transporte é automovel ou hipomovel.

Uberaba já se acha ligada a Goyaz por estrada de automovel, magnifica.

De modo que pode o turista descendo no Triangulo, fazer um lindo percurso de automovel passando por zonas riquissimas e adoraveis antes de attingir as plagas goyanas. O tempo de duração da viagem completa é approximadamente de 3 dias e as etapas são: Rio a Paulo: S. Paulo a Araguaya ou á Uberaba: Araguaya a Tavares, e Tavares a Goyaz.

De Uberaba pode-se ir directamente de automovel a todas as regiões do Estado. Dentre as principaes cidades encontramos: Ipamery, Catalão, Rio Verde, Bomfim, que podem, então ser visitadas.

UMA INICIATIVA FELIZ

COMO O GOVERNO PORTUGUEZ ESTA' RESOLVENDO, COM ACERTO, O PROBLEMA DO TURISMO

No "Diario de Noticias", de Lisboa, lemos a seguinte nota:

"Sendo conveniente adoptar disposições que promovam o desenvolvimento da industria do turismo no nosso paiz, e considerando que os assumptos commettidos ao estudo e á iniciativa da Repartição de Turismo são em demasia largos e em manifesta desproporção com os meios e recursos dessa instituição, o ministro do Interior, segundo nos declarou, vae nomear uma commissão para estudar este assumpto, indicar qual o auxilio a ser prestado pelo governo e as medidas necessarias para a criação de um organismo particular.

Dessa commissão devem fazer parte representantes da administração geral do porto de Lisboa, Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, direcção geral do commercio e industria, Junta Autonoma das Estradas, Sociedade Propaganda de Portugal, chefe da Repartição de Turismo e um delegado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros."

O TURISMO ATRAVÉS DOS JORNAES

PROPAGANDA DE PETROPOLIS

Nelson MIRANDA.

Para que uma cidade possa augmentar a sua industria, seu commercio, suas instituições particulares e seu formidavel rendimento progressista; torna-se necessario que se faça intensa propaganda, afim de augmentar o seu valor.

Petropolis, essa cidade de belleza inexcedivel e a quem umas velhas, batidas chapas denominam de "Rainha das Serras", "Cidade das Hortencias", "Princeza do Piabanha" e outros é, senão a mais elegante, uma das mais procuradas estancias de verão e a que mais tradições recorda pelo seu passado de glorias e galas no regimen do antigo imperio, e ainda hoje no regimen republicano, em que, apesar da concurrencia de outras formosas estancias, consegue acolher em seu seio a maior parte da sociedade brasileira, cujas figuras de inconfundivel destaque nella têm as suas residencias.

Ademais, esta tradicional cidade, construida sobre os pendores da Serra da Estrella, não é só uma estancia de verão, mas tambem um importante centro industrial, sendo uma das primeiras cidades industriaes do paiz, principalmente na fabricação de tecidos de seda, algodão, malha, etc.

Seu commercio é bem adeantado, encontrando-se casas de todos os generos de artigos, desde o de tamanho maior ao menor e mais modesta producção e consumo.

Na sua parte economica, Petropolis concorre para o Municipio com avultada quantia, arrecadada annualmente pela cobrança de impostos.

Possue recantos poeticos e majestosos, taes como Cremerie Sixel, Independencia, Cascatinha, Corrêas, Fazenda Ingleza e outros, onde se póde passar algumas horas agradaveis, respirando o ar puro e benefico.

Entretanto, sua propaganda é diminuta, sendo por isso sua vida continuamente normal, não progredindo conforme merece, não augmentando cada vez mais sua industria, seu commercio, etc., finalmente, não passando de ser o que é actualmente. Porém, um dos magnos problemas de sua propaganda vae começar com a inauguração da Estrada de Rodagem Washington Luis; mas esta não é sufficiente, devendo os poderes competentes iniciar quanto antes a propaganda em prol do coração do torrão fluminense, que vae ter o seu valor augmentado pela sua propaganda.

OS FESTEJOS POPULARES DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Recentes deliberações da Commissão de Turismo e Festas

Communicam-nos do gabinete do Prefeito:

"A Commissão de Turismo incumbida de levar avante e de organizar os festejos commemorativos do 15 de novembro e do primeiro anniversario do governo do dr. Washington Luis, continua a se reunir no Pavilhão da Noruega, á Avenida das Nações n. 220.

Como se sabe, a referida commissão é composta dos srs. José Vergueiro Steidel, Plinio Uchôa, Abelardo de Mello, commandante Hugo Pontes, Lysias Rodrigues e João Ayres de Camargo.

De accordo com deliberações anteriores da commissão, os festejos commemorativos desta data nacional vão ser levados a effeito com divertimentos populares, alvoradas nos quarteis, nos Ministerios, Palacio do Governo, etc.

Nas praças publicas onde houver coretos tocarão á tarde e á noite varias bandas militares e civis. Os navios ancorados no porto, tanto nacionaes como estrangeiros, serão illuminados e embandeirados em arco e as naves de guerra projectarão os seus holophotes sobre a cidade.

A' noite, nas principaes vias publicas haverá illuminação, tendo sido organizada uma "marche-aux-flambeaux" em que tomarão parte forças do exercito e da policia militar, marinha, instituições civis e outras".

A RÊDE ALLEMÃ DE AUTO-OMNIBUS

A rêde nacional allemã de omnibus automoveis, criada pelo Ministerio de Communicações em 1920, como complemento natural da rêde ferroviaria, tem actualmente mais de 30.000 kilometros de comprimento e é servida por 2.700 vehiculos. A distancia total percorrida no ultimo anno foi, em numeros redondos de 35.000.000 kilometros, e durante o primeiro semestre do corrente anno foram transportados mais de 16.000.000 passageiros. Quando se inaugurou o serviço, o comprimento total da rêde era apenas de 5.500 kilometros e o numero de carros não passava de 400.

Os auto-omnibus das linhas nacionaes limitam o seu serviço ao transporte de passageiros, carga leve e correspondencia entre localidades privadas de communicações ferroviarias.

AS PROXIMAS EXCURSÕES DE TURISMO A' EUROPA

O programma organizado pela "Exprinter"

A "Exprinter" que, ha tempos, vem trabalhando incessantemente para que o desenvolvimento do turismo no Brasil corresponda ao progresso e ao grão de cultura que attingimos, acaba de lançar as bases de quatro interessantes excursões á Europa, estando comprehendida no itinerario a visita ás mais bellas e importantes cidades da França, Hespanha, Italia, Portugal e aos pittorescos paizes da Europa Central.

A primeira dessas viagens de turismo terá logar a 9 de dezembro com a saida de Buenos Aires e passagem pelo Rio a 13.

A excursão comprehenderá uma visita a Portugal, á Hespanha e á França e far-se-á no paquete "Arandora".

A segunda e terceira excursões partirão de Buenos Aires no dia 13 chegando ao Rio quatro dias depois, isto é, a 17.

O luxuoso transatlantico "Saturnia" seguirá, então, para a Italia e França, dahi dirigindo-se os turistas para a Europa Central; e o paquete "Tomaso di Savoia" irá, tambem, com destino á Italia e França.

Finalmente, a 23 do mesmo mez, deixará o porto de Buenos Aires o "Duca Degli Abruzzi" que entrará na Guanabara a 27, daqui partindo, com destino a Napoles.

Essas são as interessantes excursões que a "Exprinter", num esforço digno de applausos, offerece aos turistas argentinos e brasileiros.

UM HERÓE

Dr. João PEIXOTO FORTUNA
(Director da Escola de Instructores Catholicos)

(Para O JORNAL)

Uma tropa de escoteiros partiu no dia 14 de novembro de 1923 de Belém do Pará para Mosqueiro, localidade situada a duas horas de viagem maritima.

Eram 17 escoteiros e tres instructores, sob a direcção geral do sr. Raymundo Prado, ex-alumno da Escola de Instructores de Escoteiros e creador do escoteirismo catholico paraense.

Chegados ao destino, acamparam e se entregaram aos exercicios e jogos ao ar livre.

No dia seguinte, pelas 15 horas, estavam nas proximidades da Praia Grande, quando ouviram no mar gritos afflictivos de soccorro.

Era um seminarista, o sr. Expedito Noronha Franco, que se debatia nas ondas prestes a afogar-se.

Sem hesitar um momento, apesar da gravidade da resolução, Manoel Gonçalves Branco Filho, escoteiro de 2ª classe, ajudante de ordens do Grupo n. 27 da Federação Catholica, grupo com séde na igreja de Nazareth de Belém do Pará, atirou-se ás aguas e tentou abnegadamente salvar a vida daquelle levita do Senhor que estava prestes a afogar-se.

Uma temerosa onda, porém, cobriu-o e carregou-o para longe.

Emquanto isto, um outro escoteiro, Claudemiro Manés Tocantins, acorria em soccorro do seminarista Franco, que felizmente poude salvar, trazendo para terra, fazendo em seguida o mesmo a duas outras pessoas que corriam perigo, entre as quaes um medico de Belém.

Manoel Gonçalves Branco Filho, porém, não foi mais encontrado, apesar das pesquizas de seus collegas. Elle morrera heroicamente no cumprimento arrojado do seu dever de "ajudar o proximo em toda e qualquer occasião".

O mesmo seu cadaver só ás 22 1|2 horas foi encontrado numa rocheda, sendo então conduzido para a séde da Sub-Prefeitura local, onde foi velado por seus instructores, camaradas e pessoas da localidade.

No dia seguinte baixou á sepultura, amortalhado no pavilhão nacional, aquelle que era o primeiro escoteiro do Brasil a cumprir até o ultimo heroismo suas obrigações escoteiras.

Missas foram celebradas em muitas igrejas de Belém, com grandiosa assistencia de autoridades civis e ecclesiasticas, pelo descanso eterno desse heróe que apenas contava 17 annos de idade.

A Federação Catholica fez entrega a medalha de bronze de salvamento de vida, a mais alta recompensa de heroismo, á familia enlutada. O vigario geral do Rio de Janeiro celebrou missa de "Requiem" em seu suffragio na Cathedral Metropolitana.

[illegible] da tropa de Nazareth, houve em seguida muitas inscripções de escoteiros no Grupo que tivera a honra de ter o primeiro escoteiro brasileiro martyr de sua abnegação.

E' este o heróe verdadeiro que a Escola de Instructores que agora homenagear em sua immaculada memoria.

Doravante todos os annos, no primeiro domingo após 15 de novembro, haverá uma reunião solemne dos grupos que quizerem alherir a tão justa commemoração e, após missa com communhão geral, se celebrará um carbeto em que chefes evocarão a memoria do morto como lição de educação moral, seguindo-se a disputa da taça Manoel Gonçalves Branco Filho por meio da prova eliminatoria de fogueiras (o fogo é symbolo da morte dos heróes) e prova final de exemplificação do codigo.

Neste anno será esta tocante solemnidade effectuada no terreno da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42, tendo começo ás 8 1|2 horas do dia 20 do corrente.

No carbeto falarão o director da Escola de Instructores tenente Pedro dos Santos (alumno da Escola de Inhaúma), tenente Vicente Lopes Pereira (da F. E. M.), do C. M. E. e chefe do Grupo Brasil) e padre Leovigildo França (presidente da F. E. C. B. e director technico dos Escoteiros do Coração de Jesus).

Será uma lição de educação moral. Será um preito justo á memoria de um bravo. Será uma digna commemoração do mais heroico escoteiro do Brasil!

LIÇÕES TECHNICAS

II

Objectos de uso escoteiro e suas applicações

Oscar MESSIAS CARDOSO
(Do Conselho Metropolitano de Escoteiros)

(Para O JORNAL)

A MOCHILA

Um objecto para o escoteiro usar quando em longas excursões, bivaques ou acampamentos, de primeira necessidade, é a mochila.

A mochila serve para conduzir roupa, toalhas, mantimento, emfim, tudo que seja de utilidade para o escoteiro, quando em acampamentos.

Acima damos dois typos de mochila, existindo ainda outros varios. (Fig. 1 e 2.)

A PA'

Como instrumento de sapa a pá é de grande utilidade para remover a terra ou areia, limpar o fogão, cavar um buraco, fazer uma valleta, cobrir uma fossa, emfim, presta um grande auxilio a pá, constituindo um objecto de uso imprescindivel para uma tropa em acampamento.

A pá como a foice, a machadinha, o canivete, o massete e outros objectos, podem e devem ser conduzidos em capas de couro apropriadas.

O CANIVETE

O canivete escoteiro é de uma utilidade a toda a prova, para um escoteiro.

Elle deve ter varias laminas, proprias para varias applicações como mostra o modelo acima.

Num passeio campestre, numa excursão, num acampamento, sempre entra em scena o canivete. Mesmo se torna desnecessaria a faca de mesa, em campo, substituida com vantagem pelo canivete.

Na cozinha, como na armação de qualquer coisa, já para descascar uma fruta, cortar um cipó ou uma corda, etc., é sempre o canivete o objecto usado.

Damos acima, um dos modelos do canivete escoteiro.

O CINTO

O cinto ainda constitue uma das peças, mas a sua applicação não é sómente para segurar o calção ou a "cullot" do escoteiro.

Serve para construir, rapido, uma maca; para descer de certa altura de um sobrado, por exemplo, um escoteiro, para guardar os objectos usados pelo escoteiro, taes como o apito, canivete, machadinha, cordel, foice, etc., etc.

Por isto que o cinto deve ser de couro e fivellas fortes.

As mesmas applicações tem o "talabart" do instructor que, como o cinto, serve até para conduzir feridos, commodamente, por varios processos.

Escola de Instructores do Conselho Metropolitano de Escoteiros

A Escola de Instructores do Conselho Metropolitano de Escoteiros, veiu provar, mais uma vez, que a nossa mocidade não é tão refractaria, como se diz, ás coisas uteis, de objectivos patrioticos.

Depois de intensa propaganda pessoal, foi fundada a Escola do Conselho. Com grande admiração dos proprios propagandistas, acorreram ao convite innumeros rapazes, todos bem dispostos e com alguma luz já de escoteirismo.

Mas um facto interessante é este: grande numero dos convidados officialmente apresentou as suas desculpas, a maior parte justas, e não compareceu. Outros não, foram avisados da abertura da Escola. Os que foram, levaram comsigo amigos. Imaginem agora, quando todos estiverem presentes!

Vamos provar isto melhor.

O instructor do Bangu', já bem orientado no escoteirismo, está fazendo o curso de aperfeiçoamento na Escola.

Obedecendo a um principio estabelecido pelo C. M. E., este chefe escolheu um "rovers" da sua tropa e o levou á Escola. Este enthusiasmou-se, communicou aos companheiros da tropa o que já vira e então, varios pedidos de matricula para a Escola têm sido endereçados ao chefe.

E' pois assim, trabalhando com lealdade que uma instituição progride.

Os cursos da Escola de Instructores do C. M. E. são livres, comtudo, para que um individuo possa frequental-os, é preciso que haja um parecer reservado de uma commissão secreta, sobre a sua pessoa, além de outros requisitos considerados imprescindiveis pelos estatutos do C. M. E.

Não é de estranhar esta pratica, mas é necessaria, afim de que não venha introduzir-se com tanta facilidade, no escoteirismo, elementos deleterios e incapazes, por deficiencia moral, de ser chefes escoteiros. Bem poderia ser exemplificada esta noticia, mas preferimos ficar por aqui...

ESCOTEIROS DO ANDARAHY

Uma solemnidade tocante

Dia 9 do corrente, completando o Andarahy A. C., mais um anno de existencia, a sua directoria resolveu homenagear de um modo significativo os escoteiros, offerecendo-lhes o pavilhão nacional.

Vae ser solemne a entrega das bandeiras aos escoteiros do Andarahy A. C., servindo isto para reaffirmar o zelo que tem tido o chefe Manoel Moreira e a directoria, principalmente o sr. Oscar Lameiro, pelos escoteiros do veterano club, que dia a dia, mais progressam.

Uma reunião de chefes na União dos Escoteiros do Brasil

Na proxima quinta-feira deverá reunir-se no Pavilhão Mourisco, ás 20 horas, o Conselho de Chefes da União dos Escoteiros do Brasil.

Esta reunião vem sendo convocada ha muitos dias, com demasiada insistencia.

Vamos ver se assim os chefes da Federação do Mar, Federação dos Escoteiros do Brasil e Federação Catholica, se quererão dar o pequeno trabalho de ir á praia de Botafogo, naquelle dia para discutir assumpto que muito lhes interessa.

Não ha razão agora, para essa abstenção. Se persistem em continuar retrahidos, nunca mais chegarão a uma solução. Pois, se lá não forem, terão que se sujeitar ás leis que de lá partirem e se assim não procederem, passarão por indisciplinados. Portanto, ou vão ou ficam de uma vez mettidos nas sédes dos seus grupos e se declarem.

A palavra, neste momento, é dirigida ás tres federações acima referidas, pois no ultimo conselho de chefes da U. E. B., nenhuma federação tinha a terça parte dos seus chefes representada.

Vamos ver quinta-feira quantos chefes lá irão.

Espera-se, no emtanto, a sua presença, que, afinal de contas, não representa nenhum sacrificio.

Escoteiros da Saude

Vae num grande progresso a Associação dos Escoteiros da Saude.

Os algarismos provam melhor o que se diz.

Assim é que, 126 meninos já estão fardados e a Associação já possue 100 bastões de boa madeira que sairam a 3$000.

Todos com exame de noviços.

As aulas primarias têm corrido normalmente e o numero de escoteiros tem crescido dia a dia.

Agua fria, na braza...

Que titulo, pyrilampo esquisito!

Que quer isto dizer?

— Ora, pois então não sabes que quando se deita agua fria numa brasa, todo o seu calor e brilho desappareceu e ella se torna em pedra de carvão?

Eis porque **agua fria, na brasa.**

— Mas a que vem isto?

— De um interessante facto que presenciei.

— Conte-me lá, isto, Pyrilampo, deve ser engraçado.

— Realmente, é engraçado, porque mostra claramente os vexames a que está exposto um homem que age sem pensar.

Não ha muito vi, num logar onde se achavam muitos escoteiros, chefes, escoteiristas e faces pallidas, um chefe servindo de juiz, numa liça sportiva. A um dado momento, um **perú' de fóra** reclamou de uma decisão do juiz.

Grita um chefe vistoso que estava ao lado: — Mas aquelle é um escoteiro, senhor!

O torcida achou ruim e diz com distincção: "Pensa o senhor que é bom só quem é escoteiro, eu não aprecio os escoteiros, porém, não sou escoteiro, não tenho por acaso direito a ser honesto, sincero e de caracter? Os escoteiros tambem erram e me sinto offendido, francamente".

Bastou, foi **agua na brasa**, o enthusiasmado crente murchou e entrou em explicações: — "Perdão, cavalheiro" — disse em tom amistoso esta phrase, continuando a interpretar o seu synthetico pensamento.

Então, amigo, não acha que o titulo está certo.

Pyrilampo

As bellas iniciativas escoteiras

Homenagens posthumas da Escola de Instructores Catholicos a Manoel Gonçalves Branco Filho

A Escola de Instructores de Escoteiros Catholicos vae prestar sympathica homenagem á memoria do escoteiro catholico Manoel Gonçalves Branco Filho, que, em 15 de novembro de 1923, ao procurar salvar um companheiro, na praia do Mosqueiro, em Belém do Pará, encontrou a morte, no desempenho de sua missão, no cumprimento do seu codigo, que o obrigou ao sacrificio da propria vida, em beneficio do proximo.

Para essas solemnidades, que se effectuarão no domingo, 20 do corrente, recebemos daquella escola attencioso convite, o qual muito agradecemos.

Está assim redigido o officio que recebemos:

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1927. Ao exmo. sr. redactor chefe — Sempre alerta!

A Escola de Instructores de Escoteiros Catholicos tem a subida honra de convidar a v. ex. para a solemnidade commemorativa do heroico feito do escoteiro do Pará, Manoel Gonçalves Branco Filho, que, primeiro no Brasil, deu a vida em 15 de novembro de 1923 na Praia do Mosqueiro, Belém do Pará, ao tentar salvar a do seminarista Expedicto Noronha Franco, que foi afinal salvo pelo escoteiro Clodomiro Manés Tocantins.

Esta solemnidade commemorativa que será realizada no dia 20 de novembro proximo, constará de missa campal com communhão, na rua Benjamin Constant, 42 (terreno da matriz do S. C. de Jesus), ás 8 1|2 horas e, em seguida, carbeto e disputa de uma taça com o nome deste abnegado escoteiro, por meio de provas de fogueira e de exemplificação do codigo. De v. ex. — Otto Pfaltzgraff, sub-secretario.

AS BANDEIRANTES

AS BANDEIRANTES DA SAUDE

O Conselho Metropolitano de Escoteiros, não só cuida de organizar tropas escoteiras, de lobinhos ou de exploradores. Foi além, cuidou tambem de bandeirantes e fundou a sua primeira companhia na Saude, como já noticiámos em tempo.

Esta companhia já tem uma bandeirante fardada, servindo de modelo para as outras.

Mais de 60 meninas e moças se acham matriculadas sob a direcção de quatro officiaes bem competentes e dispostas a trabalhar pelo movimento.

Como esta companhia, muitas outras virão.

E assim terá o conselho todas as suas secções perfeitamente organizadas e efficientes: Escola de Instructores, Bandeirantes, Exploradores, Escoteiros e Lobinhos, sem depender de ninguem.

Em época opportuna, quando o movimento de Bandeirantes já tiver attingido maiores proporções, o Conselho tratará de fundar a Escola das Officiaes Bandeirantes.

A reforma dos Estatutos da U. E. B.

E' voz corrente nos circulos escoteiros que a U. E. B. pretende reformar, em dezembro proximo, os seus Estatutos e talvez o Regulamento Technico tambem.

Não sabemos bem, em que se funda tal reforma, mas diz-se, que depois de longa experiencia, a nossa entidade reconhecida pelo "Bureaux Internacional", viu que com os Estatutos que tinha, não progrediria mais, e, agora, compenetrada, cuida mais seriamente destes magnos problemas.

Intransigir e pretender cercear a liberdade, num regimen que tem, pelo menos, o rotulo de liberal, é tentar o impossivel.

Que a futura reforma não venha aggravar mais a situação, como no presente, podendo mesmo ameaçar o Escoteirismo Nacional, dissolvendo-o por lutas apaixonadas.

Espera-se, comtudo, que tudo se harmonize, e a bandeira do escoteirismo brasileiro acaba sendo uma só, defendida por todos os escoteiros do Brasil, numa voz unisona de fraternidade universal.

Regulamento Technico do Conselho Metropolitano de Escoteiros

Já foi dado inicio á elaboração do Regulamento Technico do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

Já está concluido o trabalho que diz respeito ao uniforme dos lobinhos.

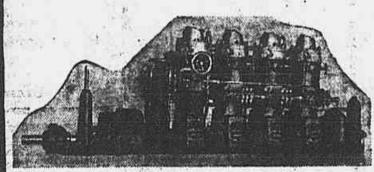
Grupo do Rio da Prata

Será fundado hoje, ás 15 horas, o grupo de Escoteiros do Rio da Prata, succursal n. 1 de Campo Grande.

Este grupo será fundado pelo Conselho Metropolitano de Escoteiros, que na sua primeira propaganda encontrou a maior boa vontade e apoio da população local.

Assim, pouco e pouco, vae o Conselho alastrando a sua actividade.

Os carros blindados de agora

A motocycleta com "side-car", que a gravura representa é um verdadeiro carro blindado. E' empregada em Chicago para o transporte de valores. Em muitas cidades americanas são ainda empregados caminhões com couraças, em grande numero, para tal serviço

INTERIOR E EXTERIOR DE UM CARRO

Por mais que se observem e estudem os aspectos e condições do interior e do exterior dos automoveis, em geral, se chega com facilidade á conclusão de que communmente se sacrifica o primeiro em favor do segundo. Com effeito, os desenhadores de automoveis começam seu trabalho por fazer uma configuração externa de linhas agradaveis e completam o conjunto exterior antes de se preoccupar com as accommodações do conductor e dos passageiros. Logo, por necessidade, tem que alojal-os o melhor que possa na linda caixa que construiu.

Depois, o conductor jámais se poderá ver sentado ao volante a menos que occasionalmente seja afeita sua silhueta em alguma vitrine de casa commercial. Por que, então, desejamos viajar em um vehiculo que tenha grande belleza de linhas e de cor, mas que não podemos contemplar? Por que não se agrimera, no desenho da "carrosserie" as accommodações do conductor e passageiros?

Segundo noticias publicadas em revistas européas, acabam de fazer sua apparição naquelle continente um dos typos de carrosserie que rompeu os moldes tradicionaes, procurando chegar ao fim que deixamos exposto.

E' innegavel que sempre recusamos obstinadamente servirmo-nos de automoveis que recordem locomotivas, pelo desejo de usar a carrosserie de typo convencional, a qual, quando não se diga tudo, não é mais que um desenvolvimento do antiquado carro de cavallos.

Mas se no primeiro momento fômos attrahidos cegamente pelo automovel e não nos caiu a venda dos nossos olhos até que nos vemos installados dentro delle, deveremos mostrar menos prejuizos, contra a apparencia externa revolucionaria do vehiculo.

Certamente, é grande coisa, sentar-se em um automovel commodamente, sentir-se abrigado, firme e seguro com uma carrosserie de lados costados que protejam contra os elementos e um parabrisa que permitte ampla visão sem deixar logares algo peribéso.

Poderá considerar-se muito difficil conciliar um traçado interior realmente commodo como as elegantes linhas de contorno que muitas vezes desfrutam actualmente, mas vale a pena serem tomados em conta os resultados desde o ponto de vista dos que occupam o carro.

Nossos automoveis devem estar desenhados ao revés, porque, em outro caso, não encontrariamos esses incommodos assentos posteriores, nos quaes os passageiros se estendem com escasso logar para as pernas e com os pés quasi á altura do assento. Se fossemos seres praticos, forjariamos a idéa de uma poltrona de braços commodos em um ambiente propicio e tratariamos de incorporar esta visão, sem modifical-a no desenho do automovel. O desenhador genial de carrosserie tomaria um homem dormindo na sua poltrona e, calmamente, construiria uma carrosserie em seu redor, sem perturbal-o no seu somno. Poderia então estar seguro da sua concepção, não admittiria melhoras desde o ponto de vista da commodidade, mesmo que pudesse soffrer uma forte commoção ao inspeccionar a apparencia exterior do vehiculo.

A verdade é que pagamos uma contribuição indevida e excessiva nas apparencias. Vejamos um exemplo: Em cidades velhas não é difficil encontrar casas antigas, de feio aspecto, cujo exterior nos impressiona mal sobre as capacidades architectonicas de nossos antepassados; mas logo nos apercebemos como são espaçosas e amplas as suas habitações interiores.

Encontrâmos peças bem proporcionadas, tecto alto, arejadas, bem illuminadas, e só então descobrimos que essas casas feias foram desenhadas apropriadamente, isto é, foram construidas para que vivam nellas as pessoas, e não para serem admiradas de fóra.

Cumpre recordar a este respeito um trecho muito interessante: um eminente homem de sciencia esteve uma acalorada discussão com seu architecto por causa das janellas. O architecto dispoz a collocação de uns "panneaux" antigos nas janellas principaes, contendo aqui e alli peças de vidros coloridos. Não se podia negar que a apparencia do exterior seria encantadora, mas o dono da casa disse: "Feio tudo isso, meu amigo! Eu passo mais tempo dentro de casa do que fóra della e que ver o que estou fazendo. Por conseguinte, necessito de toda luz do sol. Ponha-me crystaes brancos ordinarios.

A grande palavra de ordem que os desenhistas deviam adoptar é: Desenhamos nossas carrosserias desde o interior. Isto daria aos automobilistas a segurança, e se cuidaria de sua commodidade e o effeito que o seu carro poderia causar aos transeuntes e uma consideração completamente secundaria.

O automovel e a conquista do Polo

A Alaska é uma das regiões do mundo em que o clima é mais rude. Durante longos mezes, o solo se cobre de uma espessa camada de gelo e neve que torna a circulação muito difficil, e em alguns casos impossivel.

Sobre grandes extensões nevadas, o unico meio de transporte é o trenó... modo de transporte inventado em época recuada por todos os povos dos paizes frios...

Os siberianos, os esquimaus, já delle faziam uso antes dos europeus apparecerem nos seus paizes, e o mesmo se deu com os americanos aborigenes que não conheciam a roda, mas que possuiam trenós.

Os animaes de trato, não podendo viver nestes climas rigorosos, foi utilizado o cão polar mais resistente.

Entretanto, o trenó como meio de transporte primitivo que é, offerece inconvenientes.

O auto-trenó, se se póde empregar o termo, está sendo empregado com successo nas regiões siberianas.

A expedição Wilkins, naquellas regiões, tem empregado o novo systema de transporte. São carros que se movem com cylindros, em forma de parafusos gigantescos, cujas arestas tomam apoio na neve.

Montados num vagonete de original systema, a conducção chega a ser confortavel nas regiões polares.

Antigamente o trenó, ao qual eram atrelados mais de vinte cães, constituia o unico transporte através das neves dos paizes articos, mas, já agora, o auto fornece um novo systema, seguro e rapido

O ASPECTO TECHNICO DAS CORRIDAS "STANDARD"

Em materia de technicismo a corrida "standard" é a que mais offerece assumpto para explorações.

E' uma prova que requer um estudo muito perfeito, por ser a manifestação basica, de todo commentario technico. Se em um motor de corrida encontramos a base de um estudo que deverá nos levar sobre um termo pratico e através deducções, em um motor de serie chegamos directamente a esse termo sem compensações perigosas.

A Fiat de Turim põe seus motores em uma pista aérea, e os norte-americanos só se servem de Indianopolis como campo de acção technica para as ultimas provas de seus motores de serie.

Porque se escolhe a pista e não a estrada?

Primeiro porque o fabricante deseja que seus ensaios maximos se façam sempre em um circuito fechado. Segundo, porque a pista faz trabalhar muito mais o motor do que a estrada. Ha aqui um ponto basico da nossa consideração technica.

Diziamos que a pista faz trabalhar mais intensamente o motor. Parecerá, sem duvida, que um motor a um carro, em linha geral, que carro em pista, resista muito mais do que o que corre em estrada. E' este um grande erro que tem custado o triumpho, por exemplo ao joven Marchese, em sua categoria; ao energico Cajas em uma corrida; a Morem na mesma prova, e a outros que não citaremos. E em que consiste este erro?

Uma machina de serie, classificada em sua categoria pelo fabricante, leva como sello de garantia alguns numeros que indicam o poder do seu motor, o maximo de revoluções por minuto e a correspondente velocidade. Exemplo pratico: uma machina de 1.200 kilos de peso com motor de 6 cylindros de uns 20 H P e cuja velocidade maxima seja calculada sobre 105 kilometros por hora.

Estes numeros evidenciam, sem nomear nenhuma marca, a qualidade de um bom carro que offerece ao turista e ao amador que corre em uma prova em pista de 45 kilometros, muita segurança e probabilidade de triumpho.

Mas o motor de serie, com todos os seus accessorios, é um motor zeloso do seu regimen de revoluções e a lubrificação neste caso é o directo o adversario do motor. Um motor de serie, cuja velocidade maxima está em 105 kilometros por hora não poderá nunca ser levado a esta velocidade durante 50 kilometros. Porque o carro de serie leva tambem de serie todos os seus accessorios, que até sendo excellentes não podem ter aquella perfeição dos carros de corrida. Então o motor, que resiste muito bem a velocidade que se lhe imprime, mesmo quando está ligado ao seu maximo, não poderá receber, com toda regularidade, em combustão, a lubrificação, a refrigeração e falhará, não por culpa do mecanismo vital, sinão por seus accessorios. Este phenomeno se verifica precisamente nas pistas e não nas estradas. Vejamos a causa.

Em estrada, não ha rectas tão largas para imprimir a um carro durante 50 kilometros seu maximo de velocidade, e bastará levantar, até um quinto do segundo ao accelerador, para deixar inspirar o motor, o qual se traduz em technica mecanica, por uma lubrificação mais intensa e uma refrigeração mais poderosa.

Na pista não succede este phenomeno porque a maioria dos jovens que tem concorrido as corridas "standard" esqueceram ou desconheceram estes principios technicos. Tem tres exemplos: Cyas, Moran e Marchese. Tres excellentes corredores que se destacavam dos outros concurrentes. Suas machinas desenvolviam a velocidade que elles iam imprimindo ao carro mas nenhum delles tinha pensado se faltava dar ao motor e á sua lubrificação o indispensavel descanso

AS GRANDES PROVAS EUROPEAS

Uma das ultimas provas disputadas e para que se voltou a attenção do mundo automobilistico europeu, foi o 2º Grande Premio de Milão. A gravura representa a partida, num dia chuvoso, o que não impediu a presença de uma numerosa e enthusiastica assistencia

As "carrosseries" em cores claras é hoje uma imposição nos automoveis modernos

O pedido de cores brilhantes nos automoveis, este anno, e que foi discutido nas exposições automobilisticas mais importantes, confirma a experiencia da Companhia F. B. Stearns de Cleveland, Ohio (America do Norte).

Esta companhia, notou que os automoveis Stearns Knight, de seis a oito cylindros, com raras combinações de côres brilhantes, são os carros que têm maior numero de pedidos. As côres mais preferidas, tanto nos carros abertos como nos fechados, são o amarello-canario, azul-vivo em tom claro, combinado com o amarello-creme, as estructuras superiores em preto e castanho brilhante: cores verdes com tons raros de marron para as partes inferiores das "carrocerias"; ou, então, listas brilhantes ... de cores escuras.

Muitas destas variedades não sómente são raras, senão que tambem attractivas, permittindo uma combinação mais apreciada que as cores escuras até agora usadas nos automoveis de fabricação norte-americana.

Dizem os chefes da Companhia Stearns que as senhoras preferem esta alteração de cores.

E' tão favorecida esta tendencia, que algumas das grandes companhias de estradas de ferro dos Estados Unidos estão pintando o seu equipamento rodante com combinações de cores vivas, para identificar as suas linhas e, assim, estabelecer uma differença para os passageiros.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

ABAETÉ' THEATRO DE UMA SCENA DE SANGUE

Procuram liquidar, a terçado, uma rixa antiga

PORMENORES

BELÉM, (Pará) — Os jornaes diarios noticiaram laconicamente um conflicto havido a 12 do mez proximo findo, em Acapatuteua, municipio de Abaeté.

Pessoa chegada dessa localidade, offereceu-nos pormenores sobre o caso, que como linhas adiante se vê, foi de certa gravidade, já tendo as autoridades competentes tomado as providencias precisas para a punição dos criminosos.

Questões de [illegible], ha muitos annos, fizeram com que João Baptista de Souza Franco cortasse relações com Bento de Lyra Lobato.

João jurou que um dia havia de vingar-se, dando uma lição em regra em seu desaffecto.

Passados tempos, coincidiu que Bento fosse morar em um terreno visinho á residencia de João Franco.

Este, ou por que não guardasse mais resentimentos de Bento, ou então usando de um desses estrategemas proprios de individuos tarados para o crime, reatou amizade com Bento Lobato, chegando mesmo ao ponto dos dois passarem noites em diversões e trabalharem juntos.

Ultimamente, ambos estavam preparando um roçado e a 12 do mez passado, quando terminaram o serviço, começaram a palestrar.

Bento, em dado momento, referiu-se á luta que teve com João Souza, que declarou não ter ainda se esquecido de coisa alguma e que não perdoaria a Bento.

Este respondeu que não fôra culpado do incidente e que não valia a pena tratar-se de novo, de um assumpto que tantos desgostos deu a sua familia, entretanto, entre Bento e João travou-se ligeira discussão.

Ambos retirando-se do local, em caminho para a casa, começaram de novo, a fa'ar sobre as queixas antigas accusando-se mutuamente. João disse que apesar de velho, ainda estava disposto a brigar em qualquer terreno respondendo Bento da mesma forma.

João, exasperado, mandou que Bento se armasse para apanhar, e Bento, sem perda de tempo, agarrou em um terçado, investindo sobre João, que recebeu tres ferimentos graves, um na cabeça, um na coxa direita e outro no baixo ventre, ficando com os intestinos á mostra.

O aggredido, que tambem estava com um terçado, reagiu, e mesmo quando caido e banhado em sangue, deu certeiro golpe em Bento, prostrando-o sem sentidos.

Os dois homens foram soccorridos por diversas pessoas, não tendo ainda prestado depoimento.

João Souza Franco é cearense, casado, de 50 annos; e Bento Lobato, paraense, branco, solteiro e de 32 annos.

INAUGUROU-SE FESTIVAMENTE A LUZ ELECTRICA

O regosijo popular pelo importante melhoramento

SANT'ANNA DO MATTOS

Assistiu ás solemnidades o presidente José Augusto

NATAL — (Rio Grande do Norte) — Convidado pela municipalidade para inaugurar a illuminação electrica de Sant'Anna do Mattos, viajou desta capital para aquella villa, acompanhado do desembargador Silvino Bezerra, dr. Pedro Amorim, tenente Manoel Cavalcanti e de Edgar Barbosa, o presidente José Augusto.

Partindo daqui ás 5 1|2 horas, em carro especial da Estrada de Ferro Central, s. ex. e comitiva chegaram ás 9,45 á cidade de Lages.

Ahi o esperava uma commissão composta dos srs. coroneis Antonio de Carvalho, chefe do P. R. F. de Sant'Anna, Eduardo Gurgel, Alexandre Severiano e José Aristophanes de Medeiros.

Depois de pequena demora, seguiram em automovel para a villa, que dista de Lages 12 leguas.

Na fazenda "Joazeiro", do coronel Eduardo Gurgel, foi servido um lunch aos viajantes.

A' pequena distancia de Sant' Anna vieram ao encontro dos excursionistas o major Manoel Montenegro, prefeito, padre Josino Gomes, vigario da freguezia, dr. Adalberto Amorim, juiz de direito do Assu', e os coroneis João Pinheiro, José Fernandes e João Ferreira da Silva, além de diversas senhoras e senhoritas.

A' entrada da villa, que estava festivamente embandeirada, espoucou uma salva de 21 tiros.

Chegados ao termo da viagem ás 12,45, o sr. presidente José Augusto e sua comitiva foram hospedados na residencia do coronel Antonio e Carvalho.

Depois dos cumprimentos de boas vindas, o dr. José Augusto foi saudado, em nome do povo santannense, pelo dr. Alberto Amorim, que pronunciou o expressivo discurso.

O presidente José Augusto respondeu dizendo que queria, em poucas palavras, endereçar ao povo de Sant'Anna o seu reconhecimento. Identificado, como sempre vivera, com o sertanejo, admirava o trabalho constructivo daquelle povo bom e soffredor. Como dissera o dr. Adalberto, via em Sant'Anna duas forças conjugadas, um dynamo de actividades, a velhice republicana do coronel Carvalho, chefe politico, e a mocidade emprehendedora do major Manoel Montenegro, prefeito do municipio.

Terminou agradecendo as provas de affecto e amizade que lhe davam os seus amigos de Sant'Anna.

Seguiu-se o almoço, offerecido pelo coronel Antonio de Carvalho ao presidente e comitiva.

A's 15 horas s. ex. foi assistir á apposição do seu retrato na Intendencia Municipal, que para esse fim se reunia em sessão extraordinaria.

A's 18 horas teve logar a inauguração da luz electrica.

No predio da empresa estacionava grande multidão.

Lançada a benção ás machinas pelo padre Josino Gomes, e depois de haver dito curta oração o sr. Manoel Macedo Filho, proferiu um discurso o major José Aristophanes de Medeiros, vice-presidente da Intendencia.

Falou então o presidente José Augusto s. ex. disse que dirigia parabens ao major Hercilio Galvão, proprietario da Empresa, pelo seu arrojado emprehendimento.

Tornava extensivos esses parabens á municipalidade que tinha como administrador o major Manoel Montenegro, que, na altura das possibilidades orçamentarias do municipio, acabava de dotar a villa de tão grande melhoramento, que marcava um passo agigantado na estrada do progresso, na qual não havia a recuar numa marcha ininterrupta e sem tropeços.

Aproveitava o momento, para fazer votos para que a celeridade desenvolvida pelo dynamo fosse sempre a mesma e com ella marchassem sempre os santannenses para o progresso.

Tinha a satisfação de declarar inaugurada a luz electrica de Sant' Anna de Mattos.

A villa, profusamente illuminada, apresentava festivo aspecto

O presidente José Augusto dirigiu-se então para a residencia do coronel Antonio de Carvalho, afim de aguardar a hora do banquete, que, em sua homenagem, offerecia o municipio.

A' noite realizou-se um baile que esteve muito animado.

INAUGUROU-SE A SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE AVES E CÃES

A solemnidade levada a effeito na capital cearense

ORADORES

FORTALEZA, (Ceará) — Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, a 2ª exposição de aves e cães, levada a effeito pela Sociedade Cearense de Agricultura, que vem envidando todos os esforços no sentido de dar maior incremento á agricultura e avicultura em nosso Estado.

A inauguração deste certamen revestiu-se de um raro brilhantismo, apesar de ser fruto do trabalho da iniciativa de particulares, que se esforçam pelo desenvolvimento economico do nosso Estado.

Antes da inauguração da exposição já se notava grande numero de pessoas pertencentes ao nosso alto mundo social que percorriam, curiosas, as diversas dependencias do plano, onde estavam expostas as aves.

A's 13 e meia horas, com a presença do monsenhor Tabosa Braga, vigario geral, dr. Moraes Corrêa, secretario da Fazenda, de varias pessoas gradas, o dr. Henrique de Alencastro Autran, presidente da Sociedade de Agricultura Cearense, declarou inaugurada a segunda exposição de aves e cães, pronunciando rapidas palavras sobre a significação daquelle certamen, pondo em relevo os sacrificios expendidos pelos membros da sociedade a que pertence, em prol d. realização do mesmo.

O orador antes de terminar, agradeceu o gesto do dr. Godofredo Maciel, prefeito municipal, que cedeu á Sociedade de Agricultura, o segundo plano do primeiro, para realizar suas exposições.

Em seguida o dr. Autran terminou o discurso agradecendo a presença de todos e dando a palavra ao dr. Humberto Andrade, que pronunciou longo discurso.

NA EPOCA DAS ESTRADAS DE RODAGEM

De Santa Barbara do Monte Verde a Engenheiro Alberto Furtado

INAUGURAÇÃO

Como decorreu essa solemnidade

SANTA BARBARA DO MONTE VERDE, (Estado de Minas Geraes), setembro. — Do correspondente. — O povo deste florescente districto acaba de assistir uma festa encantadora e memoravel que deixou gratas e indeleveis recordações na memoria de todos que a ella foram presentes.

No dia 25 do corrente, presente, grande massa popular e com enthusiasmo nunca visto, foi inaugurada a estrada de automoveis, a Barreado, ligando este prospero arraial á estação de Engenheiro Alberto Furtado, da E. de Ferro Central do Brasil. Seriam dezeseis horas, quando a banda musical "Euterpe Santa Cecilia", sob a regencia do medico Carvalho Prata, annunciou ao povo a approximação dos autos inaugurаes. A multidão affluiu pressurosa precedida da referida banda e ao espoucar de foguetes ao encontro dos mesmo na entrada do arraial.

Logo que surgiu na estrada o primeiro auto, guiado pelo sr. Thebas Ferraz, o vereador districtal capitão Valentim Pereira dos Santos, foi ao encontro do mesmo carro, e rompeu a fita, solemnizando, assim, o acto da inauguração. Após esta ceremonia o auto referido e outro ainda, dirigido pelo sr. Cardoso Junior, seguiram para o largo da Matriz.

Ali, no pavilhão Capm. Misael, que se achava adornado de folhagens, flores, galhardetes e com bandeira nacional hasteada, os professores Aristoteles Cesar de Pinho e Mario Pinto Ramiro proferiram enthusiasticos discursos alusivos ao acto da inauguração, demonstrando tambem as vantagens do referido melhoramento.

Foram muito aclamados os nomes dos srs. dr. Carvalho Prata e Valentim Pereira dos Santos, os benemeritos campeões e dirigentes deste grande emprehendimento.

Foram ainda, em nome do povo, dirigidos parabens a todos que auxiliaram e concorreram com dedicação e patriotismo, em prol da realização de tão benefica idéa.

Contribuiram dedicadamente para a construcção da referida estrada o cel. Joaquim Alves de Souza Lima, capitão Felicio Lima e João Antonio de Almeida Netto, Honorio Ribeiro Machado e muitos outros que unidos concorreram para a consecução desta grandiosa obra, que trará o engrandecimento deste riquissimo districto.

Entretanto, por um lamentavel lapso involuntario os oradores deixaram de destacar o nome de Thebas Ferraz, ardoroso patriota e denodado campeão da via-automobilistica, o qual trabalhou extraordinariamente na construcção da alludida estrada de automoveis vencendo difficuldades mil conseguiu este raid cabendo-lhe, portanto, a palma desta victoria.

Ainda muito contribuiram para que o nosso logar fosse ligado á estação referida, o dr. Aristides de Araujo Silva e os filhos, do major Antonio Caldas, que construiram o trecho de Barreado a Alberto Furtado, facilitando-nos, assim o meio de communicação rapida com a estação da via-ferrea.

Com muito enthusiasmo e alegria terminou esta festividade com um animado baile que se prolongou até a manhã do dia seguinte.

Instituições que ennobrecem os seus fundadores

Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil

CONFERENCIA

Tomou posse, com a presença do dr. Estacio Coimbra, a sua primeira directoria

RECIFE (Pernambuco) — Constituiu um verdadeiro acontecimento social, a posse da primeira directoria da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, instituição cuja finalidade fala muito alto da alma pernambucana.

O acto realizou-se ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal Official, sob a presidencia do dr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

Viam-se presentes, afóra numerosas familias de nossa elite social, o exmo. revdmo. arcebispo metropolitano, autoridades estaduaes e federaes, magistrados, advogados, medicos, jornalistas, commerciantes, banqueiros, industriaes, agricultores, etc.

Ao abrir a sessão, o dr. Estacio Coimbra proferiu enthusiasticas phrases de incitamento aos iniciadores da novel instituição, que se propõe a defender, annualmente, a vida de milhares de crianças, assegurando o apoio do governo aos seus gloriosos fins.

Disse s. ex. que, num paiz como o nosso, de grande extensão territorial e pequena população, não havia problema mais importante do que evitar a morte das crianças.

Accrescentou não ser justo, nem humano, nem patriotico, que os governos promovessem a vinda de immigrantes, dessem-lhes transportes e terras, proporcionasse-lhes conforto, e deixassem em abandono os filhos do paiz.

Com vivo enthusiasmo e ardorosa fé nos destinos da Liga, o dr. Estacio Coimbra affirmou que o seu governo estava no firme proposito de atacar o flagello da mortalidade infantil, que tanto nos humilha e tanto nos enfraquece.

Referiu-se ainda s. ex. elogiosamente á campanha encetada pelo clinico dr. Arthur de Sá.

O discurso do governador do Estado foi calorosamente applaudido.

Em seguida, s. ex. empossou a primeira directoria da Liga, que é a seguinte: d. Joanna Castello Branco Coimbra, presidente; d. Thereza Cordeiro Pessoa de Queiroz, 1.ª vice-presidenta; sra. Gilberto Fraga Rocha, 2.ª vice-presidenta; srta. Rachel Hardman, 1.ª secretaria; srta. Juracy Bandeira, 2.ª secretaria; sra. Baptista da Silva, thesoureira; sra. Alfredo de Moraes Coutinho, vice-thesoureira; sra. Costa Carvalho, bibliothecaria.

Lógo após, o hygienista dr. Arthur de Sá, a alma dessa benemerita cruzada pró-infancia, usou da palavra, fazendo uma interessante conferencia sobre a mortalidade infantil, suas causas e os meios de combatel-a.

O dr. Arthur de Sá, que se achava muito emocionado, demorou-se cerca de 60 minutos na tribuna.

Começou dizendo constituir um aphorismo dizer-se que o Recife era a cidade de maior mortalidade infantil. Achava que tão degradante fama era devido ás falhas do registo civil. Por isso, encetou uma campanha em pról das notificações de natalidade junto ao Departamento de Saude e Assistencia.

Referiu-se á insufficiencia do nosso registro civil e disse que em 1923 nasceram 2.678 crianças e morreram 2.079, somente sobrevivendo 609, dando uma percentagem de 77 °|°, quando, no mesmo anno, na Inglaterra e Nova York, attingia á cifra de 7.

Assegurou que uma contestação formal, baseada em dados medicos, não se podia offerecer. Depois de posto em pratica o serviço de notificações, tivemos a nossa natalidade triplicada na estatistica demographica.

Assim, em 1925, nasceram 10.811 crianças e morreram 1.829. E em 1926, nasceram 11.894 e morreram 1.793. Se o numero de obitos em 1926 foi numericamente superior a 1925, houve, proporcionalmente, uma reducção.

Comparando-se a nossa mortalidade infantil de 26 com a de Nova York, a desta grande cidade norte-americana foi tres vezes menor. Levando essa comparação ás capitaes mais importantes do Brasil, como sejam Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Belém e Florianopolis, constata-se que em 26 a nossa mortalidade infantil foi de 165 por mil nascimentos, emquanto que no Rio 176, São Paulo 174, Bahia 224, Bello Horizonte 207, Belém 366 e Florianopolis 175. Vê-se, pois, que se a nossa situação é angustiosa, maior ainda é a do Brasil.

Pelo doloroso confronto, nós constatamos que o flagello não é regional e sim nacional.

Referiu-se mais o dr. Arthur de Sá que quando assumiu a directoria da Hygiene Infantil em 1925, iniciou as visitas systematicas aos recem-nascidos, por intermedio das visitadoras, traço brilhante da gestão Sanitaria de Amaury de Medeiros.

Disse que o precussor da instituição das visitadoras foi o grande e genial São Vicente de Paula, ha 94 annos, idealizando as suas damas de caridade. Foram precisos 20 annos para São Vicente de Paula ver triumphante o seu ideal. Reis, cardeaes, e até o Papa, viram, com indifferença, em começo, a sua criação. Não é de admirar, portanto, que tenha causado entre nós certa surpresa a instituição das visitadoras. Foram devido ás visitas systematicas que constatou que a causa principal da lethalidade infantil era a miseria. Por isto, tratou da fundação da Liga.

Em seguida, o dr. Arthur de Sá, mostrou quanto é nocivo o uso dos consoladores, recordando uma das scenas, do "film" "A futura mamãe" focalizado no "Moderno", no qual uma criança contrae tuberculose por um consolador.

Affirmou que a propaganda feita por si e pelo seu antecessor não deu resultado.

Por isso, cogitou da criação de um imposto que viesse diminuir o seu uso, e ao mesmo tempo beneficiar as criancinhas.

Terminou com a phrase de Moncorvo Filho:

— Si o seio leva a vida á boca da criancinha, a chupeta muitas vezes leva a morte.

Justificou, a seguir, o outro imposto, o que vae incidir sobre as refeições, visando combater a morte evitavel de duas mil vidas.

Affirmou ser a miseria o maior factor de lethalidade, e, por isso, ella é o apanagio das classes pobres E' a pobreza, com todo o seu cortejo de privações obrigando as mães a separarem-se cedo dos filhinhos, em busca do trabalho industrial ou domestico, um dos factores da alimentação artificial.

Para terminar o seu infortunio, são aquellas classes abrigadas em casebres onde o ar e o sol não penetram, onde reina o desaceio tão propicio á procriação das moscas, disseminadoras de molestias infecciosas, entre as quaes a gastro-enterite.

Referiu-se ao registro sympathico da imprensa desta capital e do Rio sobre as duas taxações, iniciadas no Senado pelos drs. Thomé Gibson, Fabio de Barros e José Bezerra.

Accrescentou que a Igreja com os seus santos ensinamentos diz que devemos amar ao proximo como a nós mesmos e dar de comer a quem tem fome. Portanto, a taxa sobre refeições é uma bella opportunidade para a pratica desses ensinamentos.

Nada, pois, mais justo, mais humano e patriotico do que esse pequeno imposto que, como disse Fernando Figueiras, representa a criancinha pobre e desconhecida, sentada symbolicamente á mesa.

Referiu-se ainda ao dr. Martagão Gesteira que diz serem as duas taxas não só louvabilissimas, mas na verdade benemeritas e que o governo de Pernambuco está de parabens por ter patrocinado e sanccionado tão acertadas medidas legislativas.

Alongou-se em considerações sobre as causas anatomo-pathologicas da mortalidade infantil, e concluiu agradecendo ao governador a honra de presidir a sessão inaugural, dizendo: "Trouxe v. ex. para a direcção do governo de Pernambuco a visão de um grande estadista que só se preoccupa com o progresso do Estado, bem estar dos seus governados, e o impulsionamento de todas as forças vivas de Pernambuco. Assim o prova o primeiro acto de s. ex., depois de eleito, pela unanimidade dos pernambucanos, irradiando a civilização aos centros do trabalho e riqueza do nosso interior, batalhando e conseguindo que a nossa kilometragem de estrada de ferro não permanecesse estacionaria como estava ha mais de vinte annos.

Não podia, pois, escapar a v. ex. a necessidade de promover o desenvolvimento de nossa população, amparando e defendendo as gerações nascentes, preparando-as para a grande obra de amanhã.

Foi por isso que v. ex. apoiou e sanccionou as duas altruisticas taxações, que visam diminuir essa hecatombe de crianças que todos annos dizima duas mil vidas a mais. Só um espirito esclarecido como o de v. ex., poderia bem ajuizar o objectivo de nossa campanha, dessa campanha que não é só pernambucana, é tambem brasileira e sobretudo humana".

Depois de bordar considerações em torno do brilhante gesto do governador, agradeceu o apoio, o patrocinio que s. ex. dispensa á Liga Pernambucana, de modo que as gerações futuras dirão com muita justiça que s. ex. foi um grande benemerito da imprensa pernambucana.

Dirigindo-se á madame Estacio Coimbra, disse, que representava s. ex. o coração da mulher pernambucana, a que estavam entregues os destinos da Liga, e o facto certo do triumpho de que a infancia futura pronunciaria o nome de sua excellencia com o carinho e com a pureza que só as crianças pódem ter, como a mãe espiritual das crianças pobres de Pernambuco.

Foi o conferencista vivamente applaudido.

A seguir, o dr. Estacio Coimbra, encerrou a sessão.

Tocou, durante a festividade, uma banda de musica da Força Publica.

O QUE NOS INFORMAM DE THEOPHILO OTTONI

Foi fundada a Associação dos Amigos das Rodovias

OBJECTIVOS

THEOPHILO OTTONI, (Minas Geraes). — Um grupo de homens de boas iniciativas, acaba de fundar nesta cidade uma associação com o fim de enriquecer o municipio com varias estradas de automoveis.

No dia 22 de setembro proximo passado, na fazenda do Cantinho, de propriedade do sr. Romeu Gazzinelli, foi resolvida a criação da associação dos amigos das rodovias desse municipio, cujo fim será cooperar com a municipalidade de Theophilo Ottoni, na conservação e abertura de estradas de rodagens.

Diversos socios se obrigaram a conservar certos trechos da estrada.

A Camara Municipal comprometteu-se a mandar orçar os reparos necessarios até a encruzilhada do Jaboty, compromettendo-se tambem os senhores que se obrigaram a conserval-a a executarem esses concertos, de accordo com o orçamento municipal, correndo essas despezas por conta da Camara, e a conservação por conta de cada um logo após a conclusão e recebimento desses serviços pela Municipalidade.

Ficou ainda declarado que nos dias chuvosos não poderão passar pela referida estrada carros de bois, etc., sendo multados em 100$ todos aquelles que não obedecerem.

E' essa, pois, uma iniciativa merecedora de registro.

O grupo fundador é composto dos srs. dr. Nerval de Figueiredo, Julio Alberto Hauelsen, dr. Reynaldo Ottoni Porto, Romeu Gazzinelli Junior, José Ganiszelli, Alfredo Leander, Lourenço Ottoni Porto, Gustavo Bamberg, Antonio Laender Junior, Frederico Salman, José Antonio Pimenta, Ostaviano Hauelsen, Gustavo Hauelseu e dr. Joaquim Vieira Ferreira Netto.

ESPANCARAM BRUTALMENTE UMA CRIANÇA

O fallecimento do menor no Hospital Pedro II

DENUNCIA

Um dos culpados acha-se entregue á policia pernambucana

RECIFE (Pernambuco) — A policia está apurando um caso de extrema gravidade e que se reveste de circumstancias revoltantes.

Trata-se da morte occorrida no Hospital Pedro II, de um menor que ali dera entrada, com uma fractura na espinha dorsal.

Esse menor fôra, ha dias, espancado barbaramente por dois individuos, empregados numa venda, recebendo um empurrão que o atirou sobre algumas caixas, produzindo lesão grave, da qual agora resultou a sua morte.

O facto occorreu na mercearia situada á avenida Bernardo Vieira, esquina da rua 24 de Junho, na Encrusilhada, e parecia a principio não ter grande importancia, mas agora assume as graves proporções de um crime.

Relatemos o facto, conforme chegou ao nosso conhecimento.

Em dias da semana passada, entrando na venda supra mencionada, o menor de nome Renato de tal, residente nas immediações e que ali fôra para fazer umas compras, teve certa altercação, por qualquer motivo, com os caixeiros da mercearia. Esses caixeiros eram Octacilio Ferreira de Oliveira, brasileiro, de 17 annos de idade, solteiro, e João Marques da Silva, de 15 annos de idade, os quaes, depois de reprehenderem o menor em questão, entraram a aggredil-o, a soccos e empurrões, terminando por empurral-o contra algumas caixas depositadas no interior da mercearia, junto ao balcão.

Com esse choque o menor perdeu as forças, caindo ao solo, exanime.

Pouco depois foi o menor soccorrido pela Assistencia, sendo os dois aggressores conduzidos para a delegacia do 5º districto, na Torre, onde prestaram declarações.

Como o caso não parecesse ter maior importancia, foi tudo solucionado sem mais complicações.

MAIORES CONSEQUENCIAS

Ha dias, porém, o menor Renato começou a sentir certos incommodos, aggravando-se o seu estado de saude, pelo que foi necessario que se internasse no Hospital Pedro II.

Sensivelmente aggravados os seus padecimentos, o menino veiu a fallecer, em consequencia de uma fractura recebida na surra de que fôi victima.

O facto foi logo communicado á Inspectoria Geral de Policia que, inteirada de haver fallecido o menor aggredido, mandou sustar o seu enterramento, afim de ser procedida a autopsia no cadaver. Além disso, foram immediatamente ordenadas providencias para a punição dos culpados e para que se apurasse devidamente o facto como elle se passára.

A PRISÃO DE UM DOS CULPADOS

O sr. Ramos de Freitas, inspector geral de policia, determinou providencias para a captura dos implicados. E deste modo, postos em campo os investigadores da inspectoria effectuaram a prisão de Octacilio Ferreira de Oliveira, um dos implicados no caso, o qual se acha preso, incommunicavel, na Repartição Central de Policia.

O outro culpado, João Marques da Silva, tendo prestado declarações na delegacia da Torre, foi depois posto em liberdade, mas não foi preso, na mesma occasião que o seu cumplice, por não haver denuncia contra elle.

Entretanto, melhor instruida, a policia determinou providencias para a captura desse outro culpado que, aliás, se soube, é tambem um menor de cerca de 14 annos.

Octacilio Oliveira, o accusado preso, nega ter qualquer comparticipação no facto, dizendo achar-se dentro do balcão, na manhã em que se deu a briga entre os dois meninos Renato e João Marques da Silva. Essa briga occorrera fóra da venda, num terraço, sendo elle estranho ao facto, não lhe constando tambem que houvesse qualquer pancada violenta contra o menor Renato.

Parece, no emtanto, que não seja essa a verdade e é isso que a policia vae apurar.

Prefeitura do Districto Federal

Carlos SAMPAIO

(Antigo Prefeito do D. Federal)

(Para O JORNAL)

"Jamais lhe neguei — e até o proclamei ha poucos dias desta tribuna — grande e pujante intelligencia, actividade, operosidade. E não me deve nada por isso. Tributei-lhe pura e simplesmente justiça. Quanto a mim, sei que não tenho nem talento, nem habilidade, portanto, não poderia pretender monopolizal-os."

(Ad. Bergamini — Discurso pronunciado na Camara dos Deputados, em 4 de Nov.)

[illegible]ntem, por circumstancias e perfeitamente justificadas, [illegible] o sr. Adolpho Bergamini [respo]nder ao meu ultimo artigo publicado no O JORNAL de [illegible] outubro, enxertando em seu discurso a phrase que serve de epigraphe ao presente artigo. Assim satisfazer a vaidade de um homem que preferia que se dissesse o contrario de tudo o que elle diz, mas respeitasse a unica cousa, que todo o homem de bem tem o direito de exigir que se respeite, a sua honestidade por qualquer forma que se a considere.

O sr. Adolpho Bergamini pode usar de quantos subterfugios quizer, mas aqui me encontrará sempre para restabelecer a verdade dos factos, não fundando-me nas informações dos bastidores da politicagem e nas declarações dos profissionaes da mentira e da infamia, mas baseado nos factos, nos algarismos, nos documentos, nas leis e na palavra daquelles que não sabem mentir nem mesmo para encobrir qualquer erro que tenham commettido.

Vejo com prazer que o sr. Bergamini não julga deshonesto usar o dinheiros de uma caixa para não interromper trabalhos em mão [o]u para pagar folha de pessoal, desde que as quantias retiradas sejam repostas, como foram, nos respectivos logares — sem necessidade de autorização pedida por quem devia saber que trabalho ou obra pago por uma dada somma, qualquer que seja a sua proveniencia, só pode definitivamente ser debitada á caixa do emprestimo destinado á execução do referido trabalho ou obra.

Vejo com satisfação, portanto, que nesta questão de honestidade administrativa estamos de perfeito accordo, pois que tive sempre como regra durante toda a minha vida, nos serviços e empresas particulares que dirigi, a seguinte phrase do sr. Adolpho Bergamini:

"Não reputo honesto pedir dinheiro emprestado com applicação certa, expressa, taxativa, e dar a esse dinheiro emprego differente".

Essa é regra que ninguem pode contestar; e eu aqui desafio mais uma vez o sr. Adolpho Bergamini, ou quem quer que seja, a indicar-me dinheiro fornecido em virtude de um dado emprestimo e applicado em "definitiva" por mim em fins differentes dos determinados nas leis que estatuiram a applicação desse emprestimo.

O que fiz, e justamente por não querer faltar ás regras as mais elementares de administração, foi: por exemplo, ter de effectuar um pagamento em dinheiro (cash) urgente e inadiavel, supponhamos para construcção de escolas, pois que simultaneamente ataquei a construcção de varios nucleos escolares e escolas profissionaes; ora como na caixa do emprestimo de 1920 de 50.000 contos que determinava entre outras cousas a construcção desses predios escolares não tinha dinheiro, porque eu conservava em carteira todas as apolices de que me servia sómente para pagar a quem se tinha compromettido a recebel-as ao par; claro está que precisava recorrer a outra qualquer caixa, em geral Caixa Geral) para na occasião effectuar o pagamento que ia restituir mais tarde, como sempre restituí.

Nem eu poderia proceder por outra fórma, porque quem tinha um director de Fazenda como o sr. Elpidio Boamorte, funccionario independente, conhecedor a fundo de seu officio, intelligencia das mais lucidas, e homem de uma honestidade e honradez jámais postas em duvida, não deixaria, ao praticar a menor irregularidade, de ter a sua attenção despertada por um tão distincto auxiliar.

O sr. Adolpho Bergamini confia mais em sua intelligencia e em sua cultura e infelizmente, o que é um defeito dos grandes intelligentes, toma tudo no ar, e, pressuroso, em dar resposta prompta, só acceita informações do lado que o agrada, ou a que lhe é agradavel, de sorte que avança proposições inveridicas e não admitte que se as conteste.

Assim, em seu discurso de hontem diz s. ex.: "Aliás obras foram iniciadas por esse systema, como succedeu — "creio" — com o aterro do contorno do morro da Viuva, com o Casino do Passeio Publico, com o Hotel 7 de Setembro".

Bem se vê que s. ex. arrisca-se com cuidado, pois diz — "creio" — e não se deu com os tres exemplos apontados.

a) A avenida de contorno do morro da Viuva que rasguei com o unico fim, numa parte de criar terrenos valiosos, que vendidos dariam um bom lucro para a Prefeitura, como deram e estão dando, e por outra parte, de me fornecer o grande volume de pedra de que precisava para a muralha do Castello, foi iniciada quando eu já possuia autorização para esse fim e tinha dinheiro.

b) O Casino do Passeio Publico foi construido "por concessão" obtida por particular em concurrencia publica e a Prefeitura não tinha que fornecer dinheiro para essa construcção; e, se o forneceu por emprestimo "em meiados de 1922", é porque a obra estava muito adiantada e dava garantia de sobra com o que estava feito e que ia ser feito, como foi.

c) O Hotel 7 de Setembro só foi construido em 1922 e era a despesa correspondente prevista no contracto para o desmonte do Morro do Castello.

E o que é mais notavel é que esse hotel eu o construi para vendel-o, como ia ser e teria sido vendido em leilão, ao qual concorreria até um estrangeiro vindo do Uruguay, se não fosse uma indicação do Conselho Municipal na vespera desse leilão, na qual se declarava nulla a venda que por acaso se fizesse.

Vê o meu illustre contendor quantas vezes a memoria lhe falha, a ponto de dar-me, apezar da differença de idades, uma superioridade de que me sirvo com acanhamento para não desgostar a quem se julga tão convencido de tudo o que affirma.

Assim tambem em relação ao historico da lei n. 2.392 de 12 de janeiro de 1921 verifica-se que o sr. Adolpho Bergamini não conhece a questão; e, se é desculpavel uma tal ignorancia em sua parte principal, porque a lei foi feita em dezembro de 1920 e promulgada em 12 de janeiro de 1921, isto é, sete mezes antes do sr. Bergamini entrar para o Conselho Municipal (porque entrou a 19 de agosto de 1921), não o é entretanto quanto aos factos que cita a partir dessa data.

Não quero aqui tomar em consideração o que diz em relação aos dois "unicos" encontros que tove commigo, que entretanto podiam explicar a annuencia que deu a tudo que estava então fazendo.

Quero apenas referir-me á parte em que procurou mostrar que fiz o emprestimo Dillon Read sem estar autorizado.

Pretende com uma serie de argumentos, que não estão na altura de um espirito tão culto em questões juridicas, demonstrar que, autorizando a lei n. 2.392 de 12 de janeiro de 1921 a fazer emprestimo externo ou interno até a quantia de 60.000 contos, ou interno até a quantia de 60.000 contos, podendo o mesmo emprestimo ser augmentado etc. — a Prefeitura não podia ter feito emprestimo de........ $ 12.000.000.

Faz sentir o sr. Adolpho Bergamini que tal autorização tinha sido esgotada, visto della ter-me servido para fazer o emprestimo com o Banco Italo-Belga (Lagôa Rodrigo de Freitas) e isso apesar de nesse contracto de emprestimo ter ficado declarado em clausula expressa que esse emprestimo seria substituido por um "externo", quando eu conseguisse contractal-o com qualquer praça estrangeira. Mas se a autorização estava esgotada, como é que posteriormente contractei emprestimo com o Banco Hollandez para as obras do Castello? E alguem algum dia impugnou esse emprestimo por falta de autorização? E nesse emprestimo não ficou terminantemente resalvado tambem o direito da Prefeitura de substituil-o por um externo? Sim, porque sei por experiencia e pelas regras de bom senso, que quem quer que vêr obras realizadas vae buscar dinheiro de verdade, o ouro, sem o que se arrisca a deixar a obra em meio.

A lei não determinava que o prefeito só pudesse fazer emprestimo com uma dada entidade, e que tal emprestimo só pudesse ser augmentado, como reza a lei, com uma dada entidade.

E, jamais, nenhuma duvida foi a esse respeito aventada, como aliás foi reconhecido á evidencia na lei n. 2.257 de 26 de dezembro de 1921, pelo que nessa lei se dizia, como fiz ver em meu artigo de 30 de outubro, que o "emprestimo externo" de 12 milhões de dollares, juros de 8 % e amortização em 25 annos" foi "contraido com vista da "lei municipal" numero 2.392 de 12 de janeiro de 1921". (São palavras textuaes da dita lei).

A memoria do sr. Adolpho Bergamini não está a par de sua intelligencia, e em outro artigo mostrarei quantas vezes ella o traiu. E' lastimavel, porém, ver um homem que podia ser tão util ao seu paiz, especialmente na occasião critica e grave que atravessa a nossa patria, estar a perder tempo em repetir accusações que já foram rebatidas innumeras vezes em artigos, em folhetos e em documentos que venho publicando desde 1922.

Não quero, porém, que venha novamente accusar-me de que deixei de responder a certas interpellações que me dirigiu, e reservo-me para o proximo artigo, completar os informes que julgo do meu dever dar ao povo que é o juiz final.

O Thesouro e o Banco do Brasil

O governo vem de negociar um emprestimo, e é sabido que a maior parte do producto liquido dessa operação se destina ao pagamento de uma enorme divida fluctuante do Thesouro para com o Banco do Brasil. Na administração Bernardes tomaram-se mais de 300 mil contos para pagamento desse debito. Tal somma ainda foi pouco. A administração Washington Luis se vê defrontada por um debito ainda de mais de 600 mil contos do Thesouro com o Banco, e a liquidação desse vasto passivo que se annuncia como destinado quasi que o total do emprestimo que o ministro da Fazenda acaba de negociar com as casas Rotschild e Dillon Read.

Donde se originaram esses debitos, que sommam perto de um milhão de contos de réis? Como foram elles constituidos? Autorizado por que leis o presidente Bernardes (que, diga-se entre parenthesis, teve as maiores arrecadações-ouro que ainda um presidente do Brasil) sacou contra o Banco do Brasil somma tão vultosa? Por conta de que exercicios correram tamanhos gastos? Como poderão ser elles discriminados?

Tudo isto é um mysterio. O sr. Arthur Bernardes praticou verdadeiros peculatos, pelos quaes deveria ser arrastado deante da justiça, e as sommas que elle desviava para fins inconfessaveis corriam todas pela conta do Thesouro no Banco do Brasil. Ha generaes (segundo narrou-me uma alta patente do Exercito, official legalista) que recebiam sommas de 5 e 6 mil contos, para applical-as em despesas que bem entendessem. Não se lhes pediam satisfações.

O sr. Washington Luis, que aproveite agora a reforma do Banco do Brasil e a liquidação da divida do Thesouro para com este, afim de cortar de vez com esse umbilical immoralismo, que, nas trevas da clandestinidade, prende o Banco ao erario federal, permittindo a este a pratica segura dos actos mais immoraes contra a fortuna publica.

Em França, a posição do Thesouro em face do Banco de França, é conhecida pela publicação semanal dos balancetes do Banco, onde vem discriminada a parcella do debito do Estado. Aqui, a clandestinidade mais espessa protege a mão dos homens publicos deshonestos, que manipulam os dinheiros da nação com uma desenvoltura, que de certo não teriam no manejo da sua propria fortuna.

Pago o Banco, torne o governo impossivel a reproducção das orgias que deshonraram o passado quatriennio nas suas relações com este instituto de credito.

Assis CHATEAUBRIAND

ASSOCIAÇÃO COOPERADORA DE CONCORDIA AMERICANA NO BRASIL

REALIZOU-SE A SESSÃO PREPARATORIA PARA A FUNDAÇÃO DO RAMO BRASILEIRO DO GRANDE INSTITUTO CONTINENTAL

Realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria para a fundação, no Rio, da secção brasileira da Associação Cooperadora de Concordia Americana, de Buenos Aires.

O acto revestiu-se de solemnidade e brilho, tendo estado presentes, entre outras pessoas de alta representação social, scientifica e literaria, os escriptores srs. Ronald de Carvalho, Renato Almeida, Peregrino Junior, Bastos Portella, Accioly Netto, Saul de Navarro, Jayme de Barros, os jornalistas Figueiredo Pimentel, Martins Capistrano, Angyone Costa, Ricardo Pinto, Zaladino Diniz, Berille Neves, Loureiro Sobrinho, Waldemar Bandeira, Franklin Palmeira, Porto da Silveira, Arthur Seixas, José Rodrigues, os medicos drs. S. Malagueta, Heitor Carrilho, Carlos C. Lima, Waldemar Berardinelli, Carlos Sá, F. Isaias, Azeredo Pio, Bernardino Cantuaria, engenheiros drs. Sebastião Fragelli, Tacito Rodrigues, etc.

O sr. Peregrino Junior, que recebera do dr. Henrique Loudet a incumbencia de fundar a secção brasileira da Associação Cooperadora, explicou em breves palavras a finalidade e significação do grande instituto americano.

Os que de perto acompanham o movimento das idéas de cordialidade continental na America Latina conhecem, decerto, a significação que tem nos paizes sul-americanos, a obra da Associação Cooperadora de Concordia Americana.

Essa associação tem um programma de alto e nobre idealismo, qual seja o de defender idéas de cordialidade e pacifismo na America, estabelecendo, pela reciprocidade das relações espirituaes, laços estreitos de sympathia entre as élites dos paizes americanos.

O appello do dr. Henrique Loudet, dirigido aos brasileiros por intermedio daquelle nosso collega encontrou aqui a mais sympathica repercussão.

Ainda este mez deve ser inaugurada, no Rio de Janeiro, a Associação Cooperadora de Concordia Americana.

Os trabalhos geraes da secretaria da associação ficaram a cargo do competente e dedicado ibero-americanista brasileiro sr. Saul de Navarro, a quem deve ser encaminhada a respectiva correspondencia.

Archivos Diplomaticos do Brasil

Renato ALMEIDA

(Para O JORNAL)

Resolveu o ministro do Exterior organizar systematicamente o serviço de publicação dos archivos diplomaticos do Brasil, em tudo quanto possa e deva merecer essa luz, annunciando-se desde já dois importantes trabalhos, sobre a independencia do Uruguay e uma collectanea dos pareceres do Conselho de Estado, referentes á politica internacional do Brasil no Imperio, além da reedição dos documentos relativos ao reconhecimento da nossa independencia.

O esforço para tirar da sombra dos archivos tão precioso material, não é só obra de valor politico, clareando as directivas da nossa diplomacia, como tambem de patriotismo, obrigando a nos fazerem justiça deante dos factos positivos, que o esquecimento consentirá na deturpação mais ou menos tendenciosa, e de cultura, favorecendo elementos da maior importancia para o estudo da formação brasileira e indices seguros para a sua sociologia. Grandes momentos da vida nacional, em que a acção dos nossos estadistas procurava fixar o destino internacional do paiz, situando-o no continente como uma magestosa força de equilibrio e de moralidade, ainda não tiveram o relevo devido, nem produziram sequer todos os frutos de que foram capazes. Se na tradição do Itamaraty, aliás quebrada não poucas vezes, perdurou sempre, em linhas geraes, esse espirito harmonioso que lhe deram os estadistas do Imperio, não póde ser elle mais poderoso, por estar perdido nos tombos dos archivos, que rara e difficultosamente poderiam ser manuseados.

O ministro do Exterior, dando vida a esses elementos da nossa historia, começa por favorecer o seu estudo. Em desconhecel-os reside essa timidez que nos faz calar, quando não concordar, com ousadas accusações que falseam a acção da nossa politica exterior e a tornam uma experiencia perigosa de imperialismos condemnaveis. Por outro lado, levamos tão longe a confraternidade americana que chegamos a ouvir vozes brasileiras repetir as injustiças de fóra, que nos marelam a reputação. Já quizeram transformar a guerra do Paraguay numa pagina negra para a nossa vida, que deveria ser riscada das historias e proscripto o seu estudo nas escolas. Historiadores e publicistas se têm deixado enleiar por essas insinuações, que os fazem perder de vista a nossa verdadeira tradição politica.

Não havendo malicia, ha ignorancia. Porque deixar, pois, os documentos esclarecedores empilhados, como maços de papeis velhos, nas estantes das secretarias de Estado? Um archivo que não vive, que não fecunda, que não produz, é inteiramente desnecessario. Perpetu'a simplesmente o enfadonho jogo da burocracia. Nesse particular os documentos do Itamaraty são o reflexo, não só da nossa, como de toda a historia deste continente. Nelle se espelham todas as nações sul-americanas, sobretudo as mais vizinhas, cujas existencias tão intimamente se ligaram, nos seus primordios, á acção brasileira. Mandando publical-os, em trabalhos systematicos e, se possivel, commentados, o ministro Octavio Mangabeira offerecerá meios de ser feita toda uma revisão na historia sul-americana.

Mesmo aquelles que não a contam com intenções tendenciosas, mesmo os que são justos nas linhas geraes, não estimaram com segurança a realidade. Serão essas obras testemunhos de quasi um seculo de labor patriotico, vencendo indecisões e perigos, para fugir á deshonra, que vem não só da acção directa, como tambem da cumplicidade silenciosa com o erro e o desatino. E foi todo um esforço de prudencia, que caracterizou a politica internacional do Imperio, em que a diplomacia não perdia de vista as necessidades nacionaes e a energia não se embriagava com a força, para tentativas imperialistas. Não fosse assim, não se explicaria o prestigio formidavel do Brasil, que não vinha apenas da extensão territorial, ou da circumstancia do regimen, senão da intelligencia serena dos estadistas, cuja magnificencia nos enche de gloria.

A acção do Brasil no Prata, libertando o Uruguay e garantindo a sua independencia, ameaçada e quasi estrangulada pela dictadura de Rosas, através do instrumento Oribe, e, depois, sacrificando-se pelo Paraguay, contra Lopez, numa guerra sem compensações materiaes, são, entre outros, pontos essenciaes da nossa historia, ou da historia americana, sob os quaes a publicação dos archivos do Itamaraty reflectirá novas luzes, para delinear, de uma vez por todas, a verdade absoluta.

A nós, professores e educadores, que lidamos para satisfazer a ardente curiosidade das intelligencias jovens, deante das vagas referencias dos nossos compendios de historia, sobre a politica do Brasil na America, que nunca dizem com clareza porque interviemos no Prata, ou guerreamos o Paraguay, tomando pretextos por causas, affigura-se-nos do maior alcance educativo a obra que acaba de emprehender o ministro do Exterior.

Conhecendo, por outro lado, a orientação dessas publicações, sobretudo da que se refere á Politica do Brasil e a Independencia do Uruguay, através das missões de D. Andrés Lamas, obra cuja elaboração foi confiada a Ronald de Carvalho, podemos estimar o que representam para os estudos brasileiros, revalidando valores e pondo em destaque muitos outros até então obscurecidos ou em olvido. E serão ainda claras explicações para phenomenos que nos parecem isolados, no circulo do seu fulgor, quando vamos encontral-os encadeiados num circulo de forças seguras e organizadas. Abaeté, Uruguay, Souza Franco, Sinumbu', Cayru', Abrantes, Rio Branco, Cotegipe e tantos outros mentores da nossa politica externa não foram estranhas excepções, mas traduzem um espirito formado, ou que se formava parallelamente ao rythmo de ascensão nacional. Não menos preciosos serão, pois, os Archivos do Itamaraty para as biographias desses estadistas, que se enriquecerão de copioso material, tirado da melhor das fontes e que traduz uma acção directa, o dynamismo de vidas politicas.

Incumbindo de taes trabalhos a eruditos e estudiosos, que saberão vêr com olhos argutos, estudar, catalogar, annotar e, possivelmente, commentar taes documentos, cuja procedencia official exige a maior integridade na sua publicação, o ministro Octavio Mangabeira dará á sua passagem pelo Itamaraty mais um titulo de benemerencia, contribuindo para a revelação do Brasil. Quando as forças nacionaes se congregam empenhadas em affirmar o espirito de nacionalidade, no pensamento, na arte e na acção, o revigorar das mais noberes tradições da politica brasileira, para serem devidamente julgadas, nos meritos com que fulgem, ou nos defeitos que demonstrem, é comprehender a projecção do momento, que está a exigir esse balanço das nossas possibilidades, como bem entendido tem a geração moderna do Brasil. A esta, sobretudo, que busca fazer da historia um campo de experiencias livres presta o ministro do Exterior o maior dos auxilios, servindo ao paiz pela justiça que tributa ao passado e pelas luzes que deita sobre o futuro.

O sr. Alaor Prata vae defender a sua administração na Prefeitura

(De um observador parlamentar)

O sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal no quatriennio findo, está inscripto para falar na Camara, amanhã ou depois.

O representante de Minas vae responder ao recente discurso em que o deputado carioca sr. Alberico de Moraes criticou, da tribuna dessa Casa do Congresso, alguns pontos da administração do sr. Alaor Prata na Prefeitura.

O discurso do sr. Alaor Prata será a primeira defeza de s. ex. á sua propria administração, por isso que, sendo esta frequentemente criticada, é, no entanto, a primeira vez que o ex-prefeito, com a sua responsabilidade pessoal, emprehende a tarefa de defendel-a.

Como quer que as criticas á sua passagem pela Prefeitura attinjam varios pontos da sua administração, pretende o sr. Alaor Prata, na sua resposta ao sr. Alberico de Moraes, esboçar uma defesa ampla, que se estenda, de um modo geral, ao conjuncto das arguições que lhe têm sido feitas.

Nestas condições, o sr. Alaor Prata alludirá ás censuras emittidas pela imprensa, dedicando tambem uma parte do seu discurso ao sr. Carlos Sampaio, seu antecessor no governo da Municipalidade.

O sr. Carlos Sampaio, com effeito, tem criticado por varias vezes certos aspectos da administração do sr. Alaor Prata, e o deputado mineiro, uma vez que resolveu occupar a tribuna da Camara para defender-se, entende dever uma resposta ao seu antecessor.

Das questões municipaes que têm sido feridas pela critica, na administração do sr. Alaor Prata, o representante mineiro, no seu proximo discurso, se occupará principalmente da do Morro do Castello.

Por ser esta a primeira vez que o prefeito do Districto Federal no governo do sr. Arthur Bernardes se vae defender em publico, depois de muito accusado, existe nas rodas parlamentares uma certa curiosidade a respeito do seu discurso.

EXPOSIÇÃO CANINA

O PROGRAMMA DO 4º CAMPEONATO NACIONAL

Promettem raro brilho e animação as festividades da 7ª Exposição Canina do Brasil e 4º Campeonato Nacional de Cães Amestrados, com que o Kennel Club celebra a passagem do 5º anniversario de sua fundação. Essa festa, que se realiza no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, terá a presença da nossa elite social, e o majestoso conjunto de cães, que será exhibido, é um dos mais lindos que já se conseguiu reunir nesta capital, quer pela variedade de raças, quer pela belleza dos especimens.

E' o seguinte o programma de exercicios para o 4º campeonato:

1ª parte — Exercicios de obediencia

1º — O cão deverá andar junto de seu dono em um percurso minimo de 30 metros, sem corrente, 5 a 10 pontos. Andando sempre do mesmo lado, terá mais 5 pontos.

2º — O cão, quando chamado por seu dono, deverá attender immediatamente, 5 a 10 pontos.

3º — O cão deverá obedecer, á distancia de 10 metros ou mais, ás seguintes posições: a) sentar; b) deitar; c) levantar, 5 pontos. O cão que obedecer ao gesto ou apito, terá 5 pontos a mais.

4º — O cão deverá apanhar um objecto, que lhe fôr ordenado e entregará, sentado, a seu dono, 5 a 16 pontos.

5º — O cão deverá guardar um objecto, na ausencia de seu dono, 15 a 20 pontos.

6º — O cão recusará biscoitos offerecidos por pessôa estranha, acceitando, entretanto, por ordem de seu dono, 15 a 20 pontos.

2ª parte — Exercicios de saltos e pistagem

7º — O cão escalará obstaculo da altura minima de 2 metros, que lhe fôr ordenado por seu dono, 10 a 25 pontos, ganhando 5 pontos por cada 10 centimetros a mais.

8º — O cão saltará uma vara da altura minima de 1 metro do solo, 10 a 20 pontos, ganhando 5 pontos por cada 5 centimetros a mais, e com objecto na boca mais 10.

9º — O cão saltará a distancia minima de 2 metros, 15 a 25 pontos, ganhando 10 pontos por cada 50 centimetros a mais e, com objecto na boca, mais 10.

10º — O cão saltará uma escada dupla e de cima saltará ao chão, 15 a 25 pontos.

11º — O cão deverá seguir no percurso de 50 metros a pista de um homem escondido e, achando-o, dará o devido signal, 20 a 30 pontos.

12º — O cão deverá procurar um objecto perdido por seu dono em uma área de 50 metros ou mais, 20 a 30 pontos.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

A RENDA ARRECADADA

Quadro demonstrativo da renda arrecadada durante os mezes de janeiro a outubro de 1927, comparada com a de igual periodo de 1926, convertido o ouro em papel:

Periodos	Ouro	Papel	Total
De 1 de janeiro a 31 de outubro de 1927	56.294:746$416	66.076:496$337	122.371:236$753
Agio (media [illegible])	....	....	205.674:508$329
Renda em papel	....	....	328.045:745$082
De 1 de janeiro a 31 de outubro de 1926	55.937:[illegible]	60.287:[illegible]	116.215:[illegible]
Agio (media [illegible])	....	....	167.200:[illegible]
Renda em papel	....	....	283.415:[illegible]
Em 1927		328.045:745$082	
Em 1926		283.415:[illegible]	
Differença para mais em 1927		[illegible]	

O sr. Washington Luis inspeccionará, amanhã, o "Trem sem trilhos"

O presidente da Republica visitará, amanhã, o "Trem sem trilhos", a interessante composição que a Metro-Goldwyn Mayer faz circular em viagem em torno do mundo, realizando original propaganda.

Assim é que a locomotiva e o carro que, desde sexta-feira ultima, o carioca conhece, irão, á tarde, ao palacio do Cattete, afim de que o sr. Washington Luis, á semelhança de chefes de Estado, europeus e americanos, possa inspeccional-os.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O SR. WASHINGTON LUIS ESTEVE NA CASA DOS EXPOSTOS, PERCORRENDO-A DEMORADAMENTE

O presidente da Republica visitou, hontem, a Casa dos Expostos. Fel-o, pela manhã, acompanhado da senhora Washington Luis, coronel Teixeira de Freitas e capitão-tenente Braz Velloso, demorando-se algum tempo a percorrer as secções do estabelecimento de caridade que mantém a Santa Casa de Misericordia.

Chegando ao palacete da rua Marquez de Abrantes, pouco depois das 9 horas, o chefe do Estado encontrou para recebel-o, além do senador Miguel de Carvalho e membros da administração, cerca de 500 orphãos que, formados em alas, tendo ao flanco direito a banda de musica, lhe prestaram homenagens, erguendo o palmear alegre das mãos infantis.

Ouviu o hymno nacional e, trocados os cumprimentos, iniciou, após ligeiro descanso no salão de honra, o passeio pelas dependencias, abrangendo-as todas, desde o portão da roda aos serviços annexos de mordomia. Palestrando sempre, ora para colher a informação que desejava, ora para externar a opinião que lhe provocava uma installação que examinava, s. ex. por vezes, fazia referencias elogiosas ao instituto de assistencia que lhe era franqueado não escondendo a admiração pelo alcance do soccorro que forçosamente devia levar á pobreza, verdadeiramente necessitada. E, ao chegar á secção dos desvalidos, emfim, pediu licença para offerecer, visivelmente sensibilizado, um donativo que fosse engrossar a quantia dispendida em prôl dos pequeninos que ali atravessam a primeira infancia sem outro amparo que não o beneficio que lhes dá o tecto que os recolheu.

Voltando ao salão de honra, novamente, o presidente da Republica deixou consignadas, em livro especial, as impressões que recolhera e aceitou o café que lhe offereceram, entretendo alguns minutos de palestra. Agradeceu-lhe, então, o senador Miguel de Carvalho a visita que realizara e pediu licença para offertar á senhora Washington Luis uma grande cesta de flores naturaes.

O CONGRESSO DO CAFÉ — SÃO PAULO

O sr. Aristeu Aguiar, candidato á presiden[cia do] Espirito Santo, transmitte a O JORNAL as s[uas] impressões do grande Estado caféeiro

Achando-se nesta capital, de regresso de sua viagem a São Paulo, o sr. Aristeu Aguiar, candidato á presidencia do Espirito Santo, no quadriennio 1928-1932 e chefe da delegação daquelle Estado ao Congresso e Exposição do bi-centenario do café no Brasil, O JORNAL procurou-o hontem, pedindo a s. s. as impressões que colhera do certamen caféeiro e das excursões e visitas que fizera a varios pontos do Estado de S. Paulo.

No Hotel Central, onde se acha hospedado, o sr. Aristeu de Aguiar transmittiu a O JORNAL as seguintes impressões sobre o importante Congresso e o extraordinario desenvolvimento do grande Estado que acaba de visitar:

O PROGRESSO DE S. PAULO

"A minha impressão não podia ser melhor. Vim deslumbrado com a grandeza de S. Paulo. Os 15 dias que tive a fortuna de lá passar valeram-me extraordinariamente. Não houve um dia em que não experimentasse uma sensação nova de enthusiasmo, pela obra gigantesca que o genio paulista vem realizando num esforço admiravel de intelligencia e pertinacia. Em tudo o que vi encontrei bem accentuado o espirito de organização, o empenho de emprehendimentos notaveis, que caracterizam aquella gente culta, generosa e boa. Para exemplificar: a Força Publica, a Penitenciaria, são instituições modelares, de que S. Paulo se póde justamente ufanar. Visitei ainda a Escola Agricola "Luiz de Queiros", de Piracicaba, e o Instituto Agronomico, de Campinas, dois estabelecimentos preciosos onde a technica, ao serviço de uma operosidade incansavel, abre sempre á lavoura e á pecuaria de S. Paulo horizontes novos de prosperidade e aperfeiçoamento.

A INSTRUCÇÃO

Não me seria licito, não ha duvida, regressar sem visitar alguns estabelecimentos de ensino. E visitei desde o Jardim da Infancia até a Escola Normal. Foi uma visita muito rapida, porque o tempo era premente. Bastou, entretanto, para percorrermos todas as dependencias, e assistirmos a uma prova pratica de um exame de Chimica.

Se todos os professores da Escola conseguem o mesmo resultado que alcançou o de Chimica, com o ensino puramente pratico, não ha senão que reconhecer que elles têm conseguido o ideal no sacerdocio em que se annobrecem, engrandecendo o Estado.

O PROBLEMA DO CAFÉ

Para despertar, porém, a p[...] tensa impressão do enthusia[smo] mais forte admiração pelas r[eali]ções em que o genio dos homens [de] governo daquella grande e formosa terra tem culminado, bastaria o prodigio de organização com que souberam enfrentar e resolver o problema do café. Não somente a defesa do valor do producto, como a sua defesa sanitaria, isto é, combate á broca, problema gravissimo com que São Paulo se defrontou, trazendo-o jugulado pela mentalidade e patriotismo de Arthur Neiva, a quem o Estado teve a felicidade de entregar a direcção da cruzada benemerita e victoriosa.

O GOVERNO

Emfim, naquella terra opulenta e maravilhosa se verifica o acerto da affirmação popular, de que cada povo tem o governo que mereça. São Paulo tem a aproveitar-lhe as energias, a despertar-lhe novas forças, a assentar-lhe os alicerces de continua e pujante prosperidade, um grande governo, a cuja frente se encontra a figura respeitavel de moderno estadista republicano que é Julio Prestes, que já se impôz á consideração nacional, pelas qualidades excepcionaes que o fazem justamente, querido e admirado.

A INICIATIVA PARTICULAR

Ao lado das formidaveis iniciativas do governo, desenvolve-se naquelle Estado, de maneira animadora e empolgante, a iniciativa particular, que se notabiliza por uma serie enorme de emprehendimentos assombrosos, resolvendo brilhante e definitivamente varios problemas sociaes delicados. Poderiamos enfileirar uma copia immensa de serviços prodigiosos, com que a iniciativa particular tem enriquecido São Paulo. Seria, entretanto, longo demais para uma ligeira palestra.

S. Paulo encanta e maravilha. A visita que fiz foi para mim multissimo instructiva.

A EXPOSIÇÃO E O CONGRESSO

A exposição e o congresso do café excederam a minha espectativa. A exposição assumiu proporções extraordinarias. A lavoura e a industria ali estão lindamente representadas, demonstrando que já attingiram a um elevadissimo grão de pujança e aperfeiçoamento, a caminho franco de refulgente esplendor. Foi um grande conforto verificar, mais uma vez e de maneira pa[lpa]vel, que progredimos intensamente nos diversos ramos da actividade. E a exposição, repito, foi bem uma prova patente e confortadora de que a nossa prosperidade cresce, diuturnamente, desembaraçada de peias ou vencendo obstaculos inevitaveis. Em S. Paulo, no momento, tinha-se nitida e grandiosa a visão do nosso futuro, de rutilante fastigio. E o congresso? Quando delle outro beneficio não resultasse, bastaria, para consagrar-lhe o exito completo, a mais estreita approximação entre os Estados que compareceram, e o sentimento de brasilidade que elle estimulou e intensificou. Essas reuniões têm, por via de regra, além dos effeitos naturaes derivados dos fins que collimam, esse outro resultado que é sempre de magnificas, inapreciaveis consequencias para a nacionalidade: a cohesão entre as unidades federativas, que mais se irmanam no ideal commum de grandeza da Patria.

O congresso preencheu brilhantemente os dois propositos — accentuou e fortaleceu os laços de communhão e solidariedade, e prodigalizou ensinamentos para o melhor aproveitamento das terras, para o alargamento e aperfeiçoamento da lavoura cafeeira. Houve esplendidas theses, larga e proficientemente discutidas por technicos do assumpto, as quaes assentaram conclusões cheias de ponderação, muitas dellas lapidares de saber e experiencia.

Foram, effectivamente, dias magnificos os que passei em S. Paulo."

CARAVANA MEDICA BRASILEIRA

Trabalho do "Comité" organizador — Repercussão em Montevidéo e Buenos Aires — Trabalho dos "Comités" das duas capitaes do Prata e da cidade de La Plata — A idéa vencedora!

[E]stão quasi terminados os trabalhos de organização da "Caravana Medica Brasileira", que, na segunda semana de dezembro proximo, sairá do Rio de Janeiro em demanda das cidades de Montevidéo e Buenos Aires. O "Comité", composto dos professores Nascimento Gurgel, A. Brandão Filho, e dos drs. Jorge Sant'Anna, Estellita Lins, Amaury Medeiros, Leonidio Ribeiro e pharmaceutico Paulo Seabra, em suas sessões semanaes, continúa a receber de todos os Estados do Brasil, e dos medicos e instituições scientificas de Buenos Aires e Montevidéo os mais francos applausos e incondicional patrocinio pela realização da grande idéa. As ultimas noticias chegadas da capital argentina, revelam o grande interesse da Casa Rosada e do Ministerio das Relações Exteriores e Culto pelo successo da "Caravana Medica", considerada como uma das melhores obras diplomaticas destes ultimos tempos, no afan de intensificar os vinculos de confraternidade e solidariedade espiritual, entre o Brasil e as duas grandes e queridas Republicas do Prata.

Essas manifestações reveladoras do maior enthusiasmo, apoio e patrocinio, ao lado do elevado numero de adhesões que todos os dias chegam ao "Comité", mostram a idéa de todo vencedora.

O "Comité" organizador está muito grato ao apoio moral demostrado pelo sr. presidente da Republica; do ministro das Relações Exteriores, pelo embaixador argentino, pelo ministro uruguayo, obtendo dos respectivos governos todo o patrocinio e sympathia pelos intuitos da missão, como revelam os documentos officiaes recebidos; pelo embaixador do Brasil na Argentina, e o ministro no Uruguay, pelo ministro da Viação e pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores; pela boa vontade dos srs. Henrique Lage e Oswaldo Jacintho, directores da Companhia Navegação Costeira, concedendo um dos novos vapores, typo "Itaimbé", para a conducção da "Caravana Medica"; pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica, que, além do material scientifico referente á hygiene, que mandou preparar para ser levado pela "Caravana", fará a bordo do vapor uma exposição de Saude Publica; pelo director do Departamento Nacional de Ensino, pelo director da Faculdade de Medicina; pelo reitor da Universidade, pelo presidente da Academia de Medicina.

Ainda os organizadores da "Caravana" estão gratos aos medicos que compõem os "Comités" em Montevidéo e Buenos Aires, os professores Luis Morquio, Poney y Orfila, A. Ricaldoni, Scoseria, Turenne, G. Araoz Alfaro, José Arce, Mariano Castex, David Speroni, Escudero, Ivanissevich, pelo trabalho e interesse que demonstram com a organização de programmas de actuação, nas duas grandes capitaes, esforçando-se todos para tornar o mais agradavel possivel a estadia dos medicos brasileiros no Prata.

As Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Montevidéo, após reunião das Congregações, resolveram receber a "Caravana Medica Brasileira" em sessão solemne, ficando ao dispôr da mesma os salões e amphitheatros para as sessões e conferencias. Ambas nomearam commissões de professores para a recepção dos medicos do Brasil. Iguaes resoluções tomaram as Academias e Associações de Medicina, realizando cada qual sessões solemnes.

Espera o "Comité" obter do ministro da Agricultura, muitos elementos de propaganda do Brasil, como livros, diagrammas, mappas, photographias, etc., para serem expostos a bordo.

Na capital do Uruguay, onde a "Caravana Medica" ficará quatro dias, o programma será mais ou menos o seguinte, conforme communicação do professor Luis Morquio: — Na manhã da chegada: visita á cidade, praias, etc.; durante o dia recepção pelo sr. presidente da Republica; sessão solemne da Universidade, presidida pelo ministro do Interior e reitor; á noite banquete official. Nos demais dias: pela manhã: visitas á Faculdade, Hospitaes, Institutos Scientificos; durante o dia: reunião das diversas sociedades scientificas — com communicações e discussões de trabalhos brasileiro-uruguayos: "medicina geral, cirurgia, pediatria, ophtalmologia, syphiligraphia, hygiene, pharmacia, odontologia"; á noite: recepções e funcções theatraes. O ministro do Brasil offerecerá uma recepção, á qual comparecerá o governo e a alta sociedade de Montevidéo.

Em Buenos Aires, onde a estadia será de uma semana, o programma será mais ou menos o mesmo. Sessões solemnes, na Universidade, Faculdade de Medicina, Associação Medica Argentina. Recepção pelo sr. presidente da Republica, e pelo Jockey-Club Argentino. Banquete official. Recepção offerecida pelo sr. Embaixador do Brasil. Haverá uma excursão á cidade de La Plata, onde uma commissão especial de medicos, presidida pelo dr. Carlos Cometto, offerecerá aos membros da "Caravana Medica" um magnifico programma: visita a Hospitaes, Museu de La Plata, sessão scientifica na Faculdade, excursões e banquete no Jockey-Club de La Plata.

A partida da "Caravana Medica" deverá ser no dia 8 de dezembro. Haverá pequena estadia do vapor em Santos, onde embarcarão muitos dos adherentes de S. Paulo, e no Porto do Rio Grande. As inscripções que continuam abertas na séde da "Sociedade de Medicina e Cirurgia" á Avenida Mem de Sá n. 197, das 12 ás 16 horas, serão definitivamente encerradas no dia 10 de novembro. Todos os medicos, pharmaceuticos e dentistas, que firmaram os boletins de adhesão, ou escreveram pedindo inscripção, e aquelles que desejarem ainda tomar parte na excursão, devem pagar a quota de adhesão (1:500$000) até aquelle dia, impreterivelmente, por necessitar o "Comité" de algum tempo para conclusão dos trabalhos, discriminação da contribuição scientifica, distribuição dos logares a bordo, ultimação dos negocios com a Companhia de Navegação e a remessa, com a devida antecedencia, para Montevidéo e Buenos Aires, dos nomes dos adherentes, especialidades, titulos, etc., conforme pedido expresso, recebido dos "Comités" daquellas capitaes.

O pagamento é feito no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda 71, onde, diariamente é encontrado o thesoureiro do "Comité", dr. Jorge Sant'Anna. Os medicos do interior poderão se inscrever, por carta expressa ou registrada, endereçada áquelle medico.

O problema do suffragio feminino

A sua instituição pela Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte. — O sr. Juvenal Lamartine, arauto da idéa, fala a O JORNAL

"A mulher brasileira não é inferior em dotes de espirito, nem em cultura, ás mulheres de muitos dos paizes que já adoptaram o suffragio feminino."

O gesto com que a Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte acaba de incluir na lei eleitoral do Estado a permissão da mulher votar e ser votada, representa uma conquista politico-social de notavel repercussão e que

Sr. Juvenal Lamartine

que a mulher ingressando na politica se desinteresse do lar. Tres ou quatro vezes por anno, terá ella de comparecer ás eleições para votar e isso não a afastará da direcção de sua casa, nem influirá para que ella se descuide da educação de seus filhos.

O trabalho das fabricas, dos ateliers e de outras occupações, a que se entregam as mulheres de hoje, são muito mais absorventes e nem por isso ellas se desinteressam do governo de sua casa.

A COLLABORAÇÃO FEMININA SERA' EFFICIENTE NOS NEGOCIOS PUBLICOS

— A mentalidade feminina no Rio Grande do Norte tem se elevado bastante, como em todo o paiz, prosegue o sr. Lamartine.

As minhas idéas prégadas na plataforma com que me apresentei candidato foram muito bem recebidas no meio feminino norte-rio-grandense, sobretudo...

AS SYMPATHIAS, NO ESTRANGEIRO, PELAS IDE'AS DO SR. LAMARTINE

O SR. LAMARTINE SEMPRE FOI PARTIDARIO DA IDE'A

O EXEMPLO DOUTROS PAIZES E O APOIO DA IDE'A NAS NOSSAS LEIS

A PRIMAZIA DO R. G. DO NORTE NO MOVIMENTO

EMBORA ELEITORA, A MULHER CONTINUARA' NA DIRECÇÃO DO LAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A ULTIMA REUNIÃO SEMANAL

Reuniu-se, ante-hontem, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa em sua sessão semanal, sob a presidencia do sr. Jarbas de Carvalho.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou a directoria a tratar do expediente que constou do seguinte: leitura de um telegramma dos estudantes do Lyceu de Humanidades de Campos; exposição do dr. Morethzon Barbosa, director do Instituto Medico-Legal sobre a recente circular do chefe de policia, relativamente a noticias á reportagem; officio n. 43, da Guarda-Moria da Alfandega, attendendo ao pedido da Associação para que tenham entrada nas lanchas da Alfandega os jornalistas em serviço na policia maritima, que foi mandado agradecer; convites da União dos Empregados do Commercio e da Associação dos Empregados do Commercio para chá-dansante, bailes e sessões solemnes; leitura de um telegramma do secreario da...

OS INDIOS URUBÚS ESTÃO IRRITADOS

POVOAÇÕES PARAENSES AMEAÇADAS

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

O NOVO COMMANDANTE DA GUARNIÇÃO FEDERAL

INAUGURADA A CAIXA DE ESMOLAS DA POLICIA

O REGRESSO DO DIRECTOR DE HYGIENE

...giene, que ali fôra representar o governo de Santa Catharina na inauguração do Sanatorio São Sebastião.

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 5 (O JORNAL) — O directorio do Partido Liberal Catharinense, filiado ao Partido Democratico Nacional, reune-se hoje no Club Doze de Agosto, para escolha de supplentes.

AS OBRAS DO PORTO DE RECIFE

RECIFE, 5 (A.) — Depois de examinar o laudo lavrado pela commissão nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas na concurrencia para as Obras do Porto desta capital, o dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, resolveu aceitar a proposta da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

COLOMBIA

Scenas violentas por motivo da questão do petroleo

AS JAZIDAS, PROPRIEDADE DA NAÇÃO

GRECIA

Um ministro belga tem a sua bagagem apprehendida

Um commerciante syrio mata outro a tiros em S. Paulo

A EXPOSIÇÃO DO CAFE'

O DIA DO PARANA'

...sagrado ao Estado do Paraná.

Entre as commemorações havidas destacou-se a conferencia do dr. Lysimaco F. da Costa, realizada no salão nobre daquelle edificio. A solemnidade, que se revestiu de grande brilhantismo, teve inicio ás 17 horas, sob a presidencia do dr. Pires do Rio, prefeito da capital, ladeado pelos srs. senador Affonso de Camargo, capitão Tenorio de Britto, representando o presidente do Estado, os representantes dos secretarios da Fazenda, Justiça e Agricultura; e commandante geral da Força Publica, coronel Pedro Dias de Campos.

Dada a palavra ao conferencista, este discorreu longamente sobre a these escolhida, recebendo fartos applausos das pessoas presentes, que tiveram uma idéa de que o futuroso Estado do Paraná é um dos mais ricos da Federação e de grandes possibilidades, tanto economicas como financeiras, e que está fadado a grandes realizações.

A seguir, foi servido matte genuino da terra paranaense.

O PROGRAMMA DE GOVERNO DO PRESIDENTE CALLES

Em entrevista concedida ao literato Luis Araquistain o primeiro magistrado do Mexico expõe os principios que nortearam sua acção no governo

O sr. Luis Araquistain, escriptor de nomeada na Hespanha, jornalista vibrante, redactor de "El Sol" de Madrid, publicou nesse jornal a entrevista que se segue, feita no Mexico com o general Plutarco Elias Calles.

I. — CALLES, HOMEM

A's 6 horas procurou-me o engenheiro Juan de Dios Bojórquez, e ministro do Mexico em Guatemala e Cuba.

Bojórquez é autor de varios livros; uma breve biographia do presidente Calles; "Sonot", uma série de scenas da revolução mexicana, e "Yo...

...ques, como se continuasse alguma habitual conversação com elle, ou como se o antigo amigo fosse capaz de comprehender melhor esta confidencia:

— A velhice deve de ser tão triste, não é verdade? Debilita tudo: a intelligencia, a vontade, os ideaes...

O accento de Calles tem um tom elegiaco, e ao ouvir-lhe essa confissão angustiosa, pensei na impaciencia e no dynamismo quasi dionysiaco — sem deixar de ser reflexivo — que alentam toda a sua obra de governante.

— Não julga curto o periodo presidencial de quatro annos?...

O presidente Calles jurando fidelidade á Constituição no dia de sua posse

— Não só o campesino, todos os mexicanos, a nação inteira deve bastar-se a si propria. Não ha verdadeira independencia quando um povo depende das economias estrangeiras. Actualmente, por exemplo, estamos passando pela vergonha de que, num paiz tão rico em milho como o Mexico, um dos nossos Estados, Yucatan, tenha que importal-o dos Estados Unidos no valor de cinco milhões de pesos annuaes. Porém, eu quero corrigir esta anomalia, fazendo que a linha de vapores nacionaes entre Tampico e Progresso transporte o nosso proprio milho. A intensificação e o melhoramento das communicações...

...para que trabalhem com disciplina e responsabilidade, conscientes de que estão desempenhando uma funcção social, em beneficio, não só de si proprios, senão da nação inteira, e, tambem, da sua independencia. Não me canso de aconselhar aos "leaders" dos syndicatos que orientem aos obreiros neste sentido.

— E esta nova estructura da industria repercutirá na organização do Estado, especialmente na forma de representação parlamentar? Crê o senhor que o Parlamento futuro terá uma base syndical?

— E' provavel — responde o presidente; — mas isto são as proprias forças economicas em jogo as que hão de...

II. — A REVOLUÇÃO AGRARIA

...do Mexico, porém a cal e outros methodos de chimica agricola a vão depurando. O sr. Calles está orgulhoso com a sua experiencia. O lote melhor era o que rodeia a antiga casa da fazenda, á mão esquerda, aponta o presidente.

— No emtanto não a quiz comprar — accrescenta — porque a casa era velha e não gosto de nada velho.

— Preoccupa-o a velhice? — pergunto-lhe.

— Muito! — responde.

E continúa dirigindo-se a Bojór-...

III. — A REORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA

...competição de uma povoação indigena empobrecida.

— E que immigração lhe parece mais conveniente?

A do sul da Europa; no emtanto tambem nos conviriam allemães, austriacos...

Uma phrase, dita de passagem, dá-me occasião de levar o dialogo por outros roteiros.

— Faz um momento, disse o senhor presidente, que um dos esforços do seu governo é que o lavrador se baste a si proprio...

...emprestar-lhe dinheiro por teu intermedio para renovar o seu machinismo." Conforme a informação da entidade bancaria, ajudaremos ou não aos fabricantes. Este novo regimen industrial será uma selecção dos mais intelligentes, dos mais laboriosos, dos melhor organizados...

— Essa Junta terá, pois, o controlle da industria.

— A palavra controle — continua o presidente — aterra, aos homens de negocios; mas este projecto que lhe estou expondo não deverá assustar aos industriaes verdadeiramente aptos. Se é em seu interesse! E em resumo, é no interesse de todos. Não haverá gréves, nem fechamento de fabricas, porque a Junta mixta saberia em cada momento o que uma industria pode conceder ou não. ao mesmo tempo, entre patrões e obreiros formar-se-ia pouco a pouco, em vez do antagonismo presente uma consciencia de solidariedade, em que o teu e o meu se confundissem, transformando-se cada fabrica e cada industria em uma especie de organização cooperativa...

— Não crê o senhor, portanto, na possibilidade de uma socialização integral da industria?

— Algum dia, remoto ainda talvez... De momento opino que devem conservar-se a propriedade e a iniciativa privadas, sob a supervisão dessa Junta de que lhes estou falando. De passo que melhoramos a nossa industria, é preciso ir mudando a psychologia d'uns e outros; a dos proprietarios, para que modifiquem o conceito classico, absoluto, da propriedade, e a dos obreiros...

IV. — A QUESTÃO RELIGIOSA

Eu alludo ao profundo interesse que este problema despertou na Hespanha, e ás sympathias de toda a opinião liberal.

— A julgar pelos recortes de jornaes que recebemos é o paiz onde contamos com mais amigos — commenta o presidente com visivel satisfação, talvez pensando no admiravel labor de approximação realizado pelo grande poeta e ministro do Mexico em Madrid, Enrique Gonzalez Martinez.

V. — CALLES E O HISPANO AMERICANISMO

Passa-me um enxame de interrogações nos labios; porém não que-...

...syntheses mais representativa de que necessita o Mexico: antigo mestre de escola, ninguem como elle conhece o valor do ensino; homem do campo sonorense, ninguem como elle sabe o que era o regimen tradicional dos latifundios; espirito civil, não obstante as suas campanhas militares e o grão de general que mantem, ninguem como elle anhela que o Mexico entre definitivamente na normalidade constitucional para defender a sua soberania em frente aos que observam no Norte e para completar a obra de justiça social emprehendida no interior.

ECOS DO NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR DA ITALIA AO COMMANDANTE DO "ALHENA"

O sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, enviou ao commandante do vapor hollandes "Alhena", ora em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Desejo ser o primeiro a adherir e a estar presente em espirito ás festas e homenagens que ora vos são prestadas, como testemunha da elevação e da nobreza de vosso sacrificio.

Não vos bastou arriscar a vida para salvar as victimas, mas ainda vos privastes de quanto tinheis para agasalhar e nutrir mulheres, crianças e todos os naufragos.

A vossa acção, a dos vossos officiaes e a dos vossos marinheiros fez de consagrar-vos, a todos, entre os benemeritos da humanidade."

MISSA EM PORTO ALEGRE

SENADOR EPITACIO PESSÔA

O LIVRAMENTO CONDICIONAL EM JUIZ DE FÓRA

O CENTENARIO DE JOSE' BONIFACIO

O JORNAL

PACIFICAÇÃO TORTUOSA

[illegible]

DISFARCE DO ARBITRIO PESSOAL

[illegible]

PORTUGAL

ELEMENTOS RADICAES OFFERECIDOS PARA A UNIÃO NACIONAL

[illegible]

O CODIGO PORTUGUEZ DO TRABALHO

[illegible]

NO SENADO

A RECEPÇÃO DO SR. EPITACIO PESSOA — FALTA DE NUMERO

[illegible]

A balança commercial do Brasil

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(Para O JORNAL)

O commercio exterior do Brasil, nos seis primeiros mezes deste anno, comparado com 1926, se exprime nos seguintes algarismos:

EM TONELADAS DE 1.000 KILOS

	1927 Export.	1927 Import.	1927 Balança contra a Export.	1926 Export.	1926 Import.	1926 Balança contra a Export.
Janeiro	157,496	597,715	— 440,219	143,141	492,895	— 349,754
Fevereiro	126,616	427,761	— 301,145	157,493	334,223	— 176,730
Março	151,055	431,024	— 279,939	155,297	538,105	— 382,768
Abril	134,313	439,722	— 305,409	108,467	546,198	— 437,731
Maio	153,071	419,787	— 266,716	129,085	467,750	— 338,665
Junho	167,092	485,087	— 317,995	155,746	343,298	— 187,552
6 mezes	889,673	2,801,096	— 1,911,423	849,329	2,722,469	— 1,873,140
Aug. ou dim. Junho sobre						
Maio	+ 14,021	+ 65,300	+ 51,279	+ 26,661	— 124,452	— 151,113
Abril	+ 32,779	+ 45,365	+ 12,586	+ 47,279	— 202,900	— 250,179
Março	+ 16,007	+ 54,063	+ 38,056	+ 349	— 194,807	— 195,156
Fevereiro	+ 40,476	+ 57,326	+ 16,850	— 1,747	+ 9,075	+ 10,822
Janeiro	+ 9,596	— 112,628	— 122,224	+ 12,605	— 149,597	— 162,202

VALOR EM £ 1,000

	1927 Export.	1927 Import.	1927 Balança a favor ou contra a Export.	1926 Export.	1926 Import.	1926 Balança a favor ou contra a Export.
Janeiro	7,662	6,922	+ 740	7,749	6,670	+ 1,079
Fevereiro	5,777	6,517	— 740	8,207	5,720	+ 2,487
Março	7,274	7,011	+ 263	7,779	7,901	— 122
Abril	5,516	6,726	— 1,210	6,974	7,907	— 1,033
Maio	5,679	6,425	— 746	6,515	6,616	— 101
Junho	6,479	6,118	+ 361	7,052	6,106	+ 946
6 mezes	38 387	39 719	— 1 332	43 276	40,200	+ 3,256
Aug. ou dim. Junho sobre:						
Maio	+ 800	— 307	— 1,107	+ 537	— 510	+ 1,047
Abril	+ 963	— 608	— 1,571	+ 1,078	— 901	— 1,979
Março	— 795	— 893	+ 98	— 727	— 1,795	+ 1,068
Fevereiro	+ 702	— 399	— 1,101	— 1,155	+ 386	— 1,541
Janeiro	— 1,183	— 804	— 379	— 697	— 564	— 133

Os algarismos officiaes do commercio exterior do Brasil, até junho, demonstram uma inesperada reacção nos valores mas um desapontador movimento no volume. Essa divergencia é attribuida ao facto de que os valores medios, em ouro, mostram encurtamento e augmento da expor ção em junho comparado com maio ultimo. O que affirmamos está demonstrado pelos algarismos seguintes:

	Junho	Maio	Aug. ou dim. Valor	%
Volume: Export., tons.	167,092	153,071	+ 14,021	+ 9.1
Dito, Import., tons.	485,087	419,787	+ 65,300	+ 15.5
Valor esterlino, Export., £ 1,000	6,479	5,679	+ 800	+ 14.0
Dito, Import., £ 1,000	6,118	6,425	— 307	— 4.7
Valor medio por ton. total de Export. £	38.7	37.1	+ 1.6	— 4.2
Dito, Import. £	12.6	15.3	— 2.7	— 17.6

Emquanto o volume da exportação attesta um augmento de 9,1 % e o valor em esterlino, fob, de 14 %, a importação mostra um augmento do volume de 15,5 %, comparada com maio, mas um declinio de 4,7 % no valor esterlino, cif. devendo-se a discrepancia acima apontada ao cambio e á entrada de mercadorias de grande volume, como o carvão, etc. O café não contribuiu para o augmento do valor medio por tonelada do total da exportação, devido ao facto de que a sua media foi de £ 3,8, por sacca, em junho, contra £ 4 em maio.

A reacção de junho, consequentemente, não foi o resultado do declinio da balança contraria ao volume da exportação, pois ella se patenteou maior do que no mez de maio, pelas razões apontadas acima. Fundamentalmente, portanto, o commercio exterior do Brasil não está em bases solidas, pois a balança favoravel, nos valores, depende dos preços altos das mercadorias exportaveis e do cambio. O augmento no volume da exportação em junho, se comparado com maio, é desapontador em face do encurtamento do dinheiro e da crise industrial e isso demonstra a necessidade de se mudar de direcção, se se deseja assegurar uma balança favoravel nos valores.

Conforme predissemos no começo do anno, a primeira metade de 1927 se fechou com uma balança contraria á exportação. A segunda metade, comtudo, mostrar-se-á melhor e a balança favoravel virá á tona. Referentemente ao volume, na comparação com o anno anterior, o volume da exportação até junho mostra um augmento de 14.021 toneladas e de 9,1 % e a importação um accrescimento de 65.300 toneladas e de 15,1 %. A balança contraria á exportação, consequentemente, attesta um augmento de 51.279 toneladas.

Comparado com o mesmo do ultimo anno, o volume da exportação mostra um accrescimo de 11.346 toneladas e a importação cresceu de 141.789 toneladas, sendo a balança adversa do volume do commercio, consequentemente, augmentada de 130.443 toneladas. Para os seis primeiros mezes do corrente anno, o volume da exportação mostra um augmento de 40.344 toneladas ou de 4,7 %, se comparado com o mesmo mez do ultimo anno. A importação subiu de 78.627 toneladas ou de 2,8 %. A balança contraria á exportação, consequentemente, augmentou de 1.873.140 toneladas, em 1926, para 1.911.423 toneladas durante os primeiros seis mezes do corrente anno, em cuja extensão faltaram cargas de retorno.

Comparado com o mez antecedente, o valor da exportação, fob. em junho, mostra um augmento de £ 800.000 ou de 14 %; mas a importação declinou de £ 307.000 ou de 4,7 %. A balança do commercio, consequentemente, se volveu de modo contrario na proporção de £ 746.000, em maio, para £ 361.000 em favor da exportação.

Comparado com o mesmo mez de 1926, o valor em esterlino, fob, da exportação, em junho ultimo, mostra um declinio de £ 573.000; mas o valor cif da importação cresceu de £ 373.000; a balança contraria á exportação consequentemente declinou de £ 586.000. Em comparação com o mesmo periodo do ultimo anno, o valor em esterlino, fob, da exportação, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, mostra um recúo de £ 4.889.000 ou de 11,3 % e o valor, cif, da importação baixou de £ 301.000 ou de 0,7 %; a balança em favor da exportação, consequentemente, oscillou de £ 3,256.000 em favor da exportação, no ultimo anno, para £ 1.332.000 em posição contraria, neste anno.

A proporção do augmento e do declinio, no volume e no valor em esterlino da exportação e da importação, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, se comparado com o mesmo periodo do ultimo anno, está demonstrada da fórma seguinte:

	Volume	Valor
Export.	+ 4.7	— 11.3
Import.	— 2.8	— 0.7

A divergencia, conforme acima se vê, é o resultado de differenças do cambio. A exportação mostra um augmento de 4.7 %, no volume, mas um declinio de 113 % no valor esterlino, fob e a importação um declinio de 2,8 % no volume e sómente de 0,7 % no valor, o que confirma a conclusão assignalada noutro ponto quanto ao effeito de que o declinio forçado do cambio foi prejudicial ao commercio exterior do Brasil, ou, antes, á balança do commercio, numa extensão consideravel.

Posteriores estatisticas, commentarios sobre o movimento do commercio exterior serão publicados em edições subsequentes.

DESCRIMINAÇÃO DO VALOR FOB, ESTERLINO, DA EXPORT. POR CLASSES — SEIS MEZES: JANEIRO A JUNHO

	1927 £ 1,000	1926 £ 1,000	Aug. ou dim. £ 1,000	%
I Animaes e seus productos	3,227	2,647	+ 580	21.9
II Mineraes, dito	395	646	— 251	38.8
III Vegetaes, dito	34,765	39,983	— 5,218	13.1
Total	38,387	43,276	— 4,889	11.3

Comparado com os mezes correspondentes do ultimo anno, o valor em esterlino, fob, da exportação, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, mostra um declinio no conjunto de £ 4.889.000 ou de 11,3 %, havendo um augmento de £ 580.000 ou 21,9 % por conta da classe I, mas uma reducção de £ 251.000 ou de 38,8 % na classe II e de £ 5.218.000, ou de 13,1 % na classe III.

A classe I figura com 8,4 % no total da exportação durante os seis primeiros mezes do corrente anno; a classe II figura com 1 % e a classe III com 91,6 %.

EXPORTAÇÃO, POR ARTIGO, DE JANEIRO A JUNHO DE 1927

	Volume Tons.	Valor £ 1000	Aug. ou dim. sobre 1926 Tons.	Aug. ou dim. sobre 1925 £ 1000
Classe I:				
Banha	25	2	+ 20	+ 1
Carnes congeladas	11,660	264	+ 8,391	+ 238
Carne em conserva	1,716	107	+ 1,332	+ 17
Couros	28,595	1,868	+ 11,984	+ 128
Lã	2,654	516	+ 172	+ 102
Pelles	2,661	620	+ 616	+ 64
Sebo	921	24	+ 392	+ 33
Xarque	838	20	+ 327	+ 1
Diversos	6,096	192	+ 1,063	+ 90
Classe II:				
Manganez	20,547	189	— 78,993	— 247
Pedras preciosas	—	132	—	— 35
Diversos	12,653	74	+ 9,370	+ 31
Classe III:				
Algodão	1,922	133	— 1,118	— 132
Arroz	10,120	158	+ 9,413	+ 141
Assucar	22,591	240	+ 22,478	+ 236
Borracha	13,224	1,455	+ 2,724	— 333
Cacáo	20,298	1,276	— 1,834	+ 420
Café (1,000 bags)	6,548	27,195	+ 553	— 5,026
Cera de carnauba	4,833	534	+ 1,379	+ 99
Feijão	27,453	149	— 4,605	— 18
Farinha de mandioca	2,654	30	+ 494	— 1
Frutos para mesa	31,523	164	+ 858	— 26
Frutos oleaginosos	54,269	1,245	+ 6,778	+ 81
Fumo	11,669	614	— 49	— 203
Matte	34,097	986	+ 2,024	— 206
Madeira	62,208	298	+ 2,732	— 68
Milho	284	2	+ 234	+ 2
Oleos vegetaes	90	13	— 7	+ 5
Diversos	40,164	278	+ 11,863	— 89

DISCRIMINAÇÃO DO CAFE' EXPORTADO DE JANEIRO A JUNHO DE 1927

Valôr F. O. B. em £ 1,000

	Sacca 1,000	Café Valor	%	Outros productos Valor	%	Total
Janeiro	1,273	5,574	72.7	2,088	27.3	7,662
Fevereiro	987	4,153	71.9	1,620	28.1	5,773
Março	1,218	5,183	71.3	2,091	28.7	7,274
Abril	920	3,895	68.9	1,760	31.1	5,655
Maio	945	3,778	68.2	1,766	31.8	5,544
Junho	1,205	4,612	71.2	1,867	28.8	6,479
6 mezes, 1927	6,548	27,195	70.8	11,192	29.2	38,387
Dito, 1926	5,995	32,221	74.5	11,025	25.5	43,246
Augm. ou dim.	— 553	— 5,026	—	— 167	—	— 4,859
Dito, %	9.2	15.6	—	1.5	—	11.2

Comparado com o mez anterior, a exportação de café, em junho, mostra um augmento de 260.000 saccas ou de 27,5 % e o valor em esterlino, fob, de £ 834.000 ou de 22,1 %. Outros productos mostram um augmento de £ 101.000 ou de 5,7 %. Comparado com o mesmo periodo do ultimo anno, a exportação de café, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, móstra um augmento de 553.000 saccas ou de 2,2 %, mas uma reducção no valor esterlino, fob, de £ 5.026.000 ou de 15,6 %. O valor dos outros productos mostra um augmento de £ 167.000 ou de 1,5 %.

O café figura com 71,2 % no total do valor em esterlino, fob, em junho ultimo, contra 68,2 % em maio; e com 70,8 % para os seis primeiros mezes do corrente anno, contra 74,5 % para identico periodo de 1926.

A importação e a exportação de especies, durante os seis primeiros mezes do corrente anno e do ultimo foram as seguintes:

Em £ 1.000	1927	1926
Import.	280 3/8	83 2/5
Export.	7 1/2	
Balança a favor da importação	273 1/2	83 2/5

A despeito da Caixa de Estabilização, a importação de especie, durante os primeiros seis mezes do corrente anno, montou sómente a pouco mais de £ 280.000, contra £ 83.000, no ultimo anno, o que mostra que o ouro não está vindo livremente para o paiz para fins de estabilização. Houve um augmento na importação em junho, se comparado com maio ultimo, o de £ 8 5/8 e na exportação de £ 3.

VALOR MEDIO, POR TON. DA IMPORT. E EXPORT. JANEIRO A JUNHO

	Import. Milréis	Import. £	Export. Milréis	Export. £
1923	641$	15.0	1:305$	30.1
1924	565$	14.4	1:777$	46.1
1925	770$	17.6	2:227$	51.4
1926	485$	14.7	1:680$	50.9
1927	564$	14.1	1:777$	43.1

O PARTIDO DEMOCRATICO E O 15 DE NOVEMBRO

Communicam-nos:

"Commemorando a data nacional da proclamação da Republica, o Partido Democratico do Districto Federal inaugurará solemnemente na sua séde, edificio do Theatro Phenix, quatro retratos de vultos preeminentes da vida do paiz e da vida desta capital: Ruy Barbosa e Rio Branco, Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Estes dois ultimos serão homenageados como grandes bemfeitores do Rio de Janeiro.

Os quatro referidos retratos, formato 70 x 50, foram offerecidos ao Partido Democratico, respectivamente, pelos srs. dr. Raymundo de Castro Maya, irmãos Rocha Miranda, Alfredo F. Guimarães e dr. Francisco de Oliveira Passos, filho do prefeito Passos.

Na solemnidade falarão sobre Ruy Barbosa, o jornalista dr. M. Paulo Filho; sobre Rio Branco, o representante dos universitarios sr. Adherbal Ferreira de Souza; sobre Oswaldo Cruz, o dr. Belisario Penna e sobre Pereira Passos, o professor da Escola Polytechnica dr. Domingos Cunha.

Após essas orações o dr. Leitão da Cunha fará entrega de trezentas carteiras eleitoraes tiradas pelo Partido nestes ultimos dias, exactamente entre 25 do mez passado e hoje, tendo sido convidado para assistir a esse acto o juiz da Vara de Alistamento Eleitoral, dr. Alvaro Teixeira de Mello.

Sobre a data de 15 de novembro falará por fim o universitario Roberto Macedo, professor do Collegio Pedro II.

Todos os filiados do Partido estão convidados a comparecer a essa festa que terá inicio ás 16 horas, podendo se fazer acompanhar das exmas. familias.

— Os universitarios democraticos realizam hoje, ás 19 horas, um grande comicio de propaganda em frente á estação D. Pedro II, falando varios oradores universitarios e membros da Commissão Executiva do Partido.

A SUCCESSÃO PARAENSE

BELEM, 4 (Ret.) (O JORNAL) — O jornal "A Victoria" lançou as candidaturas dos srs. Lauro Sodré e Paulo Maranhão, para governador do Estado e senador federal, respectivamente.

DETROIT

A. AUSTREGESILO

(Especial para O JORNAL)

Pode-se definir Detroit uma grande fabrica de automoveis, rodeada por um lindissimo boulevard de algumas leguas de extensão. Muitas coisas se distinguem na capital do Estado de Michigan: o intenso trafego de automoveis na rua, uma multidão de operarios, as maiores fabricas do mundo de "motors cars", grandes edificios, altissimos arranha-céos e commercio muito intenso. As fabricas Ford, Chevrolet, Buick, Packard, Cadillac, Studebacker, Hudson, Lincoln, etc. dão o aspecto de um mundo fabril, que se move automaticamente e no qual milhares de seres humanos e milhares de machinismos fazem estranha e maravilhosa simbiose. Em contraste com a vida fabril intensa e indescriptivel notam-se bellos edificios, parques extensos e harmoniosos, casas particulares alegres e elegantes, palacetes luxuosos pertencentes aos fortes argentarios, bordados de flores, arvores, tudo assaz interessante e delicado que custa a crer que tão bello circulo envolva o monstruoso machinismo de uma cidade inteiramente industrial. Ao lado destes aspectos caracteristicos encontra-se em Detroit quasi tudo que se depara nas grandes cidades americanas: grande commercio, lindas lojas, vastos cinemas, bons theatros, e tudo se repete, de maneira que se póde ver a vida "yankee" em cada canto dos Estados Unidos.

Impressionou-me pela vastidão, belleza architectural, pelo luxo e conforto, com installações modernas e completas, o Hospital Ford, um dos mais bellos e modernos do mundo, construido graças á munificencia de Henry Ford e que presta a todas as classes da cidade e do Estado relevantissimos serviços. As doações particulares para institutos de ensino e de pesquisas, e estabelecimentos de caridade são communissimas. Estão no caracter deste grande povo o auxilio mutuo e a philantropia dos magnatas do ouro. E' trivial verem-se nos hospitaes, salas, leitos, departamentos mantidos por familias, por pessoas, por doações particulares, de modo que universidades, hospitaes, institutos technicos e templos, são vastamente remunerados pela liberalidade privada, apenas auxiliados ou reconhecidos pelos respectivos governos.

O exemplo dado á assistencia publica e particular pelo povo americano é unico no mundo.

As riquezas dos Ford, Vanderbilt, Carnegie, Rockfeller são aproveitadas para todos os elementos utilitarios da grandeza da America e melhoria da humanidade. Foi sempre com grande e sympathica commoção que testemunhei a piedade religiosa e philantropica dos filhos do Tio Sam applicar-se ao progresso moral e scientifico e artistico da America.

A civilização humana attingiu neste paiz um nivel que até agora o mundo não conheceu. A psychologia do americano é um mixto de infantilidade e madureza, porém, o que se não póde negar é que esse povo comprehendeu a vida como é e como deve ser.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

MENORES ATRAZADOS E ANORMAES

A convite da Secção de Infancia Abandonada, o dr. Pedro Pernambuco Filho falará sobre "Menores atrazados e anormaes", na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, [illegible]

SOCIEDADE SUL-RIO GRANDENSE

O SEU 70º ANNIVERSARIO

[illegible]

O 2º CENTENARIO DO CAFE'

COMO FOI APRECIADA EM SANTA CATHARINA A EDIÇÃO COMMEMORATIVA D'"O JORNAL"

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

CONCURSO PARA PREMIO DE VIAGEM

[illegible]

VIDA LITERARIA

O MAL SAGRADO

"He that is born begins to die
And he that dies to live"

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Não é de hoje, é de sempre, que o problema da loucura obseca os homens. E realmente haverá qualquer coisa de mais tragico e de mais mysterioso do que a perda de contacto com a razão, esse deslocamento do espirito que revolve tudo o que ha de mais alto em nós, e cria uma nova vida e um novo mundo e uma nova fórma de intelligencia?

Sim, porque o louco não é o que perde a razão. E' o que inverte a razão. E' o que desarticula a razão. E' o que perde o equilibrio e o dominio de uma coisa, mas não a propria coisa, de fórma que a loucura é apenas uma fórma nova de razão. Que póde ser superior á fórma normal, a tres dimensões, como a vemos no quotidiano da vida ou no rigor da lo- [illegible]

materia que ella parece confundir-se com o espirito, como diz Eddington, naquelle tempo (e ainda hoje e sempre, pois é preciso nunca esquecer que todas as correntes de pensamento existem em todos os tempos, variando apenas de posição ou de importancia), naquelle tempo reduzia-se o espirito á materia. E dahi a illusão de que tanto melhor se conhecia o espirito, quanto maior fosse o numero de parcellas em que o dividissem para o examinar ao microscopio.

A psychiatria seguiu o estado de espirito ambiente e, partindo das localizações cerebraes como que procurava o microbio da loucura e seguramente a infecção local da loucura.

Essa foi a pobreza de ponto de vista daquelles que julgavam ter [illegible]

[illegible]

Esse tem sido em geral o esforço da psychiatria moderna, especialmente no seculo XX, e muito especialmente depois da guerra.

Sim, a guerra veiu mostrar patentemente, aos mandarins de laboratorio, que tratam as coisas do espirito pelos me os pro essos que as coisas da materia, veiu mostrar-lhes como separar o mal da [illegible]

[illegible]

phetas, estará possivelmente em condições de revelar aos nossos netos que o segredo da loucura, como o segredo do universo, está em fundir a consciencia do todo que a sabedoria dos antigos attingiu — sózinha ou por outros meios superiores — com a sciencia da parte que os homens dos nossos dias estão levando aos extremos mais imprevistos. "But that is another story".

[illegible]

doxo. Ou dilettantismo. Ou facil originalidade. Ou imitação do cháos europeu. Ou complacencia na dispersão. Ou o que quer que seja.

[illegible]

consideraveis para a explicação da loucura. Bem sei que a loucura não existe para a phychiatria moderna. Existe tão pouco a loucura para os [illegible]

[illegible]

"GOVERNAR E' POVOAR!"

A immigração para a America do Sul estudada por um especialista argentino — Entrevistado, fala ao "Diario del Plata" o dr. Amadeu Grandi, director de Immigração argentino — O que elle pensa dos nossos servicos de immigração

Esteve ha algumas semanas de passagem entre nós, o dr. Amadeo E. Grandi, director de Immigração da Republica Argentina e seu delegado ao Congresso Internacional de Immigração a reunir-se em março do anno proximo, em Havana.

Chegado a Buenos Aires, o dr. Amadeo foi entrevistado por um redactor do "Diario del Plata".

O jornalista portenho, referindo á circumstancia da designação do dr. Amadeo para tal representação, indagou dos pontos de vista argentinos nesse congresso.

— Ainda não me entendi sobre o assumpto com o sr. presidente — redarguiu elle — nem mesmo com o sr. ministro da Agricultura, sobre a conducta que adoptaremos. Não estou, portanto, em condições de dizer-lhe sobre o que se possa chamar o pensamento do governo argentino, sobre a materia.

— E o seu pensamento pessoal?

— Isto é outra coisa. Aliás, deve ser esse definitivo, o do proprio Poder Executivo, pois que a minha acção e o meu pensamento estão postos no serviço do meu governo. E', porém, possivel, que seja modificado daqui até março do anno que vem, porque o problema immigratorio nunca apresentou, como agora, aspectos tão mudaveis e complexos.

ATTITUDES DE ESPECTATIVA

— De um modo geral, qual seria a actividade argentina nesse Congresso?

— Póde parecer-lhe paradoxal, mas seria uma attitude passiva, de simples expectativa. Nada temos que formular por emquanto. Somos um paiz de terras ferazes, campos dilatados e escassissima população. Emquanto isso, a Europa é um continente que precisa de despovoar-se um pouco para equilibrar a sua economia. Estamos nós, no melhor momento para receber immigrantes. A nossa procura de braços é ainda menor do que a offerta estrangeira. Isto quer dizer, em outras palavras, que, no momento actual, cabe-nos dictar a lei, em nosso favor, sem que isso — entenda-se bem — signifique que pensamos em fazer máo uso das vantagens que temos sobre os nossos amigos da Europa, cujos contingentes sempre encontrarão no solo argentino o amparo generoso das nossas leis e o calor affectivo que nunca lhes negou a nossa cordialidade...

O BRASIL NO CONGRESSO

— Lemos que, por occasião de sua visita ao Brasil, o senhor teve opportunidade de entender-se sobre o assumpto com as autoridades brasileiras.

— E' facto, porém apenas no meu caracter de director geral de immigração argentina. Eu ainda não fôra, a esse tempo, designado para a representação argentina no Congresso de Havana.

— E que póde adiantar-nos sobre esses entendimentos?

— Sem entrar em minudencias, verifiquei que argentinos e brasileiros adoptam pontos de vista virtualmente os mesmos.

— Cremos que houve um jornal brasileiro que noticiou a provavel ausencia do Brasil nesse Congresso, tambem por não ter propostas a formular.

— Eu tambem li essa noticia e até mesmo tal versão nos proprios circulos officiaes. Isso, porém, não autoriza a concluir que tal seja a decisão irrevogavel do governo brasileiro. Sou dos que acreditam, pelo contrario, que o Brasil se fará representar nesse Congresso, mesmo que lá compareçam para assumir a mesma attitude expectante dos delegados argentinos.

SOLIDARIEDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

— Entretanto, se nada temos que propor ao Congresso de Havana, dahi não se póde concluir que a nada tenhamos de nos oppor. E' bem possivel que a marcha das coisas reclame a nossa intervenção. Para isso, então, o concurso brasileiro e argentino deve estar prompto. Se os nossos pontos de vista são identicos, se somos, o Brasil e a Argentina, receptores de immigrantes, se egualmente dispomos de dilatadas terras ferteis a offerecer ao braço estrangeiro, é claro que as theses e conclusões que se debatam no Congresso de Havana, nos acharão, de um lado ou de outro, sempre unidos, conforme o que mais convenha. Não é possivel esquecer que a união faz a força, força que, neste caso, tem uma enorme transcendencia moral pela circumstancia de sermos nós outros os dois paizes sobre os quaes se fixam as attenções da Europa para a derrama de sua super-população.

A ACÇÃO DO IBERO-AMERICANISMO

O dr. Grandi, que é um activo ibero-americanista, proseguiu:

— Para mim, a presença do Brasil nesse congresso de immigração tem outro aspecto digno de ser levado em consideração, e pelo qual trabalho: o paiz visinho, cidadãos tão eminentes como o nosso embaixador Mora y Araujo. E' o que se refere á vinculação continental que, para ser mais perduravel, deve firmar-se um pouco em interesses reciprocos a defender. Applaudo, como argentino e como americano, o empenho generoso que em suas campanhas ibero-americanistas, põem publicistas de destaque, como Jarbas de Carvalho, Diniz Junior e Paulo de Magalhães, por exemplo. Creio, todavia, não ser sufficiente apreciarmos as nossas reciprocas virtudes para mais nos entendermos e nos querermos melhor. E' mister que tambem um interesse material nos ligue e nos faça marchar num mesmo rumo e animados por uma mesma esperança.

Sr. Amadeu Grandi

OS SERVIÇOS IMMIGRATORIOS DO BRASIL

Foi então que indagámos do dr. Amadeo que tal encontrara o serviço de immigração no Brasil e se o achou no mesmo plano que o da Argentina.

— O governo brasileiro — respondeu — mantém na ilha das Flores uma commoda hospedaria de immigrantes, que corresponde ás funcções de seu destino. Parece-me apreciavel a organização dos demais serviços, comquanto os methodos mais aperfeiçoados conhecidos não sejam utilizados totalmente. Ha, tambem, em S. Paulo, como na ilha das Flores, um amplo alojamento para immigrantes, porém não tanto como o do governo federal. Entretanto, estão estudando lá a sua reconstrucção de conformidade com os modernos methodos. A organização interna dos outros serviços é o que de humanamente mais perfeito se poderia pedir. A administração anda rigorosamente em dia, como tive occasião de verificar e o fichario do movimento é feito com o rigor que a natureza de tal serviço exige.

Além do que já existe, notei nos homens de governo do Brasil um intimo desejo de aperfeiçoar o que já existe, do que resultarão vantagens notorias para os estrangeiros que chegam á America com o proposito de elaborar, entre nós, o seu bem estar economico.

BRASIL, TERRA DE PROMISSÃO

— E' consideravel o numero de immigrantes que o Brasil recebe annualmente? — perguntámos.

— Não está em proporção com os oito milhões e pouco de kilometros quadrados que tem o territorio brasileiro. Porém esse numero é grande. Aliás, nada mais justo do que isso aconteça. O Brasil é um paiz cujas terras têm uma productividade assombrosa e, como a Argentina, dispõe de leis de amparo tão liberaes que não podem recelar parallelo com as de qualquer outro paiz do mundo.

— Mesmo as do Uruguay?

— Está claro que, assim falando, não alludo a paiz da America.

— Comtudo — proseguiu o dr. Amadeu — o Brasil não recebe a quantidade de immigrantes que receberia se os collocasse em condições de offerecer maiores garantias de trabalho. E esta mesma falta que causa o mesmo phenomeno na Argentina que não recebe numero de immigrantes em relação com o que receberia se a tivessem em seu todo o paiz. Até nisso somos iguaes!

GOVERNAR E' POVOAR!

Desenvolvendo a sua these, continuou o dr. Amadeu:

— Tenho repetido até a saciedade, que na Argentina faltam opportunidades de trabalho. Aproveito esta opportunidade para insistir na materia. Todo o mundo está convencido de que devemos nos esforçar pelo povoamento do sólo. "Governar é povoar". Não se deve deixar esquecido, porém, que o povoamento da Republica deve ser feito com ordem e methodo: distribuindo prudentemente os contingentes humanos que nos cheguem e dando-lhes trabalho immediato para que ganhem a vida e consequentemente possam contribuir para elevar os indices de producção do paiz. Todavia isto não será viavel se as leis não acompanharem os esforços dos homens de governo por mais bem dispostos que estiverem. Tal é o caso do presidente Alvear, cujas preoccupações quanto a immigração são visiveis mas a quem o Congresso não dá leis que o ajudem nos seus propositos.

Depois de uma pausa, accrescentou:

— No Brasil passa-se alguma coisa de parecido com isso. Entretanto, se as coisas se modificarem, como se espera, o problema da falta de opportunidades de trabalho, será um problema resolvido porque os homens do governo estão agindo com todo o empenho para pôr a legislação immigratoria em dia.

HA MUITO QUE FAZER

— Assumi o posto que era occupado com energia — com o decidido proposito de trabalhar em beneficio do paiz e para o prestigio da administração dos homens que me honraram com a sua confiança. Nunca fui funccionario nem disso tenho necessidade, porque trabalhando na minha banca de advogado ganho muito mais. Assim, creio ter conquistado o direito de falar claro a toda a gente, sem restricções de qualquer especie. Se insisto na deficiencia da legislação, é para que ella seja posta em dia, afim de que se nos proporcionem os meios de tornar efficazes os recursos da acção que a nossa capacidade individual permitta. Não accuso ninguem. Mas assignalo esse obice como uma pedra a retirar do caminho.

E referindo-se á imprensa:

— E falo claro principalmente quando são jornalistas os que me ouvem porque então se tornam maiores as probabilidades de diffusão dos reclamos. Além disso, os jornaes põem em fóco a necessidade a attender, commentam-n'a e acabam finalmente, por tornar imperioso o desejo de se lhe dar uma solução ajustada ás exigencias do presente.

Victima de um automovel

Soffreu fractura da columna vertebral

Ao passar, hontem pela Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Laura de Araujo, foi colhido por um automovel, o operario Antonio Gonçalves de Oliveira, de 35 annos de idade, casado e morador na Penha, o qual, no accidente, soffreu fractura da columna vertebral e contusões e escoriações pelo corpo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A REFORMA DO ENSINO

FORAM REMETTIDAS AO CONSELHO AS TABELLAS DE VENCIMENTOS

O projecto de reforma do ensino, que se achava em primeira discussão, foi, ha dias, retirado da ordem do dia, devido á falta das tabellas de vencimentos do pessoal.

Hontem, porém, o sr. Frota Pessoa, secretario geral da Instrucção, esteve no Conselho Municipal e deixou os originaes das referidas tabellas, acompanhados da necessaria mensagem.

E' de esperar que, satisfeita essa exigencia regimental, o projecto volte á ordem do dia, amanhã ou depois.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

O REGRESSO DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 5 — Pelo rapido, chegou hontem a esta capital, procedente de Juiz de Fóra, o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado.

O desembarque de s. ex. era aguardado na Estação Central pelos secretarios, membros do gabinete da presidencia, desembargadores, senadores e deputados estaduaes, director de Hygiene Estadual, officiaes da Força Publica do Estado, funccionarios estaduaes e federaes, jornalistas, academicos e numerosas senhoras e senhoritas.

Ao entrar na estação o trem em que viajava o presidente, ouviu-se prolongada salva de palmas e acclamações ao nome do sr. Antonio Carlos.

Após receber os cumprimentos das pessoas presentes, s. ex. tomou o automovel presidencial em companhia de sua esposa, d. Julieta Guimarães de Andrada, demandando o palacio da Liberdade, sempre debaixo de enthusiasticas acclamações da população.

Durante o desembarque tocaram as bandas de musica do 12º regimento de infantaria e do 5º batalhão da Força Publica.

Viajaram em companhia de s. ex. de regresso a esta capital, o doutor Abilio Machado, director da Imprensa Official, e o commandante Oscar Paschoal, que acompanharam o presidente na sua excursão ao oéste do Estado e ao Triangulo Mineiro.

O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 5 — Acha-se desde ante-hontem nesta capital o dr. José Carlos de Macedo Soares, ex-presidente da Associação Commercial de S. Paulo, em cujo posto prestou relevantes serviços á população daquella capital, durante os acontecimentos revolucionarios de julho de 1924.

O sr. Macedo Soares é hospede do presidente do Estado.

CONCURSO PARA LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 5 — Perante a commissão examinadora da Faculdade de Direito, defendeu these hontem o dr. José Bonifacio Olinda de Andrada, candidato á livre docencia da cadeira de Economia Politica.

A dissertação do dr. Olinda de Andrada versou sobre o seguinte thema: "Contractos e emprestimos internacionaes e direitos dos portadores de titulos", tendo a sua sustentação que foi feita com perfeito conhecimento do assumpto, causado a melhor impressão entre os professores e innumeras pessoas presentes.

O dr. Olinda de Andrade fará amanhã a prova oral perante a mesma commissão examinadora, composta dos drs. Gudesteu Pires, Magalhães Drummond, Juscelino Barbosa e Barcellos Corrêa, versando essa prova sobre "credito", que foi o ponto sorteado.

UMA HOMENAGEM AO CONTADOR GERAL DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 5 — O sr. Francisco Dauria, contador geral da Republica, e que se acha em commissão na Secretaria das Finanças do Estado, em cujo cargo presidiu a elaboração da nova lei de contabilidade que entrou recentemente em vigor, foi alvo hontem de significativa manifestação por ter de regressar ao Rio.

A solemnidade realizou-se na Faculdade do Commercio de Minas Geraes, tendo feito a saudação ao homenageado, o professor Tito Novaes, que offereceu ao sr. Dauria, em nome seu e de seus confrades, o distinctivo triangular do Instituto dos Contabilistas, em ouro, e uma collecção de pedras preciosas das Lavras Mineiras.

O homenageado agradeceu sensibilizado a prova de carinho que lhe era feita.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 5 — Foi hontem sepultado o coronel José Alves Castilho, cujo fallecimento causou vivo pezar nos meios sociaes desta cidade.

O CRIME DE PATROCINIO

BELLO HORIZONTE, 5 — Causou aqui grande consternação o crime occorrido em Patrocinio, no qual foram protagonistas os srs. Raul Machado e o dr. Djalma Botelho. Aquelle julgando-se offendido na sua honra domestica, attingiu este com tres tiros de revólver na madrugada de ante-hontem, achando-se em estado desesperador.

A victima gosava aqui de grande estima, sendo considerado um profissional de grande competencia na sua especialidade, que era a cirurgia.

O crime é attribuido geralmente aqui ao resultado da campanha promovida por um collega do dr. Djalma Botelho, despeitado pelo exito profissional obtido por este em Patrocinio, e o que levou a lançar mão da calumnia, cujo effeito acaba de se verificar.

A ORDENAÇÃO DE DOIS SACERDOTES

BELLO HORIZONTE, 5 — Revestiu-se de solemnidade a ordenação sacerdotal dos presbyteros Benjamin Marquês Guimarães e Ignacio Fidelis Campos, desta archidiocese, na Cathedral Metropolitana.

Conferiu-lhes a sagrada ordem do Presbyterianato o arcebispo d. Cabral, perante uma assistencia composta de numerosos sacerdotes, alumnos do Seminario e grande massa popular que enchia o templo.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 5 — O Tribunal da Relação do Estado de Minas julgou hoje os seguintes feitos:

Aggravos: Carangola — Aggravante, Fortunato Antunes Vieira; aggravado, Honorio Antunes Vieira — Deram provimento para que o juiz "a quo" defira o pedido do aggravante e processe a execução. Guaxupé — Aggravante, Antonio Maximo Ribeiro; aggravados, Carlos Costa Monteiro e Banco de Credito Real de Minas Geraes e outros — Deram provimento para restabelecer o primeiro despacho que mandou incluir os creditos impugnados, que são verdadeiros e valiosos, contra o voto do desembargador Pedro Vianna. Ponte Nova — Aggravante, Virgilio do Espirito Santo e Silva; aggravados, Oscar Motta & Cia. — Negaram provimento para mandar que subsista o despacho aggravado, que regeitou "in limine" os embargos de terceiro.

Appellações: Montes Claros — Appellante, João Rodrigues de Oliveira; appellados, Dolabella & Portella — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Pedro Vianna. Dores da Boa Esperança — Primeiros appellantes, Waldemar Morales Martins e sua mulher; segundos appellantes, Joaquim J. Silva e sua mulher; appellados, os mesmos — Converteram o julgamento em diligencia para que sejam intimados á remessa dos autos os réos segundos appellantes. Piranga — Appellante, Raymundo de Oliveira Castro; appellada, a Camara Municipal — Regeitada a preliminar da nullidade da sentença, por incompetencia do juiz "ratione temporis aut mores" contra o voto do desembargador Horacio Andrade — Deram, "de meritis", provimento á appellação para reformar a sentença appellada e julgar improcedente a acção executiva por ser inconstitucional o imposto de decima sobre terrenos urbanos vagos ou não edificados, unanimemente.

Embargos: Além Parahyba — Embargantes, Antonio Teixeira de Rezende e sua mulher; embargados, José Villela de Andrade — Desprezaram os embargos contra o voto do desembargador Oliveira Andrade, que os recebia, em parte.

TERMINARAM OS CONCURSOS PARA LIVRE DOCENCIA DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 5 — Realizou-se hontem, perante a banca examinadora, composta dos professores Gudesteu Pires, Drummond Gonçalves, Juscelino Barbosa e Barcellos Corrêa a prova oral do dr. Olinda Andrada, candidato á livre docencia da cadeira de Economia Politica da Faculdade de Direito.

O candidato expoz o ponto sorteado: "Credito", com grande segurança e conhecimento do assumptos, sendo approvado com grão nove e meio. Com esta prova encerrou-se a serie de concursos para livre docencia, que vinham se realizando na Faculdade de Direito.

O caminhão foi colhido pelo vagão de carga

Tres homens feridos no accidente

NO CAES DO PORTO

Tendo ido buscar mercadorias da Companhia Dinamarqueza, no armazem n. 4 do Cães do Porto, hontem, o caminhão n. 1.757, de propriedade de Antonio Teixeira Coutinho e que era guiado pelo carroceiro Manoel André, tomou pela Avenida Rodrigues Alves, até que, ao passar entre os armazens de ns. 5 e 6, deu-se com o mesmo vehiculo um accidente, que só por milagre, não teve mais dolorosas consequencias.

Estava ali um lote de carros de bagagens, que manobravam, puxados pela machina de n. 7 da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, recuando esse comboio justamente no momento em que o caminhão cruzava a linha ferrea.

Vendo a imminencia do desastre, o cocheiro Manoel André, tentou ainda evital-o, mudando bruscamente a direcção do vehiculo que vinha sob seu governo. A manobra, porém, nada mais adeantou, pois, no recuo dos vagões, o ultimo desses carros, que era o de n. 653 F, carregado de café da firma Theodor Wille, colheu o caminhão, imprensando-o de encontro ao portão e as grades dos armazens.

Desse choque resultou que o vagão, por sua vez, tombasse sobre a parede do armazem 6, arrebentando a guarita do guarda, ali situada. Felizmente, este vigia, porém, accidentalmente, ali não estava.

Muito damnificado ficou o caminhão e os que nelle viajavam foram atirados ao sólo, sendo chamada a Assistencia Municipal, que os soccorreu. Foram elles, o referido carroceiro Manoel André, que tem 26 annos de idade e reside á rua Santo Christo n. 73, o qual apresentava ferimentos generalizados; o seu ajudante, Sebastião Rodrigues, de 33 annos, morador á rua Farnese n. 32, que soffreu contusões pelo corpo, e o caixeiro Adelino Valerio, de 37 annos, residente á rua S. Francisco da Prainha n. 47, que apresentava ferimentos generalizados.

Depois dos curativos, os tres homens, que, felizmente, não ficaram em estado grave, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

A policia do 8º districto esteve no local do facto.

Uma mulher aggredida a ponta-pés

Foi soccorrida pela Assistencia

No Posto Central de Assistencia foi receber soccorros, hontem, Maria Garcia, de 19 annos de idade, brasileira, solteira e moradora á rua Estacio de Sá n. 7, que no largo deste nome, foi victima de uma aggressão a pontapés, tendo soffrido forte contusão no peito e escoriações generalizadas.

Depois dos cuidados medicos necessarios, retirou-se Maria para a sua residencia.

NOTICIAS DO MEXICO

(Communicado da Embaixada no Rio)

PAZ E TRANQUILIDADE EM TODA A REPUBLICA

MEXICO, 4 — A Secretaria de Justiça informa a imprensa de que a situação geral do paiz já se normalizou por completo, existindo paz e tranquillidade em toda a extensão da Republica. O governo considera official e militarmente extincto o fracassado movimento rebelde, segundo se deprehende das notas officiaes enviadas pelos governadores de todos os Estados e por todos os chefes de operações militares. Referindo-se á declaração anterior, um alto funccionario da Secretaria das Relações Exteriores declarou aos jornalistas que apesar do facto consumado, têm-se noticias officiaes de que, seguindo um velho plano de propaganda para desacreditar o Mexico e o seu governo, certas agencias de imprensa enviam systhematicamente aos jornaes da Europa e America notas inteiramente falsas ou maliciosamente redactadas, para manter o publico estrangeiro na crença de que a Republica Mexicana vive em constante revolução e de que o seu governo não controla o paiz.

As referidas notas, que apparecem sobretudo na imprensa dos Estados Unidos e da America Latina, quando não se atrevem a affirmar cynicamente uma mentira, adoptaram um novo methodo de informação tendenciosa, que consiste em começar a sua noticia dizendo "que em certa cidade (geralmente dos Estados Unidos) receberam-se jornaes que affirmam que em tal região do Mexico diz-se que o general X encontra-se levantado em armas á frente de uns 300 homens, que mantiveram encarniçado combate com as tropas legaes".

Assim é, que qualquer noticia relativa a desordens revolucionarias, por mais absurda que seja e embora proceda de jornaes norte-americanos quasi desconhecidos, é immediatamente transmittida, com aspecto de seriedade a todas as partes do mundo por essas agencias controladas por interesses capitalistas estrangeiros publicamente inimigos do Mexico e do seu governo.

Porque naufragou o "Principessa Mafalda"

Mendes FRADIQUE

Viveu em certo logar, e se não viveu devêra ter vivido, um homem avisado, que dizia sempre: tenho um grande mêdo a tres coisas: á policia, aos ladrões e ao technico. A' policia lhe temo porque não faço parte della; aos ladrões não menos porque são gente malfeitora, que a policia consente em liberdade. E' communissimo lêr-se nas folhas: Fulano de Tal, malandro conhecido, com varias entradas na Correcção... E se me não posso ajudar da policia contra os ladrões, ainda menos destes contra aquella.

A terceira coisa a que tenho mêdo é ao technico. E quer parecer-me a mim que a este temo mais que aos outros dois.

Não ha coisa mais temivel e perigosa do que o technico. Porque, em se tratando dos assumptos graves da vida, calam-se os leigos, por não n'as saberem; ao passo que o technico, sabendo-as menos, a ellas se atira, em geral, perdendo-as.

E tinha inteira razão o homem avisado que assim falou, haja elle, de facto, existido ou não.

Não ha coisa mais grave que um technico. Os medicos, por exemplo, são os technicos do organismo humano, e por isso só a elles assiste o direito de firmarem attestados de obito.

O technico do seguro de vida é sempre quem melhor conhece a taboa de mortalidade entre os seus segurados e segurandos.

Eu nunca soube de aperto algum na vida pratica, a que tenha dado volta a actuação do technico.

No Brasil, mesmo, toda gente sabe o que financeiramente têm logrado fazer os technicos.

Ainda não ha muito tempo e houve, como era de esperar-se, uma profusa floração de technicos, qual delles mais singular, qual delles mais divertido, a quererem explicar a causa do naufragio do "Principessa Mafalda", que Neptuno haja em seu salso dominio.

Isso é que foi uma das coisas mais deliciosas deste mundo: talvez mesmo a unica que se salvou, do naufragio do transatlantico.

Colleccionadas as razões technicas que teriam determinado o afundamento do "Mafalda", e ter-se-ia um alentado volume rico "sotisier", que superaria todo o engenho do sr. de La Palisse...

Houve um technico, e esse se me afigura de todos o mais arrojado, que chegou a ser de uma burrice paroxistica: esse senhor, que, certamente, technico de naufragio nas horas vagas, doura molduras nas horas occupadas — affirmou com uma segurança metaphysica que as proporções do sinistro teriam sido fortemente reduzidas se o commandante Guli, do "Mafalda", logo que deu por falta da helice, tivesse feito encalhar o barco, nos areaes do littoral da Bahia. Esse alvitre, em que se fala na perda de helice, forneceu o technico após haver dito que o navio viajava com uma helice unica...

Essa é de pôlpa: o "Mafalda" vem, por ahi, oceano abaixo, propellido por uma helice unica; esta leva-a a bréca, e surge ainda um homem, maior, vaccinado, que suggere o encalhe do navio, quando este se achava apenas a cem milhas de terra... Talvez cuidasse esse technico, ser do dever do commandante, no caso desses, atirar-se á agua, e metter hombros á popa da não, empurrando-a até á praia mais proxima...

E o commandante Guli não teve essa lembrança.

E razões deste jaez abundaram mais do que tubarões, em derredor do naufragio do "Principessa Mafalda".

Ao que parece, entretanto, abstracção feita da fala dos technicos, é que o naufragio do "Mafalda" teve como causa unica e mais do que efficiente, uma pilheria de mão gosto que se permittiu um dos passageiros do transatlantico.

Como é sabido, o "Mafalda" trazia em seu bôjo uma leva de emigrantes hungaros, syrios e techeques. Assim que se deu o primeiro signal de alarme, os emigrantes syrios, na sua maioria homens rusticos, e ainda mais sem comprehenderem a fala do commando, invadiram tumultuosamente o convés e metteram-se nos escaleres, de salvamento; aconteceu, porém, que os turcos do "Mafalda", dos quaes pendiam esses escalêres, estavam enferrujados, com as roldanas presas, o que fez com que os arabes, desesperados, se desmedissem na violencia e na ferocidade, chegando mesmo alguns delles a treparem pelos turcos acima, indo golpear, a machado, os cabos de aço, junto ás roldanas, para de lá desprenderem os escalêres...

E foi precisamente a esta altura que um passageiro, nosso patricio, e pessôa de muito mão gosto, desandou a berrar para a ponte do commando:

— *Seu* commandante! *Seu* commandante! Os syrios estão avançando nos turcos!

... ...

E o navio sossobrou.

Por causa do ciume

Uma senhora gravemente ferida a bala por seu esposo

Occorreu hontem, na estação da Penha, um crime motivado por ciume. Uma senhora foi gravemente ferida a tiros pelo esposo, que ha muito tempo, sem o menor fundamento, a maltratava por julgal-a infiel.

O casal em questão residia á rua dos Aymorés 284, no suburbio acima referido. Chama-se elle Alfredo Ventura do Nascimento e ella Amelia Faria Salgado, contando esta 20 annos de idade.

Ha mezes, sem que Amelia soubesse dizer por que motivo, Alfredo, que ao principio era um esposo carinhoso, começou a tratal-a com aspereza a todo momento provocando situação melhorasse, Amelia não scenas de ciume. Esperando que a dava grande importancia ao facto. Não aconteceu, porém, o que ella presumia: ao contrario, Alfredo se tornava cada vez mais aspero, chegando, um dia, a espancal-a. Amelia soffreu muito, mas como o esposo, arrependido, lhe pedisse perdão, Amelia resolveu não dar grande importancia ao incidente.

Foi assim que Alfredo continuou a espancar a esposa, sem que esta fizesse outra coisa que não fosse chorar.

A situação se manteve inalteravel até ante-hontem, quando os máos tratos de Alfredo, já então insupportaveis para Amelia, abalaram mais profundamente as relações do casal. A moça resolveu separar-se do marido.

Não querendo assumir uma attitude precipitada, Amelia mandou chamar um seu irmão, que, ao ter conhecimento do modo por que Amelia era tratada pelo marido, aconselhou-a francamente a deixal-o e ir residir em casa da familia.

Toda a conversa foi ouvida por Alfredo, que se atirou sobre o cunhado, travando luta corporal com elle. Em certo momento, Alfredo desvencilhou-se dos braços do cunhado e correu para dentro de seu quarto, de onde voltou empunhando um revólver, com que disparou um tiro na esposa. Sentindo-se ferida no ventre, a moça correu para fóra, sendo perseguida pelo aggressor, que, alcançando-a na rua Dyonisia, deu-lhe ainda mais quatro tiros, que attingiram a victima em varias partes do corpo.

O criminoso evadiu-se, sendo chamada a Assistencia, que transportou Amelia para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou recolhida. Tem ella tres ferimentos no ventre, um no thorax e um no braço, sendo muito grave o seu estado.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Por occasião da ultima sessão da Academia Nacional de Medicina, o academico Henrique Roxo discorreu largamente, conforme noticiámos, sobre "Nevrose intestinal".

Essa conferencia foi commentada pelo academico Pedro Moura. Poz elle em evidencia o papel do sympathico e para-sympathico na genese de grande numero de affecções, que se assestam no tubo gastro-intestinal e que interessam directamente o cirurgião. Diz o academico Moura, que em seu recente trabalho sobre "Megacolo", tratou longamente do assumpto.

O orador cita Bartle, que em importante trabalho original, lido na Sociedade Americana de Gastro-Enterologia, fez amplas considerações sobre a enervação do recto, collo, estomago, etc. e lembrou que uma das causas frequentes da distensão permanente e atonia destes segmentos do tubo gastro-intestinal, é por sem duvida, um desequilibrio funccional entre o sympathico e o para-sympathico. Apoiando-se nos trabalhos de John Hunter e Royle, Bartle propoz a rami-secção do sympathico no tratamento de taes affecções.

Devine, nome conhecidissimo no mundo medico americano, destruindo uma parte dos filetes sympathicos de estomagos atonicos, diminue-lhes o tempo de esvaziamento. Royle, seccionando o ramo branco direito do sympathico, ao nivel do segundo par lombar, em caso de constipação rebelde, curou completamente os seus enfermos. Hunter demonstrou que a suppressão da influencia do systema nervoso sympathico, remove a funcção exaggeradamente activa que elle transfere á actividade do para-sympathico.

E partindo Bartle do principio de que uma sigmoide ou outra parte do cólon, tendo o sympathico e o para-sympathico em funccionamento desequilibrado, resultaria um hypertonicidade muscular e dahi uma inhibição do poder do nervo pelvico para relaxar o sphincter anal. Hunter Royle, Bartle e outros propuzeram na Sociedade de Gastro-Enterologia a ramisecção do primeiro e segundo ramos brancos lombar para a cura do megácolon.

O trabalho que escreveu o academico Moura sobre este assumpto teve "veredictum" favoravel da "Presse Médicale", que reputou obra de valor e que trazia contribuição inteiramente nova sobre o assumpto.

Termina o orador, chamando como cirurgião, a attenção do auditorio sobre a influencia do systema nervoso na pathologia das visceras abdominaes e felicitando o professor Henrique Roxo, seu mestre, por tão opportuna quanto importante communicação.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ANALYSE DE TERRA

Sebastião Nery — Bias Fortes — Escreve-nos:

"Animado por informações de amigos e certo da attenção que v. s. dispensará ás presentes consultas, tomo a liberdade de pedir a sua habitual solicitude para o seguinte: O signatario desta é agricultor e tem especializado, ultimamente, na plantação de batatas, no que infelizmente não tem colhido resultado. Recorro, pois, á sua reconhecida competencia, expondo a seguir o que vem acontecendo. A cultura é feita em terra tida por boa, não obstante as colheitas não são compensadoras, sem que se possa descobrir os motivos. Assim, pede licença para remetter a v. s. o conhecimento junto relativo a um volume contendo amostras de terras, numeradas, sendo a de n. 1 terra descançada e a de n. 2 terra que já produziu. Além desta moléstia, v. s. encontrará tambem algumas folhas affectadas da doença vulgarmente chamada de "pulgão". Outro facto que se tem verificado é que a maturação precoce da raiz, na metade do tempo em que a mesma geralmente se opera, e a circumstancia de melar a producção, tanto na época chuvosa como na secca, sem que saiba a que attribuir isso... Peço, portanto, a v. s. depois de examinadas as amostras enviadas, informar-me: Que ha de anormal nas terras. Como devo combater o pulgão? Porque o tuberculo se estraga ou definha? As culturas do signatario ficam em terrenos a 1.100 ms. de altitude, zona acalheira e fria."

Resposta — Sómente hoje nos foi possivel responder á sua consulta, pois estavamos á espera do resultado das analyses das amostras de terra que nos enviou.

1º — Tanto na amostra n. 1 como na amostra n. 2 encontrámos grande pobreza de phosphoro, elemento este de grande importancia na cultura da batata ingleza. Afim de corrigir esse defeito, applique o seguinte adubo, por hectare:

Amostra n. 1 — Farinha de ossos — 400 kilos.

Amostra n. 2 — Farinha de ossos — 300 kilos.

Quanto á molestia que está atacando a sua plantação, nada podemos observar, visto terem chegado as folhas em condições de não poder se fazer um estudo a respeito. Em todo caso, como medida de prudencia, creio que deverá desinfectar as sementes, não greladas, antes de semeal-as mergulhando-as durante 2 ou 3 minutos em uma solução de formol a 1 %. Caso a semente já esteja grelada, desinfecte-a com calda bordaleza, mergulhando-a durante 1 minuto.

De todos os trabalhos que tereis que executar, o principal é o da adubação, pois, dada uma planta bem vigorosa, estas, por força, resistirão ao ataque das molestias que possam apparecer.

Fernando Ojeda, Agronomo.

A PEDIDOS

Territorio Federal do Acre

O dr. Washington Luis, na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional em maio deste anno, assim se exprime quanto ao Territorio Federal do Acre: "a experiencia continúa a demonstrar a necessidade de uma reforma radical na legislação por que se rege o Territorio." E' uma verdade o que diz o sr. presidente da Republica. A administração federal na longinqua região acreana, salvo em alguns casos honrosos, não tem correspondido aos nobres intuitos do governo da União. E' necessaria uma reforma radical que venha pôr cobro aos abusos que ali se praticam, mas isto não será possivel emquanto o Acre estiver sujeito a um regimen que o colloca em posição inferior ás mais atrazadas colonias africanas. O acreano, graças á sua bravura e desprendimento, reintegrou o Acre no territorio federal; cumpre á Nação, como preito de homenagem ao seu patriotismo, reintegral-o na communhão nacional, conferindo-lhe as mesmas regalias dos outros cidadãos.

Incorporado ao Brasil pelo tratado de Petropolis, assignado em 17 de novembro de 1903, pela Bolivia e o nosso paiz, o Acre ficou sujeito á lei n. 1.181, de 25 de fevereiro de 1904, regulamentada pelo decreto n. 5.188, de 7 de abril do mesmo anno. Essa lei reduziu o territorio ás condições de uma colonia, ficando os seus habitantes privados do direito de voto, situação que se mantem até hoje contra todos os principios de justiça.

A partir de 1904, o Acre tornou-se para a União uma fonte de renda inesgotavel, como verá o leitor se quizer ter a bondade de ler as linhas que se seguem:

Despesas extraordinarias effectuadas pela União com a acquisição do territorio:

Occupação e mobilização de tropas em 903, 904 e 905	5.590:450$671
Indemnização ao Syndicat Bolivian New York, no anno de 1903	2.366:270$200
Indemnização paga á Bolivia, duas prestações, em 904 e 905	32.080:000$000
Pagamento das reclamações bolivianas, 1909, titulos	1.805:371$212
Despesas com o Tribunal Arbitral e a commissão de demarcação em 904, 905 e 906	498:869$861
Despesas com a E. F. Madeira-Mamoré em 907, 908 e 909	9.758:255$751
Total	52.099:217$695

As fronteiras do nosso paiz estão sob o controle da União, dentro de uma faixa cuja extensão ainda não foi fixada pelo Congresso Nacional. O governo federal é obrigado a zelar pela sua integridade e as despesas effectuadas por esses motivos são de caracter geral, são federaes.

Para defender o nosso territorio da invasão de elementos revolucionarios dos paizes vizinhos, o governo brasileiro foi, muitas vezes, obrigado a enviar tropas para as fronteiras do Rio Grande do Sul, Paraná e Matto Grosso, gastando sommas consideraveis, e, nem por isso, os Estados foram obrigados a qualquer indemnização. Com a acquisição dos territorios do Amazonas e Missões, o Brasil despendeu enormes quantias, mas o Pará e o Paraná, beneficiados com a incorporação daquellas zonas, nenhuma compensação deram á União. "Mutatis mutandis" é o caso do Acre.

Vejamos, agora, suas despesas de caracter propriamente local, aquellas que nos Estados são pagas, em grande parte, com a receita proveniente do imposto de exportação, privativo dos mesmos:

Verbas votadas pelo Congresso Nacional para despesas com a administração do T. F. do Acre, de 1905 a 1926:

1905	957:800$000
1906	957:800$000
1907	957:800$000
1908	2.833:800$000
1909	3.156:200$000
1910	3.456:200$000
1911	3.256:200$000
1912	3.155:800$000
1913	3.774:800$000
1914	3.074:800$000
1915	2.374:800$000
1916	2.374:800$000
1917	3.211:908$000
1918	2.926:604$000
1919	2.930:604$000
1920	3.068:982$000
1921	3.022:048$677
1922	3.109:839$640
1923	3.074:000$000
1924	3.190:907$168
1925	2.935:288$000
1926	2.935:088$000
Importancia entregue á commissão de obras federaes, 907, 908, 909 e 910	5.778:940$472
Total	66.515:000$957

As receitas arrecadadas pelas Alfandegas federaes (Belém e Manáos) provenientes do imposto de exportação da borracha a que se juntou nos ultimos annos a castanha, foram as seguintes:

1903	570:502$529
1904	2.376:932$377
1905	8.688:284$140
1906	9.167:776$616
1907	13.545:117$601
1908	9.514:102$700
1909	14.078:349$049
1910	16.867:520$150
1911	9.671:715$068
1912	12.389:613$000
1913	3.608:466$714
1914	5.653:187$308
1915	5.809:881$218
1916	5.287:020$838
1917	5.202:728$016
1918	2.338:330$336
1919	3.468:9[illegible]
1920	2.194:642$469
1921	1.345:222$890
1922	1.495:981$843
1923	2.389:406$848
1924	2.342:460$848
1925	5.098:819$433
1926	2.863:336$055
Total	153.641:064$177

Resumo:

Receita	153.641:064$177
Despesas effectuadas	66.515:000$957
Saldo a favor do Acre	87.126:064$220

Por esses dados, extraidos de fontes rigorosamente officiaes, vêem os leitores a confirmação do que dissemos acima.

Quasi todos os serviços federaes naquella abandonada região são deficientes, não por incompetencia ou culpa dos funccionarios, mas por serem insufficientes as verbas votadas para mantel-os. Territorio longinquo, o Acre necessita de uma organização radio-telegraphica moderna. Entretanto, todos os apparelhos de suas estações são antiquados e já quasi imprestaveis. Um radio-telegramma para ir do Rio a Rio Branco leva em média 30 dias!

O serviço postal anda de parelha com o dos telegraphos. O governo, se quizesse, poderia com 300 contos, apenas, dotar o Acre com uma perfeita rêde radio-telegraphica, empregando os novos apparelhos de ondas curtas. Aproveitando a energia electrica de Clevelandia, a commissão federal do Oyapock ali montou por 24 contos de réis uma estação radio-telegraphica, cujos signaes são ouvidos com nitidez nos Estados Unidos e aqui no Rio de Janeiro. O transporte aereo para o Acre é outra medida que se impõe como meio mais apropriado para o encurtamento das distancias.

A viagem de De Pinedo, que atravessou os sertões brasileiros em algumas horas, mostra claramente a viabilidade desse plano. O Estado do Amazonas e o Acre, cortados por muitos rios, em todas as direcções, offerecem aos aviadores excellentes pontos naturaes de amerissage.

A Guyana Franceza possue, desde annos, um magnifico serviço de aviação destinado ao transporte de mercadorias e passageiros para os "placés" do interior.

Por que não fazer o mesmo com o Acre?

O acto do dr. Washington Luis nomeando para governador do territorio o dr. Hugo Carneiro foi muito feliz. Complete-o s. ex. dando ao novo governador os meios de que necessita para o desenvolvimento do seu plano de acção.

E' este o appello que faz o povo acreano ao honrado chefe da Nação, e ao illustre titular da pasta da Justiça em cujas mãos os acreanos depositam as suas esperanças em uma nova éra de prosperidade e justiça.

Gentil Norberto.

(Transcripto do "O Paiz" de 29-9-27).

A FUTURA LEI MAGNA

SEJA A LEI MAGNA E NÃO A MAGNA POSTURA

O projecto consagrando o Carnaval a festa da cidade só tem um defeito o de não ter sido de iniciativa de qualquer das camaras do Congresso Nacional, declarando, para todos os effeitos, que é essa a unica festa nacional de toda a Republica.

Sem desfazer no alto merito do sr. intendente, que teve a feliz inspiração, em relação a esta nossa formosa Capital Federal, lamentamos que o digno legislador do Districto, no seu irreprimivel enthusiasmo pelo culto do Deus Momo, não tenha iniciado a sua nobre cruzada consagratoria de mais longe e de mais alto.

Realmente, o Rio merece: todo esse solicito carinho, que revela o projecto do seu intendente Vieira de Moura, e a assembléa dos seus legisladores não deixará, está bem visto, de corresponder com gordialidade e com ardente solicitude ao appello, dando-lhe o seu brilhante ornamento, votando, até por acclamação, a lei em projecto, a lei magna do Districto, como será denominada.

Brasileiros e patriotas, porem, somos todos nós e, se é, realmente, bonito, nobre e elevado render esse preito ao Rio de Janeiro e ao Carnaval, ao mesmo tempo, convenhamos que não é justo, e chega mesmo a ser ingrato, não estendel-o ao paiz inteiro. O Carnaval deve ser declarado a festa patriotica, não apenas desta cidade, mas de toda a Republica.

E' pena que o projecto municipal não possa, por meio de um substitutivo, ampliando a sabia medida, ter o salutar effeito de dotar todo o Brasil desse immenso beneficio. Se, todavia, o digno autor do projecto não faz questão de guardar só para si, reservando, como patrimonio seu inalienavel, a honra e gloria dessa magnifica lembrança, poder-se-iam conciliar as coisas, havendo um pouco de abnegação e boa vontade. O Conselho deixaria de dar andamento ao projecto Vieira de Moura e, incorporado, estandarte desfraldado, ao som da marcha da "Aida", iria ao Congresso Nacional offerecer-lhe a mirifica idéa, prescindindo, abnegadamente, de convertel-a em lei da cidade, com a condição de convertel-a o legislador federal em lei do paiz. Não é simples e pratico?

Ahi fica, pois, o alvitre de um humilde eleitor, porem ardente patriota e carnavalesco intransigente.

V — XI — XXVII.

Tenente José Pereira Feniano da Silva.

PROVA DE GRATIDÃO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Espontaneamente, venho de publico apresentar ao dr. Raul Pitanga dos Santos a expressão da minha maior gratidão pela cura que conseguiu em minha propria pessoa.

Ha quinze annos soffria de hemorrhoidas, chegando ao ponto de não poder mais trabalhar. Sai de Fortaleza (Ceará), certo de que vinha morrer aqui no Rio, tal o meu estado de abatimento. Tinha a impressão de que ia fallecer de inanição, devido á grande porção de sangue que perdia diariamente. E hoje me encontro curado, com o tratamento de um mez apenas!

Que Deus abençoe este medico, que me restituiu a saude e a vida.

E' por isso que venho publicamente agradecer-lhe, fazendo-o não só impellido por um dever sagrado, como para que todos os que soffrem do mesmo mal venham se curar.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1927.

Alberto Freire.

Rua Major Facundo, 341, Fortaleza — Ceará.

Senador Epitacio Pessoa

A Commissão Nacional de homenagens ao Senador Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, convida os parentes e amigos, admiradores e correligionarios desse eminente estadista para recebel-o no Cáes Mauá, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, quando S. Excia. desembarcará do transatlantico *"Giulio Cesare"*, no qual viaja em companhia de S. Exma. Senhora.

Outrosim, convida-os para a missa em acção de graças pelo seu regresso, solemnidade religiosa que se realizará na proxima quinta-feira, 10 do corrente mez, ás 9 1/2 da manhã, na Cathedral Metropolitana.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1927

Fernando de Mello Vianna.
Deputado Tavares Cavalcanti.
Senador Ferreira Chaves.
Senador Joaquim Moreira
Senador Antonio Massa.
Senador Olegario Pinto.
Deputado Arthur Lemos
Deputado Daniel Carneiro.
Carlos Sampaio.
José Maria Witacker.
Gustavo Barroso.
Victor de Menezes Portes.
Manoel Madruga.
Affonso Moraes.
Alcibiades Delamare.

O CARACTER E O INSTINCTO DO DR. ANDRE' DE FARIA PEREIRA, PROCURADOR GERAL

Diz a Constituição da Republica: "Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei".

Tenho o maior acatamento aos que honram a toga do magistrado e enaltecem pela intelligencia, pelo trabalho e pela integridade moral, o Poder Judiciario.

Que o digam de mim, Eurico Cruz, Arthur da Silva Castro, Tarquinio de Souza, Almirio de Campos e o dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, todos homens dignos do maior respeito e consideração, na ardua tarefa de julgar.

Estes sim, podem ter uma opinião exacta sobre o meu sentir e a conducta que mantenho no exercicio do meu Officio de Justiça, na 4ª Pretoria Civel e devem confirmal-a os promotores, Mafra de Laet, Toscano Espinola e Roberto Lyra, representantes effectivos do Ministerio Publico, exigentes e escrupulosos no cumprimento de seus deveres, com os quaes nunca tive o menor attricto e sempre mereceram de minha parte, a maior solicitude na acção de seu mistér.

No emtanto, André de Faria Pereira, fulminado moralmente por uma decisão irrecorrivel do Supremo Tribunal Federal, e ainda procurador geral, acha-se no direito de, deixando-se fecundar pelos ouvidos, por quanto patife subserviente o procura, dando em seguida á luz tudo que lhe géra o cerebro e possa perturbar a serenidade das attribuições de meu cargo, onde jamais poderei temer-lhe as denuncias e representações ao illustre Conselho Superior de Justiça, certo que estou da legitimidade de meus actos em face da Lei e do Direito.

Agora mesmo, André de Faria Pereira, quer impedir-me de usar o autographo de minha firma e signal publico, em "chancella", nos livros privativos do meu Officio de Justiça, o que repillo definitivamente e declaro-lhe que continuarei a normalizar por essa fórma todos os assentamentos e actos feitos pelos meus auxiliares, até que em virtude de Lei ou de uma decisão emanada de autoridade competente, me determine o contrario.

Pois estou convencido de poder fazel-o, evitando assim que se reproduza no futuro, aquillo que eu encontrei ao tomar posse em 1912, livros e livros do archivo do Juizo, desde 1890, sem assignatura dos pretores nem dos escrivães, alguns delles já mortos e por conseguinte impossivel de reparar-se o grande erro de todos.

Entretanto, de meu cartorio não sae nenhuma certidão sem a assignatura de meu proprio punho ou de meus auxiliares juramentados, aos quaes a lei dá semelhante faculdade.

Deante de tudo isso, como me sinto feliz, em terçar armas com a Maldade e investigar cheio de piedade, essas almas de sapo, tentarem num esforço sobrehumano vencer-me, esquecidos de que tenho Deus no coração e creio sinceramente, por minha felicidade, na honra dos magistrados a cujas consciencias está confiado o Direito dos que, combatendo pelo bem e pelo Amor, são perseguidos pelos despeitados e pelos eunuchos de todos os tempos...

Rio — 6 — 11 — 927.

Solfieri de Albuquerque.

PELO MONROE

A commissão de policia do Senado renunciou aos seus primitivos propositos de brigar com o vice-presidente da Republica, por causa do Regimento, e caiu na agua morna daquelle parecer, que não é peixe nem carne, mas serve para tirar o boi da linha.

Fique de sobreaviso, porem, o sr. Mello Vianna, porque ao seu criterio e á sua norma de proceder, recta e circumspecta, estão armando, com os convenientes disfarces, novas surpresas, que irão escandalizar o proprio presidente da Republica.

Trocaram-se arranjos de diversos tamanhos e qualidades para quando chegar o apagar das luzes e não houver tempo de apurar o negocio, no bojo do orçamento.

Peor é que tudo está previsto, para não haver obstaculo insuperavel, inclusive o engôdo com que se poderá tapar a boca da propria opposição.

A cordura e mansidão, com que a turma está voltando ás bôas com o presidente constitucional do Senado, visa tão sómente facilitar a passagem dos arranjos combinados em conciliabulos secretos.

Esperem, que não terão muito que esperar.

Lobo de Mendonça.

"ASSOMBRAÇÕES"

O sr. Dionysio Garcia, escriptor de reconhecido merito, acaba de publicar um interessante volume, contendo alguns contos de sua autoria, que se nos afiguram realmente dignos de leitura. Explicando, em ligeiro prefacio, os intuitos da sua obra, diz o brilhante intellectual que "Assombrações" é um livro de estréa. Não assombrará ninguem, nem o pretende. Queria ser bem brasileiro, mas brasileiro-carioca. Entendia e entende que a literatura deve fixar o ambiente, mas em projecções para o mundo.

O A. alista-se entre os escriptores modernos, que propugnam a independencia intellectual do paiz.

(Do "Correio Paulistano", de 11|10|27).

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Assembléa geral extraordinaria 1ª convocação

Em nome do exmo. sr. general presidente do Club Militar, convido os srs. socios da Assistencia a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, primeira convocação, segunda-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, para tratar do seguinte: reforma de alguns artigos do Regulamento e autorização para a directoria contrair um emprestimo.

Rio, 4 de novembro de 1927.

Major Gustavo de Camera Castro, sub-director-secretario da Assistencia.

CLUB DE ENGENHARIA

Convido os srs. socios do Club de Engenharia a se reunirem no edificio do Club, Av. Rio Branco 124-126, em Assembléa Geral ordinaria, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e do Conselho Director, relativo aos annos de 1920 a 1926, discutirem e votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem a Directoria, o Conselho Director, a Commissão Fiscal e Supplentes. — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1927.

Paulo de Frontin, Presidente...

A' PRAÇA E AO INTERIOR

Pelo presente, levamos ao conhecimento dos srs. commerciantes que, a partir desta data, deixou de ser nosso auxiliar o sr. Pedro N. Nunes, ficando, pois, sem effeito todo e qualquer acto que o mesmo praticar ou assignar em nome desta Companhia.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1927.

Standar Oil Company of Brasil.

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um de 4 toneladas: informações, telephone C. 919.

EDITAES

Juizo Federal da Terceira Vara

De citação, com o prazo de 30 dias, aos interessados na viagem em curso do vapor italiano "Anna C.", na fórma abaixo.

O dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz federal da 3ª Vara do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo sr. dr. juiz federal do Districto Federal. Diz P. Zarevich, capitão do vapor italiano "Anna C", matriculado no porto de Trieste, que em 12 de setembro do corrente anno, no porto de Victoria, Estado do Espirito Santo, onde estava carregando em viagem para a Europa, achando-se regularmente ancorado no meio do rio, o referido vapor "Anna C" começou a girar com a maré, impellido pela forte corrente das aguas. Apesar de todos os esforços empregados immediatamente, não se poude impedir, digo, não se poude conseguir impedir o encalhe da popa em um banco. Os trabalhos de desencalhe duraram até o dia seguinte, voltando então o navio ao canal, onde veiu ancorar novamente sob a direcção do piloto. Preveniu-se logo o perito do Lloyd Register, o qual julgou necessario vistoriar o fundo do navio por um mergulhador; e como devido á pouca profundidade e á agua turva não era possivel fazel-o no porto, foi deliberado sair do rio e ancorar em mar aberto. Ahi foi feita a vistoria; e constatando-se que o navio tinha ficado em condições de não poder proseguir com segurança a viagem para a Europa, foi deliberado tomarem-se e se tomaram de facto as seguintes providencias em beneficio e para salvação commum do navio e da sua carga: esgotar-se incontinenti o oleo mineral existente no poço das machinas á esquerda; alijar de bordo toda a agua doce; esvasiar o tanque de oleo n. 4, passando o seu conteudo para o tanque n. 6; arribar ao porto do Rio de Janeiro, que era o mais proximo dotado dos recursos necessarios, para ahi fazer os concertos indispensaveis ao proseguimento da viagem até a Europa. Essas deliberações foram tomadas de accôrdo com o representante do Lloyd Register e com as conclusões de duas vistorias promovidas pelo supplicante, nas quaes funccionaram, respectivamente, como peritos, os srs. Amedée Vigourous e René Mahieu, commandante e chefe de machinas do vapor francez Fort de Sonville e os srs. Mc Gerrey e J. Ruthesford, commandante e chefe de machinas do vapor norte americano Elkhorn, ambos fundeados no porto de Victoria. Pelos factos narrados e pelo mais que pudesse occorrer de damnoso á carga e ao navio em consequencia das medidas postas em pratica para beneficio e salvamento commum, o supplicante, ainda no porto de Victoria, protestou em 14 de setembro contra quem de direito, reservando-se o direito de estender a avaria em devido tempo e logar, tendo no mesmo porto legalizado o seu protesto de accôrdo com a lei do seu pavilhão. Tudo isto consta em devida fórma do diario de bordo, de cujos assentamentos referentes a esses factos se junta com a presente uma traducção feita por traductor publico juramentado. Constituindo avaria grossa todas as despesas e damnos impostos deliberadamente ao navio e á carga em beneficio e para salvamento commum (art. 764 n. 20, Cod. Commercial) desde as despesas feitas para pôr a nado o navio encalhado (numero 15 do citado artigo) e as coisas alijadas (n. 2) até a arribada forçada (art. 744) e as soldadas e sustento da tripulação durante essa arribada, bem como toda a despesa desta no porto em que o navio arribou, inclusive os concertos provisorios executados para que este possa conduzir a carga com a menor demora ao seu destino e as operações de carga e descarga que para tal fim se tornaram necessarias, o supplicante, commandante do vapor "Anna C.", arribado em estado de avaria grossa ao porto do Rio de Janeiro, protesta judicialmente haver de todos os interessados a contribuição respectiva na avaria declarada, que será regulada no porto de matricula, conforme clausula expressa dos conhecimentos, devendo opportunamente ser affixada a quota de contribuição. Requer por isso que, tomado por termo o seu protesto, se expeçam e publiquem editaes para conhecimento de todos os interessados na viagem em curso, sendo tudo autuado em seguida e entregue ao supplicante independente de traslado para os fins de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1927. (a) P. Zarevich (devidamente sellada). — Distribuição: Distribuida á 3ª Vara em 3 de outubro de mil novecentos e vinte e sete. O distribuidor A. Gomes. Despacho: Como requer, tome-se por termo o protesto, expedindo-se e publicando os editaes competentes. Districto Federal, 4 de outubro de 1927. H. Vaz. Termo de protesto: Aos quatro de outubro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade do Rio de Janeiro e em cartorio, compareceu o senhor P. Zarevich, capitão do vapor italiano "Anna C." e por elle me foi dito que reduzia a termo o protesto ora feito, de accôrdo com a sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, e de como assim o disse, do que dou fé, assigna o presente, depois de lido e achado conforme. Eu, José Carlos da Silveira Reis, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Fernando de Faria Junior, escrivão, o subscrevi. P. Zarevich, Capitão do vapor "Anna C.". Em virtude do que mandei expedir o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados todos os interessados para sciencia do protesto feito pelo commandante do vapor italiano "Anna C" e constante da petição inicial e termo de protesto acima transcriptos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de outubro de 1927. Eu, Fernando de Faria Junior, escrivão o subscrevi. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Edital de concurrencia para construcção do predio da Agencia do Banco do Brasil em São Salvador — Bahia

O Banco do Brasil faz sciente, a quem possa interessar, que se acha aberta pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, a concurrencia para construcção do edificio de sua Agencia em São Salvador, Bahia, de accôrdo com as clausulas seguintes:

1ª

Os concurrentes depositarão a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), em dinheiro, afim de receberem as plantas e terem á sua disposição as especificações. Esse deposito só será restituido após o julgamento da concurrencia.

2ª

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados, entregues na Matriz ou na Agencia da Bahia.

3ª

Os concurrentes declararão o preço total da construcção, de accôrdo com as especificações, juntarão um orçamento perfeitamente detalhado e uma lista em separado dos preços unitarios que serviram de base á confecção de seus calculos e que regulará o pagamento de qualquer accrescimo autorizado durante o decorrer das obras.

4ª

Por excesso do prazo declarado nas especificações, pagará o contractante a multa diaria de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis), salvo motivo de força maior, a juizo do Banco.

5ª

O julgamento será de exclusiva competencia do Banco, que poderá annullar a concurrencia ou recusar qualquer proposta que não o satisfaça, sem que assista a qualquer dos concurrentes direito a indemnização alguma.

6ª

Os concurrentes poderão apresentar documentos que provem a sua idoneidade technica para serviços como os de que trata este edital, citando as obras de vulto em cimento armado que hajam construido.

7ª

O concurrente escolhido deverá dentro de dez (10) dias depois de notificado por escripto pelo Banco, elevar o seu deposito inicial á quantia de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), em dinheiro, como garantia da execução das obras e pagamento das multas que forem estipuladas no contracto.

8ª

Os pagamentos serão effectuados parcelladamente, de accôrdo com o que ficar convencionado, não fazendo, todavia, o Banco adeantamento de qualquer especie.

9ª

Do valor de cada pagamento serão deduzidos 7,5 % (sete e meio por cento), que ficarão depositados como reforço da garantia de que trata a clausula n. 7, até o aceitamento do predio terminado, por parte do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1927.

BERTHELOT E A THERMOCHIMICA

Conferencia proferida pelo commandante Alvaro Alberto, lente da Escola Naval na sessão solemne do centenario de Berthelot, na Escola Polytechnica

Toda a Civilização celebra neste dia a gloria de um espirito, de ha muito definitivamente incorporado a essa élite que constitue a mais preciosa floração do genero humano e que o illumina e o dignifica pelo genio portentoso.

Berthelot é uma das mais puras personificações da cultura contemporanea, geral e especializada, o typo typico desses que a Humanidade cria para prover ao proprio bem estar e aperfeiçoamento e para embellezar a vida e glorificar o pensamento.

A sua Obra constitue um dos mais altos e formosos monumentos jamais legados á posteridade; e só me aventuro a emprehender um esboço de apreciação de uma parte dessa elaboração multiforme, para cumprir honroso mandato da Commissão Brasileira do Centenario de Berthelot.

E' certo que a difficuldade da tarefa é, felizmente, em muito compensada pela clareza dos textos do grande sabio, pela harmonia dos seus conceitos, pela nitidez e encadeamento dos seus raciocinios, e pela elegante sobriedade do seu estylo: Berthelot bem representa a clara mentalidade da sua raça.

Berthelot havia ultimado, sob applausos unanimes e prestigiado pela admiração do mundo scientifico, a sua memoravel série de syntheses que revolucionaram as idéas correntes na sua época, sobre o mundo organico.

A synthese dos compostos fundamentaes — hydrocarburetos e alcooes — e os respectivos methodos geraes uma vez estabelecidos, — é o proprio Berthelot quem nol-o refere — sentiu elle a necessidade de pôr em evidencia e coordenar os principios directores não só da formação dos compostos organicos, como das reacções chimicas em geral.

Eis como definiu o problema que se propunha resolver, no "Ensaio de Mecanica Chimica fundada sobre a Thermochimica" (1879):

"Estes principios repousam sobre a medida do trabalho molecular effectuado nas reacções, medida dada pela thermochimica. Tal era um assumpto apenas explorado e do mais alto interesse. Com effeito, tratava-se de lançar as bases de uma sciencia nova, destinada a transformar a Chimica, reduzindo-a a noções racionaes e fundadas sobre a mecanica propriamente dita."

E assim, é que, desde 1864, Berthelot foi levado a investigar no dominio thermochimico, que devia por meio seculo occupar a sua attenção.

O ponto de partida da sua theoria era o "principio dos trabalhos moleculares", que Berthelot assim enunciou:

"A quantidade de calor desprendida em uma reacção qualquer mede a somma dos trabalhos chimicos e physicos effectuados nesta reacção."

A affinidade chimica era definida como "a resultante das acções que mantêm unidos os elementos dos corpos compostos", e a sua medida era fornecida pelo calor de reacção, conforme o alludido enunciado.

O segundo principio diz:

"Se um systema de corpos simples ou compostos, tomados em condições determinadas, experimenta modificações physicas ou chimicas capazes de trazel-o a um novo estado, sem dar logar a nenhum effeito exterior ao systema, a quantidade de calor desprendida ou absorvida pelo effeito desta mudança depende unicamente do estado inicial e do estado final do systema; ella é a mesma, quaesquer que sejam a natureza e a sequencia dos estados intermediarios."

De accôrdo com esse principio, em igualdade de condições, o calor de reacção é um invariante, com as massas em jogo.

A 3ª proposição fundamental, que Berthelot chamou "principio do trabalho maximo", assim rezava:

"Toda modificação chimica effectuada sem a intervenção de uma energia estranha tende para a producção do corpo ou do systema de corpos que desprende mais calor."

Formulado este principio, Berthelot declara que "a previsão" dos phenomenos chimicos se acha consequentemente reduzida á noção puramente physica e mecanica do trabalho maximo effectuado pelas acções moleculares".

Esta passagem desvenda o verdadeiro objectivo visado pelo pesquisador.

"A previsão dos phenomenos chimicos" era, de facto, um problema do maior alcance theorico e pratico, e que o genio de Lavoisier consagrara como o mais importante da Chimica, sob o ponto de vista philosophico.

Demais — e é Georges Urbain quem o affirma — Berthelot modelou o seu systema thermochimico sobre o ideal comteano, e o grande philosopho do seculo XIX considerava a Sciencia, em geral, como tendo por destino final, de accôrdo com a indole da philosophia positiva, a previsão dos phenomenos.

Berthelot, abordando a consideração de phenomenos a que eram applicadas as leis de Berthollet, mostra que este grande vulto da chimica, buscando subordinar a previsão das reacções ás sós condições de volatilidade ou insolubilidade, não se apercebera das circumstancias thermicas que, a seu vêr, condicionavam os equilibrios chimicos determinantes da validade daquellas leis.

Norteado pelos seus principios, o autor desenvolve o largo plano no "Ensaio de Mecanica Chimica", que comporta o estudo da Calorimetria Chimica, ou medida dos calores de reacção, comprehendendo as regras e processos geraes, a technica e apparelhos calorimetricos e os quadros synopticos de dados numericos, referentes a combinações chimicas, mudanças de estado physico e transformações isomericas.

Em seguida a essa parte fundamental, vem o estudo propriamente de dynamica chimica, que aborda o problema geral da combinação e da decomposição chimicas; e, finalmente, a estatica chimica, baseada no principio do trabalho maximo.

Os tres principios thermochimicos são, assim, erigidos em leis naturaes, a que o seu autor subordina todos os phenomenos de equilibrio e movimento chimico, e essa Obra systematisa as suas applicações, como lemmas directores da chimica theorica.

Contente com o proprio esforço, Berthelot se apressa a declarar que é "o primeiro a reconhecer o merito dos trabalhos dos sabios que abriram o caminho á thermochimica", e cita diversos nomes illustres, dentre os seus precursores.

Ao publicar o seu tratado de 1879, Berthelot já tinha preenchido dois milheiros de paginas dos "Annales de Chimie et de Physique" de Paris, com os resultados de suas pesquisas pessoaes, durante 16 annos a fio.

Referindo-se particularmente a Julius Thomsen, cujas primeiras tentativas thermochimicas datam de 1853, Berthelot diz:

"... Por uma coincidencia tão feliz quanto rara na historia das sciencias, um sabio professor dinamarquez, o senhor Thomsen, executava, por sua parte, segundo vistas differentes, uma série de determinações numericas, parallelas ás minhas em muitos pontos"...

"Aproveitei, aliás, este controle inesperado para aperfeiçoar meus methodos e para rectificar alguns dos meus primeiros dados".

O principio do trabalho maximo fôra, com effeito, esboçado antes por Thomsen, mas este sabio abandonou-o, ante as excepções com que esbarrou: o seu sentido e o seu enunciado foram generalizados e firmados por Berthelot, que o elaborou de accôrdo com o sentido do seu principio dos trabalhos moleculares.

A importancia da consideração dos effeitos calorificos das reacções foi posta em relevo pela lucida observação de Lavoisier e Laplace (1780), aos quaes remonta tambem a primazia do principio dos estados inicial e final, se bem que esta proposição só tivesse encontrado expressão clara em 1840, com Hess, que a chamava "lei das sommas de calor constantes".

Além dos pesquisadores já citados, Dulong, Petit, Neumann, Woestyn, Kopp, Wüllner, Wiedemann, Regnault, Person, Schüller, Winckelmann, Pfaundler e Marignac são apontados por Berthelot como tendo concorrido para a sua tarefa, consubstanciada na "Mecanica Chimica".

Antes dessa obra de conjunto e de largo folego, em que buscou dar feição definitiva á sua elaboração thermochimica, Berthelot publicára um livro didactico, as "Lições de Thermochimica" professadas no Collegio de França em 1865, e um memoravel trabalho de applicação, que assignala uma era completamente nova no dominio, até então inaccessivel, das reacções violentas.

Com essa contribuição, "Sobre a força das materias explosivas segundo a thermochimica", Berthelot instituiu os fundamentos da Theoria dos Explosivos, que tanto illustrou, secundado por eminentes collaboradores e discipulos.

As circumstancias tragicas que o desviaram das suas elucubrações habituaes para cuidar do problema das polvoras e explosivos, elle proprio as relata, em phrases que traduzem um alto sentimento patriotico e um nobilissimo descortino do papel do sabio no evolver da civilização.

Durante o sombrio episodio do cerco de Paris, nos evoca o sabio, "voltaram-se para a Sciencia, como se chama um medico á cabeceira de um doente agonizante"; criaram-se os diversos comités, cujos feitos admiraveis o Autor evoca com enthusiasmo commovido, no prefacio da segunda edição (1872) da Obra que nos occupa.

Berthelot foi chamado a presidir — "no perigo supremo", como elle diz e a data é expressiva — 2 de Setembro de 1870 — o "Comité Scientifico para a defesa de Paris".

"Esforcei-me por cumprir o meu dever, conta Berthelot, sem partilhar os odios estreitos de alguns contra a Allemanha, cuja Sciencia respeito". Nada define melhor o Homem.

Foi durante esse periodo angustioso que Berthelot publicou a summula das suas investigações, dahi por deante avolumadas pelo desenvolvimento que deu a essa ordem de cogitações, — quer como presidente do Comité Consultivo das Polvoras e Salitres, como outr'ora o fôra Gay Lussac, quer na "Commissão das Substancias Explosivas", que presidiu até o fim dos seus dias.

Antes de Berthelot, a Sciencia dos explosivos estava totalmente por ser feita.

Lavoisier fôra o primeiro a entrevêr com nitidez o alcance do calor de explosão. Bunsen e Schischkoff, em um trabalho que Berthelot qualifica de notavel, estabeleceram as bases do problema da polvora negra, pela determinação empirica do calor de combustão e do volume dos gazes.

Berthelot, porém, foi quem poz o problema nos termos géraes e formulou a sua solução, calculando "as caracteristicas theoricas das materias explosivas" e especialmente a pressão estatica, a partir da composição do explosivo e da dos productos da explosão, e respectivos elementos thermochimicos.

E' evidente que essa solução reflecte a doutrina do eminente philosopho que resumia o problema racional da Chimica como, "sendo dadas as propriedades dos corpos simples, achar a dos compostos que elles podem formar".

De facto o methodo thermochimico de Berthelot repousa sobre o conhecimento dos calores de formação "a partir dos elementos", tanto do systema inicial como dos productos da reacção.

Desse modo, a previsão das principaes propriedades dos explosivos foi reduzida a uma simples questão de calculo numerico.

Berthelot estabeleceu a distincção essencial entre as varias gradações na velocidade com que se elabora a reacção explosiva, sobretudo entre os casos caracteristicos das combustões relativamente lentas das polvoras propulsivas, cujo effeito preponderante se obtem pela gradual expansão dos gazes, e as reacções extremamente violentas das detonações, cujos effeitos decorrem de um choque brusco da massa gazosa.

Berthelot foi ainda quem definiu a decisiva influencia da velocidade de detonação nas propriedades brisantes dos explosivos, considerando-as como proporcionaes ao quadrado daquella velocidade.

A obra consideravel que tem realizado a Escola fundada por Berthelot na Commissão das substancias explosivas, enfeixa a maior parte do surto da nova sciencia, como o attestam seus archivos, publicados na monumental collecção do "Mémorial des Poudres", o mais largo e documentado repertorio sobre a materia.

A collaboração de Berthelot com esse nucleo de notaveis pesquisadores foi fecunda em resultados theoricos e praticos:

O estudo de grande numero de substancias explosivas, de technicas novas de estudo e fabricação, de novas applicações — tal foi o coroamento dessa obra. Como consequencia desse regimen, basta citar a invenção das polvoras sem fumaça, por Vieille e de que resultou o maior progresso até hoje operado no dominio da balistica.

A determinação theorica da velocidade de propagação do processo explosivo, mercê das difficuldades insuperaveis que apresenta no estado actual da Sciencia, ainda não foi, porém, conseguida, a não ser no caso especial dos explosivos gazosos, graças aos trabalhos, complementares entre si, de Vieille, Hugoniot e Riemann.

Mas devem-se, ainda, a Berthelot as primeiras medidas experimentaes da celeridade da detonação dos explosivos usuaes.

Das suas investigações em commum com Vieille, decorreram numerosas descobertas, dentre as quaes uma da maior valia — a do phenomeno "da onda explosiva", — trabalho esse que apresenta aspectos e consequencias extremamente interessantes.

Consideraveis tambem foram, os resultados colhidos, quer com a collaboração, quer sob os auspicios de Berthelot, por Sarrau, Sebert, Le Chatelier e tantos outros notaveis investigadores.

E não é fóra de proposito lembrar aqui, para realçar o merito desse diuturno trabalho, a observação extremamente prudente do illustre Nernst:

"Comprehende-se que as experiencias de medidas com os potentes explosivos que possuimos, não sejam absolutamente seductoras, mesmo para um experimentador corajoso".

Mas o espirito de Berthelot era eminentemente synthetico: propendia sempre para uma visão de conjunto da obra realizada. Assim, não podia deixar de fazer um commentario geral á theoria thermochimica dos explosivos, cujo estudo lhe apresentava aspectos eminentemente philosophicos.

"O estudo das materias explosivas, diz elle, tem algo que seduz a imaginação a isso sob um duplo ponto de vista: em razão da potencia que ella põe entre as mãos do homem, e em razão das noções mais profundas que ella nos permitte adquirir sobre o jogo das forças naturaes, elevadas ao seu mais alto grau de intensidade.

. . . .

Com effeito, este estudo nos mostra os estados extremos da materia, como pressão, temperatura, força viva... Dahi uma Physica, uma Chimica, uma Mecanica especiaes, que sahem dos nossos habitos e de nossas concepções communs."

Depois que Berthelot publicára os seus trabalhos basilares sobre a Thermochimica, o progresso dessa sciencia, decorrente não só do seu labor ininterrupto como do dos seus discipulos e dos pesquisadores em geral, levou-o a fixar numa nova obra o estado de aperfeiçoamento até então attingido. O grande tratado de "Thermochimica — Dados e leis numericas" é a mais completa e documentada expressão da sua doutrina. Com ella o infatigavel trabalhador festejou os seus 70 annos de idade, e, no seu prefacio, o venerando sabio declara ser, "sem duvida, o ultimo trabalho consideravel que será chamado a publicar".

Essa obra fôra precedida, em 1893, por um "Tratado pratico de calorimetria chimica".

Na elaboração de 1897, Berthelot, sempre animado pela fecundidade em previsões do seu methodo, juntou aos proprios e aos de seus discipulos os resultados recentes de Thomsen, na Dinamarca, e de Stohmann, na Allemanha, dentre outros.

Expurgou os quadros da "Mecanica Chimica", de dados antiquados, e juntou consideravel cópia de outros, mórmente relativos á Chimica Organica, e oriundos tambem de pesquisas de Matignon, Ogier, Vieille, Werner, Délépine, Forcrand, Colson e outros nomes justamente illustres.

A questão dos calores especificos e a das mudanças de estado, os phenomenos geraes de formação de saes, acidos e bases, na chimica mineral, as substituições, neste dominio como no organico, e, neste ultimo, o largo campo da homologia, da isologia e da isomeria — inclusive a isomeria dynamica, directamente decorrente da apreciação thermochimica; o estudo thermochimico das ligações, entre outros themas — todo esse immenso programma é desenvolvido methodicamente, desdobrando-se em theoremas, regras praticas e um formidavel arsenal de apparelhamento technico e dados numericos.

A proposito do exemplo bem nitido, que decorre de um interessante trabalho de Matignon, a proposito de funcções acumuladas sobre um mesmo atomo de carbono, Berthelot chama a attenção para a importancia assumida pelos factos e considerações thermochimicas, nas questões mais geraes da Chimica Organica.

Não nos parece, realmente, difficil prevêr que esse dominio ordenado e seriado seja o mais proprio a verificar a harmonia das consequencias da applicação dos principios geraes, mediante confronto de phenomenos correlatos.

O edificio thermochimico, através da systematização de Berthelot, reveste-se de uma imponencia e de uma unidade que são o apanagio do genio e dão á Obra accentuado cunho esthetico.

Sob o ponto de vista doutrinario, o capitulo mais interessante é o primeiro, que versa inteiramente sobre o principio do trabalho maximo, a que Behthelot dá nova feição, levando em conta os progressos da Thermodynamica Chimica, e especialmente os devidos a W. Gibbs e a Helmholtz, sobre a funcção que se denominou — energia utilizavel — noção que Berthelot reconhece como fundamental.

Berthelot conclue que o principio do trabalho maximo subsiste: "quer se trate da quantidade de calor Q (energia total), ou da quantidade Q—T (Sa—Sb) — energia utilizavel — será sempre a consideração do estado final e do estado inicial que determinará a possibilidade de uma reacção directa, á temperatura em que se effectua."

(Continúa.)

FACULDADE DE MEDICINA

CURSO DE CLINICA MEDICA

Encerram-se na Faculdade de Medicina as aulas do curso de Clinica Medica.

Conforme a praxe, os doutorandos despediram-se do professor, sendo escolhido orador official o doutorando Ary Borges que, em nome de seus collegas, enalteceu a dedicação, a cultura e as elevadas qualidades do professor Irineu Malagueta.

Respondendo á saudação, o professor Malagueta incitou os seus alumnos a trabalhar sempre, honrando a medicina e o Brasil. Dirigindo-se aos que ficavam nos bancos escolares, concitou-os a que se afervorassem no estudo, afim de que amanhã pudessem colher os fructos da arvore que haviam plantado.

O methodo e a clareza da exposição, que encontrára o orador em as suas lições, nada mais eram senão o reflexo dos ensinamentos do mestre commum, professor Austregesilo, que ora nos Estados Unidos, alava o nome da sciencia brasileira.

A elle, pois, o calor e o enthusiasmo daquella manifestação.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo, 4, a commissão de estudos de anti-alcoolismo da Liga de Hygiene Mental.

E' objectivo da reunião accordar quaes as medidas legislativas de combate ao alcoolismo que a Liga deverá proximamente submetter á consideração do Conselho Municipal.

Autuado por uso de arma prohibida

Na 1ª delegacia auxiliar

Em frente ao cinema Gloria, na Avenida Rio Branco, na noite de ante-hontem, o investigador Canuto Moreira, chefe da secção da delegacia auxiliar, effectuou a prisão do funccionario da Recebedoria, Sylvio Pessoa, que trazia em seu poder um revolver.

O detido foi levado para a 1ª delegacia auxiliar e ahi autoado, por uso de arma prohibida.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava em uma pedreira da Prefeitura de Nictheroy, á rua Galvão, foi colhido por um blóco de pedra o operario Lucas Medina, brasileiro, de 50 annos de idade e residente á rua Tenente Ribeiro, s|n, no municipio de S. Gonçalo.

Lucas soffreu ferimentos contusos na perna esquerda e no ante-braço do mesmo lado, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro e, depois, removido para o hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

A FESTA DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Conforme vem fazendo ha quatro annos, a directoria do Fluminense Football Club realizará, no anno corrente, o "Natal da criança pobre" festa instituida pela saudosa bemfeitora da sociedade, a sra. d. Guilhermina Guinle.

Afim de conseguir os meios necessarios á realização dessa festa, na qual tomam parte milhares de crianças, a directoria do Fluminense F. C. levará a effeito, a 20 do corrente, ás 21 horas, uma "soirée" dansante, cujo successo se póde assegurar, á vista do carinhoso cuidado com que a commissão especial encarregada de dirigir a sua realização, está organizando o respectivo programma, do qual destacamos a distribuição de ricos e originaes brindes das senhoras dos socios.

Inaugura-se hoje a ponte metallica sobre o rio Paranapanema

SÃO PAULO, 5 — (A.) — Inaugura-se amanhã, conforme foi annunciado, a ponte metallica sobre o rio Paranapanema ligando São Paulo ao Paraná. Esse melhoramento além de beneficiar extensa zona, vem affirmar que a estrada de ferro ligando o Brasil ao Paraguay entra afinal no seu periodo de realização.

Hoje á noite partirá da estação da Sorocabana um trem especial conduzindo convidados para assistir a mesma inauguração.

A Caixa de Peculios da A. E. C. já pagou 1.380 contos

INTENSA PROPAGANDA PARA O SEU MAIOR DESENVOLVIMENTO

Com o pagamento, ante-hontem, do peculio instituido pelo mutualista Manoel Guilherme da Silveira, em favor de sua esposa, d. Maria Rosa Moraes da Silveira, eleva-se a rs. 1.380:000$, a somma de peculios até agora liquidados pela Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio.

O movimento dessa caixa tem-se desenvolvido consideravelmente, havendo constantes entradas de novos mutualistas, attrahidos pelas vantagens reaes que offerece essa instituição de previdencia.

Para que todos os empregados do commercio possam beneficiar-se dessas vantagens, a administração da Caixa de Peculios está fazendo entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio intensa propaganda, mostrando-lhes como, mediante um premio excessivamente modico, podem garantir á sua familia um seguro de vida que a põe ao abrigo das primeiras necessidades, no caso de lhe vir a faltar o chefe.

Aos interessados serão fornecidos prospectos e demais informações necessarias, os quaes poderão ser pedidos pessoalmente, por carta ou, mesmo, por telephone, visto que a directoria da Associação dedica a maior solicitude a esse departamento social, certamente um dos mais importantes.

Uma collecção de pedras preciosas offerecida ao sr. Francisco D'Auria

BELLO HORIZONTE, 5. (A. B.) — Alguns amigos do sr. D'Auria, contador geral da Republica, em reconhecimento dos serviços prestados com a reorganização da Contabilidade deste Estado, offereceram-lhe uma collecção de pedras preciosas mineiras e pepitas de ouro, gravadas em estojo de velludo, trazendo na tampa uma placa de prata com os seguintes dizeres: "Ao professor Francisco D'Auria, homenagem dos seus amigos de Minas".

Em nome dos manifestantes falou o professor Pinto Novaes.

Em torno do desapparecimento do thesoureiro da delegacia fiscal de Florianopolis

NADA APURADO ATE' AGORA

FLORIANOPOLIS, 5 (O JORNAL) — A policia ainda não conseguiu descobrir o paradeiro do thesoureiro da delegacia fiscal, sr. Cantalicio Roslindo, que conforme a carta já publicada, dirigida ao chefe de policia, teria se suicidado, lançando-se ao mar.

ESTA' CONSTATADO UM DESFALQUE NA THESOURARIA

FLORIANOPOLIS, 5 (O JORNAL) — A commissão encarregada de balancear os cofres da thesouraria da delegacia fiscal apurou até hontem um desfalque superior a 80:000$000.

Hontem, á tarde, espalhou-se pela cidade o boato de que o cadaver de Cantalicio Roslindo fôra encontrado na praia de S. José.

Movimentou-se a policia para aquella cidade vizinha, nada, porém, apurando.

A carreira dos autos

Duas victimas de uma só vez!

Por gracejo ou por qualquer outro motivo, hontem, na rua Estacio de Sá, o padeiro Manoel Ferreira da Cruz, de 32 annos de idade, portuguez e morador na mesma rua 47, lançou-se a correr atrás do menor Joaquim Ascendino Fonseca, de 14 annos, portuguez, morador á rua São Christovão 278, casa 8.

Se precipitadamente corriam ambos, tambem surgiu naquella rua, em desenfreiada carreira, um automovel, que atropelou ambos, ficando Cruz com varias contusões e escoriações pelo corpo, ao passo que o menor Joaquim, mais infeliz, teve varias costellas fracturadas, além de outros ferimentos pelo corpo.

O auto causador do accidente fugiu, sendo os dois atropelados removidos para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os cuidados medicos necessarios. Dahi, retirou-se o padeiro para a sua residencia e o menor Joaquim foi levado para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Já de posse do objecto furtado

Um punguista preso na rua da Lapa

Hontem, quando passava pela rua da Lapa, o "punguista" Manoel Fernandes de Almeida, conhecido tambem pelo nome de João de Souza, usando de processos habituaes, arrebatou, ao industrial sr. Joaquim Pereira Rabello, que por ali tambem transitava, uma carteira contendo 1:300$000.

Embora presentido, mas já de posse do furto, o larapio fugiu indo esconder-se na travessa Mosqueiro.

Perseguido, foi elle ali preso e conduzido á delegacia do 12º districto, onde deve ter sido autuado.

Atropelamento na Praça Tiradentes

Quando passava, hontem, pela praça Tiradentes, o guarda fiscal Domiciliano Martins, de 46 annos de idade, morador á rua Maranhão, 289, foi atropelado por um auto, que o atirou á distancia.

Soffreu a victima contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido medicada na Assistencia, retirando-se em seguida.

Furto na Avenida Mem de Sá

O gatuno deixou, sobre uma parede, as impressões digitaes

Um larapio audacioso, aproveitando, hontem, um momento de distracção dos moradores do predio n. 48 da Avenida Mem de Sá, penetrou no 1º andar do mesmo, furtando dali um terno de casimira azul-marinho, duas calças de palm-beach e um castão de ouro, que foi arrancado violentamente de um guarda-chuva, objectos esses pertencentes todos ao sr. Antonio Ferreira Barbosa, que se queixou á policia do 12º districto.

Sobre uma parede o gatuno deixou suas impressões digitaes.

Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura

VISITA DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Um grupo de socios do Club dos Bandeirantes, tendo á frente o respectivo presidente, o engenheiro Porto D'Ave, visitou hontem, á tarde, no Pavilhão Britannico, á Avenida das Nações, o Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura.

Recebidos pelo sr. Delfim Carlos, director daquelle Instituto e demais funccionarios, pelo commendador Jayme Abreu e dr. Pedro Calmon, respectivamente delegados do Pará e da Bahia, os visitantes percorreram demoradamente as diversas secções do Museu, tendo occasião de verificar o nosso grão de adeantamento nos varios ramos da actividade commercial.

Os visitantes mostraram-se bem impressionados, felicitando o sr. Delfim Carlos pela obra patriotica que vem realizando nessa nova dependencia do Ministerio da Agricultura.

Um menor atropelado pelo auto n. 5.782

O chauffeur culpado fugiu

Ao atravessar a rua dos Invalidos, no cruzamento com a Avenida Mem de Sá, o menor Rogerio, de 11 annos de idade, empregado da firma Terra Irmão & C., e que na occasião conduzia ferramentas pertencentes á mesma, foi atropelado pelo auto n. 5.782, ao fazer esse vehiculo marcha a rê.

O menino soffreu contusões pelo corpo, tendo sido recolhido pelo auto n. 1.824, cujo motorista o transportou até á Assistencia, afim de fazel-o medicar e transportal-o ainda á casa.

O motorista culpado fugiu.

As curas dos padres salvatorianos

SEM FINS LUCRATIVOS

BELLO HORIZONTE, 5. (A. B.) — Os jornaes continuam registrando as curas effectuadas pelos padres salvatorianos, por systema especial.

Narra-se o caso do senador estadual Basta Neves, presidente da Camara Municipal de Ouro Preto, que soffria de calculos rhenaes, e que se acha radicalmente curado, graças a medicamentos simples que lhe deu o padre Faustino. Esse padre recusou a gratificação de 200$000 que lhe quiz fazer o sr. Basta Neves, allegando que não tinham os padres salvatorianos nenhum fim lucrativo, porém apenas o de alliviar os que sofrem.

NOTAS MUNDANAS

O maior castigo...

De vez em quando isto succede. Não deve causar espanto. Ainda agora. Li por acaso num jornal sem importancia. Um bisonho poeta provinciano, embaixador da Grecia numa humilde cidade tupinambá do interior do Brasil, dependurou no seu clandestino jornal da roça cerca de dez toneladas de grossas tolelmas literarias contra o "modernismo".

Não temos procuração dos "modernistas" para defendel-os. Entretanto, como esse grego provinciano, tomando ares de advogado de Apollo, está esperneando e gritando, é preciso dar-lhe a tempo o correctivo que elle merece.

— Menino, venha cá! Não seja malcriado. Quem foi que lhe disse que você entendia destas coisas? Você nem sequer sabe o que vem a ser "modernismo". Isto, de resto, não succede só a você. Conheço muita gente boa que tambem não sabe. Mas cale a bocca. E não diga tolices. Senão eu o ponho de castigo e obrigo você a ler um artigo do Silva Julio. Esse ibero-americanista não é sôpa não! Ouviu?

PEREGRINO

Elegancias

Petropolis começa a preparar-se para receber com a sua meiga alegria a onda encantadora de gente elegante que a procura todos os annos quando o calor faz do Rio uma fornalha infernal.

Para a temporada de verão que vae inaugurar-se na serra onde as hortensias florescem, já se estão organizando lindos programmas.

* * *

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, no posto quatro, em Capacabana, a esperada festa das sombrinhas, organizada pela directoria do Praia Club.

Não necessitamos usar adjectivos para realçar o brilhantismo com que, certamente transcorrerá a festa, bastando tão sómente verificarmos o programma elaborado, para logo termos a impressão do seu triumpho.

Assim transcrevemos o programma:

1ª parte — A's 8 horas, desfilará pela Avenida Atlantica a banda de clarins, juntamente com a de musica, que executarão em seu percurso a marcha triumphal da "Ida".

2ª parte — A's 9 horas: içamento do pavilhão do club, patrocinado pela flammula do Club Naval, em cuja ceremonia comparecerá o presidente do Club Naval, almirante Isaias de Noronha, juntamente com os demais membros da directoria, que servirão de paranymphos do Praia Club.

Terminada a solemnidade do hasteamento, terá, então, inicio o concurso das sobrinhas, que será presidido pelo seguinte jury: será composto de dois jornalistas e scriptores, srs. dr. Plinio Olinto, dr. Aurellano Amaral, commandante Gastão Penalva, dr. Alvaro Penalva, dr. Oscar Sayão e dr. Waldemar Bandeira.

Para maior brilhantismo da festa, tocará durante o concurso a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, executando um programma especialmente organizado para esse fim.

Haverá os seguintes premios:

1º — Para a sobrinha mais rica;

2º — Para a sobrinha mais excentrica;

3º — Para a sobrinha mais linda.

Terá assim, Copacabana, hoje, ensejo de apreciar a festa, que como já dissemos, proporcionará aos seus moradores, momentos de verdadeiro prazer onde a elegancia e a graça serão factores preponderantes.

Anniversarios

Fazem annos hoje.

A sra. Herculano Bandeira.

— A senhorita Yolita Carlos Leal.

— O sr. Amadeu Amaral, da Academia Brasileira.

— O deputado Severiano Marques.

— O dr. Alvaro Osorio de Almeida, grande physiologista brasileiro e professor da Faculdade de Medicina.

— O coronel Arthur Carino Pinheiro.

— Decorre nesta data o anniversario do 1º tenente Dulcidio do Espiririto Santo Cardoso, secretario do Collegio Militar e figura muito estimada no nosso Exercito.

— Faz annos, amanhã, o sr. Gabriel Ferreira Lage, chefe da Sub-Contadoria Seccional na Casa da Moeda.

— Faz annos hoje a professora senhorita Juracy Lelia de Siqueira, directora do Collegio Sagrado Coração de Jesus, em Piedade.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do deputado Pessoa de Queiroz, membro da representação federal do Estado de Pernambuco.

— Faz annos hoje o capitão Antonio Ramos Machado, funccionario aposentado da Secretaria da Ordem Terceira da Penitencia, e pae dos srs. Marino Machado e Tercio Machado, nosso collega de imprensa, redactor da "Agencia Americana".

— Passa hoje a data natalicia do sr. Eurycles de Mattos, director-redactor-chefe do "O Globo".

Nupcias

Realizou-se hontem, em intimidade, o enlace matrimonial do dr. Octavio Euricio Alvaro, uma das figuras de grande destaque da classe odontologica brasileira, com a prendada senhorita Guerda Moog, filha do sr. Germano Moog, saudoso official do Exercito Prussiano, e da sra. Carolina Moog, residente na visinha cidade de Nictheroy.

Foram paranymphos, no civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Julio Vieira da Motta, do alto commercio desta capital, e sua esposa d. Francelina Motta; no civil, por parte do noivo, o dr. Geraldino Euricio Alvaro, o dr. Corydon Euricio Alvaro e sua esposa d. Olga Torres Euricio Alves, e, no religioso, o sr. Lucio Franco, do alto commercio, e sua esposa d. Maria Augusta Franco.

Ambas as ceremonias foram effectuadas, pelo juiz da 6ª Pretoria Civel e pelo conego Clodoveu Pinto, vigario da matriz da Luz, ás 14 e 15 horas, na residencia dos padrinhos da noiva, á rua Dr. Garnier n. 143. Os noivos subiram hontem para Petropolis.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Paulo Henrique Santos Dumont com a senhorita Maria Candida Leão Velloso de Salles Pinto, filha do sr. Francisco de Salles Pinto, alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

A noiva é um elemento da alta elegancia da nossa sociedade e néta do jornalista Leão Velloso, por parte materna, e do commendador Francisco Castano Pinto, que foi uma tradição do alto commercio brasileiro. O noivo é filho do precursor das grandes plantações de café de S. Paulo, tendo sido muito conhecida a fazenda Santos Dumont, de S. Paulo.

Recitaes

Realiza-se no dia 11, ás 16 1|2 horas, o grande recital de poesias da sra. Angela Vargas, no Instituto Nacional de Musica. Os bilhetes acham-se á venda na Casa Mozart.

E' o seguinte o programma desse recital:

1ª parte:

I — Soneto para a morte — Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

II — Promenade interrompie — Isel Ferry Moise.

III — O Cavador — Guerra Junqueiro.

IV — Sesion Clerical.

V — Dôr extremis — Olavo Bilac.

VI — O canto do odio — Stecchetti — Platão de Andrade.

2ª parte:

I — Alegria — Laura Margarida de Queiroz.

II — Lettre d'amour — Geraldy.

III — Posthuma — Raul Machado.

IV — Francesca da Rimini (trecho da Divina Comedia) — Dante Alighieri.

V — Lenda da mãe d'agua — Esther Ferreira Vianna.

VI — Vozes d'hyrica — Castro Alves.

3ª parte:

I — Velas abertas — Octavio Ribeiro da Cunha.

II — L'Epave — François Coppée.

III — Canção do abysmo — Julio Barata.

IV — Inspiração — Maria Eugenia Celso.

V — O elogio da ovelha tresmalhada — Hermes Fontes.

Festas

Hoje, ás 20 horas, realizar-se-á a festa organizada pela Instituição Benemerita de Jesus.

A brilhante festa irá proporcionar momentos de verdadeira alegria a todos que a ella comparecer, devido o magnifico programma organizado pelo sr. Manoel Braga.

A escriptora Iveta Ribeiro, dirá quaes os fins da instituição, e o objectivo da festa.

— Está despertando interesse o grande baile que o Gremio Onze de Junho realizará em 14 do corrente, em regosijo pela inauguração do novo e confortavel salão, em sua séde, á rua 24 de Maio, 202, estação do Riachuelo.

Tocará a conhecida "jazz" de Sylvio Souza.

Traje a rigor: branco, smocking e casaca.

Festivaes

O Centro Social Feminino dará, no dia 9 do corrente, uma das suas aprazíveis reuniões. Entre outros numeros do programma, figura um jogo de vispora, ando direito a escolhidas prendas. Merece menção, tambem especial, o numero de musica, com escolhidas modinhas ao violão.

Esses attractivos que sempre offerecem o convivio do Centro farão com que sejam concorridissimos os seus salões, á rua Marquez de Abrantes nessa noite.

Começará a reunião ás 20 horas.

Homenagens

Um grupo de amigos do sr. Alfredo Mayrink da Silva Veiga, do alto commercio desta praça, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e chefe da firma Mayrink Veiga & C., por occasião do seu proximo anniversario natalicio em 15 do corrente, resolveu promover-lhe uma grande homenagem mandando rezar com toda a solemnidade, uma missa em acção de graças, no altar-mór da igreja da Candelaria, no referido dia, ás 10 horas.

As listas de adhesões, acham-se abertas no Banco Boavista, Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, Delage, Figueira & C. (rua dos Ourives) e Vieira Cunha & C. (rua da Quitanda).

Jantares

O jantar a ser offerecido ao antigo jornalista sr. Alvaro Paes, deputado por Alagôas e que acaba de ser escolhido para governador de seu Estado, tem encontrado francas e numerosas adhesões.

Embora essa festa não tenha caracter politico, as listas de adhesões encerram nomes de politicos, admiradores e jornalistas amigos do deputado alagoano como que traduzindo o contentamento de todos pela merecida homenagem que a sua terra natal lhe vae prestar.

O jantar será realizado no dia 9 do corrente, ás 20 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Rosario, 173; tem elle uma feição de intimidade, não exigindo absolutamente traje de rigor.

— O sr. Attila Neves, nosso antigo collega de imprensa e que acaba de ser nomeado para o cargo de 1º delegado auxiliar, vae ser homenageado por um grupo de jornalistas, amigos e admiradores seus, que lhe vão offerecer um jantar intimo no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

Banquetes

Os srs. Surdi & C., novos arrendatarios do Balneario da Urca, offereceram, hontem, á noite, aos seus amigos e representantes de imprensa um lauto jantar inaugural, que se realizou nos confortaveis salões daquelle estabelecimento balneario.

Ao ágape, que transcorreu na maior cordialidade, compareceram innumeros convidados.

Hospedes e visitantes

A bordo do "Southern Cross", chegou ao Rio o sr. Henry Gade, secretario da legação da Noruega em Buenos Aires, e filho do dr. Hermann Gade, ministro daquelle paiz junto ao nosso governo.

— Acham-se ha dias no Rio a sra. Alice Machuca S. de Garcia e a senhorita Anny Machuca Suares, vultos da alta sociedade de Buenos Aires e artistas da mais alta significação na Argentina.

A sra. Garck e a senhorita Suares vêm ao Brasil estudar a nossa musica e o nosso "folk lore".

— Hospedaram-se no Hotel Gloria, os srs.: William Bartrandt, Dihlmann, dr. Slige, Marcus Hall Rhodes, Kenneth Edwards e W. H. Mitsel.

Enfermos

Vem apresentando sensiveis melhoras o estado de saude do engenheiro João Pinto Pessôa, chefe do Districto Central da Repartição Geral dos Telegraphos, que ha dias se acha enfermo, guardando o leito.

Por alma do sr. Mario Fonseca, official de gabinete do ministro da Agricultura, foi celebrada hontem missa na capella de Notre Dame de Sion, nas Laranjeiras. Foi officiante o revmo. conego Tobias.

— O sr. Vital Soares, "leader" da bancada bahiana na Camara dos Deputados e futuro presidente do Estado da Bahia, embarcará amanhã, á noite, para Bello Horizonte, onde vae a convite do sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas.

Fallecimentos

— Em sua residencia, á Alameda S. Boaventura, 773, navisinha capital, falleceu hontem, pela madrugada, d. Julia de Almeida Barbosa, esposa do sr. Americo Maximo Barbosa e sogra do dr. Almar Madeira, director do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy e da Penitenciaria do Estado do Rio.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, no cemiterio do Santissimo Sacramento, em Maruhy, tendo sido grande o cortejo funebre e o numero de corôas depositadas sobre o feretro.

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, fez-se representar no enterro pelo seu official de gabinete Amilar Barcellos.

Enterros

Conforme noticiamos, realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do dr. Xavier Pinheiro, jornalista, escriptor, publicista e advogado, sendo grande o acompanhamento de pessoas amigas, as quaes sobre o seu ataúde collocaram ricas corôas de flores naturaes com expressivas dedicatorias.

A' beira da sepultura, falaram: dr. Bricio Filho, por si e pelo Gremio Floriano Peixoto, de que presidente; dr. Freitas Mello, pelos funccionarios do Conselho Municipal; dr. Onesimo Coelho, pelo funccionalismo municipal; dr. Pinto Machado, pelo povo do suburbio e pela redacção d'"O Suburbano"; Luis Nascimento, pelo "Gremio Intellectual Carioca"; dr. Herminio Nunes e professor dr. Dias de Barros.

AS INDEMNIZAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Acham-se na thesouraria com pagamento autorizado as seguintes reclamações:

Ns.: 13.992, Queiroz Irmão & C.; 14.578, Ramiro Alves Pedrosa; 16.755, R. A. Utenbach & C.; 11.671, Rabello & Filhos; 16.609, Raffael Gugliano; 10.952, Ribeiro & Neves; 15.092, Raul de Castro; 13.212, Rachid Elias; 15.096, Renato Sinelli; 15.764, Raymundo Nascimento; 14.281, Rabayoli & C.; 12.913, Raul Toledo & C.; 16.155, Ribeiro Mourão & C.; 16.942, Sylvestre Ribeiro & C.; 14.241, Silva Almeida & C.; 17.122, Salgado & C.; 14.581, Sani Nabi Semara & Irmão; 15.798, Silva & C.; 17.081, Sady Ribeiro; 16.525, Santos & Irmão; 16.677, Salomão & C.; 14.799, Silva & C.; 15.781, Salomão & Habdala; 15.172, Souto Maior & C.; 14.397, Senne & Irmão; 15.752, Seraphim Clare & C.; 15.347, Thomé & C.; 14.600, The Texas Company (South America Ltd.); 15.792, Teixeira Carlos & C.; 11.251, Victor Pisani; 12.545, Vicente Falci; 14.809, Victorio Pinilluppo; 13.064, Villaça & Pacheco; 13.465, Werner Bock & C.; 15.121, Waldemar de Lemos; 14.628, Alfredo Velloso; 13.650, Amoroso Costa & C.; 15.041, Agostinho da Costa; 14.026, Arruda Machado & C.; 15.814, Werneck Rizzo; 14.422, Azevedo & Filho; 14.620, Accacio Martins Corrêa; 17.529, Alves Irmão & C.; 14.819, Antonio Passarelo & C. e 11.961, Antonio Lourenço.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

SEMPRE GRANDES PREMIOS

São vendidos no popular Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139, que ainda hontem vendeu o n. 18324 com 5:000$000, e toda a dezena de ns. 18321 a 18330, da grande loteria da Capital Federal de 200 Contos, e mais o numero 10.703 — 5:000$000, que foi o maior premio da loteria de ..... 300:000$, extrahida ante-hontem — vendido nesta Capital. Coube ao felizardo Ao Mundo Loterico, tambem vender ali onde se receberá integralmente. Ao sr. Antonio Fernandes, proprietario da Padaria Cruzeiro, pagou ante-hontem mais 4 decimos de n. 15.349 com ..... 100:000$, que se acha exposto no seu balcão.

Amanhã 200:000$000 por 50$. fracções 5$ da mesma loteria a vender-se ali e 20 Contos por 2$, meios 1$ e dezenas a 20$. Natal, 525 Contos inclusive 5 °|° de propaganda e com direito aos 10 finaes do mesmo dinheiro.

THEATRO E MUSICA

Chronica Theatral

NO RECREIO

"Boas falas" — Revista de Bastos Tigre, musica de Bento Mussurunga e Eduardo Souto.

A falta de espaço — que tem impedido ou retardado a publicação das nossas chronicas sobre "premières", como aconteceu com os espectaculos do Municipal e mais recentemente com as primeiras do Trianon, Casino, Phenix e Carlos Gomes, — força-nos mais uma vez a dizer em meia duzia de palavras, a guisa de chronica, o que foi a primeira de "Boas falas!", no Recreio.

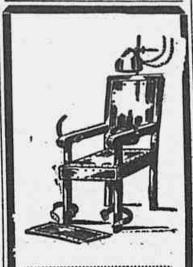
Trata-se de uma revista leve, espirituosa e sobretudo bem escripta, que, por proporcionar interessante e agradavel espectaculo, foi recebida com francas demonstrações de agrado. A' musica, se bem que original, falta no emtanto, brilho, alegria. "Boas falas!" está montada, vestida e ensceneda com apuro. Os seus interpretes deram cabal desempenho aos papeis que lhe foram confiados.

E', em suma, uma revista limpa, interessante, que deve ser vista e que certo fará carreira. — O

O THEATRO

TEMPORADA DO MUNICIPAL

A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro dará hoje no Municipal, em vesperal, a interessante comedia de Ramada Curto — "O caso do dia".

Depois de amanhã, em récita de despedida e tambem em festa artistica do actor sr. Robles Monteiro, subirão á scena as peças "Carnaval", de Coelho Netto, e "Soror Mariana", de Julio Dantas. Amanhã ultima récita de assignatura, teremos "Jerusalém", de Rivollê.

O THEATRO DE BRINQUEDO

O "Theatro de Brinquedo" dará amanhã o seu primeiro espectaculo, ás 21 horas, no Casino Beira-Mar. "Adão, Eva e outros membros da familia", apparencia do sr. Alvaro Moreyra com musica do sr. Hekel Tavares, é a peça de estréa.

"AGUENTA A MÃO!"

Ultimam-se no João Caetano os ensaios da nova revista "Aguenta a mão!..." dos srs. Affonso de Carvalho e Octavio Tavares, que será apresentada breve, pela Companhia Margarida Max, com montagem grandiosa.

VESPERAL DE DIZER

A dictris patricia senhorita Dilke Barbosa Rodrigues realizará amanhã, ás 16 horas, no Phenix, a sua "vesperal de dizer", para que está organizando um excellente programma.

"ECLIPSE DE SOL"

Amanhã, na sessão das 21 e 15, estreará no Cine Theatro Gloria a Companhia de Comedias Belmira de Almeida-Arthur de Oliveira, da qual faz parte a actriz sra. Amelia de Oliveira. Intitula-se a peça de apresentação "Eclipse de sol" e é adaptação do conhecido actor sr. Manoel Pera.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Será executado hoje, ás 13 horas, pela orchestra desta Sociedade, o 2.º Concerto Popular de 1927, sob a regencia do maestro Assis Republicano. O programma organizado é o seguinte:

Henry Purcell — Tres Trechos: a) Allemande; b) Sarabande; c) Cebell. Agnello França—Minuetto. Francisco Braga — Contratador de Diamantes

(Continua na 11ª pag.)

-:- CINE-THEATRO GLORIA -:-

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

AMANHÃ — A'S 9 E 15 — AMANHÃ

ESTRE'A DA COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS

Belmira de Almeida-Arthur de Oliveira

DA QUAL FAZ PARTE A ACTRIZ

Amelia de Oliveira

Director artistico e ensaiador
Dr. Christiano de Souza

Primeira representação da engraçadissima comedia argentina em 3 actos, original de GARCIA VELLOSO adaptada por MANUEL PERA

O eclipse de sol

Luxuosa apresentação scenica — Mobiliario "Chez Modern-Style" — Lustres da Casa Kastrupp & Emoingt — Bibelots da Casa Confucio
NA TELA — Exhibições do film "O COMBOIO"

Trianon : PROCOPIO FERREIRA e sua brilhante companhia

HOJE — VESPERAL, A's 3 HORAS
Sessões, ás 8 e 10 horas

O Maluco da Avenida

A GRANDE PEÇA HESPANHOLA QUE TEM ESGOTADO DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES
EXITO SEM PRECEDENTES
3 ACTOS EMPOLGANTES E DIVERTIDISSIMOS
NOTAVEL INTERPRETAÇÃO DE PROCOPIO NO PROTAGONISTA
Hortencia Santos e Restier Junior em dois interessantes papeis.

AMANHÃ E SEMPRE — "O MALUCO DA AVENIDA".

UM PORTENTO NO SPORT

"CASEY AT THE BAT"
com

WALLACE BEERY

grande comico de re
cursos inexcediveis no
film "PARAMOUNT"

c

FORD STERLING-ZASU PITTS
STERLING HOLLOWAY

AMANHÃ
NO
IMPERIO

-:- THEATRO E MUSICA -:-

(Conclusão da 10ª pagina)

(monologo). Berlioz—Benevenuto Cellini, Ouverture.

O 4.º Concerto Popular será realizado a 15 do corrente.

NOTAS E INFORMAÇÕES

As nossas companhias realisam hoje, como é habito, espectaculos em "matinée" e á noite. Assim teremos: no Municipal, (em vesperal) pela companhia Rey-Colaço-Robles Monteiro, a comedia "Caso do dia"; no Trianon, pela companhia Procopio Ferreira, a engraçadissima comedia "O maluco da Avenida"; no Casino, pela companhia Jayme Costa, a comedia-farça "O processo Veronoff"; no Recreio, a revista "Boas falas!"; no João Caetano, pela companhia Margarida Max, a burleta victoriosa "Bonecas da Avenida"; no Republica, pela companhia Portugueza de Revistas, "Sol de Portugal"; no Phenix, "Ta-ra-ta-chim" pela "Tró-ló-ló"; no S. José, a "revuette" — "Vae por mim", pela "troupe" Zig-Zag; no Carlos Gomes, a revista "Os calças largas".

ESPECTACULOS PARA HOJE
Em vesperal á noite

MUNICIPAL — "Caso do dia" (em vesperal).
TRIANON — "O maluco da Avenida".
CASINO — "O processo Veronoff".
RECREIO — "Boas falas...!".
JOÃO CAETANO — "Bonecas da Avenida".
S. JOSE' — "Vae por mim...".
REPUBLICA — "Sol de Portugal".
PHENIX — "Ta-ra-ta-chim!".
CARLOS GOMES — "Os calças largas".

Fogareiros a kerozene

DE TODOS OS TYPOS
SOBRESALENTES EM STOCK
LAMPADAS DE SOLDAR DE TODOS OS TAMANHOS

LUIZ CAMPOS FILHOS & Cia.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 68
Caixa Postal, 45 — Rio de Janeiro

Pode um promotor publico exorbitar das suas funcções para conseguir a condemnação de um réo?

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

HOJE — Ultimo dia com o film METRO-GOLDWYN

MARE NOSTRUM

E - DESPEDIDA dos celebres artistas Greenlee e Drayton os

Negros Americanos

HORARIO: Complemento: 2.00, 4.30, 6.30 — Drama: 2.20, 4.40, 6.40, 8.40 — Palco: 4.10, 8.20 e 10.10.

Amanhã

a querida e linda artista LAURA LA PLANTE na esplendida comedia da Universal

Cuidado com as Viuvas

GLORIA

HOJE — Ultimas exhibições com o trabalho de DOUGLAS FAIRBANKS — no film da UNITED ARTISTS

OS 3 MOSQUETEIROS

E — DESPEDIDA de

Pierrette Fiori

e sua troupe de Variedades

HORARIO: Complemento — 1.00, 3.45, 6.40. Drama: 1.40, 4.40, 7.40, 10.10. Palco — 4.00, 7.10 e 9.40

Amanhã

Caberá á FIRTS NATIONAL nos mostrar DOROTHY MACKAIL - LOWEL SHERMAN - WILLIAM COLLIER Jr. em

O COMBOIO

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
O THEATRO PREFERIDO PELAS FAMILIAS CARIOCAS

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — NA TE'LA
Em matinée e soirée
Ultimas exhibições do primoroso film dramatico:

Dignidade de mulher

Um capolavoro da PARAMOUNT, com MADGE BELLAMY e MAY ALLISON e
"OS NAUFRAGOS DO PRINCIPESSA MAFALDA"
(Suggestiva reportagem do tragico acontecimento)
Em matinée daremos ainda:

Pulsos de ferro

Uma empolgante producção da PARAMOUNT, com RICHARD DIX e MARY DRIAN
NO PALCO — A's 4 — 8 e 10.20
Pela Companhia "ZIG-ZAG", direcção de PINTO FILHO
Representações da divertida, e elegante e encantadora "revuette": — "VAE POR MIM"...
Original de PINTO FILHO e LILI LEITÃO, com musica de ASSIS PACHECO e MARIO CAMPOS.

AMANHÃ — NA TE'LA
Em matinée e soirée
Primeiras exhibições da representação filmada da mais empolgante historia de amôr de todos os tempos:

"MANON LESCAUT"

Uma prodigiosa producção da UFA, com a fascinante LYA DE PUTTI e
"LUTA REVANCHE TUNNEY X DEMPSEY"
Uma sensacional reportagem da UNIVERSAL
Em matinée daremos ainda:
ADOLPHE MENJOU em sua ultima e soberba criação:

"De Casaca e Luva Branca"

Um super-film da PARAMOUNT
NO PALCO — A's 8 e 10.20 hs.
Pela Companhia "ZIG-ZAG"
Continuação do successo da "revuette" consagrada:
"VAE POR MIM"...
PINTO FILHO esplendido de comicidade no "compére" "CARESTIA"!

QUINTA-FEIRA — NO PALCO — Primeiras representações da alegre e fina "revuette" de LUCIO LUX, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO: — "O GUARDA DA ZONA".

RA-TA-PLAN

HOJE — A burleta revista de FREIRE JUNIOR
MATINE'E — A's 3 HS.

Os calças largas

—: NO :—

Theatro Carlos Gomes

A' NOITE 7 3|4 e 9 3|4

CABELLOS BRANCOS "Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabello branco sua côr natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

PEÇAM PROSPECTOS A J. L. CONDE & CIA.
RUA VISCONDE ITAUNA, 65
RIO DE JANEIRO

O az do circo

"THE CIRCUS ACE"

TOM MIX

ENVIA, PELO CANO DE SEU REVOLVER, A GRACIOSA MENSAGEM DE CUPIDO...

Um impressionante film da

Fox

em que

Natalie Joyce

se evidencia como prodigiosa equilibrista

NA PROXIMA SEMANA NOS CINEMAS

Pathé e Iris

RIALTO

AMANHÃ

— Um film de aventuras, decorridas em meio de um drama intenso de paixão:

"O Valle do Inferno"

Metro-Goldwyn-Mayer

Onde tem papeis de grande vibração:

Francis Mac Donald
e
Edna Murphy

Preços popularissimos: — Matinée — 1$500. Soirée — 2$000

PARISIENSE :: Hoje. UM PROGRAMMA QUE E' O SUCCESSO MAXIMO DO DIA

O NAVIO CE'GO

Film-colosso, film-monumento, a obra mais bella e impressionante que já offerecida ao publico. As mais lindas mulheres do mundo e uma lancinante tragedia em alto mar. 8 actos. (Programma V. R. Castro)

Petizada, a postos! Carlito, o rei do riso, vos promette momentos deliciosos, em A FAMILIA DE CARLITO

E mais gostosas gargalhadas vos arrancará a jocosa comedia da Fox-Film — BOM QUE DO'E
Ainda no programma o n. 3 de PARISIENSE JORNAL. Como estudam os gestos do teclado, Arthur Rubinstein e Vtarbide, Modas coloridas, politica, sports, etc.

A seguir, outra pellicula estupenda, com RALPH INCE e MARGARET LIVINGSTON — HOMENS DO MAR — (F. Matarazzo)

BREVE, a ultima e recentissima criação da querida e fascinante FRANCESCA BERTINI — O FIM DE MONTE CARLO (Programma V. R. Castro)

O JORNAL
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927
N. 2.736

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: rua Visconde do Rio Branco, 461, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 673

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

Por actos da Mesa da Assembléa Legislativa do Estado, de 1º do corrente, foram promovidos, a chefe de secção, o 1º official João Alves da Silva Franco; a 1º official, o 2º, Dermeval Rodrigues de Menezes; a 2º official, o 3º Carlos Alberto Machado e a auxiliar de archivista, Osorio dos Santos Nogueira, e nomeados, 1º official Gil Octavio Marinho Falcão; archivista, Santiago Matilla Alvares de Arellano e sub-continuo, Ivo de Oliveira.

Por acto da mesma data, foi incorporado aos vencimentos do sub-director da respectiva secretaria Alfredo Eduardo Corrêa Navarro a gratificação que o mesmo percebia "pro-labore".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Alberto de Almeida, prefeito municipal, em portaria de hontem, exonerou o sr. Francisco Araujo Filho do logar de administrador do Hospital de S. João Baptista.

— Foram apprehendidas na estação de Sant'Anna de Maruhy, encaminhadas ao laboratorio de analyses da [illegible], 650 litros de leite, procedentes da congelação de Boa Sorte, de propriedade dos srs. Marques & Faria. Feita a respectiva analyse foram condemnados 300 litros por estarem acidos, improprios para o consumo publico. (reincidencia).

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado será paga, amanhã, a folha de vencimentos das professoras adjuntas de Nictheroy.

NO JUIZO CRIMINAL

Nos autos de summario crime que a Justiça Publica promove contra Raymundo Eydio de Aguilar, ex-sargento da Força deste Estado, Marcellino Silva Santos, ex-soldado da mesma Força; Abilio Pires, Joaquim da Silva Campos e Silverio Bueno, accusados como autores do roubo de 25 contos de réis, o dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz criminal, deu o seguinte despacho:

"Recebo a denuncia de folhas 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se os réos testemunhas e o M. Publico. F. o mandado e officio. Não tendo sido ainda remettida a este juizo pela Policia do Estado de Minas Geraes a importancia de [illegible] apprehendida em poder do réo Raymundo Eydio de Aguilar, pelo delegado de policia de "Recreio", apesar das successivas requisições do chefe de Policia deste Estado, como consta do officio de folhas 129, e, como a remessa da alludida importancia está trazendo embaraço [illegible], officie-se ao secretario do Interior e Justiça do Estado, pedindo que se entenda com o Governo de Minas, afim de que seja, com urgencia, remettida a este juizo o dinheiro apprehendido."

— Foram recebidas as denuncias offerecidas contra Francisco Carbriel do Nascimento, João Hypolito e Antonio Gabriel do Nascimento e outro.

— Foram archivados os processos movidos contra Agenor Russel e Durval Ferreira.

—Baixaram a cartorio, com vista dos réos, os autos do processo movido contra Americo Rodrigues da Silva e outro.

— Já estão promptos para serem julgados na proxima sessão do Tribunal do Jury, os processos movidos contra Eliseu Ignacio e Jacob José Campos de Oliveira.

— Para as escolas situadas nos municipios pertencentes á 1.ª Região Escolar, foram designadas as seguintes bancas examinadoras:

A proposito dos novos auto-omnibus da Light

AGRADECIMENTOS A "O JORNAL"

O JORNAL recebeu hontem a visita do sr. Annibal Bomfim, encarregado dos serviços de publicidade da Light, que nos veiu trazer os

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

A Junta de Revisão e Sorteio, se acha funccionando diariamente desde o dia 1º do corrente, no Quartel-General do Exercito, na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, para attender ás reclamações dos alistados ou sorteados, de accordo com o art. 91 do R. S. M., letra "a", "b" e "c", paragraphos 1º e 2º.

NOTICIAS DE S. JOÃO DEL REY

UM LAMENTAVEL DESASTRE

S. JOÃO DEL-REY, 5 — Ainda continuam em tratamento, na Santa Casa da Misericordia desta cidade, alguns dos feridos no tremendo desastre de sabbado ultimo.

A lastimavel occurrencia deu-se da seguinte maneira:

Corria em direcção a Tiradentes, pela manhã, um caminhão da Camara Municipal de S. João Del-Rey, conduzindo operarios encarregados da construcção de uma ponte na estrada de rodagem desta áquella localidade.

Era hora da chegada do trem nocturno da E. F. Oeste de Minas, que vem de Barbacena para aqui.

Proximo do suburbio sanjoannense de Chagas Doria, quando o vehiculo, em ponto perigoso de cruzamento, transpunha a linha, foi repentinamente attingido e atirado a distancia, escangalhado, pela locomotiva da composição, saindo feridas as seis pessoas que no mesmo se encontravam, e das quaes duas foram arrastadas pela machina, em regular percurso.

O trem, parando, conduziu á esta "urbs" os feridos, dos quaes um veiu a fallecer e dois se acham em estado grave.

O sr. Almeida Campos Junior, director da citada ferrovia, já deveria ter providenciado, ha bem tempo, para collocação de um posto de vigia no ponto em que se deu o desastre, pois alli já têm sido apanhados, por mais de uma vez, carros de bois e carroças.

Quando, ao fim da rua Antonio Rocha, na linha da Oeste, foi alcançado um auto-omnibus por uma composição da estrada, o sr. presidente da edilidade reclamou contra o facto, perante o director, sem, comtudo, lograr a providencia desejada.

O REGRESSO DO SR. ANDRADE REIS

S. JOÃO DEL REY, 5 — Regressou da capital mineira o sr. Antonio de Andrade Reis, presidente da Camara e chefe politico do municipio de S. João Del-Rey.

S. s. obteve do sr. Antonio Carlos algumas promessas de novos melhoramentos para esta terra.

O ULTIMO PLEITO MUNICIPAL

Debates agitados na Commissão de Poderes

O tenente Cabanas, contestando o diploma do sr. Pinto Lima, leu ao Conselho Municipal a conferencia que tinha preparado para Juiz de Fóra

Os trabalhos da Commissão de Poderes, do Conselho Municipal, proseguiram hontem mais agitados do que na vespera.

Ao abrir a sessão, o sr. J. J. Seabra, dirigiu um appello aos intendentes, pedindo-lhes calma e ponderação nos debates, afim de evitar a balburdia occorrida antehontem em torno das questões de ordem.

Havia grande duvida quanto á clareza de muitos dispositivos do regimento, de sorte que o plenario e a mesa não chegavam a entender-se bem. Affirmavam uns que o regimento era omisso, outros que era explicito, mas a confusão crescia, apesar das successivas explicações do presidente.

O sr. J. J. Seabra foi obrigado a fazer uso constante das campainhas, para abafar as altercações e manter a ordem no recinto.

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou um dos seus mais violentos discursos, aparteado de todos os cantos, atacando o profisisonalismo politico e verberando a incoherencia dos seus collegas de representação.

Finalmente, depois de muitas desintelligencias, ficou resolvida a principal questão de ordem da seguinte fórma: o presidente resolveria os casos omissos, na parte do regimento relativa aos poderes, e, se houvesse protesto de algum intendente, submetteria a decisão ao plenario.

O sr. Seabra, nesse momento, fez uma ponderação muito interessante: queria que o Conselho resolvesse a questão definitivamente, não apenas para o caso em apreço, mas para constituir a norma a seguir na occasião e no futuro, de sorte que a assembléa carioca estabelecesse a sua linha de conducta coherente.

A' vista da solução dada ás questões de ordem, foi impugnada a escolha do sr. Baptista Pereira para relator do pleito, feita na vespera. O sr. Seabra considerava esse intendente como validamente eleito, mas a maioria discordou do seu ponto de vista.

De novo o sr. Mauricio de Lacerda voltou á tribuna, proferindo outro discurso ainda mais vehemente.

Houve das galerias uma grande manifestação ao orador. O sr. Seabra, porém, abafou-a com o soar estridente dos tympanos, mas dirigindo-se, entre sorrisos, aos populares, explicou:

— "E' para respeitar o regimento, que não permitte manifestações..."

O plenario elegeu, em seguida, relator do pleito o sr. Pache de Faria, "leader" da maioria, por votação nominal requerida pelo sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Candido Pessôa, procurador do candidato Pinto Lima, em ligeiro discurso, renovou o seu protesto apresentado no encerramento da reunião anterior.

Por fim, teve a palavra o tenente Cabanas, candidato contestante, que fez um energico discurso applicando ao caso a conferencia que havia preparado para Juiz de Fóra.

Começou o orador relembrando o perigo da guerra:

"Em consequencia da grande guerra, soffreram quasi todos os paizes do Universo enormes prejuizos moraes e materiaes.

Os povos esgotaram-se physicamente pelo máo passadio, durante longos annos ou nos campos de batalha, ou nos centros populosos, victimas da miseria e da fome.

As cidades, o commercio, as industrias arruinaram-se, destruidas umas pela metralha, outras pela deploravel situação economico-financeira dos paizes envolvidos na conflagração.

Os regimes politicos abalaram-se ante tão grave situação, fazendo proselytos, theorias sociaes novas, nascidas do que podemos denominar a mentalidade da guerra.

Os povos, exhaustos, comprehende- agradecimentos da empresa pela nossa reportagem sobre a inauguração dos seus novos auto-omnibus. ram, afinal, que as guerras não são senão frutos de competições politicas, de ambições militares e capitalistas. Bateram-se, então, pela implantação de principios politicos que, dignificando o homem como força de construcção, dessem organização nova ás sociedades.

As transições, porém, eram demasiadamente bruscas, donde conflictos sociaes de consequencias talvez mais funestas que as da guerra.

Derrubaram-se imperios e reinados, desappareceram dynnastias! Os que não cairam, mantem-se a custo, ameaçados pela onda remodeladora.

O Brasil, porém, saia brilhantemente da fornalha dantesca em que se debatiam os demais povos.

Sua situação politico-social, bem como a economico-financeira, era invejavel.

Uma ansia de progresso se notava por toda parte.

Os sabios conselhos, a prudencia do eminente presidente de então, dr. Wenceslão Braz, eram intelligentemente aproveitados por todos os brasileiros! os campos eram lavrados e das sementeiras surgiam lavouras; prosperavam as industrias; a Nação possuia ouro; o cambio mantinha-se alto — 16 d. ...

Sob tão serena e honesta orientação, o Brasil tomou animosamente, a estrada do progresso, da civilização e da paz.

Desta forma o paiz entregue, em 15 de novembro de 1918, ao novo presidente dr. Delphim Moreira, que, conservando tão grande patrimonio, elevado o cambio a 13 d., o transferia ao successor, dr. Epitacio Pessoa."

Passando a falar sobre o governo do sr. Epitacio Pessoa, o orador disse que, a principio, a todos alentavam grandes esperanças do seu governo, que, entretanto, não correspondeu a essa espectativa. E fez uma analyse violenta, a seguir, dos principaes actos do quatriennio, examinando detidamente os acontecimentos politicos de que resultaram o movimento generalizado da Reacção Republicana.

O sr. Cabanas proseguiu o seu discurso, analyzando o governo do sr. Arthur Bernardes em phrases ainda mais causticantes e relembrando com tintas ainda mais negras o quadro de angustia a que assistiu o Brasil no periodo do governo passado, sendo constantemente aparteado por intendentes e applaudido pelas galerias.

Não quiz pagar a despesa

E ainda aggrediu a canivete o companheiro de mesa

Achava-se hontem bebendo, sentado a uma mesa de um botequim sito á rua Harmonia o trabalhador Joaquim Ferreira de 41 annos de edade, casado, portuguez, residente no predio n. 98 daquella rua, quando um outro trabalhador, de nome Joaquim Prata, tomando assento á mesma mesa, mandou vir duas garrafas de cerveja.

Até ahi, tudo muito bem. Ao pretender, porém, Joaquim Ferreira pagar sua despesa, viu que Prata fazia menção de se retirar sem pagar as cervejas. Interpelando-o, o outro respondeu-lhe que elle, Ferreira, era quem devia pagar. Esse retrucou-lhe de maneira aspera, originando-se então violenta discussão, que terminou por Prata, sacando de um canivete, golpear seu contendor no braço esquerdo, no nariz e no pescoço.

Os demais freguezes impediram a continuação da luta, separando os adversarios e avisando a policia e a Assistencia.

Pouco depois, Joaquim Prata, preso no local, era conduzido para a delegacia do 11º districto policial, emquanto que o ferido, no posto central da Assistencia recebia os necessarios curativos.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando á instavel. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom passando á instavel, salvo á leste, onde se conservará bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis com rajadas sendo que fortes de Paraná ao Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Directoria de Industria Pastoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Corpo Diplomatico, Serviço Geologico e Mineralogico, Protecção aos Indios.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Aposentados e Jubilados de J a Z e Directoria de Obras.

"Rapidos" — Guardas municipaes de J a Z; aposentados, jubilados, agencias, contencioso e Directoria de Abastecimento, inclusive operarios titulados.

CORRÉIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

— Amanhã:

"Sierra Cordoba", para Madeira, Lisbôa, Boulogne e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas, de amanhã.

"Arlanza", para Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas, de amanhã.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas, de amanh.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

17591	200:000$000
23458	20:000$000
25312	10:000$000
20706	5:000$000

MATTO GROSSO

Resumo da extracção de 4 de novembro, segundo aviso telegraphico:

2731	50:000$000
3663	5:000$000
8601	2:000$000
2936	1:000$000
4878	1:000$000

Um motorista aggredido a bala, na Avenida

O chauffeur Alvaro da Silva, de 25 annos, casado, residente á rua Gomes Serpa, em Piedade, quando guiava hontem seu auto, que tem o n.º 7107, pela avenida Salvador de Sá, ao chegar á esquina da rua Marquez de Sapucahy, devido a um desarranjo no motor, o carro parou.

Aquelle motorista, deixando o volante, foi para a frente do vehiculo e, levantando a caixa do motor, procurou afastar o defeito inesperadamente surgido.

Alguns noctivagos, alcoolizados talvez, que por ali andavam, principiaram a gracejar com Alvaro, o que o irritou, fazendo-o responder-lhes com aspereza. Resultou disso um ligeiro conflicto, no decorrer do qual foi, por um dos populares, disparado um tiro, indo o projectil attingir aquelle motorista na coxa esquerda.

Os aggressores fugiram.

O ferido foi medicado na Assistencia.

O CALÇAMENTO DA RUA EVARISTO DA VEIGA

A industria do automobilismo tendo-se centralizado, no Rio de Janeiro, principalmente na rua Evaristo da Veiga, que pelas suas funcções, nesse particular, dentro da nossa urbs, se póde comparar á rua Barão de Itapetininga em S. Paulo, ou ao trecho final da Broadwy em Nova York, está, comtudo, em manifestas condições de inferioridade a estes locaes, inferioridade tão evidente e clamorosa, que constitue materia para fazer côrar a edilidade. Em as columnas d'O JORNAL foi já estampada uma reclamação dos interessados a esse respeito, e, hontem, compareceu á sua redacção um outro prejudicado fazendo ver a conveniencia urgente de se asphaltar essa rua, como acontece em São Paulo e Nova York, nos logares em que estão estabelecidas as casas que commerciam em automoveis ou seus accessorios.

E', com effeito, com graves inconveniencias que os nossos vendedores de automoveis, ao terem de fazer uma demonstração dos seus carros, tenham que lançal-os, logo de inicio, em um calçamento tão irregular e accidentado como é o da rua Evaristo da Veiga.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DE HONTEM

1	Guruciaga-Fernando	16$700
2	Agote-Izaias	20$000
3	Agote-Fernando	18$300
4	Agote-Izaias	17$400
5	Izaias-José	21$600
6	Fernando-Izaias	19$100
7	José-Izaias	52$300
8	José-Agote	58$800
9	Fernando-Agote	20$500
10	Fernando-Izaias	24$500
11	Agote-Echeverria	28$600
12	Dupla Fernando-Goenaga - Izaias-Aldo	21$500
13	Bruno-Aldo	23$800
14	Casemiro-Paulista	25$200
15	Goenaga-Paulista	18$900
16	Unestilla-Casemiro	[illegible]
17	Unestilla-Aldo	22$200
18	Unestilla-Paulista	26$100
19	Unestilla-Bruno	27$800
20	Dupla Paulista - Nilo - Unestilla-Erdoza	17$300
21	Erdoza-Lino	21$700
22	Erdoza-Julio	26$200
23	Nilo-Lino	[illegible]
24	Melchor-Duraldo	22$100
25	Nilo-Lino	19$600
26	Nilo-Erdoza	12$200
27	Erdoza-Duraldo	[illegible]
28	Nilo-Lino	[illegible]
Partido n. 6	Eguiar-Arthur	3$700